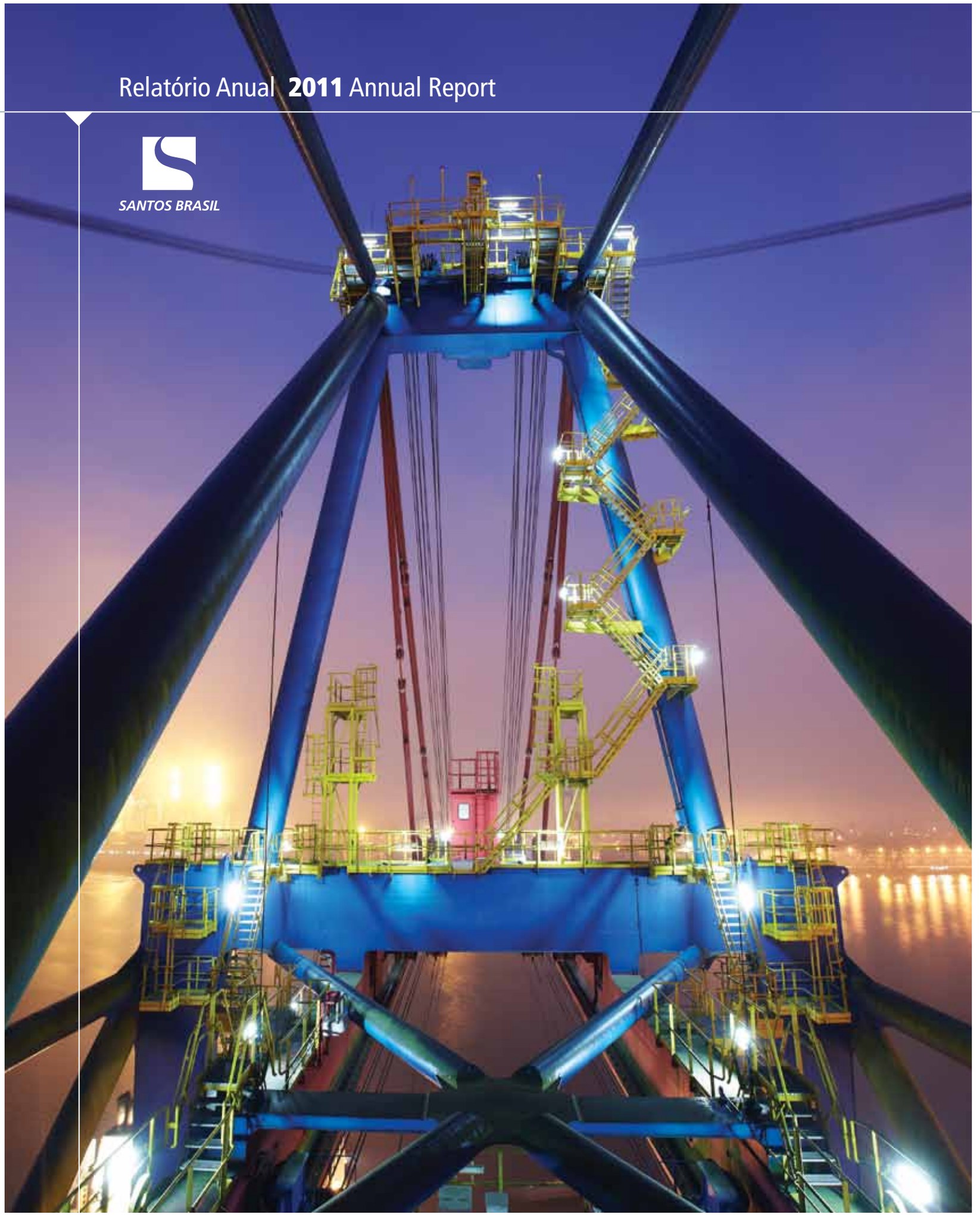
# Relatório Anual **2011** Annual Report

SANTOS BRASIL



# PERFIL CORPORATIVO CORPORATE PROFILE

Referência em operação de contêineres e logística portuária, a Santos Brasil é uma empresa brasileira que colabora ativamente para o desenvolvimento do País, com investimentos constantes destinados à modernização da infraestrutura do setor. Presente em três portos brasileiros e capaz de atender a todas as etapas da cadeia logística, manteve em 2011 a liderança na participação de mercado na América do Sul, em movimentação de contêineres, segundo pesquisa realizada pela consultoria londrina Drewry Shipping Consultants.

A Companhia conta com uma infraestrutura formada por três terminais de contêineres (Tecon Santos/SP, Tecon Imbituba/SC e Tecon Vila do Conde/PA); um terminal de veículos, localizado no Porto de Santos; e unidades de logística portuária integrada em Santos (SP), Guarujá (SP), São Bernardo do Campo (SP), São Paulo (SP) e Imbituba (SC).

Para garantir sinergia operacional e eficiência no gerenciamento logístico, todos os serviços de transporte, distribuição e armazenagem estão integrados aos terminais portuários da Santos Brasil, que desenvolve soluções completas de logística para clientes dos mais variados segmentos: autopeças, eletroeletrônicos, indústria alimentícia, farmacêutica e química.

Listada desde 2006 no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, adota um modelo de crescimento contínuo e sustentável, que alia alto desempenho financeiro e operacional com preservação ambiental e responsabilidade social.

Antecipando-se ao crescimento do fluxo de comércio internacional, a Companhia colabora significativamente para aumentar a capacidade logística portuária do País, promovendo investimentos constantes em infraestrutura, aquisições, expansão, modernização tecnológica, capacitação de pessoal e gestão. Os investimentos totais promovidos desde sua criação ultrapassam a marca de R$ 3 bilhões calculados a valor presente e, em 2011, totalizaram R$ 196,7 milhões, com destaque para a ampliação e modernização do Tecon Imbituba.

As melhorias operacionais também são refletidas nos indicadores de produtividade. A soma do volume operado nos três terminais cresceu 6,7% em relação a 2010 e, em outubro de 2011, o Tecon Santos atingiu o maior recorde de produtividade mensal de sua história: 80,67 MPH (movimentos por hora por navio) – índice que mantém a Santos Brasil na liderança nacional de produtividade e no mesmo patamar de eficiência dos principais operadores mundiais.

A Santos Brasil procura ainda gerar valor para os seus acionistas e para a sociedade, com a adoção de uma postura ética e transparente e com o apoio ao desenvolvimento de iniciativas voltadas às boas práticas de preservação ambiental e à educação profissional de jovens das comunidades onde atua.

*A market reference in container and port logistics operations, Santos Brasil is a Brazilian company that actively contributes to the development of the country with continual investment in the modernization of the sector's infrastructure. Present at three Brazilian ports and capable of serving all phases of the logistics chain, in 2011 Santos Brasil maintained its leadership position in the South American container handling market according to a survey by the London consultancy firm Drewry Shipping Consultants, which has monitored the port sector since 1970.*

*The Company, whose administrative headquarter is located in the city of São Paulo, relies on an infrastructure comprised of three container terminals (Tecon Santos/São Paulo State -SP, Tecon Imbituba/Santa Catarina State - SC and Tecon Vila do Conde/Pará State-PA; a vehicles import/export terminal located in the Port of Santos; in addition to integrated port logistics units in Santos-SP, Guarujá-SP, São Bernardo do Campo -SP, São Paulo -SP and Imbituba-SC.*

*To ensure operating synergy and efficiency in logistics management, all shipping, distribution and storage services are integrated at the Company's port terminals, developing comprehensive logistics solutions for customers from a wide range of segments: auto parts, electro-electronical appliances, consumer goods, food, pharmaceutical and chemical industries.*

*Listed as Level 2 of Corporate Governance by BM&FBovespa since 2006, Santos Brasil adopts a sustainable model of continuous growth that allies high financial and operating performance with environmental conservation and social responsibility.*

*By staying ahead of the expansion in the flow of international trade, the Company collaborates substantially towards the increase in port logistics capacity across the country, promoting continual investment in infrastructure, procurement, expansion, technological modernization, personnel training and management. The total investment promoted since its inception exceeds the R$3 billion mark (at present value) and in 2011 totaled R$196.7 million, with emphasis on the extension and modernization of Tecon Imbituba.*

*Operating improvements are also reflected in productivity indicators. Throughout the year, the total volume operated at the three terminals increased 6.7% in relation to 2010 and in October 2011, Tecon Santos attained a monthly record level of productivity in all its history: 80.67 MPH (movements per hour per vessel) – an index that keeps Santos Brasil in the leadership position in terms of domestic productivity and at the same level of efficiency as the world's major operators.*

*In addition to investing in the sustainable development of the business, Santos Brasil also aims at generating value for its stockholders and for society, adopting an ethical and transparent posture and supporting the development of initiatives focused on good environmental conservation practices and on the vocational education of youths in the communities it operates.*

## MISSÃO MISSION

OFERECER SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E DE LOGÍSTICA INTEGRADA COM RAPIDEZ, QUALIDADE E SEGURANÇA, RESPEITANDO O INDIVÍDUO E O MEIO AMBIENTE E CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PAÍS.

TO OFFER PORT INFRASTRUCTURE AND INTEGRATED LOGISTICS SERVICES WITH SPEED, QUALITY AND SECURITY, RESPECTING BOTH THE INDIVIDUAL AND THE ENVIRONMENT AND CONTRIBUTING TO THE COUNTRY'S SOCIOECONOMIC DEVELOPMENT.

## VISÃO VISION

SER A MELHOR EMPRESA DE INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA E DE SERVIÇOS DE LOGÍSTICA INTEGRADA NOS MERCADOS EM QUE ATUA.

TO BE THE BEST PORT INFRASTRUCTURE AND INTEGRATED LOGISTICS SERVICES COMPANY IN THE MARKETS THE COMPANY OPERATES .

## VALORES VALUES

- ATUAR DE FORMA ÉTICA, TRANSPARENTE E RESPONSÁVEL.
- TO ACT IN AN ETHICAL, TRANSPARENT AND RESPONSIBLE MANNER.
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS NOSSAS EQUIPES E A VALORIZAÇÃO DO INDIVÍDUO.
- TO PROMOTE THE DEVELOPMENT OF OUR TEAMS AND THE VALORIZATION OF THE INDIVIDUAL.
- BUSCAR A EXCELÊNCIA E A MELHORIA CONTÍNUA DO NEGÓCIO, COM FOCO NA GERAÇÃO DE VALOR PARA OS NOSSOS ACIONISTAS, CLIENTES, FORNECEDORES, FUNCIONÁRIOS E PARA A SOCIEDADE.
- TO STRIVE FOR EXCELLENCE AND CONTINUOUS BUSINESS IMPROVEMENT, FOCUSING ON THE GENERATION OF VALUE FOR OUR STOCKHOLDERS, CUSTOMERS, SUPPLIERS, EMPLOYEES AND SOCIETY.
- RESPEITAR O MEIO AMBIENTE E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES ONDE ESTAMOS PRESENTES.
- TO RESPECT THE ENVIRONMENT AND PROMOTE THE DEVELOPMENT OF THE COMMUNITIES WHERE THE COMPANY IS LOCATED.

# PRINCIPAIS INDICADORES MAIN INDICATORS

| DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS (R$ milhões) *ECONOMIC-FINANCIAL HIGHLIGHTS (R$ million)* | 2011 | 2010 | VARIAÇÃO *CHANGE* |
|---|---|---|---|
| Receita Bruta dos Serviços *Gross Revenue* | 1.278,7 | 982,7 | 30,1% |
| Custos dos Serviços Prestados *Cost of Services Rendered* | 626,5 | 517,8 | 21,0% |
| Despesas Operacionais *Gross* | 151,7 | 138,1 | 9,8% |
| EBITDA | 456,9 | 310,1 | 47,3% |
| Margem EBITDA *EBITDA Margin* | 40,6% | 35,8% | 4,8 p.p. |
| Lucro Líquido *Net Income* | 246,6 | 112,0 | 120,2% |
| Dívida Bruta *Gross Debt* | 705,1 | 466,3 | 51,3% |
| Dívida liquida *Net Debt* | 410,2 | 358,8 | 14,5% |
| Dívida Líquida/EBITDA (x) *Net Debt/EBITDA (x)* | 0,9x | 1,2x | - |
| Investimentos *CAPEX* | 196,7 | 210,0 | -6,3% |
| **MERCADO DE CAPITAIS *CAPITAL MARKET*** | | | |
| Lucro Líquido por *Unit* – R$ *Net Income per Unit – R$* | 1,87 | 0,85 | 120,0% |
| Preço Médio das *Units* – R$ *Average Unit Price – R$* | 26,21 | 17,69 | 48,2% |
| Fechamento em 31/12 – R$ *Unit Price Closing on 12/31 – R$* | 24,67 | 23,00 | 7,3% |
| Volume Financeiro Médio de Negociação Diária (R$ milhões) *Average Daily Negotiation Financial Volume (R$ million)* | 5.667 | 1.986 | 185,3% |
| Market Cap. (R$ milhões) *Capital Market (R$ million)* | 3.261 | 3.017 | 7,8% |
| Dividendos + JSCP (R$ milhões) *Dividends + JSCP (R$ million)* | 187.387 | 85.147 | 120,1% |
| *Payout* | 80,0% | 80% | - |
| Distribuição de Proventos por Unit – *R$ Income Distribution per Unit – R$* | 1,42 | 0,65 | 118,5% |
| **DESTAQUES OPERACIONAIS *OPERATIONAL HIGHLIGHTS*** | | | |
| TERMINAIS PORTUÁRIOS *PORT TERMINALS* | | | |
| Operações de Cais *Quay Operations* | 1.001.875 | 938.924 | 6,7% |
| Contêineres Cheios *Full Containers* | *781.523* | *742.681* | *5,2%* |
| Contêineres Vazios *Empty Containers* | *220.352* | *196.243* | *12,3%* |
| Operações de Armazenagem *Storage Operations* | 179.202 | 182.900 | -2,0% |
| LOGÍSTICA *LOGISTICS* | | | |
| Operações de Armazenagem *Storage Operations* | 74.632 | 67.848 | 10,0% |
| TERMINAL DE VEÍCULOS *VEHICLEs TERMINAL* | | | |
| Veículos Movimentados *Vehicles Handled* | 205.603 | 154.212 | 33,3% |
| **OUTROS DADOS *OTHER DATA*** | | | |
| Nº de Funcionários *No. of Employees* | 3.568 | 3.073 | 16,1% |
| Investimento em Treinamento – R$ milhões *Investment in Training – R$ million* | 2,14 | 1,3 | 64,6% |
| Horas de Treinamento *Training Hours* | 232.842 | 82.162 | 183,4% |

O VOLUME OPERADO NOS TRÊS TERMINAIS CRESCEU 6,7% EM RELAÇÃO A 2010, SUPERANDO A MARCA HISTÓRICA DE 1 MILHÃO DE CONTÊINERES, SENDO 78,0% CHEIOS.

THE VOLUME OPERATED AT THE THREE TERMINALS HAD A 6.7% INCREASE IN RELATION TO 2010, BREAKING THE HISTORIC RECORD OF 1,000,000 CONTAINERS, 78.0% OF WHICH WERE FULL.

COM MAIS DE 205 MIL VEÍCULOS MOVIMENTADOS, O TERMINAL DE VEÍCULOS (SP) ENCERROU O ANO COM CRESCIMENTO DE 33,3% EM RELAÇÃO A 2010.

WITH OVER 205,000 VEHICLES HANDLED, THE VEHICLE TERMINAL (SP) ENDED THE YEAR WITH A 33.3% GROWTH IN RELATION TO 2010.

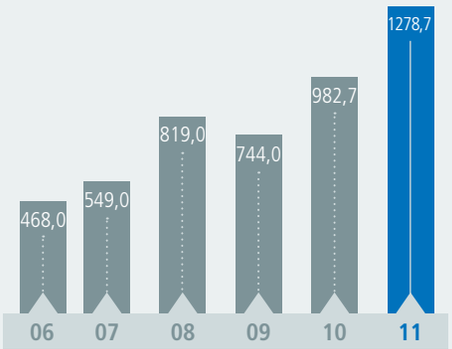
EM OUTUBRO, O TECON SANTOS (SP) REGISTROU MARCA RECORDE MENSAL DE 80,67 MPH POR NAVIO, ENCERRANDO 2011 COM UMA MÉDIA DE 78 MPH E *MARKET SHARE* DE 50%.

IN OCTOBER, TECON SANTOS (SP) REGISTERED A RECORD LEVEL OF 80.67 MPH PER VESSEL, ENDING 2011 WITH AN AVERAGE OF 78 MPH AND A MARKET SHARE OF 50%.

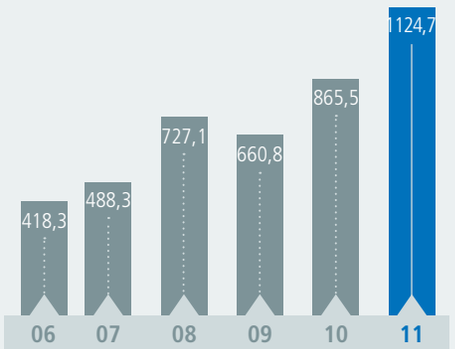
EVOLUÇÃO DE 10% NAS OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM ALFANDEGADA DA SANTOS BRASIL LOGÍSTICA.

A 10% INCREASE IN BONDED WAREHOUSE OPERATIONS AT SANTOS BRASIL LOGÍSTICA.

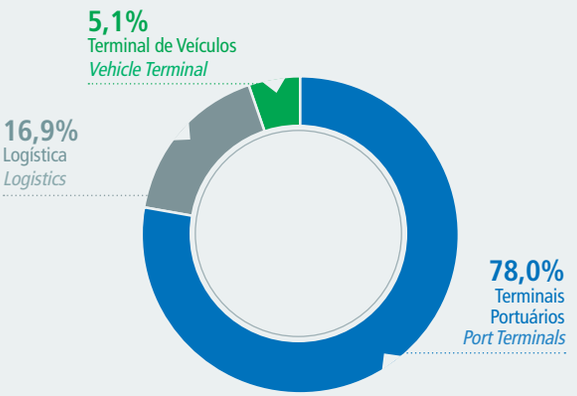
## RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS
GROSS REVENUE
(R$ million)



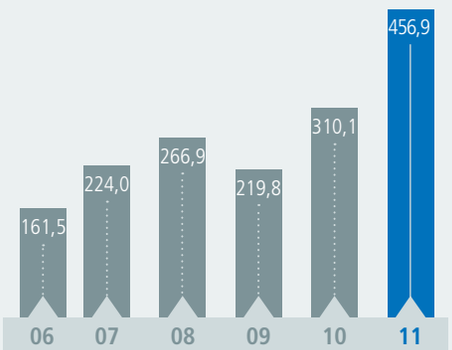

## RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS
NET REVENUE
(R$ million)



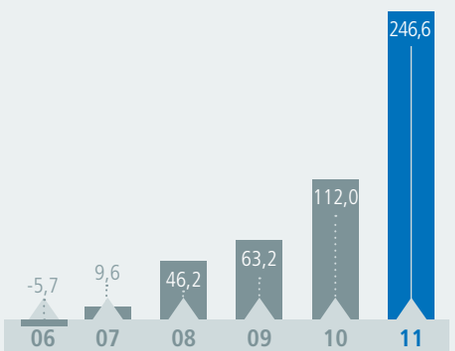

## COMPOSIÇÃO DA RECEITA BRUTA
GROSS REVENUE BREAKDOWN



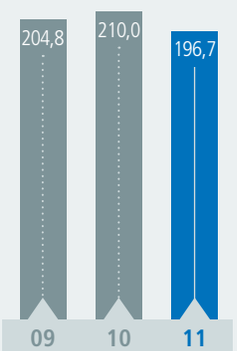

## EBITDA
EBITDA
(R$ million)




## LUCRO LÍQUIDO
NET INCOME
(R$ million)




## INVESTIMENTOS
CAPEX
(R$ million)




## MARGEM EBITDA
EBITDA MARGIN

**RECEITA LÍQUIDA TOTALIZOU R$ 1.124,7 MILHÕES, UM AUMENTO DE 29,9% EM RELAÇÃO A 2010.**
NET REVENUE TOTALED R$1,124.7 MILLION, AN INCREASE OF 29.9% IN RELATION TO 2010.

**CONCLUSÃO DAS OBRAS DE IMBITUBA (SC), COM A ENTREGA DE 660 METROS LINEARES DE CAIS.**
COMPLETION OF WORKS AT IMBITUBA (SC) WITH THE DELIVERY OF 660 METERS OF LINEAR QUAY LINE.

**REDUÇÃO DE 13,63% NAS EMISSÕES DE $CO_2$ NO TECON SANTOS (SP).**
REDUCTION OF 13.63% IN $CO_2$ EMISSIONS AT TECON SANTOS (SP).

**EBITDA CRESCEU MAIS DE 47% NO ANO E LUCRO LÍQUIDO ATINGIU R$ 246,6 MILHÕES, UM INCREMENTO DE 120,2% FRENTE A 2010.**
EBITDA ROSE BY MORE THAN 47% OVER THE YEAR AND NET INCOME REACHED R$246.6 MILLION, AN 120.2% INCREASE COMPARED WITH 2010.

**AUMENTO DE 65% NOS INVESTIMENTOS EM TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO (R$ 2,14 MILHÕES NO ANO).**
INCREASE OF 65% IN INVESTMENTS IN TRAINING AND QUALIFICATION (R$2.14 MILLION P.A.).

**AQUISIÇÃO DE ÁREA DE DOIS MILHÕES DE METROS QUADRADOS PRÓXIMA AO PORTO DE IMBITUBA PARA SUPORTAR CRESCIMENTO LOGÍSTICO.**
ACQUISITION OF AN AREA OF TWO MILLION SQUARE METERS CLOSE TO THE PORT OF IMBITUBA TO SUPPORT LOGISTIC GROWTH.

02 MENSAGEM DO PRESIDENTE MESSAGE FROM THE CEO

## UNIDADES DE NEGÓCIO BUSINESS UNITS

09 TECON SANTOS
15 TECON IMBITUBA
19 TECON VILA DO CONDE
23 TERMINAL DE VEÍCULOS
VEHICLES TERMINAL
25 SANTOS BRASIL LOGÍSTICA

## GESTÃO MANAGEMENT

31 GESTÃO ESTRATÉGICA
STRATEGIC MANAGEMENT
35 MODELO DE CONCESSÃO
CONCESSION MODEL
39 GOVERNANÇA CORPORATIVA
CORPORATE GOVERNANCE
43 GESTÃO DE RISCOS
RISK MANAGEMENT
49 ATIVOS INTANGÍVEIS
INTANGIBLE ASSETS

## DESEMPENHO DO NEGÓCIO BUSINESS PERFORMANCE

59 ANÁLISE SETORIAL
INDUSTRY ANALYSIS
61 INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS
INVESTMENTS & PROSPECTS
65 DESEMPENHO OPERACIONAL
E FINANCEIRO
OPERATING & FINANCIAL
PERFORMANCE (MD&A)
77 MERCADO DE CAPITAIS
CAPITAL MARKET

## DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL SOCIO-ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

85 GESTÃO DE PESSOAS
HUMAN RESOURCES
95 DESEMPENHO AMBIENTAL
ENVIRONMENTAL PERFORMANCE
101 DESEMPENHO SOCIAL
SOCIAL PERFORMANCE
110 BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO
CONSOLIDATED CORPORATE BALANCE SHEET

113 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
FINANCIAL STATEMENTS
270 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
CORPORATE INFORMATION

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em 2011, a Santos Brasil apresentou o melhor desempenho comercial, operacional e financeiro da sua história. As áreas de logística e de movimentação de veículos cresceram significativamente e o Tecon Santos deu um salto na sua produtividade, alcançando média operacional compatível com a dos melhores terminais europeus.

Os números do período são expressivos: crescimento de 30,1% da receita bruta, que atingiu R$ 1,28 bilhão; crescimento de 47,3% do EBITDA, totalizando R$ 456,9 milhões; elevação de 120,2% do lucro líquido, somando R$ 246,6 milhões; e crescimento de 33,3% na movimentação de veículos, chegando a 205.603 veículos movimentados no ano. Além disso, o Tecon Santos saiu do patamar de 55 movimentos por hora por navio operado em 2010 para 78 movimentos por hora em 2011.

Este excelente desempenho é resultado de investimentos em infraestrutura, equipamentos e, principalmente, no desenvolvimento da nossa equipe. Em 2011, ampliamos em 65% os recursos destinados para treinamento e capacitação. Investimos também em projetos com foco em ações inovadoras e no envolvimento dos principais processos operacionais da Companhia. Iniciativas que trazem benefícios diretos, não somente para a Santos Brasil, mas também para os nossos clientes, que passam a contar com um serviço mais rápido, seguro e atual.

Como concessionários de serviço público, buscamos nos posicionar como ferramenta indispensável ao comércio exterior brasileiro, nos antecipando às necessidades geradas pelo crescimento do País e oferecendo competitividade aos usuários dos nossos terminais. Temos consciência também da nossa responsabilidade no âmbito socioambiental e a certeza de que os resultados conquistados até agora só perdurarão se carregarem consigo o respeito ao ser humano e ao meio ambiente. Nesse sentido, desenvolvemos e apoiamos ações sociais e ambientais focadas no desenvolvimento das comunidades onde nossas unidades estão localizadas.

Começamos 2012 com muito otimismo e com a certeza de que conseguiremos superar o ano que passou. O Tecon Imbituba entra com muita força no segundo maior mercado de cargas conteinerizadas do Brasil – o Estado de Santa Catarina. O terminal já nasce pronto para operar os maiores navios do planeta e será fundamental para o crescimento do comércio exterior da região Sul do País. Nas operações logísticas, continuaremos focados em soluções feitas sob medida para os clientes dos nossos terminais portuários. As operações integradas continuarão a crescer e a ter uma importância cada vez maior em nosso portfólio. Na região Norte, o Tecon Vila do Conde tem como seu maior mercado o Caribe e os Estados Unidos. Com a retomada da economia Americana, esperamos também um aumento no seu ritmo de crescimento. O Tecon Santos e o Terminal de Veículos seguem como maiores e melhores alternativas para movimentação de contêineres e veículos, mantendo a liderança no Porto de Santos.

Crescimento constante e sustentável, baseado no ganho de eficiência que proporcionamos aos nossos clientes, fizeram da Santos Brasil referência na operação de contêineres e logística portuária. Continuaremos o trabalho nesta direção para termos uma Companhia cada vez mais forte, competitiva e que contribui ativamente para o desenvolvimento do País.

# MESSAGE FROM THE CEO

*In 2011 Santos Brasil posted the best commercial, operational and financial performance in its history. The logistics and vehicles handling areas grew significantly and Tecon Santos improved sharply in productivity, attaining an operating average compatible with the best European terminals.*

*The first figures of the year are telling: growth of 30.1% in gross revenue, to a total of R$1.27 billion; growth of 47.3% in EBITDA, to a total of R$456.9 million; an increase of 120.2% in net income, to a total of R$246.6 million; and growth of 33.3% in vehicles handling, totaling 205,603 vehicles handled during the year. Further, Tecon Santos rose from 55 movements per hour per vessel level as posted in 2010, to 78 per hour in 2011.*

*This excellent performance was the result of investments in infrastructure, equipment and, primarily, in the development of our team. In 2011 we increased resources allocated to training by 65%. We also invested in projects focused on innovative activities and in the involvement of the Company's principal operating processes. These initiatives brought direct benefits, not only to Santos Brasil, but also to our clients, who end up receiving faster, safer and more timely service.*

*As public service concession holders, we seek to position ourselves with tools indispensable to Brazil's foreign trade, anticipating the needs generated by the country's growth and offering competitiveness to users of our terminals. We are also aware of our socio-environmental responsibility and we know that the successes achieved to date will only endure if combined with respect for human beings and the environment. To that end, we are developing and supporting social and environmental actions focused on the development of communities where our units are located.*

*We began 2012 with a great deal of optimism and with the certainty that we will succeed in surpassing the previous year. Tecon Imbituba is actively entering Brazil's second largest containerized cargo market – the State of Santa Catarina. The terminal is now ready to handle the largest ships on the planet, and will be critical for the growth of foreign trade in the country's southern region. In logistics activities, we will remain focused on custom-made solutions for clients of our port terminals. Integrated operations will continue to grow and will be increasingly more important to our portfolio. In the northern region, Tecon Vila do Conde's largest market is the Caribbean and the United States. With the U.S. economic recovery, we also expect an increase in its growth rate. Tecon Santos and the Vehicles Terminal remain the biggest and best alternatives for container and vehicles handling, maintaining leadership at the Port of Santos.*

*Constant and sustainable growth, based on the efficiency gains we are providing to our clients, made Santos Brasil a leader in container operations and port logistics. We will continue to work in this direction in order to have an increasingly strong and competitive company that actively contributes to the country's development.*



ANTONIO CARLOS SEPÚLVEDA

DIRETOR-PRESIDENTE

*CEO*

# UNIDADES DE NEGÓCIO
# BUSINESS UNITS

COM ATUAÇÃO EM TRÊS PORTOS BRASILEIROS (SANTOS/SP, IMBITUBA/SC E VILA DO CONDE/PA), A SANTOS BRASIL É REFERÊNCIA EM OPERAÇÃO DE CONTÊINERES E LOGÍSTICA PORTUÁRIA.

OPERATING IN THREE BRAZILIAN PORTS (SANTOS/SP, IMBITUBA/SC AND VILA DO CONDE/PA), SANTOS BRASIL IS A REFERENCE FOR CONTAINER HANDLING AND PORT LOGISTICS.

HARD HAT AREA
HARD HAT AREA
19
M

# SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
# BUSINESS SEGMENTS

## A ATUAÇÃO DA SANTOS BRASIL É DIRECIONADA A TRÊS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS:
## SANTOS BRASIL'S OPERATIONS ARE DIRECTED TOWARDS THREE BUSINESS SEGMENTS:

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Envolve toda operação portuária com cais e retroárea para movimentação de contêineres. As três unidades de negócio operadas pela Companhia nesse segmento são: Tecon Santos (Santos/SP), Tecon Imbituba (Imbituba/SC) e Tecon Vila do Conde (Barcarena/PA).

### TERMINAL DE VEÍCULOS

O TEV (Terminal de Veículos) é a unidade de negócio responsável pela operação portuária e retroárea para movimentação de máquinas e veículos de grande, médio e pequeno porte, tanto para exportações como importações.

### LOGÍSTICA PORTUÁRIA

Por meio da Santos Brasil Logística, a Companhia também atua, fora dos limites portuários, com uma unidade de negócio dedicada exclusivamente ao desenvolvimento de soluções de logística integrada e capaz de integrar as atividades portuárias e de abastecimento da indústria em um único pacote de serviços logísticos.

### *PORT TERMINALS*

*Includes all port operations with the quays and backside area for container handling. The three business units operated by the Company in this segment are: Tecon Santos (Santos/SP), Tecon Imbituba (Imbituba/SC) and Tecon Vila do Conde (Barcarena/PA).*

### *VEHICLES TERMINAL*

*TEV (Vehicles Terminal) is the business unit responsible for port and backside area operations for the handling of large, medium and small scale machinery and vehicles both for export and import.*

### *PORT LOGISTICS*

*Through Santos Brasil Logística, the Company also operates beyond the limits of the ports themselves with a business unit dedicated exclusively to the development of integrated logistics solutions capable of integrating port activities and industrial supplies in a single logistics services package.*

EM 2011, O TECON SANTOS ULTRAPASSOU SEU RECORDE MENSAL DE PRODUTIVIDADE COM A MÉDIA DE 80,67 MPH POR NAVIO EM OUTUBRO.

IN OCTOBER 2011, TECON SANTOS POSTED ITS HIGHEST-EVER AVERAGE MONTHLY PRODUCTIVITY FIGURE OF 80.67 MPH PER VESSEL.

# 135,5 MPH

FOI A MELHOR PRODUTIVIDADE OBTIDA EM UM ÚNICO NAVIO EM 2011.

135.5 MPH WAS THE BEST PRODUCTIVITY POSTED IN A SINGLE VESSEL IN 2011.

# TECON SANTOS

Referência em modernidade na América do Sul, o Tecon Santos é o maior e mais eficiente terminal de contêineres do País. Localizado na margem esquerda do porto de Santos, foi inaugurado em agosto de 1981 e administrado inicialmente pela Portobras e, posteriormente, pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) até novembro de 1997 – quando a Santos Brasil venceu o processo de licitação e obteve a concessão para prestação de serviços portuários por 25 anos, renováveis por mais 25.

Com capacidade de movimentação anual de 2 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés), o Tecon Santos ocupa uma área total de 596 mil metros quadrados, com 980 metros de cais acostável próprio formado por três berços, além de um quarto berço de 310 metros de cais público contiguo, que pode ser utilizado para operações de navios de veículos quanto de contêineres.

Em agosto de 2011, o Tecon Santos registrou o recorde do ano de movimentação por navio, com 135,5 movimentos por hora. Em outubro do mesmo ano, o terminal atingiu o maior recorde de produtividade de toda a sua história com a média mensal de 80,67 movimentos por hora por navio. A movimentação anual de carga totalizou 968.834 contêineres no ano, sendo 78,6% deles cheios.

*Benchmark in modernity in South America, Tecon Santos is the largest and most efficient container terminal in the country. Located on the left bank of the Port of Santos, it was inaugurated in August 1981 and initially managed by Portobras and subsequently by the São Paulo State Dock Company - CODESP until November 1997 – when Santos Brasil won the bid for a 25-year port services concession, renewable for a further 25 years.*

*With an annual handling capacity of 2 million TEU (unit equivalent to a 20-ft. container), Tecon Santos occupies a total area of 596,000 square meters, with 980 meters of its own docking quay formed by three mooring berths in addition to a fourth berth of 310 meters at adjacent public quay that may be used for both vehicles vessel and container vessel operations.*

*In August, Tecon Santos registered its productivity record per vessel, with 135.5 movements per hour. In October, the terminal reached the highest monthly average productivity level in its history: 80.67 movements per hour per vessel. The annual cargo handling totaled 968,834 containers a year, 78.% of which were full.*

Para conquistar e manter esses níveis de produtividade e excelência na operação do terminal, além de uma equipe altamente capacitada, a Santos Brasil alia o estado da arte em tecnologia da informação com equipamentos de última geração. A Companhia foi pioneira na introdução de guindastes de cais do tipo *Double Hoist*, considerados os mais modernos do mercado mundial. Os seis equipamentos utilizados no Tecon Santos são os únicos em operação nas Américas e movimentam simultaneamente até dois contêineres de 40 pés cheios ou quatro de 20 pés – o dobro da capacidade de outros guindastes. Este equipamento opera até a 21ª fileira de contêineres, comum em embarcações que transportam até 13 mil TEU, e que são esperadas no Porto de Santos, assim que a dragagem de aprofundamento do seu canal for concluída.

Pioneiro na aplicação de novas tecnologias, o Tecon Santos utiliza modernos sistemas de posicionamento de contêineres via GPS; um dos mais avançados *softwares* portuários do mundo, o gerenciador de pátio Navis, que proporciona maior eficiência operacional; e a tecnologia OCR (*Optical Character Recognition*) de leitura óptica, que garante controle absoluto na entrada e saída de caminhões no terminal.

*In order to achieve and maintain these productivity and excellence levels in terminal operations, in addition to its highly trained team, Santos Brasil combines state-of-the-art information technology with the latest-generation equipment. The Company was a pioneer in the introduction of Double Hoist quay cranes in Brazil, considered the most modern on the world market. The six cranes used by Tecon Santos are the only ones in operation in the Americas and handle up to two full 40-ft. or four 20-ft. containers – double the capacity of other cranes – simultaneously. This equipment operates up to the 21st container row, common in vessels that ship up to 13,000 TEU and that are expected as soon as dredging of the deepening of the Port of Santos channel is completed.*

*Pioneer in the application of new technologies, Tecon Santos uses modern container-positioning systems via GPS; one of the most advanced port software applications in the world, the Navis yard manager, which provides greater operating efficiency; and the OCR (Optical Character Recognition) technology, ensuring absolute control over the entry/exit of trucks at the terminal.*

**O TECON SANTOS FOI PIONEIRO NA UTILIZAÇÃO DE GUINDASTES DOUBLE-HOIST.**

**TECON SANTOS INNOVATED USING DOUBLE-HOIST SHIP-TO-SHORE CRANES.**

Nestes 14 anos sob a administração da Santos Brasil, o terminal recebeu investimentos de aproximadamente R$ 2 bilhões em tecnologia, equipamentos, expansão operacional e capacitação. Deste montante, cerca de R$ 800 milhões foram aplicados na aquisição de novas tecnologias e equipamentos, com destaque para os investimentos realizados em 2011.

Durante o ano, foi instalado um novo sistema de pesagem de carga nos pórticos RTGs (*Rubber Tyred Gantry Cranes*), desenvolvido pela Santos Brasil em parceria com fornecedores de sistemas. Com isso, a pesagem do contêiner, que antes era feita somente em balanças convencionais, passou a ser realizada também no próprio equipamento que movimenta a carga, eliminando uma etapa na operação e, com isso, reduzindo o tempo de movimentação. Com a implantação do sistema de pesagem também nos RTGs, o terminal encerrou 2011 com um total de 15 balanças para pesagem de contêineres de importação nos RTGs, além das quatro balanças convencionais que já existiam no terminal.

*During the 14 years under the administration of Santos Brasil, the terminal has received investments of approximately R$2 billion in technology, equipment, operating expansion and training. Of this amount, around R$800 million were invested in the acquisition of new technologies and equipment, particularly investments made in 2011.*

*During the year, a new cargo weighing system, developed by Santos Brasil in a partnership with the systems provider, was installed in the yard cranes RTG (Rubber Tyred Gantry Cranes). Container weighing, which was previously done only on conventional scales, is now also performed by the same equipment that moves the cargo, eliminating a phase in the operation and thus reducing handling time. With the implementation of the weighing system also in the RTG, the terminal ended 2011 with a total of 15 import container weighing scales in the RTG in addition to the four conventional scales that already existed.*

Tecon Santos ocupa uma área de 596 mil m² e possui 1.290 metros de cais disponível.

*Tecon Santos occupies a 596,000 sqm site and has 1,290 meters of available quay.*

Outro importante investimento realizado no ano em busca de maior produtividade foi a aquisição de 30 *Terminal Tractors*, equipamentos de movimentação interna que levam carretas com capacidade para transportar simultaneamente até dois contêineres de 40 pés ou quatro contêineres de 20 pés. Os novos equipamentos substituíram o mesmo número de caminhões convencionais destinados exclusivamente às operações de movimentação interna de contêineres e que integram uma frota composta ainda por 78 unidades que serão gradativamente substituídas pelos novos modelos.

Para otimizar o espaço de armazenagem e, ao mesmo tempo, aumentar a capacidade operacional do Tecon Santos, também foram adquiridos 12 RTGs, guindastes sobre pneus que fazem a movimentação de contêineres nos pátios – três deles já começaram a operar em 2011. Somados aos 34 RTGs já existentes, o terminal passará a contar com 46 guindastes deste tipo. Os novos equipamentos, modelo *Twin Pick*, movimentam simultaneamente dois contêineres de 20 pés, possibilitando manobras mais rápidas e precisas e, devido à sua maior capacidade de empilhamento, proporcionam aumento de produtividade, além de utilizarem quantidades menores de combustível, o que contribui para reduzir a emissão de $CO_2$ na atmosfera.

*Another important investment made this year towards greater productivity was the acquisition of 30 Terminal Tractors, Internal handling equipment that pulls trailers with the capacity to transport up to two 40-ft. containers or four 20-ft. containers simultaneously. The new equipment, designed exclusively for internal container handling operations, is part of a fleet that also includes 78 units which are to be gradually replaced by the new models, and have replaced the same number of conventional trucks.*

*To optimize storage space and at the same time increase the operating capacity of Tecon Santos, 12 RTG (cranes on tires) that perform container handling in the yards, have also been purchased – three of them already began operations in 2011. In total, the terminal has 46 RTG, of which 34 were already functioning. The new Twin Pick model equipment handles two 20-ft. containers simultaneously, enabling faster and more precise maneuvers due to their increased stacking capacity, providing increased productivity as well as a reduction in fuel consumption, which contributes to a reduction of $CO_2$ emissions in the atmosphere.*

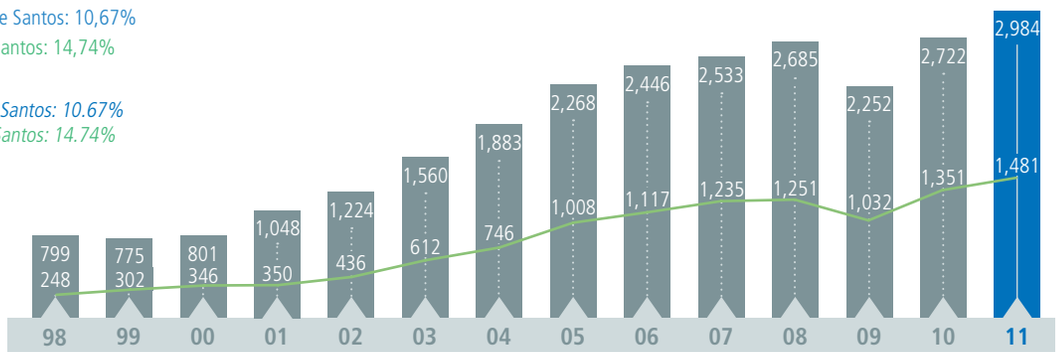
A ampliação na utilização dos RTGs para a movimentação de contêineres em substituição às empilhadeiras *Reach Stackers*, cujo consumo de combustível é maior, foi um dos principais motivos que contribuíram para a evolução do terminal na questão ambiental, com a redução da emissão de $CO_2$ na atmosfera. O Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), concluído em 2011, apontou uma redução de 13,63% na emissão de $CO_2$ (2010 X 2009). Para os próximos anos, a Companhia estuda a possibilidade de eletrificar equipamentos movidos a diesel e o uso de combustíveis menos poluentes, como o GNV e biodiesel, em sua frota própria de caminhões.

*The extended use of RTG to maneuver and handle containers instead of Reach Stackers forklifts, which consume more fuel, was one of the main contributing reasons to the terminal's evolution in relation to the environmental issue, with a reduction in $CO_2$ emissions in the atmosphere. The Inventory of Greenhouse Gas Emissions (GGE) completed in October 2011 pointed to a 13.63% reduction in $CO_2$ emissions (2010 vs. 2009). For the coming years the Company is studying the possibility of using electrically-powered equipment instead of diesel-powered equipment and the use of less polluting fuels such as Natural Gas and biodiesel in its truck fleet.*

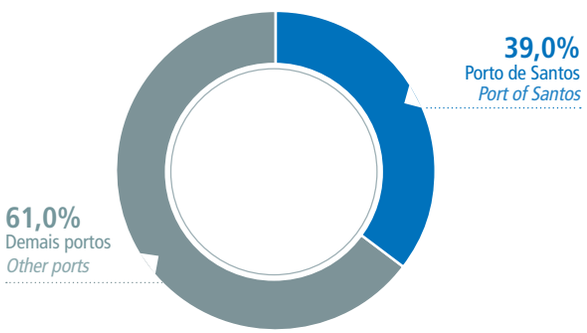
## EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO PORTO DE SANTOS E NO TECON SANTOS – TEU MILHÕES
EVOLUTION IN HANDLED CONTAINER VOLUME IN THE PORT OF SANTOS AND TECON SANTOS – TEU MILLION

Em 13 anos:
CAGR Porto de Santos: 10,67%
CAGR Tecon Santos: 14,74%

*In 13 years:*
*CAGR Port of Santos: 10.67%*
*CAGR Tecon Santos: 14.74%*




***FONTE: CODESP.***
*SOURCE: CODESP.*




PARTICIPAÇÃO DO PORTO DE SANTOS EM MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES CHEIOS NO BRASIL.
SHARE OF THE PORT OF SANTOS IN FULL CONTAINER HANDLING IN BRAZIL.

***FONTE: DATAMAR.***
*SOURCE: DATAMAR.*

EM 2011 FORAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DO TERMINAL, COM A ENTREGA DE 660 METROS LINEARES DE CAIS.

THE EXTENSION WORK FOR THE TERMINAL WAS COMPLETED IN 2011 WITH THE DELIVERY OF 660 LINEAR METERS OF QUAY LENGTH.

# R$ 520 milhões

FORAM INVESTIDOS NO TECON IMBITUBA.

R$520,000,000 WERE INVESTED IN TECON IMBITUBA.

# TECON IMBITUBA

Situado no litoral Sul do Estado de Santa Catarina, a 90 quilômetros da capital Florianópolis, o Tecon Imbituba é o único terminal de contêineres do Porto de Imbituba. Ligado à BR-101 por dois acessos, um ao norte e outro ao sul, o porto tem acesso garantido a todas as regiões do Brasil e países do Mercosul.

Por estar inserido em um dos principais pólos industriais e portuários da região Sul do País, o terminal é visto pela Companhia como a melhor opção logística para as rotas de navegação da costa sulamericana e de linhas da Ásia, Europa e Américas, aproveitando o potencial de Imbituba como porto concentrador e distribuidor de cargas.

Desde que obteve em 2008, por meio de licitação pública, a concessão para operar o Tecon Imbituba, a Santos Brasil vem investindo na ampliação e modernização do Complexo Portuário. No total, foram investidos cerca de R$ 520 milhões, que contemplam o arrendamento do terminal (contrato de 25 anos, renovável por mais 25), aquisição de equipamentos portuários para movimentação de contêiner, obras de expansão, renovação de material, ampliação, modernização tecnológica e capacitação de mão de obra local.

O objetivo da Companhia é equiparar o terminal às condições de tecnologia, equipamentos, infraestrutura de cais e retroárea do Tecon Santos e oferecer o mesmo patamar de qualidade e serviços na região Sul.

*Located on the southern coast of the State of Santa Catarina, 90 km from the State capital Florianópolis, Tecon Imbituba is the only container terminal at the Port of Imbituba. Connected to the state road (BR-101) via two access routes, one to the north and the other to the south, the port has access to all the regions of Brazil and to the Mercosur countries.*

*As it is inserted in one of the major industrial and port areas of the southern region of the Country, the terminal is seen by the Company as the best logistics alternative for shipping routes of the South American coast and the routes from Asia, Europe and the Americas, making use of Imbituba's potential as a port for the concentration and distribution of cargo.*

*Since it won the public bid for the concession to operate Tecon Imbituba in 2008, Santos Brasil has invested in the extension and modernization of the port complex. Overall, investments of about R$520 million were made, including the leasing of the terminal (25-year contract, renewable for another 25 years), the acquisition of port equipment for container handling, expansion works, material renewal, extension, technological modernization and the training of the local labor force.*

*The aim of the Company is to offer and equip the terminal with the same technological conditions, equipment and infrastructure of the quays and backside area of Tecon Santos in the southern region.*

O Porto de Imbituba também recebeu investimentos do Governo Federal, por meio de projetos da segunda fase do PAC 2 (Plano de Aceleração do Crescimento), do qual faz parte a dragagem de aprofundamento, de 11 para 15 metros de calado, bem como a duplicação da via de acesso. Além disso, está prevista a construção da Ferrovia Litorânea, que ligará o norte de Santa Catarina ao Porto de Imbituba, integrando a Ferrovia Tereza Cristina à malha nacional.

Em 2011, as obras de ampliação foram concluídas, com a entrega de 660 metros lineares de comprimento de cais. Outro investimento significativo foi a aquisição de uma área de dois milhões de metros quadrados, destinada ao Retroporto Industrial de Imbituba. Localizado a seis quilômetros de distância do porto, em frente a um trecho já duplicado de 4,5km da rodovia BR-101, o espaço será utilizado como apoio logístico aos terminais de contêineres e de carga geral arrendados pela Companhia na região, agregando atividades de armazenagem frigorífica e contêineres, pátio regulador e de movimentação de cargas.

Pela proximidade da área com o porto, a expectativa é atrair indústrias que utilizam materiais importados no processo produtivo, exportadores, armazéns frigorificados, pátios de contêineres, entre outras empresas. A aquisição também abre caminho para novos negócios de logística na região, uma vez que o projeto está alinhado à estratégia da Companhia de oferecer soluções Porto a Porta (serviço desenvolvido sob medida, que integra as atividades portuárias e de abastecimento da indústria em um único pacote de serviços logísticos).

*The Port of Imbituba has also received investments from the Federal Government via projects for the second phase of the PAC 2 (Growth Acceleration Plan), part of which include dredging to deepen the channel from 11 to 15 meters as well as an additional access road lane. In addition to this, the construction of the Coastline Railroad, which will connect the north of Santa Catarina to the Port of Imbituba, integrating the Tereza Cristina railroad with the national rail network, is planned.*

*The extension work was completed in 2011 with the delivery of 660 linear meters of quay length. Another substantial investment was the acquisition of a two million square meter area for the Imbituba Industrial Complex. Located 6 km from the port in front of a 4.5 km double lane on the BR-101 state road, the space is to be used as logistics support for the container and general cargo terminals leased by the Company in the region, to which refrigerated and container storage, cargo regulator and handling yard activities will be added.*

*Because of its proximity to the port area, it is expected to attract industries that use imported materials in their production processes, exporters, refrigerated depots, container yards and other companies.*

## O TECON IMBITUBA É A APOSTA DA COMPANHIA NO MERCADO DE NAVIOS SUPER-POST-PANAMAX.

TECON IMBITUBA IS THE COMPANY`S INVESTMENT TO SERVE SUPER-POST-PANAMAX VESSELS.

Durante o ano, também foram adquiridos dois guindastes de cais ZPMCs, no valor de US$ 15 milhões, capazes de atender às maiores embarcações do mundo, os navios ULC (*Ultra Large Containership*) e operar simultaneamente dois contêineres de 20 pés cheios ou um contêiner de 40 pés cheio. Os equipamentos contam ainda com 57 metros de lança, que permitem alcançar até a 21ª fileira de contêineres de grandes embarcações.

Com a finalização das obras de ampliação, a chegada dos guindastes de cais e o aprofundamento do canal do Porto, o Tecon Imbituba é um dos primeiros terminais do País preparado para receber navios de 5ª geração, capazes de transportar até 13 mil TEU e que operam as principais rotas da navegação internacional, beneficiando diretamente os pólos industriais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e a cadeia logística do Mercosul. Além disso, a capacidade de movimentação do terminal passará de 150 mil TEU para 650 mil TEU por ano. Todos esses investimentos, aliados às características naturais de porto marítimo, sem limitação física ou restrição de acesso devido a mau tempo (correnteza e ventos), fazem do Tecon Imbituba um terminal diferenciado, preparado para trazer maior competitividade a todos os seus usuários.

*The acquisition also opens the way for new logistics businesses in the region, for the project is aligned with the Company's strategy of offering Port-to-Door solutions (turnkey services that integrate port and industrial supply activities into a single package of logistics services).*

*During the year, two ZPMC quay cranes, capable of meeting the needs of the world's largest ULC (Ultra Large Containership) vessels, and simultaneously operating two full 20-ft. or one full 40-ft. container, were purchased, in the amount of US$15 million. The equipment also has a 57-meter spear that enables it to reach up to the 21st container row in large vessels.*

*With the completion of the extension works, the arrival of the quay cranes and the deepening of the port's channel, Tecon Imbituba is one of the first terminals in the country prepared to receive fifth-generation vessels, capable of shipping up to 13,000 TEU, operating the major international shipping routes, directly benefiting the manufacturing centers of Rio Grande do Sul and Santa Catarina and the Mercosur logistics chain. In addition to this, the handling capacity at the terminal will increase from 150,000 TEU to 650,000 TEU per year.*
*All these investments, allied with the natural characteristics of a maritime port free of physical limitations or access restrictions due to bad weather (currents and winds), make Tecon Imbituba a special terminal, prepared to bring greater competitiveness to all its users.*

**PORTOS DA REGIÃO SUL**
*South Region Ports*

**2,437 milhões TEU**
MOVIMENTADOS NA REGIÃO SUL EM 2011.
2.437 MILLION TEU THROUGHPUT
IN THE SOUTH REGION IN 2011.

***FONTE: DATAMAR.***
*SOURCE: DATAMAR.*

O TERMINAL RECEBEU INVESTIMENTOS DE R$ 7,1 MILHÕES DURANTE O ANO, DESTINADOS À EXPANSÃO DE PÁTIO, MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E TREINAMENTO DE PESSOAL.

INVESTMENTS IN THE TERMINAL TOTALED R$7.1 MILLION IN 2011, ALLOCATED TO YARD EXPANSION, THE UPGRADING OF SECURITY SYSTEMS, EQUIPMENT ACQUISITIONS AND STAFF TRAINING.

# 250 mil TEU

DE CAPACIDADE DE OPERAÇÃO EM 2011.
250,000 TEU OF OPERATING CAPACITY IN 2011.

# TECON VILA DO CONDE

Instalado na Região do Delta do Rio Amazonas, a 96 quilômetros do centro industrial e comercial de Belém, no Estado do Pará, o Tecon Vila do Conde integra o Complexo Industrial e Portuário de Vila do Conde.

Um dos diferenciais deste terminal, adquirido em 2008 pela Santos Brasil, é a sua posição estratégica, devido à proximidade de rotas marítimas internacionais e ao acesso a todos os continentes, diretamente ou por meio dos portos concentradores do Caribe.

Com capacidade de operação de 250 mil TEU, o Tecon Vila do Conde é o primeiro terminal de movimentação e armazenagem de contêineres de uso público operado pela iniciativa privada no Pará e único da região que possui dois guindastes portuários sobre rodas (MHC), com capacidade de 100 toneladas e operação de 25 contêineres por hora. O terminal também é equipado por uma câmara frigorífica para inspeção de cargas refrigeradas, com portas para acoplamento simultâneo de até quatro contêineres, o que representa uma inovação significativa para o setor portuário do Norte do País.

Esses diferenciais são frutos dos investimentos promovidos pela Santos Brasil, que detém 100% de participação no empreendimento. Desde que assumiu o controle da operação, há três anos, a Companhia já destinou cerca de R$ 21,3 milhões em melhorias operacionais, tecnológicas e de capacitação de mão de obra. Esses aportes garantiram ao terminal o *status* de empreendimento autossustentável,

*Situated in the Amazon River Delta region, 96 kilometers from the manufacturing and commercial center of Belém in the State of Pará, Tecon Vila do Conde comprises the Vila do Conde Industrial and Port Complex.*

*One of the special features of this terminal, acquired in 2008 by Santos Brasil, is its strategic position due to its proximity to international shipping routes and access to all continents, directly or via the concentrator ports of the Caribbean.*

*With an operating capacity of 250,000 TEU, Tecon Vila do Conde is the first public use container handling and storage terminal operated by the private sector in Pará and the only one in the region that has two port cranes on wheels (MHC) with 100-ton capacity and an operating capacity of 25 containers per hour. The terminal is also equipped with a refrigerated chamber for inspecting refrigerated cargoes, with doors to be attached simultaneously to up to four containers, representing a significant innovation for the port sector in the north of the country.*

*These special features are the result of investments made by Santos Brasil, which owns a 100% stake in the venture. Since it took control of the operation three years ago, the Company has already allocated around R$21.3 million in operational, technological and labor force training improvements. These investments have ensured the terminal's status as a self-sustainable venture,*

atraindo novos perfis de carga, o que diferencia seu posicionamento das outras unidades de negócio da Companhia, focadas essencialmente na movimentação de contêineres.

Somente em 2011, foram investidos R$ 7,1 milhões na expansão do pátio, que recebeu mais 30 mil metros quadrados; na modernização do sistema de acesso às portarias, para garantir maior confiabilidade e atender às mais exigentes normas de segurança portuária; na aquisição de balanças e empilhadeiras; na abertura de mais dois *gates* de entrada e saída; e em ações de treinamento e capacitação de pessoal.

Dessa forma, o Tecon Vila do Conde vem gradativamente ganhando relevância no mercado regional, destacando-se pela variedade de serviços, agilidade, confiabilidade, localização estratégica e empenho na cadeia logística de seus usuários. O terminal já possui, inclusive, a declaração expedida pela Conportos (Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis), que segue um código internacional para a proteção de navio e instalação portuária.

Além de contêineres, o Tecon Vila do Conde especializa-se cada vez mais na movimentação de cargas não conteinerizadas e características da região, como maquinários de grande porte utilizados em plantas industriais e mineradoras. A Santos Brasil também busca a ampliação da movimentação de cargas de cabotagem neste terminal, aproveitando o grande potencial da região.

*attracting new cargo profiles, which differentiates its positioning from the Company's other business units, focused essentially on container handling.*

*In 2011 alone, R$7.1 million was invested in the expansion of the yard, which gained more than 30,000 square meters; in the modernization of the port access system to ensure greater reliability and meet the most exacting port safety standards; the acquisition of scales and forklift trucks; the opening of two more entry and exit gates, as well as personnel training and qualification actions.*

*In this manner, Tecon Vila do Conde has gradually gained importance in the regional market, standing out for the variety of its services, flexibility, reliability, strategic location and commitment to the logistics chain of its users. The terminal already possesses the declaration issued by CONPORTOS (National Commission for Public Safety in Ports, Terminals and Navigable Ways) that follows an international code for the protection of vessels and port facilities.*

*Besides the terminal's expertise in container handling, Tecon Vila do Conde is increasingly specializing in general cargo that is typical of the region, such as large-scale machinery used in industrial and mining plants. Santos Brasil also intends to increase its handling of cabotage cargo, in order to take advantage of the region's great potential.*

**POSIÇÃO ESTRATÉGICA, COM ACESSO PRIVILEGIADO A TODOS OS CONTINENTES, É UM DOS DIFERENCIAIS DO TERMINAL.**
**STRATEGIC LOCATION WITH PRIVILEGED ACCESS TO ALL CONTINENTS IS ONE OF THE TERMINAL`S COMPETITIVE ADVANTAGES.**

# 30.000 m²

**DE EXPANSÃO DE PÁTIO.**
**30,000 M² OF YARD EXPANSION.**

# 54%

**DE PARTICIPAÇÃO NO MERCADO REGIONAL.**
**OF REGIONAL MARKET SHARE.**

DURANTE O ANO, FOI INSTALADA UMA REDE *WIRELESS* COM COLETORES DE DADOS E CONSTRUÍDAS DUAS NOVAS RAMPAS DE DESCARGA DE VEÍCULOS.

IN 2011, THE COMPANY INSTALLED A WIRELESS NETWORK WITH DATA COLLECTORS AND BUILT TWO NEW VEHICLES UNLOADING RAMPS.

205 mil

VEÍCULOS MOVIMENTADOS EM 2011.
205,000 VEHICLES HANDLED IN 2011.

# TERMINAL DE VEÍCULOS
## VEHICLES TERMINAL

Localizado na margem esquerda do Porto de Santos, ao lado do Tecon Santos, o TEV (Terminal de Veículos) é um dos mais modernos terminais de importação e exportação de veículos do mundo, segundo as principais montadoras com negócios no País.

Com capacidade para movimentar 300 mil carros por ano, o terminal conta com uma retroárea de aproximadamente 165 mil metros quadrados, destinada ao armazenamento de veículos, e um cais público de 310 metros, utilizado para operações de carga geral e, eventualmente, de contêineres por meio de navios multipropósito *Ro-Ro (roll-on roll-off)*.

Iniciadas em 2006, as operações do TEV foram incorporadas definitivamente pela Santos Brasil por meio de uma licitação pública realizada em 2009. A aquisição deste negócio permitiu à Companhia diversificar a gama de serviços oferecidos, garantindo atendimento especializado às montadoras de automóveis e veículos pesados e reforçando sua presença em toda a cadeia logística deste segmento. Desde então, a Santos Brasil promove investimentos em busca de qualidade, produtividade e eficiência na prestação de serviços. Em 2011, o terminal adotou um sistema *online*, que permite ao cliente fazer o agendamento de chegada dos veículos sem a necessidade de seu comparecimento no TEV para a liberação dos mesmos. Durante o ano, também foi instalada uma rede *wireless*, similar ao utilizado no Tecon Santos, com coletores de dados que garantem um controle mais efetivo e dinâmico da operação de estoque. E, para aumentar a produtividade do terminal, foram construídas duas novas rampas de descarga de veículos.

Os investimentos permitiram ao terminal absorver o aumento no volume de importação e exportação de veículos registrado em 2011. O TEV encerrou o ano com 205.603 mil veículos movimentados, um crescimento de 33,3% em relação a 2010 (154 mil veículos movimentados).

*Located on the left bank of the Port of Santos alongside Tecon Santos, the TEV (Vehicles Terminal) is one of the most modern vehicles import/export terminals in the world according to leading automobile assembly plants with business in the Country.*

*With capacity to handle 300,000 cars a year, the terminal has a backside area of approximately 165,000 square meters, allocated to vehicles storage and a public quay of 310 meters, used for general cargo operations and occasionally for containers, using RoRo (roll-on roll-off) multi-purpose vessels.*

*Initiated in 2006, TEV operations were definitively incorporated by Santos Brasil by means of a public bid held in 2009. The acquisition of this business enabled the Company to diversify the range of services offered, ensuring specialized service for car and heavy vehicles manufacturers and strengthening its presence throughout this segment's entire logistics chain. Since then, Santos Brasil has promoted investment aimed for quality, productivity and efficiency in the provision of services. In 2011, the terminal adopted an online system that enables customers to schedule the arrival of vehicles without the need to be present at the TEV in order to release them. During the year, a wireless network, similar to those used at Tecon Santos with data collectors that ensure more effective and dynamic control over inventory operations, was also installed. Two new vehicles offloading ramps were built to increase terminal productivity.*

*These investments have enabled the terminal to absorb the increased volume in vehicles imports and exports registered in 2011. The TEV ended the year with 205,603 vehicles handled, a 33.3% increase over 2010 (154,000 vehicles handled).*

INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES PORTUÁRIAS COM SOLUÇÕES LOGÍSTICAS É UM DOS DIFERENCIAIS DA SANTOS BRASIL LOGÍSTICA.

THE INTEGRATION OF PORT ACTIVITIES AND LOGISTICS SOLUTIONS IS ONE OF SANTOS BRASIL LOGÍSTICA'S KEY ADVANTAGES.

10%

DE CRESCIMENTO NAS OPERAÇÕES DE ARMAZENAGEM ALFANDEGADA EM 2011.

OF INCREASE IN BONDED WAREHOUSE OPERATIONS IN 2011.

# SANTOS BRASIL LOGÍSTICA

Para complementar suas operações de movimentação de contêineres e veículos realizadas nos terminais portuários, a Santos Brasil conta com uma unidade de negócio dedicada exclusivamente ao desenvolvimento de soluções de logística integrada.

Criada a partir da aquisição da Mesquita S.A. Transportes e Serviços, em 2007, a Santos Brasil Logística destaca-se por um importante diferencial estratégico: é uma das poucas empresas deste segmento capaz de integrar as atividades portuárias e de abastecimento da indústria em um único pacote de serviços logísticos (solução Porto a Porta).

Esse posicionamento é suportado por uma ampla infraestrutura operacional composta por dois terminais alfandegados com estruturas completas para atividades de suporte ao contêiner, os chamados CLIAs (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro), que estão estrategicamente posicionados nas duas margens do Porto de Santos, em Santos e no Guarujá.

A Companhia possui ainda dois CDs (Centros de Distribuição). O principal deles, com 105 mil metros quadrados e uma estrutura operacional e tecnológica para soluções logísticas complexas, está localizado em São Bernardo do Campo, próximo ao trecho Sul do Rodoanel. Em Imbituba, dispõe de um armazém de 50 mil metros quadrados de área total, sendo três mil metros quadrados de área coberta, que oferece serviços de operação portuária de cargas de projeto, operação portuária de carga geral, estufagem e desova de contêiner, armazenagem de carga geral, além de serviços logísticos Porto a Porta.

*To complement the container and vehicle-handling operations performed at the port terminals, Santos Brasil also has a business unit dedicated exclusively to the development of integrated logistics solutions.*

*Created when Mesquita S/A Transportes e Serviços was acquired in 2007, Santos Brasil Logística stands out due to an important strategic differential: it is one of the few companies in this segment capable of integrating the industry's port and supply activities with a single logistics services package (Port-to-Door) solution.*

*This positioning is supported by an extensive operational infrastructure that comprises two bonded terminals with complete structures for container support activities, the so-called CLIAs (Logistics & Industrial Customs Centers) that are strategically positioned on the two banks of the Port of Santos in Santos and in Guarujá.*

*The Company also has two DCs (Distribution Centers). The main DC, with 105 thousand square meters and an operational and technological structure for complex logistics solutions, is located in São Bernardo do Campo, close to the southern stretch of the Rodoanel ring road. In Imbituba, there is a depot of 50 thousand square meters in total area, comprising three thousand square meters of covered area that offers project cargo port operating services, general cargo port operations, packing and unpacking of containers and general cargo depot, in addition to Port-to-Door logistics services.*

# ATIVIDADES PORTUÁRIAS E DE ABASTECIMENTO DA INDÚSTRIA SÃO INTEGRADAS EM UM ÚNICO PACOTE DE SERVIÇOS LOGÍSTICOS.

## PORT SERVICES AND INDUSTRY SUPPLIES ARE INTEGRATED IN A SINGLE LOGISTICS PROCESS.

Inaugurado em outubro de 2010, o CD instalado no bairro do Jaguaré, em São Paulo, conta com uma área total de aproximadamente 30 mil metros quadrados e capacidade de movimentação de 33 mil *pallets* por mês. Nesta unidade, são oferecidas soluções customizadas como gestão de estoques, inventários, *picking*, montagem de *kits*, etiquetagem, reembalagem, *cross-docking* e gerenciamento de informações.

*Inaugurated in October 2010, the DC installed in the Jaguaré district in São Paulo has a total area of approximately 30,000 square meters and handling capacity of 33,000 pallets per month. In this unit, customized solutions such as stock management, inventories, picking, kit assembly, labeling, repackaging, cross-docking and information management are offered.*

A Santos Brasil Logística conta também com uma frota própria para transporte rodoviário de cargas, composta por 115 veículos, e gerencia outros 300 veículos de terceiros envolvidos no processo de distribuição.

*Santos Brasil Logística also has its own fleet for road cargo shipping, comprising 115 vehicles, and administers another 300 third-party vehicles involved in the distribution process.*

Desde 2008, quando iniciou efetivamente suas atividades nesse segmento, a Companhia já investiu cerca de R$ 100 milhões na operação logística. O aporte engloba ampliação de estrutura física, modernização de sistemas de controle e monitoramento de transporte e integração das plataformas de tecnologia logística e portuária. Devido à sua *expertise* nas operações portuárias e logísticas e no atendimento de clientes nos dois segmentos, a Santos Brasil não trata a atividade logística de forma modular e, sim, integrada. A verticalização da operação garante mais competitividade aos clientes, que conseguem aliar agilidade no processo logístico com segurança e redução de custos, e viabiliza a customização dos projetos, que são desenvolvidos de acordo com as necessidades de cada empresa.

*Since 2008, when its activities in this segment effectively commenced, the Company has already invested approximately R$100 million in logistics operations. This investment includes the extension of the physical structure, the modernization of control and shipping monitoring systems and the integration of logistics and port technology platforms. Due to its expertise in port and logistics operations and in customer care in both segments, Santos Brasil handles the logistics activity in an integrated, not a modular, manner. The vertical integration of the operation ensures greater competitiveness for customers, who are able to ally agility in the logistics process with security and cost reduction. Project customization becomes feasible, and the projects are developed according to each company's needs.*

A Companhia oferece seus serviços logísticos, de abrangência nacional, para empresas dos mais variados segmentos: indústria química, automotiva, farmacêutica, alimentícia, autopeças, eletroeletrônicos e bens de consumo.

*The Company offers its nationwide logistics services to companies in the most diverse segments: chemical, automotive, pharmaceutical, food industry, automotive parts, electro-electronical appliances and consumer goods.*

Em 2011, passou a realizar serviços de logística de abastecimento (*inbound*) das fábricas da Mercedes-Benz para as linhas de caminhões e ônibus. A operação envolve o transporte de contêineres de importação e exportação, gerenciamento de estoque, transporte de peças e abastecimento das linhas de montagem das fábricas.

*In 2011, the Company started to perform (inbound) supply logistics services for the Mercedes-Benz truck and bus production lines plants. The operation involves the shipping of import and export containers, inventory management, shipping of parts and supply of plant assembly lines.*

O projeto foi planejado a partir de critérios técnicos, com a utilização de ferramentas tecnológicas e processos integrados. O abastecimento das peças ocorre diariamente por meio de pedidos enviados via EDI (*Eletronic Data Interchange*), integrados entre os sistemas da Mercedes-Benz e da Santos Brasil Logística. A separação e o transporte dos itens para atender à sequência de montagem nas linhas de produção é realizado no modelo JIT (*Just In Time*), ou seja, em dois horários definidos, aumentando a eficiência do processo e reduzindo a necessidade de estoques intermediários. Os resultados já conquistados demonstram a eficiência do modelo, que registrou aumento dos serviços oferecidos à montadora e outras demandas logísticas. Ao final do ano, um novo contrato de abastecimento foi fechado com outra empresa alemã do segmento de autopeças.

*The project was designed based on technical criteria using technological tools and integrated processes. The supply of parts occurs on a daily basis via orders sent via EDI (Electronic Data Interchange), integrated between the Mercedes-Benz and Santos Brasil Logística systems. The separation and shipping of items to meet the assembly sequence of the production lines follows the JIT (Just In Time) model; that is, at two set times, increasing the efficiency of the process and reducing the need for intermediary inventories. Results already achieved demonstrate this model's efficiency, which has resulted in an increase in the services offered to the assembly plant and other logistics requirements. At the end of the year, a new supply contract was secured with another German company in the auto parts segment.*

Soluções customizadas como montagem de *kits* são oferecidas aos clientes.

*Customized solutions such as kit assembly are offered to clients.*

# GESTÃO
# MANAGEMENT

COM FOCO NA MELHORIA CONTÍNUA E NA BUSCA POR NÍVEIS DE EXCELÊNCIA, O MODELO DE GESTÃO ADOTADO PELA SANTOS BRASIL PRIMA PELA CLAREZA, SIMPLICIDADE E OBJETIVIDADE NOS PROCESSOS.

WITH A FOCUS ON CONTINUOUS IMPROVEMENT AND THE PURSUIT OF EXCELLENCE, SANTOS BRASIL'S MANAGEMENT MODEL PRIORITIZES CLEAR, SIMPLE AND OBJECTIVE PROCESSES.

A GESTÃO DA SANTOS BRASIL É PAUTADA PELA MERITOCRACIA.

SANTOS BRASIL'S MANAGEMENT IS BASED ON MERITOCRACY.

100%

DOS FUNCIONÁRIOS COMPROMETIDOS COM OS RESULTADOS.

100% OF EMPLOYEES COMMITTED TO THE COMPANY'S RESULTS.

# GESTÃO ESTRATÉGICA
## STRATEGIC MANAGEMENT

Com ênfase para a sustentabilidade do negócio, o modelo de gestão adotado pela Santos Brasil está focado na oferta de serviços com rapidez, qualidade e segurança – posicionamento expresso na Missão da Companhia. Além disso, busca clareza, simplicidade e objetividade nos processos, que facilitam a execução das atividades e criam condições para a conquista de bons resultados.

Para aproveitar as oportunidades, sinergias e as melhores práticas em cada um dos segmentos em que atua, a Santos Brasil adota um sistema de gestão integrado, concebido a partir de uma estrutura única, que garante as particularidades regionais de cada negócio e, ao mesmo tempo, mantém uma visão corporativa global.

Todos os procedimentos e funções estão descritos e mapeados dentro de um sistema de gestão, o que permite a visualização dos processos que envolvem o dia a dia das operações, bem como a relação existente entre cada um, contribuindo para a padronização das atividades, a melhoria contínua e a busca por níveis de excelência. Cada processo tem prazos de validade específicos, que periodicamente são revisados pelos gestores responsáveis, garantindo sua atualidade e eficácia.

*Emphasizing business sustainability, the management model adopted by Santos Brasil focuses on offering services with speed quality and security – a position stated in the Company's Mission Statement. The Company also aims for clarity, simplicity and objectivity in processes that facilitate the implementation of activities and create conditions to achieve sound results.*

*To use the opportunities, synergies and best practices in each one of the segments in which it operates, Santos Brasil adopts an integrated management system, conceived from a unique structure that guarantees the regional particularities of each business and maintains a global corporate vision at the same time.*

*All procedures and functions are described and mapped within a management system, which enables the visualization of the processes that involve the day-to-day of operations as well as the existing relationship between them, contributing to the standardization of activities, continuous improvement and search for levels of excellence. Each process has specific expiry terms that are periodically reviewed by the managers responsible, ensuring their update and efficacy.*

A Companhia utiliza ainda ferramentas de gestão da qualidade como o modelo de Gestão à Vista, que possibilita aos funcionários analisar, em seus indicadores e fazer um acompanhamento *online*, comparando os resultados com as metas estabelecidas no início de cada ano. A transparência destas informações permite que todos se mantenham atualizados, em linha com a estratégia e com os objetivos do negócio. Além de auxiliar na identificação de melhorias, minimizando custos e retrabalhos, o sistema de gestão adotado também tem auxiliado na conquista de resultados expressivos como os recordes operacionais, redução de custos, maior agilidade nas operações, transparência da gestão e uniformidade da execução das rotinas.

## METAS E INDICADORES

Na Santos Brasil, o conceito de meritocracia, em que as pessoas são responsáveis pelos resultados, é aplicada em todos os níveis. Além disso, em seu programa de distribuição de metas, a Companhia concilia as tradicionais metas corporativas – EBITDA e EVA – e individuais com o comprometimento de todos em relação ao aumento da segurança no ambiente de trabalho e da reciclagem de resíduos sólidos. A medida demonstra a importância dada à segurança e ao meio ambiente, que são colocados lado a lado de objetivos corporativos e metas individuais de desempenho.

Os principais indicadores macro utilizados pela Santos Brasil são o MPH (que determina a produtividade) e o custo unitário da operação, ou seja, todos os indicadores da Companhia são derivados de um destes dois.

Os funcionários são avaliados por três tipos de metas: Corporativas, de Equipe e Individuais. As metas corporativas distribuídas a todos são: acidente de trabalho (taxa de gravidade), taxa de frequência e coleta seletiva (que mede, por exemplo, o comprometimento do funcionário em não contaminar o lixo que poderia ser reciclado). As metas de equipe são medidas pelo resultado de cada equipe no MPH geral do terminal. E a meta individual avalia quem contribuiu mais para o resultado alcançado pela equipe.

*The Company also uses quality assurance tools such as the Spot Management model, which enables employees to analyze their indicators and conduct online monitoring, comparing the results with the goals established at the beginning of each year. The transparency of this information enables everyone to keep updated, in line with the strategy and with the business aims. Besides helping with the identification of improvements, minimizing costs and reworking, the management system adopted has helped in the conquest of expressive results such as operating records, cost reduction, greater operational agility, management transparency and uniformity in the implementation of routines.*

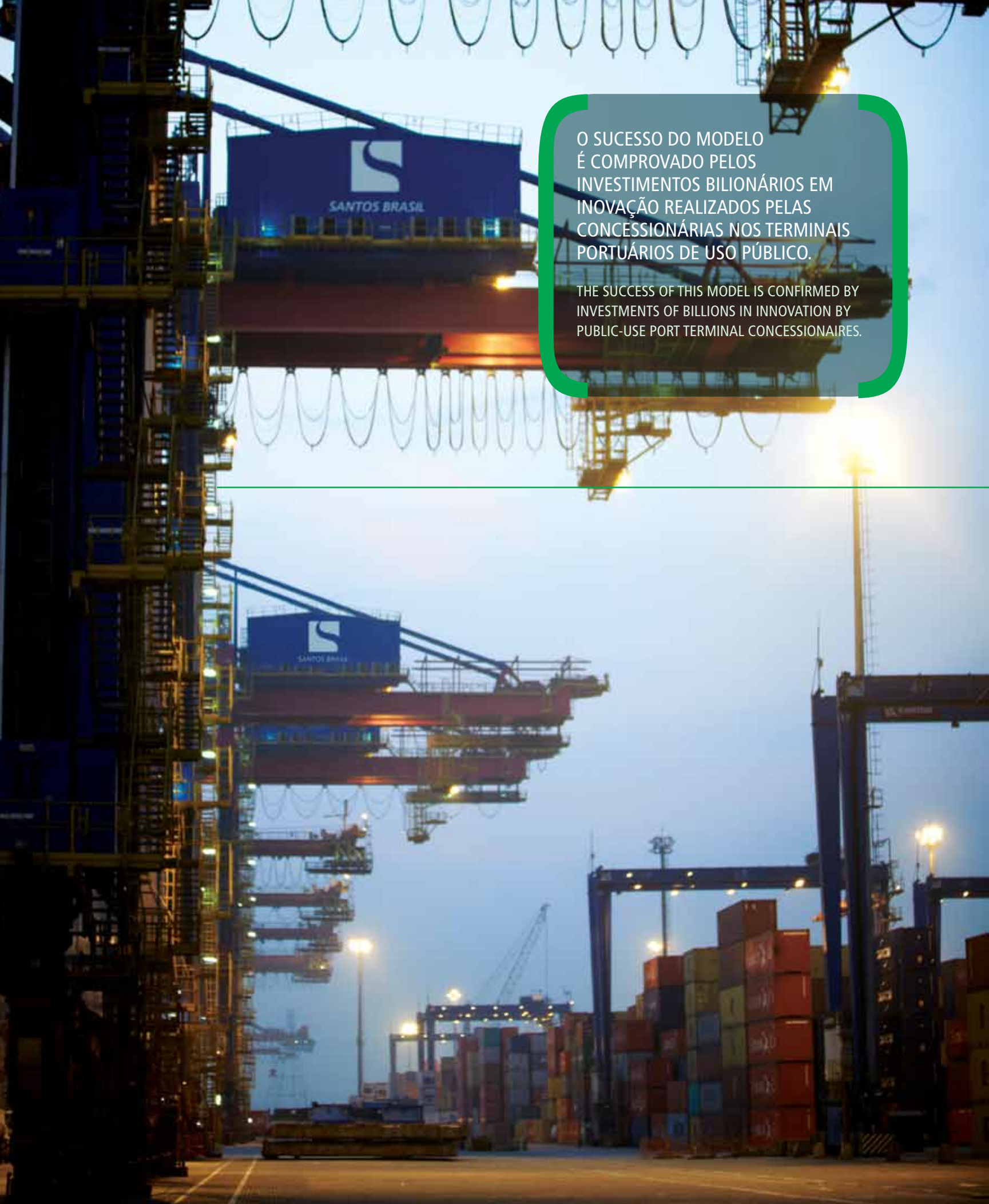
## GOALS & INDICATORS

*At Santos Brasil, the concept of meritocracy, in which people are responsible for results, is applied to all levels. The Company reconciles traditional corporate and individual goals – EBITDA and EVA – with everyone's commitment to greater safety in the working environment and solid waste recycling in its target distribution program. This measure demonstrates the importance given to safety and to the environment, which are placed side-by-side with corporate and individual performance goals.*

*The principal macroeconomic indicators adopted by Santos Brasil are MPH (which determines productivity) and the cost per unit on the operations, or in other words, all Company indicators derive from one of these indicators.*

*Employees are assessed according to three types of goals: Corporate, Team and Individual Goals. Corporate goals distributed to all are: occupational accident (severity rate), rate of frequency and selective collection (that measures, for example, an employee's commitment not to contaminate garbage that could be recycled). Team goals are measured by each team's result in the overall terminal MPH. Individual goals assess those who contributed the most to the result achieved by the team.*

HAMBURG SÜD
P&O Nedlloyd




O SUCESSO DO MODELO
É COMPROVADO PELOS
INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS EM
INOVAÇÃO REALIZADOS PELAS
CONCESSIONÁRIAS NOS TERMINAIS
PORTUÁRIOS DE USO PÚBLICO.

THE SUCCESS OF THIS MODEL IS CONFIRMED BY
INVESTMENTS OF BILLIONS IN INNOVATION BY
PUBLIC-USE PORT TERMINAL CONCESSIONAIRES.

# MODELO DE CONCESSÃO
## CONCESSION MODEL

Em novembro de 1997, a Santos Brasil venceu, com um lance de R$ 274,5 milhões, a licitação para a concessão do Terminal de Contêineres de Santos, o Tecon Santos, por 25 anos, renováveis por mais 25. Esta foi uma das primeiras concessões no setor portuário, resultantes da edição da Lei de Modernização dos Portos, de 1993, criada com o objetivo de modernizar o setor a partir da transferência das operações dos terminais portuários para a iniciativa privada.

Nos anos seguintes, a Santos Brasil venceu outras licitações públicas e, a partir de contratos de concessão firmados entre suas subsidiárias e as respectivas autoridades portuárias, a Companhia é hoje responsável pela operação de três terminais de contêineres – Tecon Santos, Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde –, do Terminal de Veículos de Santos e do Terminal de Carga Geral em Imbituba.

*In November 1997, Santos Brasil won the concession for the Santos Container Terminal – Tecon Santos for 25 years, renewable for another 25 years with a bid of R$274.5 million. This was one of the first actions resulting from the promulgation of the 1993 Law of Port Modernization, created with the purpose of modernizing the Brazilian port sector based on the transfer of port terminal operations to the private sector.*

*During the following years, Santos Brasil won other public bids and concession contracts signed by its subsidiaries and the respective port authorities. Currently, the Company is responsible for the operation of three container terminals – Tecon Santos, Tecon Imbituba and Tecon Vila do Conde –, for the Santos TEV and for the General Cargo Terminal in Imbituba.*

| **UNIDADE DE NEGÓCIO** *BUSINESS UNIT* | **INÍCIO DO CONTRATO** *START OF CONTRACT* | **TÉRMINO DA 1º FASE DO CONTRATO** *END OF 1ST CONTRACT PHASE* | **TÉRMINO DA 2º FASE DO CONTRATO*** *END OF 2ND CONTRACT PHASE** |
|---|---|---|---|
| Tecon Santos | Novembro *November* 1997 | Novembro *November* 2022 | Novembro *November* 2047 |
| Tecon Vila do Conde | Setembro *September* 2003 | Setembro *September* 2018 | Setembro *September* 2033 |
| Terminal de Carga Geral em Imbituba *General Cargo Terminal in Imbituba* | Fevereiro *February* 2006 | Fevereiro *February* 2031 | Fevereiro *February* 2056 |
| Tecon Imbituba | Abril *April* 2008 | Abril *April* 2033 | Abril *April* 2058 |
| Terminal de Veículos *Vehicles Terminal* | Janeiro *January* 2010 | Janeiro *January* 2035 | Janeiro *January* 2060 |

*Dependente da renovação dos contratos, já prevista na licitação e no respectivo contrato. **Contingent upon renewal of the contracts, already foreseen in the bidding and in the respective contract.*

Investimentos da iniciativa privada promovem a modernização do setor portuário brasileiro.

*Private sector investments are driving the modernization of Brazil's public ports.*

De acordo com a Constituição Brasileira, por ser considerado um serviço público essencial ao comércio exterior e, portanto, de relevância estratégica para o desenvolvimento econômico do País, a exploração dos portos cabe à União, sendo facultada a sua concessão ao particular, sempre por meio de licitação pública.

O modelo de concessão para a prestação do serviço portuário em terminais de uso público é o instrumento legal e adequado para atrair a iniciativa privada para a realização dos investimentos necessários ao desenvolvimento da infraestrutura e, ao mesmo tempo, mantê-lo sob controle do poder público, diante de sua importância para o desenvolvimento do País.

*According to the Brazilian Constitution, since the administration of ports is a public service essential to foreign trade, and therefore of strategic relevance for the economic development of the Country, the Federal Government is responsible for port operations, and is entitled to let it out in concession to the private sector, at all times through public bids.*

*The concession model for rendering port services in terminals used by the public is a legal and appropriate instrument designed to attract the private sector to make the investments needed for infrastructure development while at the same time keeping it under public control in light of its importance for the country's development.*

Para garantir a continuidade das operações portuárias e a qualidade do serviço prestado, as empresas concessionárias se sujeitam às regras impostas pelo poder público quanto à prestação do serviço (regulado pela ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e se comprometem a realizar os investimentos previstos e necessários para atingir padrões de qualidade e movimentação mínima previstos nos contratos.

O sucesso do modelo é comprovado pelos investimentos bilionários realizados pelas empresas concessionárias nos terminais portuários de uso público para recuperar e expandir as instalações portuárias, as quais serão revertidas à União findo o contrato, e pela expansão extraordinária do comércio exterior nos últimos anos, com significativa movimentação de carga nos portos brasileiros.

Os contratos de concessão são bilaterais e estão sob condições jurídicas que garantem estabilidade e segurança ao investimento realizado, bem como a continuidade do serviço portuário oferecido pela Companhia aos seus clientes.

*To guarantee the continuity of port operations and the quality of the service provided, concession holders are subject to rules imposed by the public authorities with regard to provision of the service (regulated by the ANTAQ – National Water Transport Agency) and are committed to making the scheduled and necessary investments to achieve minimum standards of quality and handling as stipulated in the contracts.*

*The model's success is confirmed by investments of billions made by the concession holders in public port terminals, to recover and expand the port facilities, which will revert to the Federal Government upon termination of the contract, and by the extraordinary expansion in foreign trade in recent years, with significant cargo handling at Brazilian ports.*

*Concession contracts are bilateral and subject to legal conditions that guarantee the stability and security of the investment made and the continuity of the port service offered by the Company to its customers.*

**O TECON SANTOS FOI UMA DAS PRIMEIRAS CONCESSÕES DO SETOR PORTUÁRIO, RESULTANTE DA LEI DE MODERNIZAÇÃO DOS PORTOS.**

**TECON SANTOS WAS ONE OF THE FIRST PORT SECTOR CONCESSIONS, AS A RESULT OF THE PORT MODERNIZATION LAW.**

LISTADA NO NÍVEL 2 DE GOVERNANÇA DA BM&FBOVESPA, A SANTOS BRASIL TAMBÉM ADOTA PRÁTICAS DIFERENCIADAS EXIGIDAS PARA EMPRESAS DO NOVO MERCADO.

LISTED AS LEVEL 2 OF GOVERNANCE ON THE BM&FBOVESPA, SANTOS BRASIL HAS ALSO ADOPTED THE DIFFERENTIATED PRACTICES REQUIRED BY COMPANIES ON THE NEW MARKET.

# 100%

DE *TAG ALONG* EM RELAÇÃO AO PREÇO OBTIDO PELO CONTROLADOR EM CASO DE ALIENAÇÃO DE CONTROLE.

100% OF TAG ALONG RIGHTS IN RELATION TO THE PRICE OBTAINED BY THE CONTROLLING SHAREHOLDER IN THE EVENT OF ALIENATION OF CONTROL.

# GOVERNANÇA CORPORATIVA
# CORPORATE GOVERNANCE

A atuação da Santos Brasil é pautada pela adoção de critérios de transparência e segurança na divulgação de informações, pela isonomia de tratamento dedicado a acionistas e investidores e pelo compromisso ético mantido com o mercado.

Listada no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo – BM&FBovespa, a Companhia cumpre todas as regras relativas às empresas de capital aberto deste segmento e, além disso, adota práticas diferenciadas de governança exigidas para empresas do Novo Mercado, como a oferta de *tag along* de 100% em relação ao preço obtido pelo controlador, a todas as ações minoritárias em caso de alienação de controle.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão máximo no modelo de governança da Santos Brasil, é formado por nove membros titulares, sendo três deles conselheiros independentes e outros seis suplentes. Os membros do Conselho de Administração, eleitos em Assembleia Geral Ordinária (AGO), têm mandato unificado de dois anos, sendo permitida a reeleição. O mandato dos atuais membros vigora até a Assembleia Geral Ordinária de 2012.

As principais atribuições do Conselho são: nomear, orientar e fiscalizar a Diretoria; supervisionar a condução do negócio; definir estratégias e acompanhar sua execução. O órgão também é responsável pela aprovação do orçamento anual e do plano de investimentos.

*Santos Brasil's actions are based on the adoption of transparency and security criteria when disclosing information due to the isonomy of treatment dedicated to stockholders and investors and the ethical commitment to the market.*

*Listed as Level 2 of Corporate Governance of the São Paulo stock exchange – BM&FBovespa, the Company complies with all the rules relating to joint-stock capital companies of this segment and adopts differentiated governance practices required for New Market companies, such as the 100% tag along offer in relation to the price obtained by the controlling shareholder to all minority shares in the event of alienation of control.*

## BOARD OF DIRECTORS

*The highest authority in the governance model of Santos Brasil is comprised of nine permanent members, three of whom are independent advisors, and also six alternates. The members of the Board of Directors are elected in Ordinary General Shareholders' Meetings (OGSMs) and serve for a unified two year term. Re-election is permitted. The mandate of current members expires at the 2012 Ordinary General Shareholders' Meeting.*

*The main attributions of the Executive Board are: nominating, orientation and inspecting of the Executive Board; supervising the conducting of business; defining strategies and monitoring their implementation. The entity is also responsible for approving the annual budget and investment plan.*

As reuniões são realizadas ordinariamente a cada bimestre, porém reuniões extraordinárias podem ser realizadas sempre que necessário. Em linha com as melhores práticas de governança, o presidente do Conselho de Administração e demais conselheiros não integram a Diretoria Estatutária.

Em 2011 foram realizadas seis reuniões e a remuneração dos conselheiros totalizou R$1.842,9 mil. Nenhum dos conselheiros recebe qualquer remuneração adicional no caso de destituição do cargo e não está sujeito à aposentadoria compulsória em razão da idade.

## DIRETORIA ESTATUTÁRIA

É composta por quatro diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, um Diretor Comercial e um Diretor de Operações, todos eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. O mandato dos atuais membros vigora até a primeira reunião do conselho de administração após Assembleia Geral Ordinária de 2012.

A remuneração variável da Diretoria Estatutária está atrelada ao resultado da Companhia. Em 2011, a remuneração total fixada foi de R$ 12.081,3 mil, incluindo salários, bonificação e *stock option*.

Os diretores são responsáveis pela administração do dia a dia operacional da Companhia, garantindo a aplicação e execução das deliberações e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

## CONSELHO FISCAL

Composto por quatro membros (um presidente e três conselheiros), sendo um eleito pelos acionistas minoritários, além de quatro suplentes (destes, um eleito é pelos preferencialistas). Possui caráter permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos da Companhia. O mandato dos atuais membros vigora até a Assembleia Geral Ordinária de 2012.

É responsável por fiscalizar os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, e examinar e opinar sobre as demonstrações financeiras do exercício social.

Em 2011, o Conselho Fiscal reuniu-se oito vezes e a remuneração dos membros, que é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, totalizou R$ 568,5 mil no período, sendo igualmente distribuída entre os membros.

*Meetings are ordinarily held each quarter; however, extraordinary meetings may be held whenever necessary. In line with the best practices of governance, the Chairman of the Board of Directors and other advisors are not members of the Statutory Board.*

*In 2011, six meetings were held and advisor remuneration totaled R$1,842,900. None of the advisors receive any additional remuneration in the event of their dismissal from office and they are not subject to age-related compulsory retirement.*

## STATUTORY BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS

*It is composed of four executive officers, including one Chief Executive Officer, one Chief Financial and Investor Relations Officer, one Chief Commercial Officer and one Chief Operations Officer, all elected by the Board of Directors for a two-year term; re-election is permitted. The mandate of current members expires at the first Board of Directors meeting after the 2012 Ordinary General Shareholders' Meeting.*

*The variable compensation of the Statutory Board is linked to the Company's results. In 2011, total remuneration was R$12,081,300, including wages, bonuses and stock options.*

*The executive officers are responsible for administering the Company's day-to-day operations, ensuring the application and implementation of decisions and directives stipulated by the Board of Directors.*

## FISCAL COUNCIL

*Composed of four members (a chairman and three advisors), with one being elected by the minority stockholders, and of four substitute members (of which one is elected by the preferential stockholders). This is a permanent body acting independently from the Board and the external auditors of the Company. The mandate of current members expires at the 2012 Ordinary General Shareholders' Meeting.*

*It is responsible for inspecting the Executive Board work and the compliance with its legal and statutory duties; and for examining and providing opinion on financial statements from the Company's fiscal year.*

*In 2011, the Fiscal Council met eight times and the compensation of its members, which is set annually by the Ordinary General Shareholders' Meeting, totaled R$568,500 during the period, which was equally distributed among its members.*

| **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**<br>*BOARD OF DIRECTORS* | **Cargo** | ***Position*** | **Membro desde**<br>***Member since*** |
|---|---|---|---|
| Richard Klien | Presidente | *Chairman* | 1997 |
| Verônica Valente Dantas | Vice-Presidente | *Vice-Chairman* | 2006 |
| José Raul Sant'Anna | Membro | *Board Member* | 2010 |
| Marcos Nascimento Ferreira | Membro | *Board Member* | 2011 |
| Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim | Membro | *Board Member* | 2000 |
| Andreas Klien | Membro | *Board Member* | 2008 |
| Hans J. F. Peters | Membro Independente | *Independent Board Member* | 2006 |
| Wallim Cruz de Vasconcellos Junior | Membro Independente | *Independent Board Member* | 2007 |
| Alcides Lopes Tápias | Membro Independente | *Independent Board Member* | 2007 |
| **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**<br>*STATUTORY BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS* | | | **Na Companhia desde**<br>***In the Company since*** |
| Antonio Carlos Duarte Sepúlveda | Diretor-Presidente | *Chief Executive Officer* | 2000 |
| Washington Cristiano Kato | Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores | *Chief Financial Officer and Investor Relations Officer* | 1997 |
| Caio Marcelo Morel Correa | Diretor de Operações | *Chief Operations Officer* | 2006 |
| Mauro Santos Salgado | Diretor Comercial | *Chief Commercial Officer* | 2007 |
| **CONSELHO FISCAL**<br>*FISCAL COUNCIL* | | | **Membro desde**<br>***Member since*** |
| Gilberto Braga | Presidente | *President* | 1999 |
| Leonardo Guimarães Pinto | Membro | *Member* | 2007 |
| Antonio Carlos Pinto de Azeredo | Membro | *Member* | 2006 |
| Eduardo Grande Bittencourt | Membro | *Member* | 2010 |

## AUDITOR INDEPENDENTE

Em atendimento à determinação da CVM, a Santos Brasil adotará, a partir de 2012, o sistema de rodízio de auditores independentes, com periodicidade de cinco anos.

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2011 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

## POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO

Desde 2007 a Santos Brasil conta com Normas sobre Uso e Divulgação de Informações e Negociações de Valores Mobiliários, que estabelece regras para a divulgação e manutenção de sigilo sobre informações relevantes.

Além disso, qualquer transação que envolva empresas vinculadas aos acionistas e partes relacionadas é submetida à aprovação do Conselho de Administração.

## INDEPENDENT AUDITOR

*In compliance with CVM regulations, Santos Brasil will adopt a rotating system of independent auditors with a five-year frequency term as from 2012.*

*The accounting statements for the 2011 fiscal year were audited by KPMG Independent Auditors.*

## DISCLOSURE POLICY

*Since 2007, Santos Brasil has had Standards on the Use and Disclosure of Securities Information and Negotiations, which establishes rules for the disclosure and maintenance of confidentiality of relevant information.*

*In addition to this, any transactions involving companies associated with the stockholders and associated parties are submitted for approval to the Board of Directors.*

A ADOÇÃO DE INSTRUMENTOS DE ANÁLISE PERMITE À COMPANHIA IDENTIFICAR E MINIMIZAR O IMPACTO DE VARIÁVEIS NO DESEMPENHO DE SUAS OPERAÇÕES.

THE ADOPTION OF ANALYSIS INSTRUMENTS HAS ALLOWED THE COMPANY TO IDENTIFY AND MINIMIZE THE IMPACT OF VARIABLES ON ITS OPERATING PERFORMANCE.

**100%**

DA OPERAÇÃO É MONITORADA CONTRA RISCOS OPERACIONAIS, AMBIENTAIS E FINANCEIROS.

100% OF THE OPERATION IS MONITORED AGAINST OPERATING, ENVIRONMENTAL AND FINANCIAL RISKS.

# GESTÃO DE RISCOS
# RISK MANAGEMENT

A Santos Brasil adota uma série de ações para mitigar os riscos e reduzir a incidência de fatores que possam interferir em seu desempenho operacional, ambiental ou econômico-financeiro. A Companhia mantém um grupo de trabalho multidisciplinar, que identifica e avalia os procedimentos e controles internos bem como eventuais riscos ou situações de não conformidade, que são tratados com planos de ação específicos.

*Santos Brasil adopts a series of actions to mitigate risks and reduce the incidence of factors that may interfere with its operating, environmental or economic-financial performance. The Company maintains a multidisciplinary work group that identifies and evaluates in-house procedures and also controls the potential risks or non-compliance situations which are handled using specific action plans.*

## RISCOS OPERACIONAIS

### MÃO DE OBRA

A falta de mão de obra especializada e capacitada é um dos principais riscos que podem afetar a operação da Santos Brasil. Para minimizar os efeitos de uma possível escassez de profissionais aptos a operar seus equipamentos e garantir a continuidade de suas operações, a Companhia atua preventivamente, oferecendo treinamento constante para sua equipe, o que lhe permite manter um banco de talentos formado por profissionais em condições de assumir novos desafios em posições-chave para a operação do negócio.

## OPERATING RISKS

### LABOR FORCE

*The lack of specialized and trained labor is one of the main risks that may affect Santos Brasil's operations. To minimize the effects of a possible scarcity of professionals capable of operating equipment and ensuring the continuity of operations, the Company operates preventively, offering continuous training to its team, which permits the keeping of a talent bank formed by professionals with the capacity to undertake new challenges in key positions for business operations.*

### EQUIPAMENTOS

A Santos Brasil aposta na manutenção preventiva para se resguardar de riscos ligados à utilização dos equipamentos. No Tecon Santos, que depende da energia elétrica para a realização de diversas atividades, inclusive na operação dos guindastes de cais, são utilizados compensadores de reativos para aumentar a capacidade de transmissão e amortecer as oscilações eletromecânicas. Como resultado, as avarias por falhas elétricas são mitigadas e o consumo de energia apresenta uma redução relativa.

### TECNOLOGIA

A Santos Brasil investe em atualização e modernização tecnológica, buscando o máximo de retorno e controle das diversas operações que envolvem o negócio. A continuidade desse processo é garantida por uma infraestrutura de *backup*, com a redundância de redes e banco de dados, capaz de garantir a integridade dos dados eletrônicos em suas operações, minimizando possibilidades de perdas de informações.

## RISCOS AMBIENTAIS

Os principais riscos ambientais inerentes à atividade operacional da Santos Brasil incluem a emissão de gases que contribuem ao efeito estufa na atmosfera; vazamento de substâncias perigosas transportadas em contêineres; vazamento de substâncias inflamáveis armazenadas em tanques combustíveis; poluição por efluentes líquidos destinados ao esgotamento sanitário; e poluição por resíduos sólidos.

### EQUIPMENT

*Santos Brasil invests in preventative maintenance to protect itself from the risks associated with equipment use. At Tecon Santos, which depends on electrical power in order to run a range of activities including the operation of quay cranes, reactive compensators are used to increase the transmission capacity and to reduce electromagnetic oscillations. As a result, damages due to electrical faults are mitigated and power consumption demonstrates a relative reduction.*

### TECHNOLOGY

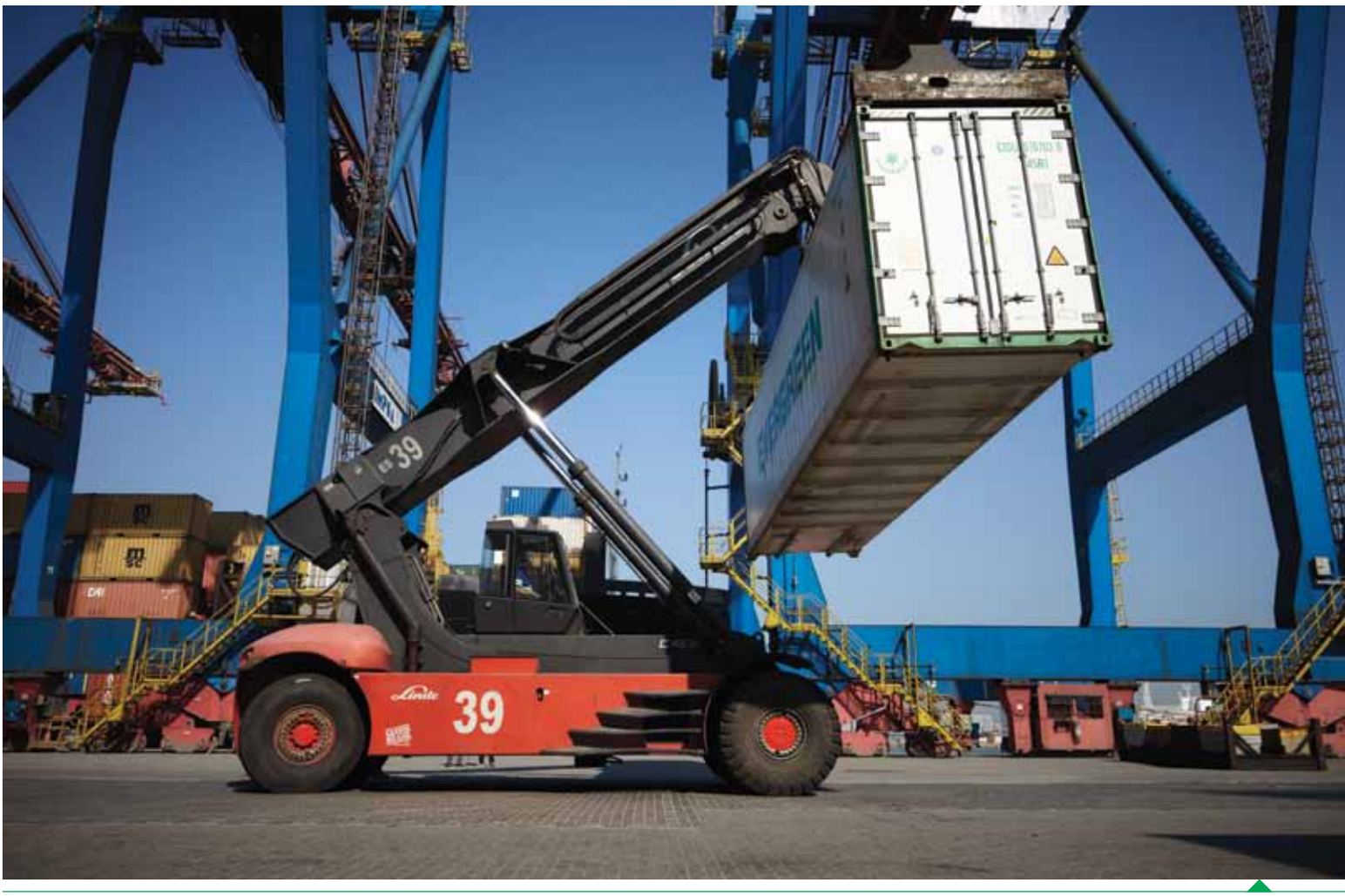
*Santos Brasil invests in technological updating and modernization, aiming at the best return and control of the various operations involved in our business. The continuity of this process is guaranteed by a backup infrastructure with network and database redundancy, capable of ensuring electronic data integrity in our operations, minimizing possible information loss.*

## ENVIRONMENTAL RISKS

*The main environmental risks inherent to the operational activities of Santos Brasil include the emission of gases that contribute to the greenhouse effect in the atmosphere; the spillage of hazardous substances shipped in containers; the spillage of inflammable substances stored in fuel tanks; pollution from liquid effluents designated as sanitary sewage; and pollution by solid waste.*

**MANUTENÇÃO PREVENTIVA MINIMIZA A OCORRÊNCIA DE RISCOS LIGADOS AOS EQUIPAMENTOS.**

**PREVENTIVE MAINTENANCE MINIMIZES OCCURANCE OF EQUIPMENT-RELATED RISKS.**




*Reach Stacker* em operação no Tecon Santos.

*Reach Stacker operating at Tecon Santos.*

A Companhia se compromete com a mitigação destes riscos, seja em casos de prevenção, como em ações de emergência. Para isso, adota uma série de iniciativas voltadas à prevenção ambiental.

No Tecon Santos, dispõe de duas estações para tratamentos de efluentes, uma para efluentes sanitários e outra para efluentes químicos, capazes de garantir a destinação segura de óleos e graxas provenientes das operações (nas demais unidades, utiliza com segurança sistemas interligados à rede pública ou fossa séptica). Em ocorrências de vazamento de óleos, seja de equipamentos dos terminais ou das embarcações, o Tecon Santos dispõe de barreiras de contenção para reduzir possíveis impactos ambientais. No caso de resíduos sólidos, além de minimizar o volume a partir da redução na fonte, as unidades de negócios contam com um sistema de coleta, segregação, classificação e transporte para as instalações de tratamento ou destinação final dos resíduos.

*The Company is committed to mitigating these risks both in cases of prevention and emergency actions. To do so, a series of initiatives focusing on environmental prevention are adopted.*

*At Tecon Santos there are two effluent treatment plants: one for sanitary effluent and the other for chemical effluent, capable of ensuring the safe disposal of oil and grease resulting from operations (at the other units, systems interconnected with the public grid or septic tanks are safely used). In the event of oil spillages, either from terminal equipment or vessels, Tecon Santos has containment barriers to reduce potential environmental impacts. For solid waste, besides minimizing the volume by reduction at the source, the business units rely on a collection, segregation, classification and transport system to the waste treatment or final disposal facilities.*

### LEGISLAÇÃO

Mais do que atender às legislações específicas das regiões onde está instalada, a Santos Brasil tem como política antecipar-se às demandas ambientais, estabelecendo metas para diversos indicadores em níveis que vão além das determinações dos órgãos controladores. Este é um compromisso que exige *expertise*, profissionais preparados, treinamento constante e adaptabilidade. Desta forma, a Santos Brasil trabalha para garantir que suas operações respeitem o meio ambiente de forma inteligente, segura e eficiente.

### CERTIFICAÇÃO

A Companhia detém a certificação ISO 14001 para a sua principal unidade de negócio, o Tecon Santos. As regras e procedimentos de identificação, priorização e gerenciamento dos riscos ambientais estão adequados à natureza, escala e impacto ambiental das operações e visam à melhoria contínua, com o foco na prevenção da poluição, respeito aos requisitos legais e compromisso com o meio ambiente e sociedade.

### ESTUDOS

Desde 2008, a Santos Brasil realiza um Inventário de Emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa), no Tecon Santos e na Santos Brasil Logística. Além disso, também busca oportunidades que proporcionem redução dos impactos ambientais nos estudos que estão em andamento como a eletrificação dos RTGs, revisão da matriz energética e projetos voltados para a redução do consumo de energia e água, como a instalação de sensores de presença, reguladores de vazão nas torneiras, descargas ecológicas, além do reúso de água nas rampas de lavagem das oficinas.

## RISCOS FINANCEIROS

A Companhia possui e segue uma política determinada em seu Estatuto Social que restringe a tomada de decisões isoladas por parte da Diretoria, estabelecendo limites seguros de flexibilidade de sua Direção Executiva. A política apresenta orientações em relação a transações de empréstimos, investimentos, garantias, entre outros, e requer submissão das aprovações ao Conselho de Administração. De acordo com os termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada por diferentes órgãos da administração, com o objetivo de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa da Companhia.

### LEGISLATION

*More than complying with the specific laws of the regions where it is located, Santos Brasil follows a policy of anticipating environmental demands, establishing goals for a range of indicators at levels that go beyond those specified by the controlling authorities. This is a commitment that requires expertise, qualified professionals, constant training and adaptability. In this way, Santos Brasil works to ensure that its operations respect the environment in an intelligent, safe and efficient manner.*

### CERTIFICATION

*The Company holds the ISO 14001 certification for its main business unit, Tecon Santos. The rules and procedures of identification, prioritization and management of environmental risks are adapted to the nature, scale and environmental impact of the operations and aim at continuous improvement focusing on the prevention of pollution, compliance with legal requirements and commitment to the environment and society.*

### STUDIES

*Since 2008, Santos Brasil has run GEE (Greenhouse Gas Emissions) inventories at Tecon Santos and Santos Brasil Logística. In addition to this, the Company seeks opportunities that offer the reduction of environmental impacts in ongoing studies such as the electrification of RTG, the revision of the electric matrix and projects focused on the reduction of power and water consumption, such as the insulation of presence sensors, faucet flow regulators, ecological flushes, and the reuse of water at workshop washing ramps.*

## FINANCIAL RISKS

*The Company has and follows a policy set forth in its Bylaws that restricts the taking of isolated decisions by the Board, establishing safe limits of flexibility for its Executive Board. The policy presents guidelines in relation to loans, investments and guarantees, etc., and must be submitted for approval to the Board of Directors. In accordance with the terms of this policy, the nature and overall position of financial risks are regularly monitored and managed by different administrative bodies with the aim of assessing the results and the financial impact on the Company's cash flow.*

A administração das operações com instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, buscando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação destes instrumentos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado.

A Santos Brasil e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Atualmente, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e à variação cambial, principalmente para proteção das amortizações no curto prazo (até doze meses) da dívida em moeda estrangeira.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Santos Brasil e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Em 2011, a Companhia foi reconhecida pela Standard & Poor's Rating Services, que elevou, em sua Escala Nacional Brasil, o *rating* de crédito corporativo de longo prazo da Santos Brasil de "brAA-" para "brAA".

*The administration of operations with financial instruments is conducted using operational strategies and in-house controls, seeking to ensure liquidity, profitability and security. The contracting of these instruments for the purposes of protection is done through the periodic analysis of risk exposure that the Board intends to cover (exchange rate, interest rates, etc.), which is approved by the Board of Directors. The control consists of the permanent monitoring of the conditions contracted versus the applicable market conditions.*

*Santos Brasil and its affiliates do not make investments of a speculative nature in derivatives or any other risk assets. Currently, the Company owns financial derivative instruments to protect risks related to the interest rate and exchange rate variations, primarily to protect amortizations in the short term on debts in foreign currency (up to 12 months).*

*The results obtained with these operations are conducive with the policies defined by the Company Board. The estimated realizable values of the financial assets and liabilities of Santos Brasil and its affiliates were determined using information available in the market and appropriate evaluation methods.*

*In 2011, the Company was recognized by Standard & Poor's Rating Services, which raised the long-term corporate credit rating of Santos Brasil in its National Brazil Scale from "brAA-" to "brAA".*

A SANTOS BRASIL CONTA COM IMPORTANTES DIFERENCIAIS COMPETITIVOS QUE CONTRIBUEM PARA O CUMPRIMENTO DE SUA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL, COM FOCO EM PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA.

SANTOS BRASIL HAS IMPORTANT COMPETITIVE ADVANTAGES THAT HELP IT FULFILL ITS SUSTAINABLE GROWTH STRATEGY, WITH A FOCUS ON PRODUCTIVITY AND EFFICIENCY.

# R$ 2,14 milhões

INVESTIDOS NO CAPITAL HUMANO.
R$2,140,000 WERE INVESTED IN THE COMPANY'S EMPLOYEES.

# ATIVOS INTANGÍVEIS
# INTANGIBLE ASSETS

## CAPITAL HUMANO

Os profissionais da Santos Brasil constituem um dos principais pilares que sustentam o crescimento do negócio. Além de incentivar a capacitação e a constante atualização de sua equipe, a Companhia também investe no crescimento de seus funcionários atraindo, ao mesmo tempo, profissionais de mercado para compor uma estrutura organizacional dinâmica e inovadora. Esse posicionamento é materializado pelos programas de treinamento e desenvolvimento que, em 2011, receberam investimentos superiores a R$ 2 milhões e envolveram cerca de 2,8 mil funcionários.

## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Na Santos Brasil, inovação tecnológica é um diferencial estratégico que suporta processos cada vez mais eficientes e contribui para redução de custos, melhoria de *performance* da operação e qualidade dos serviços oferecidos aos clientes. Para garantir esse posicionamento, a Companhia destaca-se pelo pioneirismo na aplicação de tecnologias inovadoras, que muitas vezes tornam-se obrigatórias para as demais empresas do setor.

A adoção do OCR (*Optical Character Recognition*) é um exemplo nesse sentido. O sistema é utilizado desde 2007 pela Santos Brasil no controle de veículos e cargas que entram e saem por via terrestre do Tecon Santos e, quatro anos depois, a Receita Federal tornou o OCR obrigatório para todos os terminais de contêiner do País. Uma câmera instalada na estrutura do *gate* reconhece e verifica automaticamente o número do contêiner e a placa do caminhão, sem interferência

## HUMAN CAPITAL

*The professionals at Santos Brasil comprise one of the major pillars that sustain business grow. In addition to encouraging the training and constant updating of its team, the Company also invests in the development of its employees, while at the same time attracting market professionals to create a dynamic and innovative organizational structure. This positioning is materialized by way of training and development programs which received investments over R$2 million and involved around 2.8 thousand employees in 2011.*

## TECHNOLOGICAL INNOVATION

*At Santos Brasil, technological innovation is a strategic differential that supports increasingly more efficient processes and contributes towards cost reductions, improved operating performance and the quality of services offered to customers. To ensure this positioning, the Company stands out due to its pioneering attitude in the application of innovative technologies that very often become mandatory for the other companies in the sector.*

*The adoption of OCR (Optical Character Recognition) is one such example. Santos Brasil has used the system since 2007 to control vehicles and cargo entering and leaving on land from Tecon Santos, and in 2011 the Federal Inland Revenue Service made OCR mandatory for all container terminals across the country. A camera installed in the gate structure automatically recognizes and verifies the container number and truck license plate*

humana, a partir de sensores ópticos. Instalado também no Tecon Imbituba, o sistema será expandido em 2012 para o Tecon Vila do Conde e para a Santos Brasil Logística.

Utilizado desde o princípio das operações no Tecon Santos, o *scanner* de contêiner também virou padrão das normas da Receita Federal para o segmento portuário. O equipamento faz um raio-X do conteúdo do contêiner, possibilitando a identificação da carga, sem a necessidade de abertura do mesmo.

A partir de 2011, a Codesp (Companhia Docas do Estado de São Paulo) tornou obrigatória a utilização do SAV (Serviço de Agendamento de Veículos), utilizado há quatro anos pela Santos Brasil. Trata-se de uma ferramenta desenvolvida internamente pela Companhia, que permite aos clientes (exportador, importador, despachante aduaneiro, transportadora ou caminhoneiro) consultar a agenda e escolher a melhor data e horário para fazer entregas e retiradas no Tecon Santos, garantindo um fluxo constante de caminhões e, principalmente, evitando o congestionamento nas vias internas e proximidades do terminal.

Aliados ao caráter de pioneirismo, os investimentos em tecnologia promovidos pela Santos Brasil visam ainda a busca por melhores índices de produtividade. Os processos de armazenagem, controle e planejamento do embarque e desembarque de contêineres são realizados por meio de um sofisticado sistema de planejamento (Navis), que utiliza *softwares* específicos para fazer as reservas no pátio, agrupando-os por ordem de descarga nos portos. Todos os guindastes do Tecon Santos contam com sistema de localização (DGPS) ligado a uma rede *outdoor wireless* (sem fio), que dispara a ordem do sequenciamento de embarque para carretas, empilhadeiras e guindastes aos mais de 500 coletores de dados da unidade.

*with no human intervention, using optical sensors. The system has also been installed at Tecon Imbituba and will be expanded to Tecon Villa do Conde and Santos Brasil Logística in 2012.*

*Used since the beginning of operations at Tecon Santos, container scanners have also become a standard in Federal Inland Revenue Service regulations for the port segment. The equipment performs x-ray scanning of container contents, enabling cargo identification without the need of opening them.*

*Since 2011, the São Paulo State Dock Company (CODESP) has made the use of VSS (Vehicles Scheduling Service), which has been employed by Santos Brasil for the last four years, mandatory. This is an in-house developed tool that enables customers (exporters, importers, customs officers, shipping agents for truck drivers) to consult its schedule and select the best time and date to make deliveries and pick-ups at Tecon Santos, thereby ensuring the constant flow of trucks and preventing traffic congestion on internal roads and terminal surroundings.*

*Combined with its pioneering character, the investments in technology promoted by Santos Brasil also pursue to achieve better productivity indexes. The container storage, control and shipping/landing processes are carried out using a sophisticated logistics planning system (NAVIS) that employs specific software to make yard reservations, grouping them by order of unloading at the port. All Tecon Santos cranes rely on a locating system (DGPS) connected to an outdoor wireless network that sends out shipping sequencing orders for trucks, forklift trucks and cranes to the more than 500 data collectors at the business unit.*

OS ATIVOS INTAGÍVEIS ESTÃO RELACIONADOS COM A CAPACIDADE DA COMPANHIA DE SE ANTECIPAR À CRESCENTE DEMANDA PELOS SERVIÇOS.

THE COMPANY'S INTANGIBLE ASSETS ARE RELATED TO ITS CAPACITY OF MOVING AHEAD OF THE GROWING DEMAND FOR SERVICES.

Garantir um atendimento com agilidade e segurança, oferecendo serviços automatizados aos clientes é outro objetivo estratégico alcançado com a utilização de recursos tecnológicos de última geração:

• **Pesagem no RTG –** com a instalação de um novo sistema, a pesagem de contêiner passou a ser realizada também nos pórticos RTGs que movimentam a carga, eliminando uma etapa na operação e reduzindo o tempo de movimentação.

• **Biometria –** a identificação dos motoristas que chegam aos terminais da Santos Brasil é feita por sistema de biometria. Com isso, só acessam a unidade os profissionais que tiverem sua digital previamente cadastrada no sistema e confirmada no momento da entrada.

• **Sistema RFID (*Radio Frequency Identification*) –** todos os caminhões da Companhia são equipados com etiquetas inteligentes, que armazenam informações sobre os veículos e são utilizadas em diferentes situações: para fazer o controle das máquinas em manutenção (Tecon Santos) ou para controlar o fluxo de carretas nos processos de embarque e descarga (Tecon Imbituba).

• ***Tracing Log* –** no segmento de logística portuária, a Santos Brasil foi a primeira empresa do setor a adotar essa ferramenta, que rastreia e reúne informações da carga dos exportadores e importadores atendidos. O sistema garante agilidade e confiabilidade nas informações logísticas, gerando redução de custos com possível ociosidade da frota de veículos que retiram e entregam as cargas no terminal, e, consequentemente, traz melhoria para o dimensionamento das operações.

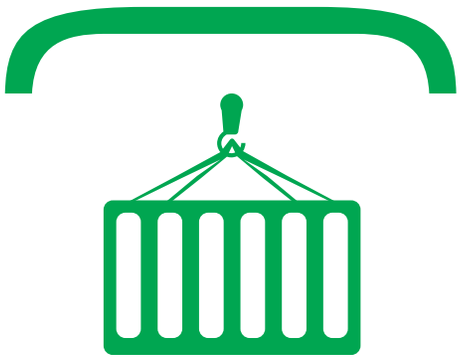
*Ensuring attendance with agility and safety by offering automated services to customers is another strategic objective achieved by using state-of-the-art technological resources:*

• ***RTG weighing –** with the installation of the new system, container weighing is now also carried out by the RTG gantry cranes that handle cargo, eliminating one phase in the operation and reducing handling time.*

• ***Biometrics –** the identification of drivers arriving at Santos Brasil terminals is carried out using a biometric system. With this system, only professionals who have had their fingerprints registered in the system in advance and confirmed on moment of entry are able to access the unit.*

• ***RFID (Radio Frequency Identification) system –** all Company trucks are equipped with smart tags that store information on the vehicles and are used in different situations: to check maintenance machinery (Tecon Santos) or to control the coming and going of trucks in the shipping and offloading processes (Tecon Imbituba).*

• ***Tracing Log –** in the port logistics segment Santos Brasil was the first company to adopt this tool, which tracks and gathers information on the cargo of exporters and importers attended. The system ensures flexibility and reliability in logistics information, generating cost reductions with the possible idleness of the vehicles fleet that picks up and delivers cargo at the terminal, thus bringing improvements to the dimensioning of operations.*



OCR

**SISTEMA DE RECONHECIMENTO ÓTICO.**
**OPTICAL CHARACTER RECOGNITION SYSTEM.**

500

**COLETORES DE DADOS LIGADOS À RED*E WIRELESS.***
**DATA COLLECTORS CONNECTED TO THE WIRELESS NETWORK.**

NAVIS

**SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE PÁTIO.**
**YARD MANAGEMENT SYSTEM.**

ISO 9001

EM TODAS AS UNIDADES.
AT ALL UNITS.

ISO 14001

DESDE 2000 NO TECON SANTOS.
SINCE 2000 AT TECON SANTOS.

OHSAS 18001

DESDE 2010 NO TECON SANTOS.
SINCE 2010 AT TECON SANTOS.

## QUALIDADE E SEGURANÇA

Proteger o patrimônio de seus clientes, parceiros, visitantes e funcionários sempre foi uma questão fundamental para a Santos Brasil, que adota medidas de segurança e padrões de qualidade. Para isso, a Companhia conta com ferramentas de última geração e profissionais capacitados que zelam pelas regras de segurança, integridade física e patrimonial, sem comprometer a qualidade dos serviços.

A segurança eletrônica é garantida com a gravação de imagens e dados diversos, além da emissão de registros das pessoas e dos veículos que circulam em todas as áreas sob a responsabilidade da Santos Brasil.

No Tecon Santos, os equipamentos de comunicação operam 24 horas e, sempre que necessário, a Alfândega ou a Polícia Federal são acionadas, assim como a Depom (Delegacia Especial de Polícia Marítima) e o Pamg (Plano de Apoio Mútuo de Guarujá). A área também conta com um rádio comunicador, ligado 24 horas à rede do Pamg, para chamadas de emergências que envolvam o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil.

## QUALITY & SAFETY

*Protecting the equity of our customers, partners, visitors and employees has always been a fundamental issue for Santos Brasil, which adopts safety measures and quality standards. Thus, the Company relies on the latest generation tools and trained professionals who follow the safety rules and the physical and equity integrity without compromising service quality.*

*Electronic security is guaranteed by the recording of images and varied data, in addition to the issuing of records on personnel and vehicles that circulate in all the areas under the responsibility of Santos Brasil.*

*At Tecon Santos, the communications equipment operates around the clock, and whenever necessary Customs or the Federal Police, as well as DEPOM (Specialized Maritime Police Precinct ) and PAMG (Guarujá Mutual Support Plan) are called. The area also relies on a radio communicator connected 24 hours a day to the PAMG network for emergency calls that involve the Fire Department and the Civil Defense.*

A Companhia promove auditorias internas, inspeções regulares, treinamentos e campanhas de conscientização, e conta ainda com as seguintes iniciativas, que abrangem todos os funcionários envolvidos em atividades operacionais: DDS (Diálogo Diário de Segurança), CPATP (Comissão de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário), SIPATP (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário), APR (Análise Preliminar de Risco) e uma equipe de emergência devidamente dimensionada e treinada para atender a qualquer tipo de ocorrência de caráter emergencial.

## CERTIFICAÇÕES

Para integrar todos os requisitos normativos e legais aplicáveis, a Santos Brasil adota um Sistema de Gestão Integrado, que abrange as principais e mais significativas normas internacionais, das quais a Companhia é certificada.

Em 2011, o Tecon Santos alcançou a recertificação de seus sistemas de gestão, em uma avaliação feita pela SGS ICS, um dos principais organismos certificadores do mundo. Também foi iniciado o processo de implantação das certificações ISO 14001 e OHSAS 18001 em suas demais unidades.

O processo para manutenção das certificações das unidades é permanente. Quando não está recebendo auditorias de órgãos externos, a Companhia promove auditorias internas com o suporte de uma consultoria independente. Neste processo, todos os gestores e suas equipes participam de treinamentos, análises de suas rotinas e do estabelecimento de metas.

### ISO 9001 (GESTÃO DA QUALIDADE) – LOGÍSTICA, TECON SANTOS, TECON IMBITUBA E TECON VILA DO CONDE

A partir de rotinas e processos padronizados com foco na satisfação do cliente, a Companhia segue os padrões da certificação ISO 9001 desde agosto de 2005 para as atividades de operações portuárias, unitização, desunitização e armazenagem de carga conteinerizada, veículos e carga solta.

### ISO 14001 (GESTÃO AMBIENTAL) – TECON SANTOS

A Santos Brasil segue as normas estabelecidas pela ISO com foco no meio ambiente e na avaliação dos impactos ambientais das atividades desde março de 2000, para as atividades de operações portuárias, unitização, desunitização e armazenagem de carga conteinerizada, veículos e carga solta.

*The Company holds in-house audits, regular inspections, training courses and awareness campaigns, also relying on the following initiatives, which include all employees involved in operating activities: DDS (Daily Safety Dialog), CPATP (Accident Prevention Committee in Port Activities), SIPATP (In-house Accident Prevention Week in Port Activities - Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Portuário), APR (Preliminary Risk Analysis) and an appropriately sized and trained emergency team to attend to any emergency occurrence.*

## CERTIFICATES

*To integrate all the applicable regulatory and legal requirements, Santos Brasil adopts an Integrated Management System that encompasses the major and most significant international standards the Company is certified for.*

*In 2011, Tecon Santos achieved recertification of its management systems in an assessment carried out by SGS ICS, one of the leading certification bodies in the world. The process of implementing the ISO 14001 and OHSAS 18001 certifications has also been started in the other units.*

*The process for maintaining unit certification is permanent. When the Company is not audited by external authorities, it holds in-house audits with support from independent consultants. All the managers and their teams participate in training sessions, analysis of their routines and goal setting in this process.*

### ISO 9001 (QUALITY ASSURANCE) – SANTOS BRASIL LOGÍSTICA, TECON SANTOS, TECON IMBITUBA AND TECON VILA DO CONDE

*Based on standardized routines and processes focusing on customer satisfaction, the Company has followed the ISO 9001 certification standards since August 2005 for port operation activities, the unitization, de-unitization and storage of containerized cargo, vehicles and loose cargo.*

### ISO 14001 (ENVIRONMENTAL MANAGEMENT) – TECON SANTOS

*Santos Brasil has followed the ISO rules by focusing on the environment and on the assessment of the environmental impacts of its activities in port operation activities, the unitization, de-unitization and storage of containerized cargo, vehicles and loose cargo since March 2000.*

### OHSAS 18001 (SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO) – TECON SANTOS

Em 2010, o Tecon Santos foi recomendado pela equipe de auditores da entidade certificadora a receber a OHSAS 18001, que avalia o sistema de gestão, com o foco na saúde ocupacional e segurança do trabalho, incluindo a avaliação dos riscos de suas rotinas.

A certificação atesta que a Companhia possui ferramentas que possibilitam atingir, controlar e melhorar o nível do desempenho da saúde e segurança do trabalho, bem como a prevenção e o controle de risco das atividades desenvolvidas no Tecon Santos.

### SASSMAQ (SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA, SAÚDE, MEIO AMBIENTE E QUALIDADE) – LOGÍSTICA E TECON SANTOS

Desde 2003, a Santos Brasil segue os padrões do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade para as atividades de transporte rodoviário, desenvolvidas no Tecon Santos e na Santos Brasil Logística.

### ISPS CODE (TECON SANTOS)

Em 2005, o Tecon Santos implementou o Plano de Segurança Pública Portuária e passou a seguir o código internacional de proteção de navios e instalações portuárias (ISPS Code), o que lhe garante habilitação para operar com navios porta-contêineres e de carga geral empregados no tráfego marítimo internacional.

### OHSAS 18001 (OCCUPATIONAL HEALTH & SAFETY) – TECON SANTOS

*In 2010, the team of auditors from the certifying body recommended that Tecon Santos be granted OHSAS 18001, which assesses the management system with a focus on occupational health and safety, including the risk assessment of routines.*

*The Certification attests that the Company has tools that enable it to achieve, control and improve the level of occupational health and safety performance as well as the prevention and risk control of the activities developed at Tecon Santos.*

### SASSMAQ (HEALTH & SAFETY, ENVIRONMENTAL & QUALITY EVALUATION SYSTEM) – SANTOS BRASIL LOGÍSTICA AND TECON SANTOS

*Since 2003, Santos Brasil has followed Health & Safety, Environmental & Quality Evaluation System standards for all road shipping done at Tecon Santos and Santos Brasil Logística.*

### ISPS CODE (TECON SANTOS)

*In 2005 Tecon Santos implemented the Port Public Safety Plan and began following the international code for the protection of ships and port facilities (ISPS Code), which qualifies it to handle container-port and general cargo ships used in international maritime traffic.*

Em 2011, o Tecon Imbituba recebeu dois guindastes capazes de operar às maiores embarcações do mundo.

*In 2011, Imbituba acquired two new ship-to-shore cranes at Imbituba, capable to operate the largest vessels in the world.*

## PRÊMIOS/RECONHECIMENTO

A Santos Brasil conquistou a 1ª colocação no *ranking* de participação de mercado na América do Sul, em movimentação de contêineres, de acordo com a pesquisa realizada pela consultoria Drewry Independent Maritime – entidade londrina que acompanha o setor portuário desde 1970. A Companhia, que na pesquisa de 2009 ocupava a 2ª colocação, movimentou 1.412.944 TEU em 2010 nos três terminais que administra, o que representou 7,7% do total operado na América do Sul.

A atuação da Santos Brasil também foi reconhecida em duas categorias da 10ª edição do Prêmio DowGOL, uma iniciativa criada para reconhecer e incentivar a segurança nas operações terceirizadas de transporte, armazenagem e distribuição de produtos químicos da Dow. Ao todo, 24 fornecedores de logística foram premiados pelas boas práticas promovidas ao longo de 2010, entre eles, a Santos Brasil, que se destacou nas categorias Armazéns e Honra ao Mérito.

## AWARDS/RECOGNITION

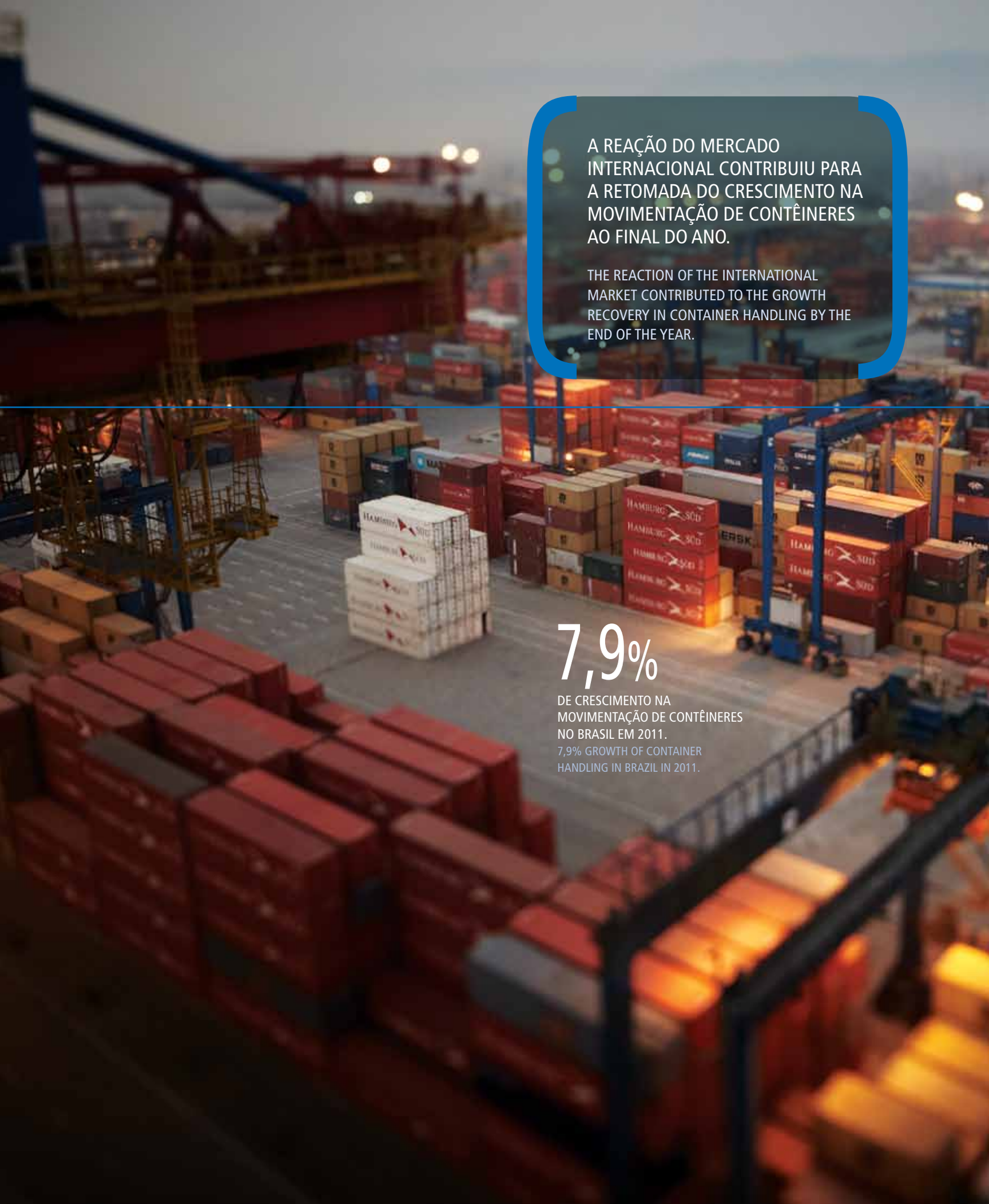
*Santos Brasil is ranked first regarding market share in container handling in South America according to a survey carried out by Drewry Independent Maritime – a London-based consultancy firm that has monitored the port sector since 1970. The Company, which was ranked second in the 2009 survey, handled 1,412,944 TEU in 2010 at the three terminals it administers, which represented 7.7% of the total amount of operations in South America.*

*Santos Brasil's operations were also recognized in two categories in the 10th edition of the DowGOL Awards, an initiative created to recognize and encourage the safety of Dow chemical products in outsourced shipping, storage and distribution operations. A total of 24 logistics suppliers received awards for good practices promoted during 2010 and, amongst these, Santos Brasil stood out in the Warehouse and Honor to Merit categories.*

# DESEMPENHO DO NEGÓCIO
# BUSINESS PERFORMANCE

## CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA REFLETIU POSITIVAMENTE NO SEGMENTO LOGÍSTICO-PORTUÁRIO.

BRAZIL'S ECONOMIC GROWTH HAD A POSITIVE IMPACT ON THE PORT AND LOGISTICS SEGMENTS.



A REAÇÃO DO MERCADO INTERNACIONAL CONTRIBUIU PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES AO FINAL DO ANO.

THE REACTION OF THE INTERNATIONAL MARKET CONTRIBUTED TO THE GROWTH RECOVERY IN CONTAINER HANDLING BY THE END OF THE YEAR.

7,9%

DE CRESCIMENTO NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NO BRASIL EM 2011.

7,9% GROWTH OF CONTAINER HANDLING IN BRAZIL IN 2011.

# ANÁLISE SETORIAL
## INDUSTRY ANALYSIS

O ano de 2011 começou ainda sob o impacto do desempenho expressivo verificado em 2010 – caracterizado pelo aumento de 7,6% do PIB, pela forte expansão econômica e, no que se refere ao setor portuário, pelo consequente aumento da movimentação de contêineres.

Embora não com o mesmo vigor de 2010, o PIB brasileiro cresceu 2,7% no ano e a movimentação de contêineres no Brasil apresentou crescimento de 7,9%, com desempenho concentrado, principalmente, durante o 1º semestre do ano.

A corrente de comércio, que representa a soma das importações e exportações, encerrou 2011 com crescimento de 25,7% em valor. Entre as exportações, os destaques do ano foram os segmentos de materiais químicos e plásticos e de máquinas e equipamentos de transporte, com crescimentos, em valor, de 37,2% e 15,9%, respectivamente. Nas importações, o segmento de máquinas e equipamentos de transporte cresceu 20,4% em valor sobre 2010, e entre os artigos manufaturados o incremento em valor registrado no ano foi de 18%.

Durante os dois primeiros trimestres de 2011, o crescimento expressivo do comércio exterior e a valorização do Real foram fatores que impulsionaram o fluxo de cargas no segmento portuário.

Entretanto, em decorrência do desaquecimento global da economia e a volatilidade do câmbio, esse cenário foi se modificando a partir do 3º trimestre, com impacto direto nos volumes de importações, que foram reduzidas na segunda metade do ano. Principal produto da pauta de exportações por contêiner, o açúcar também foi afetado pela quebra na safra, o que também repercutiu no desempenho do setor portuário no 2º semestre.

No final do exercício, a estabilização do cenário mundial e a redução da volatilidade do câmbio contribuíram para uma reação do mercado, que culminou com a retomada do crescimento na movimentação de contêineres registrada no último mês do ano.

*The years of 2011 began under the continued impact of 2010's expressive performance, characterized by a 7.6% increase in GDP, sizeable economic expansion and increased container handling in the port sector.*

*Although not with the same strength as in 2010, Brazilian GDP grew 2.7% per year and container handling in Brazil grew 7.9%, with performance concentrated primarily in the first half of the year.*

*The trade flow, which represents the sum of imports and exports, closed out 2011 with growth of 25.7% in value. Among exports, the year's highlights were the chemical materials and plastics segment, as well as transport machinery and equipment, with growth in value of 37.2% and 15.9%, respectively. In imports, the transport machinery and equipment segment grew 20.4% in value over 2010, and among manufactured items growth in value during the year totaled 18%.*

*The significant growth in foreign trade and the appreciation of the Brazilian Real were factors that propelled the cargo flow in the port segment during the first two quarters of 2011.*

*However, as a result of global economic tightening and foreign exchange volatility, this scenario began changing as of the 3rd quarter, with a direct impact on import volumes, which fell in the second half of the year. A leading product in the container export area, sugar, was affected by a poor harvest which had repercussions on the port sector's performance in the 2nd half of the year.*

*At year-end, stabilization of the global scenario and the decline in foreign exchange volatility contributed to a market reaction, culminating in the recovery of growth in container handling posted in the last month of the year.*

## ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL, COM FOCO NA CRIAÇÃO CONTÍNUA DE VALOR.

SUSTAINABLE GROWTH STRATEGY, FOCUSED ON CONTINUOUS VALUE CREATION.

# R$ 196,7 milhões

FORAM INVESTIDOS PELA COMPANHIA EM 2011.
R$196.7 MILLION WERE INVESTED BY THE COMPANY IN 2011.

# INVESTIMENTOS E PERSPECTIVAS
# INVESTMENTS AND PROSPECTS

Em 2011, os investimentos promovidos pela Santos Brasil totalizaram R$ 196,7 milhões, valores praticamente estáveis com relação a 2010. Mais de 90% dos recursos foram direcionados para a expansão e melhoria das operações da Companhia, com destaque para os investimentos realizados no Tecon Imbituba – que absorveram 63,7% do total investido. Durante o ano, foram finalizadas as obras de expansão e reforço do cais e adquiridos dois guindastes ZPMC para suportar o crescimento esperado para este terminal.

*In 2011, the total investment made by Santos Brasil was R$196.7 million, close to the investments made in 2010. More than 90% of resources were directed towards the expansion and improvement of the Company's operations, with emphasis on investments made at Tecon Imbituba – which absorbed 63.7% of the total amount invested. During the year, quay expansion and reinforcement works were finalized and two ZPMC cranes were purchased to help support the growth expected for this terminal.*

| **(R$ milhões)** *(R$ million)* | **2011** | **2010** | **Variação** *Change* |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** *PORT TERMINALS* | 175,9 | 163,9 | 7,3% |
| Tecon Santos | 43,4 | 32,0 | 35,6% |
| Tecon Imbituba | 125,3 | 130,0 | -3,6% |
| Tecon Vila do Conde | 7,1 | 1,9 | 273,7% |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** *VEHICLES TERMINAL* | 0,2 | 1,0 | -80,0% |
| **LOGÍSTICA** *LOGISTICS* | 20,3 | 22,6 | -10,2% |
| **CORPORATIVO** *CORPORATE* | 0,4 | 22,4 | - |
| **CONSOLIDADO** ***CONSOLIDATED*** | **196,7** | **210,0** | **-6,3%** |

No Tecon Santos, foram adquiridos 12 novos RTGs *twin pick* (capazes de içar dois contêineres de 20 pés), além de 30 novos *Terminal Tractors* para substituir os caminhões de uso interno. No Tecon Vila do Conde, as inversões realizadas (R$ 7,11 milhões) correspondem essencialmente à adequação do pátio de operações.

Os investimentos promovidos pela Santos Brasil em 2011 reforçam a expectativa de crescimento operacional e capacitam os dois terminais a receber um fluxo crescente de contêineres, com investimentos marginais nos próximos anos.

## PERSPECTIVAS

Em 2012, ainda que o ambiente macroeconômico se mostre menos favorável, a Santos Brasil continuará focada em sua estratégia de crescimento sustentável, com foco na criação contínua de valor, aproveitando as oportunidades e reforçando as sinergias entre os segmentos em que atua.

Além de buscar ganhos de *market share*, a Companhia seguirá investindo na consolidação do relacionamento com os clientes, oferecendo soluções completas e sob medida às suas necessidades. Para isso, manterá investimentos direcionados ao aprimoramento de processos e à utilização de ferramentas e tecnologias de ponta, com destaque para os serviços de logística integrada, que garantem sinergia operacional e mais competitividade aos clientes.

Ao estabelecer soluções logísticas nos serviços de terminais de contêineres multimodais, armazenagem alfandegada, soluções customizadas de transporte e distribuição a partir de suas unidades e terminais, a Companhia busca encurtar os caminhos logísticos para seus clientes com alternativas inteligentes que reduzam custo e tempo.

A introdução dos contêineres como meio de transporte contribuiu para a melhoria da eficiência portuária, possibilitando a redução dos custos e, consequentemente dos fretes. Também teve papel fundamental na globalização da produção e do comércio mundial: a conteinerização impulsionou o mercado de navegação e as rotas de navegação aumentaram em quantidade de destinos e regularidade.

A Companhia acredita que o Brasil, com seu vasto território, e diante das crescentes demandas internas – agora potencializadas com a Copa do Mundo de Futebol, em 2014, e as Olimpíadas, em 2016 – das dificuldades apresentadas por sua atual estrutura de transportes, certamente contribuirá para o desenvolvimento do transporte multimodal, em que o contêiner apresenta vantagens como parte fundamental das soluções logísticas.

*At Tecon Santos, 12 new twin-pick RTG (capable of lifting two 20-ft. containers) and 30 new Terminal Tractors, to replace trucks for internal use, were purchased. At Tecon Vila do Conde, the investment made (R$7.11 million) corresponds essentially to adaptations in the operations yard.*

*Investments made by Santos Brasil in 2011 reinforce the expected operational growth and enable the two terminals to receive an increasing flow of containers with marginal investment over the coming years.*

## PERSPECTIVES

*In 2012, although the macroeconomic environment shows signs of being less favorable, Santos Brasil remains centered around its sustainable growth strategy, focusing on the continuous creation of value, making use of opportunities and reinforcing synergies in the segments in which we operate.*

*Besides seeking at market share gains, the Company will continue investing in consolidating its customer relations, offering complete turnkey solutions for their needs. To do this, the Company will maintain the investments directed at improving processes and the use of cutting-edge tools and technologies, with emphasis on integrated logistics services to ensure operational synergy and increased competitiveness for its customers.*

*By establishing logistics solutions for services involving multi-modal container terminals, bonded storage, customized transport solutions and distribution from its units and terminals, the Company seeks to streamline the logistics paths for its clients with intelligent alternatives that save money and time.*

*The introduction of containers as a means of transport contributed to improving port efficiency, allowing for a reduction in costs and, consequently, of freight. It also played a critical role in the globalization of production and world trade: containerization advanced the shipping market and shipping routes increased in terms of the number of destinations and frequencies.*

*The Company believes that Brazil, with its vast territory, and in view of its growing domestic demand – now rising to its full potential with the Football World Cup in 2014 and the Olympics in 2016 – due to the difficulties raised by its current transport structure, will certainly contribute to the development of multimodal transport, in which containers have advantages as a critical part of logistics solutions.*

No Porto de Santos, a nova dragagem – resultado do aprofundamento do canal de 13,3 metros para 15 metros – começa a mudar o perfil do tráfego internacional de navios para o Brasil, permitindo que navios de grande porte adentrem o canal e consolidando ainda mais o seu posicionamento como porto concentrador brasileiro.

Na mesma medida, o Porto de Imbituba também foi preparado para receber navios de 5ª geração, capazes de transportar até 13 mil TEU vindos a partir do Porto de Santos, beneficiando diretamente os pólos industriais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina e a cadeia logística do Mercosul.

Diante desse cenário, a Santos Brasil está plenamente qualificada a responder positivamente a qualquer aumento da demanda do uso do contêiner, agindo com determinação, proatividade e com o compromisso de oferecer a melhor *performance* operacional para seus clientes. Em linha com o posicionamento adotado nos últimos anos, continuará colaborando para aumentar a capacidade logística portuária do País, promovendo investimentos em infraestrutura, aquisições, expansão, modernização tecnológica, capacitação de pessoal e gestão.

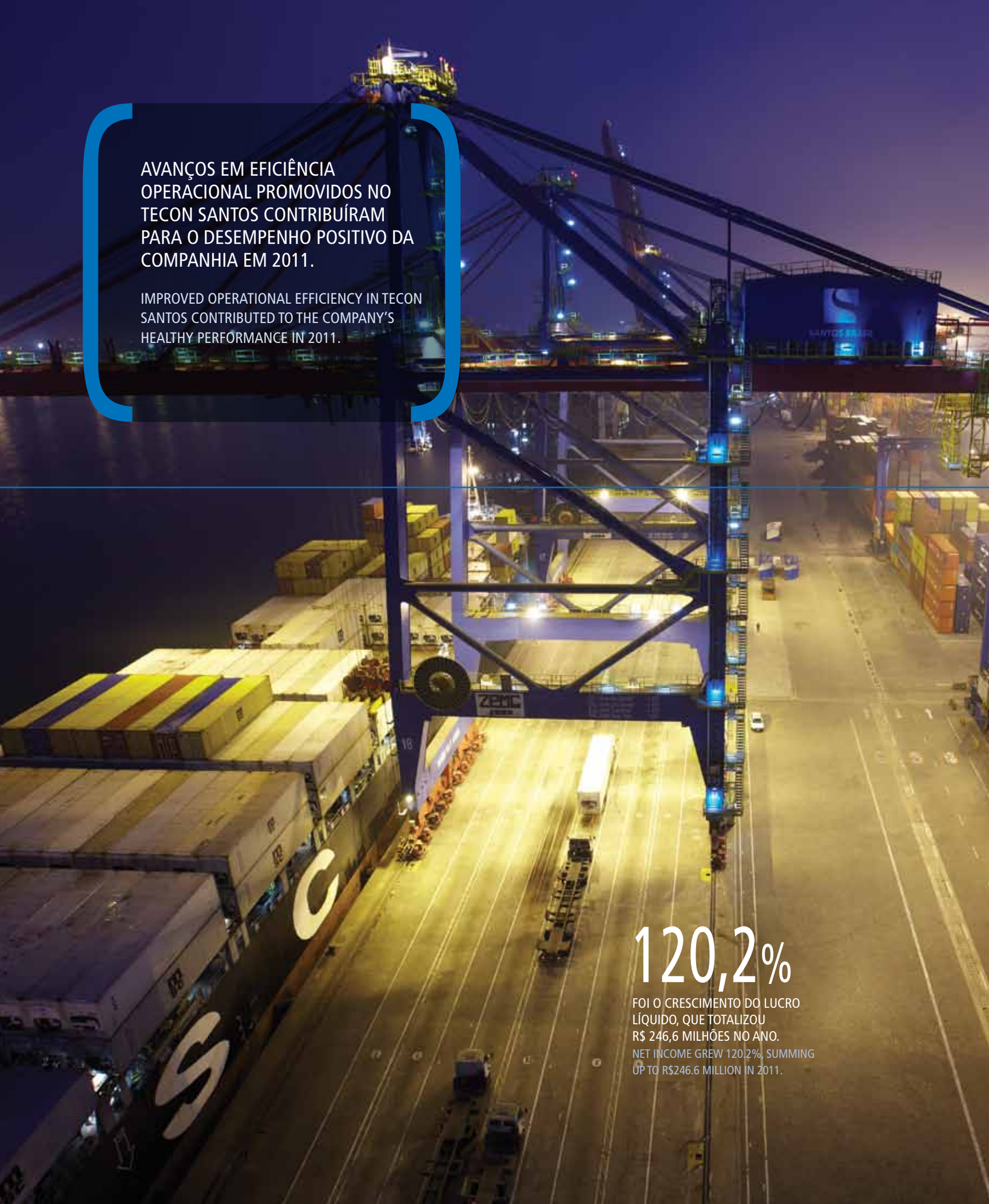
A Companhia trabalha com a perspectiva de contínuo fortalecimento do mercado interno, expansão da economia e inserção do Brasil no comércio global. Nesse cenário, é inevitável o desenvolvimento de atividades logísticas portuárias e de distribuição.

*At the Port of Santos, the recent dredging – resulting in a deepening of the channel from 13.3 meters to 15 meters – is beginning to change the profile of international shipping traffic to Brazil, permitting larger ships to enter the channel and even further consolidating its position as Brazil's leading port.*

*To the same extent, the Port of Imbituba was also prepared to receive fifth-generation ships, capable of carrying up to 13,000 TEU from the Port of Santos, directly benefiting the manufacturing centers of Rio Grande do Sul and Santa Catarina and the Mercosur logistics chain.*

*Given that scenario, Santos Brasil is fully qualified to respond positively to any increase in demand for the use of containers, acting with determination, pro-activity and a commitment to offer the best operating performance for its clients. In line with the position adopted in recent years, Santos Brasil will continue collaborating to increase the country's port logistics capacity, promoting investments in infrastructure, acquisitions, expansion, technological modernization, personnel training and management.*

*The Company is working with the prospect of continuous strengthening of the domestic market, economic growth, and Brazil's inclusion in global trade. Within that scenario, the development of port and distribution logistics activities is inevitable.*



AVANÇOS EM EFICIÊNCIA OPERACIONAL PROMOVIDOS NO TECON SANTOS CONTRIBUÍRAM PARA O DESEMPENHO POSITIVO DA COMPANHIA EM 2011.

IMPROVED OPERATIONAL EFFICIENCY IN TECON SANTOS CONTRIBUTED TO THE COMPANY'S HEALTHY PERFORMANCE IN 2011.

**120,2%**

FOI O CRESCIMENTO DO LUCRO LÍQUIDO, QUE TOTALIZOU R$ 246,6 MILHÕES NO ANO.

NET INCOME GREW 120.2%, SUMMING UP TO R$246.6 MILLION IN 2011.

# DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

# OPERATING & FINANCIAL PERFORMANCE (MD&A)

**INDICADORES OPERACIONAIS** *OPERATING INDICATORS*

| **(Unidades)** *(Units)* | **2011** | **2010** | **Variação** *Change* |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** *PORT TERMINALS* | | | |
| **Operações de Cais** ***Quay Operations*** | **1.001.875** | **938.924** | 6,7% |
| Contêineres Cheios *Full Containers* | 781.523 | 742.681 | 5,2% |
| Contêineres Vazios *Empty Containers* | 220.352 | 196.243 | 12,3% |
| **Operações de Armazenagem** ***Storage Operations*** | **179.202** | **182.900** | **-2,0%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** *VEHICLES TERMINAL* | | | |
| Veículos Movimentados *Vehicles Handled* | 205.603 | 154.211 | 33,3% |
| **LOGÍSTICA** *LOGISTICS* | | | |
| Operações de Armazenagem *Storage Operations* | 74.632 | 67.848 | 10,0% |

## INDICADORES OPERACIONAIS

A expansão das economias dos países emergentes em 2011 deu impulso ao fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o volume operado pelos terminais portuários da Santos Brasil superasse a marca histórica de 1.000.000 de contêineres movimentados no ano, com incremento de 6,7% em relação a 2010.

Esse desempenho, que representa aproximadamente duas vezes o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 2011, foi possível em decorrência dos avanços significativos em eficiência operacional promovidos pela Companhia em seu principal terminal, o Tecon Santos.

## OPERATING INDICATORS

*The economic expansion in developing countries gave impetus to cargo flow through at the largest port in Brazil, making the volume operated in the Santos Brasil port terminals exceed its historic mark of 1 million containers handled in the year, a 6.7% increase in relation to 2010.*

*This performance, which represents approximately twice the expansion in Brazilian GDP (Gross Domestic Product) in 2011, was possible as a result of the substantial advances in operating efficiency made by the Company in its main terminal, Tecon Santos.*

O desempenho anual poderia ter sido ainda melhor, caso o segundo semestre de 2011 não fosse afetado pela redução dos embarques de açúcar, a principal carga de exportação dos terminais, que apresenta concentração dos embarques no segundo semestre. A volatilidade do câmbio também causou incertezas que reduziram sutilmente as importações na segunda metade do ano.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou 78% de cheios no acumulado do ano, com o bom desempenho do fluxo de contêineres cheios de longo curso que cresceu 3,4% em 2011.

O volume de contêineres armazenados nos terminais portuários da Santos Brasil em 2011 apresentou redução de 2,0% em comparação à 2010, devido à menor taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos, que passou de 52% em 2010 para 47% no 2011.

A movimentação de veículos registrada no Terminal de Veículos foi 33,3% superior em relação a 2010. Este desempenho foi influenciado pelas exportações e importações que cresceram 38% e 26%, respectivamente.

As operações de armazenagem alfandegada da Santos Brasil Logística cresceram 10,0% em relação a 2010, devido ao crescimento do *market share* no Porto de Santos e do incremento nos serviços de logística integrada a partir dos Centros de Distribuição de São Bernardo do Campo e Jaguaré. Os serviços oferecidos abrangem desde o recebimento de cargas pelos terminais portuários, passando pelos CLIAs (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) e Centros de Distribuição até o transporte rodoviário de contêineres e de distribuição de carga fracionada.

## RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

*The annual performance could have been even better had the second semester of 2011 not been affected by the drop in sugar shipments, the main export cargo from the terminals, which presents a concentration in shipments in the second semester. The volatility of the exchange rate also caused uncertainty, which reduced imports slightly in the second half of the year.*

*The full-empty container mix registered 78% full in the yearly accumulated result, with good performance of long haul full containers in the course of the year, with a 3.4% increase in 2011.*

*The volume of containers stored at Santos Brasil port terminals in 2011 presented a 2.0% reduction in comparison with 2010 due to the reduced rate of withholding of import containers landed for storage at Tecon Santos, which decreased from 52% in 2010 to 47% in 2011.*

*Vehicles handling registered at the Vehicles Terminal was 33.3% higher in relation to 2010. This performance was influenced by exports and imports, which increased 38% and 26%, respectively.*

*Santos Brasil Logística's bonded storage operations increased 10.0% in relation to 2010 due to the increased market share in the Port of Santos and more integrated logistics services based in São Bernardo do Campo and Jaguaré distribution centers. The services offered comprise the cargo reception in port terminals, passing through CLIAs (Industrial & Logistics Customs Centers) and distribution centers until the road container transport and fractioned cargo distribution.*

## ECONOMIC-FINANCIAL RESULTS

**RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS** *GROSS SERVICE REVENUE*

| **(R$ milhões)** *(R$ million)* | **2011** | **2010** | **Variação** *Change* |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** *PORT TERMINALS* | **997,5** | **787,2** | **26,7%** |
| Operações de Cais *Quay Operations* | 581,2 | 515,2 | 12,8% |
| Operações de Armazenagem *Storage Operations* | 416,3 | 272,0 | 53,1% |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** *VEHICLES TERMINAL* | **65,1** | **30,6** | **112,7%** |
| **LOGÍSTICA** *LOGISTICS* | **216,1** | **165,5** | **30,6%** |
| **Consolidado** *Consolidated* | **1.278,7** | **982,7** | **30,1%** |

## RECEITA BRUTA DOS SERVIÇOS

No segmento de Terminais Portuários, a receita bruta dos serviços de operação de cais cresceu 12,8% em 2011. Esse desempenho, superior à evolução dos volumes operacionais, deve-se basicamente aos reajustes nos contratos com companhias de navegação.

A receita com operações de armazenagem cresceu expressivos 53,1% no período, acima da variação do volume de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se ao reajuste no preço dos serviços de armazenagem do Tecon Santos e ao maior *dwell time* (tempo de armazenagem) dos contêineres armazenados, que passou de 15,4 dias em 2010 para 16,4 dias em 2011, influenciando positivamente o resultado.

Com crescimento de 112,7% em 2011, a receita com o Terminal de Veículos foi o principal destaque do ano entre os segmentos de negócios. Esse desempenho foi conquistado em decorrência dos seguintes fatores: (i) crescimento substancial da movimentação; (ii) maior tempo de armazenagem; e (iii) reajuste anual dos preços.

No segmento de Logística, a receita bruta cresceu 30,6% em comparação ao ano anterior. Contribuíram para este resultado: (i) o crescimento no volume de cargas armazenadas nos CLIAs no Porto de Santos; (ii) o esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada, com o objetivo de atender principalmente aos clientes que utilizam o porto; (iii) a expansão dos serviços com o Centro de Distribuição e transporte rodoviário; e (iv) os reajustes de preços dos serviços.

## RECEITA LÍQUIDA DOS SERVIÇOS

Em 2011, a receita líquida consolidada totalizou R$ 1.124,7 milhões frente aos R$ 865,5 milhões em 2010, um crescimento expressivo de 29,9% em linha com o crescimento da receita bruta.

## GROSS REVENUE

*In the port terminal segment, gross revenue from quay operating services rose 12.8% in 2011. This performance, higher than the increase in operating volumes, is basically due to contract readjustments with shipping companies.*

*Revenue from storage operations grew by an expressive 53.1% over the period, in excess of the variation in stored container volume. This difference is due to readjustments in the price of storage services at Tecon Santos and longer dwell time (storage time) of stored containers, which increased from 15.4 days in 2010 to 16.4 days in 2011, positively influencing turnover.*

*With 112.7% growth in 2011, revenue from the Vehicles Terminal was the main highlight of the year amongst the Company's business segments. This performance was achieved as a result of the following factors: (i) substantial growth in handling; (ii) extended storage time; and (iii) annual price readjustment.*

*In the logistics segment, gross revenue rose 30.6% in comparison with the previous year. Factors contributing to this result: (i) growth in cargo volume stored at the CLIAs in the Port of Santos; (ii) the Company's commercial efforts to increase integrated logistics services with the aim of serving customers that use the port; (iii) expansion of services with the Distribution Center and road transport; and (iv) readjustments in service prices.*

## NET REVENUE

*In 2011, the consolidated net revenue totaled R$1,124.7 million, compared with R$865.5 million in 2010, a significant increase of 29.9%, in line with the growth in gross revenue.*

**CRESCIMENTO EM TODOS OS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS, COM DESTAQUE PARA O TERMINAL DE VEÍCULOS.**

**GROWTH IN ALL BUSINESS UNITS, ESPECIALLY AT THE VEHICLES TERMINAL.**

## CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS *COST OF SERVICES RENDERED*

| (R$ milhões) *(R$ million)* | 2011 | 2010 | Variação *Change* |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** *PORT TERMINALS* | | | |
| Custos com Movimentação *Handling Costs* | 130,2 | 123,0 | 5,9% |
| Custos com Pessoal *Personnel Costs* | 136,2 | 108,5 | 25,5% |
| Arrendamento e Infraestrutura *Leasing & Infrastructure* | 56,1 | 45,8 | 22,5% |
| Depreciação e Amortização *Depreciation & Amortization* | 78,4 | 69,0 | 13,6% |
| Outros Custos *Other Costs* | 73,0 | 45,0 | 62,2% |
| **Total** | **473,9** | **391,3** | **21,1%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** *VEHICLES TERMINAL* | | | |
| Custos com Movimentação *Handling Costs* | 13,0 | 8,5 | 52,9% |
| Arrendamento e Infraestrutura *Leasing & Infrastructure* | 3,5 | 3,0 | 16,7% |
| Depreciação e Amortização *Depreciation & Amortization* | 9,1 | 9,1 | 0,0% |
| Outros Custos *Other Costs* | 3,4 | 1,4 | 142,9% |
| **Total** | **29,0** | **22,0** | **31,8%** |
| **LOGÍSTICA** *LOGISTICS* | | | |
| Combustíveis e Fretes *Fuel & Freight* | 40,2 | 31,9 | 26,0% |
| Custos com Pessoal *Personnel Costs* | 44,5 | 32,2 | 38,2% |
| Depreciação e Amortização *Depreciation & Amortization* | 5,6 | 4,1 | 36,6% |
| Outros Custos *Other Costs* | 33,3 | 36,9 | -9,0% |
| **Total** | **123,6** | **105,1** | **17,6%** |
| **CONSOLIDADO** *CONSOLIDATED* | **626,5** | **517,8** | **21,0%** |

## CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com movimentação (mão de obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de 5,9% em relação a 2010 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com pessoal: o aumento verificado de 25,5% deve-se aos seguintes fatores: (i) aumento do quadro de funcionários, em função da maior demanda prevista em busca do aumento da produtividade e capacidade; e (ii) reajuste salarial concedido aos funcionários, conforme negociação sindical.

Arrendamento e infraestrutura: o aumento de R$ 10,4 milhões registrado em 2011 é resultado dos reajustes contratuais previstos nos contratos de concessão e da mudança na quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela Companhia, este terminal tem como compromisso uma movimentação mínima de 65.000 contêineres no primeiro ano de atividade, 150.000 no segundo ano, 280.000 no terceiro e 360.000 a partir do quarto ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

Depreciação e amortização: foi registrado um aumento de 13,6%, devido ao início da operação do novo cais no Tecon Imbituba, bem como das operações com os novos equipamentos.

Outros custos: os demais custos registraram aumento de 62,2% no ano, em função dos gastos com manutenção, que foram R$ 15,7 milhões superiores em relação ao ano anterior, em busca do aumento de produtividade.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

O incremento nos custos foram basicamente em virtude do grande crescimento de veículos movimentados no ano.

## COST OF SERVICES RENDERED

### PORT TERMINALS

*Handling costs (casual labor force, TUP-channel fee and other variable costs): the 5.9% growth in relation to 2010 is the result of the evolution in container handling in quay operations.*

*Personnel costs: 25.5% increase observed, due to the following factors: (i) increase in permanent staff number as a result of the greater demand planned aimed for increased productivity and capacity; and (ii) wage readjustment granted to employees, subject to union negotiations.*

*Leasing & infrastructure: the R$10.4 million increase recorded in 2011 is the result of contract readjustments set forth in the respective concession contracts and of the change in the minimum handling quantity at Tecon Imbituba. As already announced by the Company, this terminal is committed to handling a minimum of 65,000 containers in its first year of activity, 150,000 in the second year, 280,000 in the third year and 360,000 as from the fourth year of activities, in which the contract started in April 2008.*

*Depreciation and amortization: an increase of 13.6% was recorded due to the commissioning of new quay line at Tecon Imbituba and to the operations with the new equipment.*

*Other costs: the other costs registered a 62.2% increase over the year due to maintenance expenditure, which were R$15.7 million higher than the investment made in the previous year, a result of the Company's search for increased productivity.*

### VEHICLES TERMINAL

*The increase in costs was basically due to the greater number of vehicles handled in 2011.*

### LOGÍSTICA

Combustíveis e fretes: a evolução de 26,0% em 2011 frente a 2010 deve-se, principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; e (ii) ao reajuste nos preços cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

Custos com pessoal: o crescimento de 38,2% na comparação anual é resultado do reajuste de salários, conforme dissídio coletivo da categoria, e do aumento no quadro de funcionários em 2011 para atender aos novos clientes do Centro de Distribuição de Jaguaré.

Depreciação e amortização: o aumento de 36,6% é explicado pelos investimentos em novos equipamentos adquiridos para atender ao crescimento da demanda.

Outros custos: a redução registrada é resultado das despesas não recorrentes ocorridas em 2010 e que não se repetiram em 2011, dentre as quais as despesas com o reparo do armazém de cargas do CLIA Alemoa, devido a um incêndio ocorrido em outubro de 2010.

### LOGISTICS

*Fuel & freight: the 26.0% increase in 2011, compared with 2010, was primarily due to: (i) the increase in the handling of cargo storage operations and the rendering of shipping and distribution services; and (ii) the readjustment of prices charged by outsourcers in the provision of road shipping services.*

*Personnel costs: the 38.2% increase in the year-to-year comparison is the result of wage readjustment pursuant to class collective bargaining and the increase in permanent staff members in 2011 to help attend to new customers at the Jaguaré Distribution Center.*

*Depreciation & Amortization: the 36.6% increase is explained by investments made in new equipment, purchased to meet the increased demand.*

*Other costs: the reduction recorded is the result of non-recurring expenditure incurred in 2010, which was not incurred in 2011, amongst which are expenses from repairs to the CLIA Alemoa cargo warehouse because of a fire that occurred in October 2010.*

**DESPESAS OPERACIONAIS** *OPERATING EXPENSES*

| **(R$ milhões)** *(R$ million)* | **2011** | **2010** | **Variação** *Change* |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** *PORT TERMINALS* | | | |
| Vendas *Sales* | 16,8 | 13,2 | 27,3% |
| Gerais e Administrativas *General & Administrative* | 43,9 | 40,3 | 8,9% |
| **Total** | **60,7** | **53,5** | **13,3%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** *VEHICLES TERMINAL* | | | |
| Vendas *Sales* | - | - | - |
| Gerais e Administrativas *General & Administrative* | 0,3 | 0,1 | 200,0% |
| **Total** | **0,3** | **0,1** | **200,0%** |
| **LOGÍSTICA** *LOGISTICS* | | | |
| Vendas *Sales* | 14,1 | 10,0 | 41,0% |
| Gerais e Administrativas *General & Administrative* | 13,2 | 10,7 | 23,4% |
| **Total** | **27,3** | **20,7** | **31,9%** |
| **CORPORATIVO** *CORPORATE* | | | |
| Gerais e Administrativas *General & Administrative* | 47,8 | 47,3 | 1,1% |
| Depreciação e Amortização *Depreciation & Amortization* | 15,6 | 16,5 | -5,5% |
| **Total** | **63,4** | **63,8** | **-0,6%** |
| **Consolidado** *Consolidated* | **151,7** | **138,1** | **9,8%** |

# AS DESPESAS OPERACIONAIS CONSOLIDADAS APRESENTARAM CRESCIMENTO DE 9,8% EM 2011, TOTALIZANDO R$ 151,7 MILHÕES.

## CONSOLIDATED OPERATING EXPENSES TOTALED R$151.7 MILLION IN 2011, 9.8% UP ON THE PREVIOUS YEAR.

### DESPESAS OPERACIONAIS

No segmento de Terminais Portuários, o aumento da receita com armazenagem elevou os gastos com comissionamento dos agenciadores de carga (calculado sobre o faturamento de armazenagem). No caso das despesas gerais, reajustes salariais pressionaram as despesas com pessoal e contratos de prestação de serviços foram reajustados, conforme previsão contratual.

O Terminal de Veículos apresentou aumento de 200% nas despesas, devido à grande demanda pelos serviços em 2011, o que levou a um grande crescimento do volume operado.

Na Logística, as despesas foram igualmente pressionadas pelo aumento dos gastos com comissionamento dos agenciadores, em razão do crescimento das operações e faturamento e dos reajustes salariais concedidos, conforme dissídio coletivo.

O aumento verificado nas despesas corporativas teve como principal causa a baixa de ativo intangível, no valor de R$ 3,5 milhões, que corresponde a projetos de ocupação da área da Prainha e do Complexo Viário, em Imbituba. Os projetos estão sujeitos à análise e aprovação das autoridades públicas e, caso sejam aprovados, a Companhia terá o direito ao ressarcimento dos gastos efetuados.

### OPERATING EXPENSES

*In the port terminal segment, the increased storage revenue raised commissioning costs incurred with freight forwarders (calculated over storage invoicing). In the case of general expenditure, wage readjustments inflated personnel expenditure and service provision contracts were readjusted as per contract specifications.*

*The Vehicles Terminal recorded a 200% increase in costs due to the greater service demand in 2011, which led to a large increase in operated volume.*

*In logistics, expenditure was equally inflated by the increase in forwarder commissioning costs, a consequence of the increase in operations and invoicing and of the wage readjustments granted as a result of class bargaining agreements.*

*The increase observed in corporate expenditure was primarily caused by the recognition as expenses of intangible assets to the amount of R$3.5 million corresponding to the land occupation projects of the Prainha area and the Road Complex in Imbituba. These projects are subject to analysis and approval by public sector authorities and if approved the Company is entitled to reimbursement of any outlay made.*

**EBITDA E MARGEM EBITDA** *EBITDA & EBITDA MARGIN*

| **(R$ milhões)** *(R$ million)* | **2011** | **Margem** *Margin* | **2010** | **Margem** *Margin* | **Variação** *Change* | **Variação da Margem** *Change Margin b.p.* |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Terminais Portuários *Port Terminals* | 430,1 | 48,6% | 324,1 | 46,4% | 32,7% | 2,2 p.p. |
| Terminal de Veículos *Vehicles Terminal* | 34,6 | 63,1% | 13,0 | 49,9% | 166,2% | 13,2 p.p. |
| Logística *Logistics* | 40,0 | 21,6% | 20,3 | 14,4% | 97,0% | 7,2 p.p. |
| Corporativo *Corporate* | (47,8) | - | (47,3) | - | - | - |
| **Consolidado** *Consolidated* | **456,9** | **40,6%** | **310,1** | **35,8%** | **47,3%** | **4,8 p.p.** |

O Terminal de Veículos movimentou 33,3% a mais em 2011.

*Vehicles Terminal handled 33.3% more in 2011.*

## EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA Consolidado registrou crescimento significativo de 47%, totalizando R$ 456,9 milhões, com margem de 40,6% – 4,8 pontos percentuais acima da margem do ano anterior.

O segmento de Terminais Portuários apresentou crescimento de 32,7% e incremento da margem em 2,2 pontos percentuais, em razão (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias; (ii) de economias de escala maiores no Tecon Santos; e (iii) do reajuste nos serviços de armazenagem e operações de cais.

No Tecon Santos, o EBITDA totalizou R$ 456,3milhões, com margem de 54% no ano. O Tecon Imbituba, ainda em fase de maturação, encerrou 2011 com EBITDA negativo de R$ 25,4 milhões e o Tecon Vila do Conde, com EBITDA negativo de R$ 759 mil.

## EBITDA & EBITDA MARGIN

*The consolidated EBITDA recorded significant growth of 47%, totaling R$456.9 million, with a margin of 40.6% – 4.8 percentage points above the margin of the previous year.*

*The port terminal segment recorded growth of 32.7% and an increase in profit margin of 2.2 percentage points as a result of: (i) the increase in volume handled in port operations; (ii) savings on a higher scale at Tecon Santos; and (iii) readjustment in quay storage and operating services.*

*At Tecon Santos, EBITDA totaled R$456.3 million with a margin of 54% in the year. Tecon Imbituba, still in the maturation stage, ended 2011 with negative EBITDA of R$25.4 million and Tecon Vila do Conde with negative EBITDA of R$759,000.*

O EBITDA do Terminal de Veículos totalizou expressivos R$ 34,6 milhões, com crescimento de 166,2% e aumento de 13,2 pontos percentuais na margem. Este resultado é consequência (i) do maior volume de veículos movimentados; (ii) do reajuste de preço do serviço; e (iii) da produtividade expressiva deste terminal.

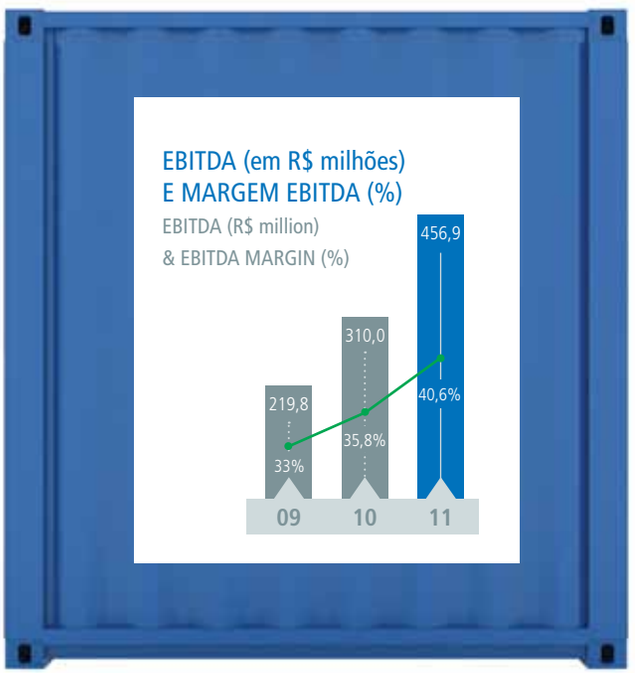
O EBITDA da Santos Brasil Logística apresentou aumento expressivo de 97% frente ao ano anterior, com evolução de 7,2 pontos percentuais na margem EBITDA. Esse desempenho deve-se aos seguintes fatores: (i) volume armazenado nos CLIAs no Porto de Santos; (ii) esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada, com o objetivo de atender principalmente aos clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços por meio de um novo Centro de Distribuição na cidade de São Paulo; e (iv) reajustes de preço dos serviços.

*Vehicles Terminal EBITDA totaled an expressive increase of R$34.6 million, growth of 166.2% and an increase of 13.2 percentage points in the margin. This result is a consequence of: (i) the higher volume of vehicles handled; (ii) service price readjustment; and (iii) the expressive productivity of this terminal.*

*Santos Brasil Logística's EBITDA presented an expressive increase of 97% compared with the previous year, advancing 7.2 percentage points in the EBITDA margin. This performance is due to the following factors: (i) volume stored at the CLIAs in the Port of Santos; (ii) commercial efforts by the Company to increase integrated logistics services with the aim of primarily attending to customers that use the port; (iii) expansion of services by way of a new Distribution Center in the city of São Paulo; and (iv) readjustments in service prices.*

## VIGOROSO CRESCIMENTO DE 47,3% DO EBITDA.

### STRONG 47.3% EBITDA GROWTH.

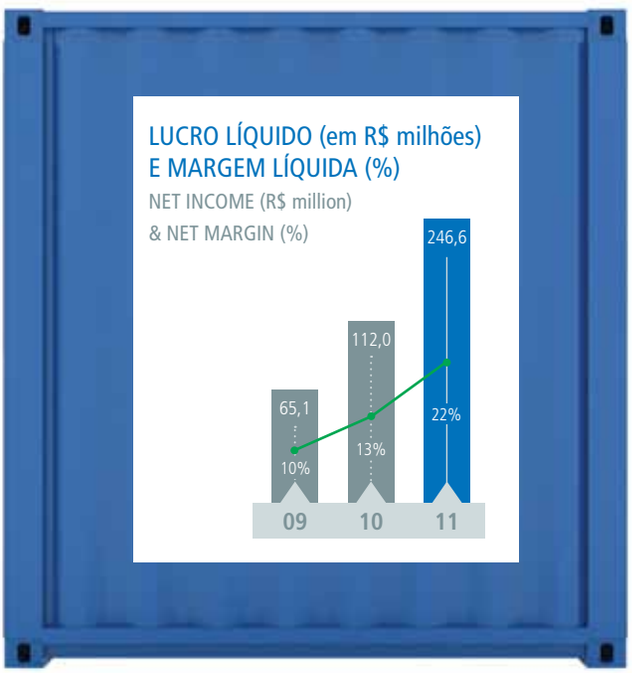



**LUCRO LÍQUIDO** *NET INCOME*

| **(R$ milhões)** *(R$ million)* | **2011** | **2010** | **Variação** *Change* |
|---|---|---|---|
| **EBITDA** | **456,9** | **310,1** | **47,3%** |
| Depreciação e Amortização *Depreciation & Amortization* | (110,4) | (100,5) | 9,9% |
| **EBIT** | **346,5** | **209,6** | **65,3%** |
| Resultado Financeiro *Financial Result* | (47,0) | (3,2) | - |
| IRPJ / CSLL *IRPJ / CSLL Corporate Income Tax (IRPJ) / Social Contribution on Net Income (CSLL)* | (53,2) | (95,2) | -44,1% |
| Minoritários *Minority Stockholders* | 0,2 | 0,8 | - |
| **Lucro Líquido** *Net Income* | **246,6** | **112,0** | **120,2%** |

# EXPRESSIVO CRESCIMENTO DE 120,2% DO LUCRO LÍQUIDO.

## IMPRESSIVE 120.2% NET INCOME GROWTH.




### LUCRO LÍQUIDO

Em 2011, o lucro líquido da Santos Brasil cresceu 120,2%, influenciado positivamente pelo incremento no resultado operacional da Companhia e pela incorporação do Tecon Santos pela Santos Brasil Participações S.A.

O melhor resultado operacional é consequência, principalmente, do incremento da receita líquida nos segmentos de terminais de contêineres e veículos que, por sua vez, é decorrente do ganho de *market share* nestas atividades em função da significativa produtividade operacional da Companhia. Com isso, o lucro líquido foi positivamente afetado com a margem líquida atingindo 22% em 2011, 9,0 pontos percentuais acima do ano anterior.

### NET INCOME

*In 2011, Santos Brasil's net income rose 120.2%, positively influenced by the increase in the Company's operating result and the incorporation of Tecon Santos by Santos Brasil Participações S/A.*

*The better operating result is a consequence, primarily, of an increase in net revenue in container and vehicle terminal segments which results from the market share gains in these activities as a result of the Company's significant operating productivity. Therefore, the net income was positively affected and the net margin reached 22% in 2011, 9.0 percentage points more than the previous year.*

**DÍVIDA E DISPONIBILIDADES** *DEBT & CASH EQUIVALENTS*

| **(R$ milhões)** *(R$ million)* | **Moeda** *Currency* | **31.12.2011** *12.31.2011* | **31.12.2010** *12.31.2010* | **Variação** *Change* |
|---|---|---|---|---|
| Curto Prazo *Short Term* | Nacional *Domestic* | 295,1 | 60,5 | 387,8% |
| | Estrangeira *Foreign* | 51,3 | 101,7 | -49,6% |
| Longo Prazo *Long Term* | Nacional *Domestic* | 264,9 | 78,4 | 237,9% |
| | Estrangeira *Foreign* | 93,8 | 225,7 | -58,4% |
| **Endividamento Total** *Total Indebtedness* | | **705,1** | **466,3** | **51,2%** |
| **Disponibilidades** *Cash Equivalents* | | **294,9** | **107,5** | **174,3%** |
| **Dívida Líquida** *Net Debt* | | **410,2** | **358,8** | **14,3%** |

## DÍVIDA E DISPONIBILDADES

Em 31 de dezembro de 2011, o endividamento total consolidado da Companhia atingiu o montante de R$ 705,1 milhões. No mês de dezembro, foi realizada uma captação de R$ 150 milhões, via Nota de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% e prazo de três anos. Esta operação teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia.

Desta forma, as disponibilidades de caixa cresceram 174,3% no ano e a dívida líquida ficou em R$ 410,2 milhões, com aumento de 14,3%, o que corresponde a 0,9 vezes o EBITDA acumulado de 12 meses da Companhia.

Adicionalmente, para o exercício de 2011, a Companhia anunciou a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos no valor de R$ 187,4 milhões para seus acionistas.

Devido ao vigoroso resultado operacional obtido ao longo do ano e com a perspectiva de melhora de geração de caixa da Companhia, tanto pelo aumento do resultado operacional como pela baixa necessidade de investimentos nos próximos anos, a agência de *rating* Standard & Poor's elevou em sua Escala Nacional Brasil o *rating* atribuído à Santos Brasil, de "brAA-" para "brAA".

## DEBT & CASH EQUIVALENTS

*On December 31, 2011, the Company's total consolidated indebtedness reached a total of R$705.1 million. In the month of December, R$150 million capitalization was captured through an Export Note of Credit with an annual cost of CDI + 1.6% and a three year term. The object of this operation was the payment of loans with short-term expiry dates and to reduce the cost of the Company's debt.*

*Consequently, cash equivalents rose 174.3% in the year and the net debt totaled R$410.2 million, with an increase of 14.3%, corresponding to 0.9 times the Company's 12 month accumulated EBITDA.*

*In addition, for the fiscal year of 2011, the Company also announced the distribution of Interest on Equity and Dividends in the amount of R$187.4 million for its stockholders.*

*Due to the healthy operating income throughout the year and with the prospect of improved cash generation by the Company, due to both the increase in operating income and the low need for investment in the coming years, the rating agency Standard & Poor's raised the rating assigned to Santos Brasil in its National Brazil Scale from "brAA-" to "brAA".*

O RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS E INVESTIDORES É PAUTADO PELO COMPROMISSO COM O MERCADO E PELA TRANSPARÊNCIA E EQUIDADE NA DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES.

RELATIONS WITH SHAREHOLDERS AND INVESTORS ARE BASED ON COMMITMENT TO THE MARKET, TRANSPARENCY AND EQUITABLE INFORMATION DISCLOSURE.

# 7,26%

FOI A VALORIZAÇÃO DAS AÇÕES DA SANTOS BRASIL EM 2011.
7.26% WAS THE APPRECIATION OF THE SHARES IN 2011.

# MERCADO DE CAPITAIS
## CAPITAL MARKET

A Santos Brasil integra os índices ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), formado por empresas que oferecem melhores condições aos acionistas minoritários, no caso de alienação do controle; e o IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), composto por companhias que voluntariamente adotam padrões diferenciados de governança corporativa.

A Companhia segue as regras do Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, onde suas *units* estão listadas sob o código STBP11. Uma *unit* da Santos Brasil Participações é um certificado de depósitos de ações, escritural e sem valor nominal, representado por quatro ações preferenciais e uma ação ordinária. Os titulares das *units* têm todos os direitos e benefícios assegurados às ações ordinárias e às ações preferenciais.

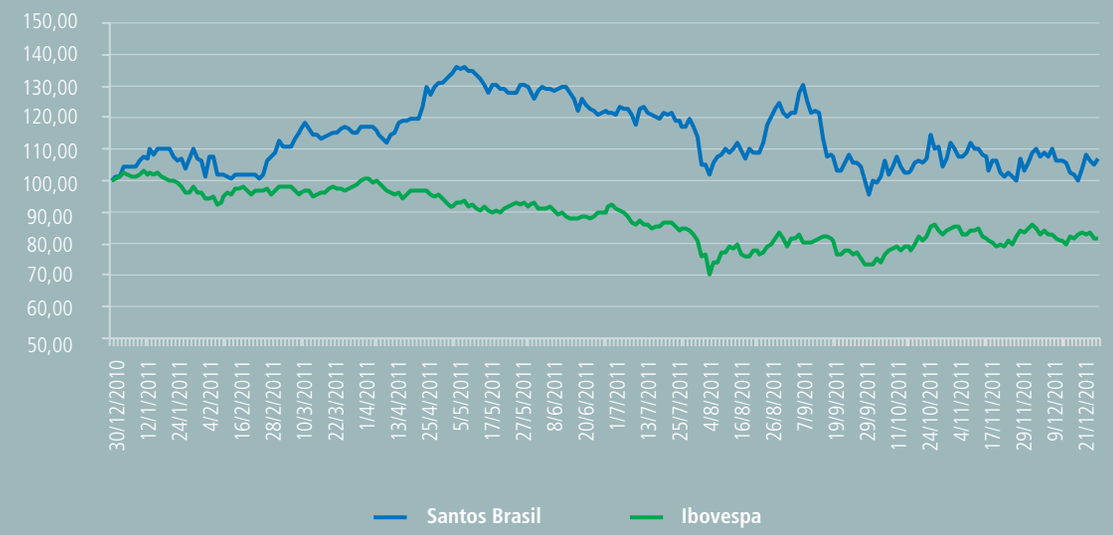
As *units* da Companhia encerraram o exercício de 2011 cotadas a R$ 24,67, com valorização de 7,26% no ano. No mesmo período, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, apresentou queda de 18,11%. O volume financeiro médio mensal negociado em 2011 foi de R$ 119.947.680,75, 189,9% superior ao observado em 2010. As ações foram negociados em 100% dos pregões.

*Santos Brasil is part of the ITAG (Index of Differentiated Tag-Along Shares), formed by companies that offer better conditions to minority stockholders in the event of alienation of control; and of the IGC (Index of Shares with Differentiated Corporate Governance), formed by companies that voluntarily adopt differentiated corporate governance standards.*

*The Company abides by the rules of BM&FBovespa's Level 2 of Corporate Governance in which its units are listed under the STBP11 code. One unit of Santos Brasil Participações is a book-entry deposit bond certificate with no nominal value represented by four preferential shares and one ordinary share. Unit holders have all the rights and benefits assured to ordinary and preferential shares.*

*Company units ended the 2011 fiscal year priced at R$24.67, with a 7.26% increase in value in the year. Over the same period, Ibovespa, the leading Brazilian stock exchange experienced a drop of 18.11%. The mean monthly financial volume negotiated in 2011 was R$119,947,680.75, 189.9% higher than that observed in 2010. Stocks were negotiated in 100% of the trading sessions.*

PERFORMANCE IBOVESPA X STBP EM 2011 (BASE 100)
*IBOVESPA VS. STBP PERFORMANCE IN 2011 (BASE 100)*




## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Por meio da Diretoria de Relações com Investidores, a Santos Brasil oferece atendimento personalizado aos seus acionistas, investidores e analistas de mercado, fornecendo informações seguras e abrangentes e mantendo sempre o princípio da equidade. A Companhia mantém diversos canais permanentes de comunicação com esse público:

- Realização de teleconferências e publicação de *release* em cada divulgação de resultado trimestral;
- Atendimento por telefone, *e-mail* e reuniões na sede da Companhia;
- Apresentações em eventos públicos no Brasil e em eventos promovidos por instituições do mercado financeiro nos mercados nacional e internacional;
- Manutenção de *site* atualizado e específico para atender à demanda de informações sobre a Companhia.

Além disso, prezando a uniformidade e isonomia na divulgação das informações, todos os materiais de divulgação e os publicados no *website* são apresentados nas línguas portuguesa e inglesa.

## INVESTOR RELATIONS

*Through its Department of Investor Relations, Santos Brasil offers its stockholders, investors and market analysts personalized service, providing secure and comprehensive information and always maintaining the principle of fairness. The Company maintains a number of permanent communication channels with this public:*

- *Holding teleconferences and publishing releases for each quarterly report;*
- *Telephone and e-mail service, and meetings at the Company head office;*
- *Presentations in public events in Brazil and in events promoted by financial market institutions in domestic and international markets;*
- *Maintenance of a specific updated website to meet the demand for information about the Company.*

*In addition to this, in order to have uniformity and isonomy when information is disclosed, all promotional materials and those published on the website are presented in both Portuguese and English.*

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O capital social da Santos Brasil é representado por 660.861 ações, sendo 453.584 ON (ordinárias) e 207.277 PN (preferenciais). A Companhia possui 41.209 mil *units* negociadas em bolsa de valores, sendo que cada *unit* representa uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

## SHAREHOLDER BREAKDOWN

*Santos Brasil's share capital is represented by 660,861 shares, comprising 453,584 ON (ordinary) and 207,277 PN (preferential) shares, with a free float of 31.2%. The Company has 41,209 thousand units traded at the Bovespa, with each unit representing one ordinary share and four preferential shares.*

**Mil Ações** *Thousand Shares*

| **Acionistas** *Shareholders* | **Ações Ordinárias (ON)** *Ordinary Shares* | **Ações Preferenciais (PN)** *Preferential Shares* | **Total (ON+PN)** | **Units Equivalentes** *Equivalent Units* |
|---|---|---|---|---|
| International Markets Investments C.V. | 148.340 | 28.615 | 176.955 | 35.391 |
| PW237 Participações S.A. | 136.406 | - | 136.406 | 27.281 |
| Multi STS Participações | 67.697 | - | 67.697 | 13.539 |
| Brasil Terminais S.A. | 52.241 | 2.143 | 54.384 | 10.877 |
| Richard Klien | 1.121 | - | 1.121 | 224 |
| RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações | 2.530 | 10.120 | 12.650 | 2.530 |
| OPP I Fundo Investimento Ações | 3.257 | - | 3.257 | 651 |
| Outros *Others* | 783 | 1.563 | 2.372 | 474 |
| *Free Float* | 41.209 | 164.836 | 206.045 | 41.209 |
| **TOTAL** | **453.584** | **207.277** | **660.861** | **132.172** |

# R$ 187,4 milhões

**DE DIVIDENDOS PAGOS PARA 2011.**
**R$187.4 MILLION OF DIVIDENDS PAID FOR THE FISCAL YEAR OF 2011.**

# 80%
PAYOUT.

# R$ 1,42

**DIVIDENDOS POR *UNIT*.**
**R$1.42 DIVIDENDS PER UNIT.**

## DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

De acordo com os termos de seu Estatuto Social e da Lei das S.A., os proventos obrigatórios da Santos Brasil Participações S.A. equivalem a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas.

Os proventos – dividendos e JCP – são propostos pela Administração e definidos pelo Conselho de Administração, com base no lucro líquido ajustado (lucro líquido do exercício deduzido das reservas legais).

O pagamento, bem como a declaração anual dos proventos, devem ser deliberados pelo Conselho de Administração e ratificados em Assembleia Geral Ordinária, pela maioria dos votos de acionistas titulares das ações da Santos Brasil Participações S.A. e dependerão dos seguintes fatores: resultados operacionais, condição financeira, necessidade de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores considerados relevantes pelos acionistas e integrantes do Conselho de Administração.

Para o exercício de 2011, o Conselho de Administração da Santos Brasil aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) de R$ 72,9 milhões e dividendos, no valor total de R$ 114,5 milhões. O montante total de proventos equivale a R$ 0,284 por ação e R$ 1,418 por *unit*.

## DISTRIBUTION OF DIVIDENDS AND INTEREST ON EQUITY (JCP)

*In accordance with the terms of its Bylaws and with the Law of Corporate Companies, the mandatory proceeds of Santos Brasil Participações S/A are equivalent to at least 25% of the adjusted net income calculated in the financial statements.*

*The proceeds – dividends and JCP – are proposed by the Company's Administration and defined by the Board of Directors based on adjusted net income (net income for the fiscal year after deducting legal reserves).*

*The payment and the annual statement of revenue must be debated by the Board of Directors and ratified in an Ordinary General Shareholders Meeting by the majority vote of stockholders owning shares in Santos Brasil Participações S/A and depends on the following factors: the Company's operating results, financial condition, cash flow needs and future prospects, in addition to any other factors deemed to be relevant by stockholders and members of the Board of Directors.*

*For the 2011 fiscal year, the Santos Brasil Board of Directors approved the payment of interest on Shareholders' Equity (JCP) of R$72.9 million and dividends in the total amount of R$114.5 million. The total proceeds amount is equivalent to R$0.284 per share and R$1.418 per unit.*

### DIVIDENDOS E JCP PAGOS NOS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS (R$ MIL)
*JCP AND DIVIDENDS PAID OUT IN RECENT FISCAL YEARS (R$ THOUSAND)*

| | 2009 | 2010 | 2011 |
|---|---|---|---|
| **Lucro Líquido Ajustado*** *Adjusted Net Income** | 39.350 | 106.434 | 234.234 |
| **JCP e Dividendos Distribuídos** *JCP & Dividends Distributed* | 31.480 | 72.691 | 187.387 |
| **Payout** | 80,0% | 80,0% | 80,0% |

* Lucro Líquido Ajustado corresponde ao lucro líquido do exercício, descontado de 5% para constituição de reserva legal de acordo com o Artigo 193 da Lei 6.404/76.
** Adjusted Net Income corresponds to the net income of the fiscal year less 5% to incorporate legal reserves in accordance with Art. 193 of Law 6,404/ 76.*

# DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
# SOCIO-ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

A COMPANHIA TRABALHA PROATIVAMENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES ONDE ATUA.

THE COMPANY ACTIVELY PROMOTES THE DEVELOPMENT OF ITS SURROUNDING COMMUNITIES.

Funcionários do Tecon Imbituba em mutirão para a limpeza da praia.

*Tecon Imbituba employees on a task force to clean up the beach.*

ALÉM DE INVESTIR NA CAPACITAÇÃO E CONSTANTE ATUALIZAÇÃO DE SUA EQUIPE, A COMPANHIA TAMBÉM PROMOVE INICIATIVAS QUE VISAM À SEGURANÇA, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DE SEUS FUNCIONÁRIOS.

IN ADDITION TO INVESTING IN THE TRAINING AND ONGOING DEVELOPMENT OF ITS EMPLOYEES, THE COMPANY PROMOTES INITIATIVES DESIGNED TO INCREASING THEIR SAFETY, WELL-BEING AND QUALITY OF LIFE.

# R$ 2,14 milhões

FORAM INVESTIDOS EM TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS.
R$2,14 MILLION WERE INVESTED IN EMPLOYEE TRAINING AND QUALIFICATION.

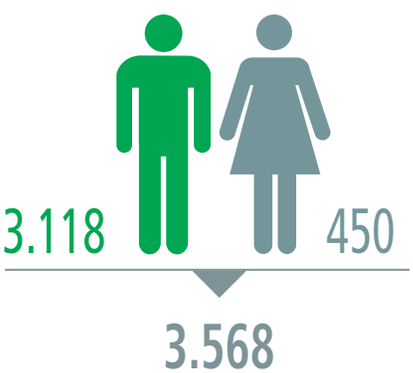
# GESTÃO DE PESSOAS
## HUMAN RESOURCES

Marcados por recordes significativos de produtividade, os resultados operacionais conquistados pela Santos Brasil em 2011 são consequência de um trabalho intensivo de gestão de pessoas, com ações de atração, seleção, contratação, treinamento e retenção de bons profissionais. A Companhia encerrou o ano com 3.568 funcionários.

*Marked by significant productivity records, the operating results achieved by Santos Brasil in 2011 are a consequence of intensive work in personnel management with measures to attract, select, contract, train and retain good professionals. The Company closed out the year with 3,568 employees.*

### QUADRO FUNCIONAL *PERMANENT STAFF*

GÊNERO *BY GENDER*




FAIXA ETÁRIA *BY AGE GROUP*

| | |
|---|---|
| até 17 anos *under 17 years of age* | 4 |
| de 18 a 30 anos *between 18 and 30 years of age* | 1.485 |
| de 31 a 40 anos *between 31 and 40 years of age* | 1.245 |
| de 41 a 61 anos *between 41 and 61 years of age* | 811 |
| acima de 61 anos *over 61 years of age* | 23 |
| **TOTAL** | **3.568** |

ESCOLARIDADE *BY LEVEL OF SCHOOLING*

| | |
|---|---|
| Sem escolaridade *No schooling* | 1 |
| Ensino Fundamental completo *Complete Elementary School* | 324 |
| Ensino Fundamental incompleto *Incomplete Elementary School* | 22 |
| Ensino Médio completo *Complete High School* | 2.345 |
| Ensino Médio incompleto *Incomplete High School* | 99 |
| Técnico completo *Complete Technical College* | 162 |
| Técnico incompleto *Incomplete Technical College* | 11 |
| Ensino Superior completo *Complete College* | 410 |
| Ensino Superior incompleto *Incomplete College* | 147 |
| Pós-graduação *Post-graduation* | 45 |
| **TOTAL** | **3.568** |

## REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A remuneração dos funcionários é formada por uma parcela fixa e outra variável (baseada em objetivos e metas individuais e de equipe), além de um pacote de benefícios definidos em acordo coletivo (vale-refeição, vale-alimentação, vale-transporte, auxílio-creche, auxílio-babá e seguro de vida).

A Companhia também oferece outros benefícios, de forma espontânea: plano de previdência (com contribuições mensais adicionais às do funcionário de até 2,5% sobre o salário), plano de saúde e odontológico, auxílio funeral, seguro de acidentes pessoais e coletivo. Além disso, o princípio de igualdade é adotado na remuneração para posições de mesmo valor, sem distinções entre homens e mulheres.

A política salarial inclui remuneração compatível com o grau de desenvolvimento dos profissionais, sendo que o menor salário praticado pela Companhia, em 2011, ficou 30% acima em relação ao valor do salário mínimo local. Todo o efetivo é coberto pelas negociações coletivas fechadas com os sindicatos e, em caso de mudanças organizacionais, os funcionários são notificados em um prazo mínimo de 24 horas.

A Santos Brasil conta ainda com um Programa de Participação nos Resultados, cujo pagamento é vinculado ao cumprimento de metas individuais e de equipe, com base no EBITDA apurado na demonstração de resultados de cada unidade de negócio. O limite máximo de remuneração é de 2,5 salários e, para beneficiar funcionários com menor salário, é oferecido um abono por faixa salarial. Em 2011, foram distribuídos R$ 13.938,0 mil.

## REMUNERATION & BENEFITS

*Employee remuneration is composed of a fixed and another variable amount (based on individual and team objectives and goals), in addition to a benefits package defined by class agreement (lunch voucher, food vouchers, public transport voucher, daycare benefit, child-minder benefit and life insurance).*

*The Company also offers other benefits spontaneously: pension plan (with monthly contributions added to those of employees of up to 2.5% of the wage amount), health and dental insurance plans, funeral benefit and personal and group accident insurance. In addition to this, the principle of wage equality is adopted for positions of the same pay grade, making no distinctions between men and women.*

*The wage policy includes remuneration compatible with the professional's level of development and the lowest pay grade employed by the Company in 2011 was 30% higher than the value of the local minimum wage. All permanent staff is covered by class negotiation agreements signed with the respective unions and in the event of organizational changes, employees are notified with a minimum 24-hour advance notice.*

*Santos Brasil also has a Profit Sharing Program and payment is tied to compliance with individual and team goals based on the EBITDA calculated in the profit and loss statements for each business unit. The maximum remuneration limit is 2.5 salaries and, in order to benefit employees with lower wages, a bonus is offered per pay grade. In 2011, R$13,938,000 was paid.*

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Em busca do aperfeiçoamento profissional de seus funcionários, a Santos Brasil promove ações de treinamento, formação e qualificação, capacitando-os para o desempenho de suas atividades, além de prepará-los para assumir novas posições.

Em 2011, o processo de desenvolvimento e capacitação foi intensificado, com a realização de mais de 232 mil horas de treinamentos – um incremento de 183% em relação a 2010 (82 mil horas). No mesmo ritmo, os investimentos também cresceram. No total, foram destinados R$ 2,14 milhões em 2011, montante 65% maior do que o investido em 2010 (R$ 1,3 milhão).

Com foco na capacitação técnica e operacional das equipes e no desenvolvimento das lideranças, os treinamentos promovidos durante o ano contaram com a participação de 2.844 funcionários. A Companhia também incentiva a educação continuada, que pode gerar mais oportunidades de desenvolvimento e crescimento na carreira de sua equipe, como o subsídio para capacitação em idiomas, que beneficiou 100 pessoas em 2011.

Um dos destaques do ano foi a estruturação do processo de planejamento da mão de obra (*workforce planning*) no Tecon Santos, o que permitiu um controle semanal mais apurado do efetivo do terminal, garantindo mais previsibilidade e segurança às operações.

A Companhia conta ainda com um banco de talentos por meio de capacitações para as funções de operador de conjunto transportador (motoristas de carretas), operador de RTG, de empilhadeiras de vazios e de guindastes de cais. Durante o ano, 84 funcionários participaram dos treinamentos para estas atividades – destes, 48 já foram promovidos para novas posições.

## TRAINING & DEVELOPMENT

*With the aim of its employees' vocational improvement, Santos Brasil runs training and qualification actions, qualifying individuals to perform their activities and preparing them to undertake new positions.*

*In 2011, the development and training process was intensified with more than 232 thousand hours of training sessions – a 183% increase in relation to 2010 (82,000 hours). Investments have grown at the same rate. In total, R$2.14 million were allocated in 2011, an amount 65% higher than that invested in 2010 (R$1.3 million).*

*Focusing on the teams' technical and operational capacity and on leadership development, the training sessions promoted during the year had the participation of 2,844 employees. The Company also encourages continued education, which might generate more development and growth opportunities in the career of its staff, such as the subsidy for language learning, which benefited 100 individuals in 2011.*

*One of the year's highlights was the structuring of the workforce planning process at Tecon Santos, that enabled a closer weekly control of terminal staff, ensuring more predictability and safety to the operations.*

*The Company also relies on a talent bank using training sessions for the functions of transporter assembly operator (trailer driver), RTG operator, empty stacker and quay crane operator. Throughout the year, 84 employees took part in training courses for these activities – of which, 48 have already been promoted to new positions.*

| **Equipamento Operacional** *Operating Equipment* | **Pessoas Qualificadas** *Qualified Personnel* |
|---|---|
| Guindaste de Pátio RTG *Yard Crane RTG* | 48 |
| Guindaste de Cais *Quay Crane* | 24 |
| Guindaste de Cais *Double Hoist* *Double Hoist Quay Crane* | 34 |
| Empilhadeira de Vazios *Empty Stacker* | 12 |
| *Terminal Tractors* | 189 |
| Conjunto Transportador *Transporter Assembly* | 194 |

A Companhia mantém um Programa de Avaliação de Desempenho, aplicado a 100% dos funcionários, que alinha os objetivos estratégicos do negócio à melhoria contínua dos padrões de desempenho operacionais e ao cumprimento das metas estabelecidas, que são atreladas ao Programa de Participação nos Resultados.

*The Company maintains a Performance Evaluation Program, applied to 100% of its employees, which aligns the strategic aims of the business with the continuous improvement of the operating performance standards and the compliance with established goals associated with the Profit Sharing Program.*

Recrutamento interno é prioridade para o preenchimento de vagas.

*Internal recruitment is given priority when filling vacant positions.*

## PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

Além das iniciativas direcionadas aos seus funcionários, a Santos Brasil também investe na formação dos estudantes e moradores das regiões onde suas unidades estão instaladas, garantindo, dessa forma, mão de obra capacitada e especializada para atuar em suas unidades. Para isso, mantém os seguintes programas:

- **Estágio –** A Companhia conta com dois tipos de estágio: nível técnico, para a área operacional e nível superior, para planejamento portuário e operacional. Dos 61 estagiários que participaram do programa em 2011, 19 foram efetivados.
- **Menor Aprendiz –** Disponível no Tecon Santos e na Santos Brasil Logística, contou com a participação de 40 aprendizes em 2011. Destes, oito foram efetivados.
- **Capacitação para motorista de carreta –** Desenvolvido na Santos Brasil Logística, contou com a participação de 25 pessoas formadas durante o ano.

## TRAINING PROGRAMS

*In addition to the initiatives directed at its employees, Santos Brasil also invests in the training of students and residents in the regions where its units are located, thus ensuring a trained and specialized workforce to work at its units. To do so, the Company maintains the following programs:*

- ***Internship –*** *The Company offers two types of internship: technical level for the operations area and college level for port planning and operations. Of the 61 interns that took part in the 2011 program, 19 were hired.*
- ***Young Apprentice –*** *Available at Tecon Santos and at Santos Brasil Logística, with the participation of 40 interns in 2011. Of these, eight were hired.*
- ***Trailer driver training –*** *Developed at Santos Brasil Logística, with the participation of 25 individuals trained throughout the year.*

• **Formação de técnicos de manutenção –** Destinado a estudantes de cursos técnicos e tecnólogos, o programa foi lançado em 2011 com o objetivo de formar 20 estagiários (nível técnico) para a manutenção, contemplando as áreas de mecânica e elétrica.

• **Formação de operadores portuários (*ship planners*) –** Durante oito meses, 20 universitários que estejam cursando o último ano são treinados pelos próprios gerentes de operação da Companhia para atuar, inicialmente, como supervisor de pátio e de vazios e, posteriormente, como operador portuário. Em 2011, foi realizada a segunda edição do programa.

## RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Em sua política de gestão de pessoas, a Santos Brasil dá prioridade ao pessoal interno no preenchimento das vagas, que somente depois são abertas a candidatos do mercado. Além disso, a Companhia prioriza pessoas das regiões onde estão localizadas suas unidades. Durante o ano foram admitidos 1.069 funcionários para preenchimento de vagas em aberto e novas posições.

Uma das principais ferramentas de retenção de talentos da Santos Brasil é proporcionar aos seus funcionários a possibilidade de crescimento e desenvolvimento profissional. O alto número de promoções, movimentações e enquadramentos é um termômetro da importância desse trabalho. Durante o ano, 645 funcionários foram promovidos, o que representa quase 18% de toda a equipe da Santos Brasil.

• ***Maintenance technician training –*** *Intended for students attending technical and technology courses, the program was launched in 2011 with the objective of training 20 interns (technical level) for maintenance, comprising both the mechanical and electrical areas.*

• ***Training of ship planners –*** *For eight months, 20 university students in their senior year are trained by the Company's operations managers to act initially as yard supervisor and subsequently as ship planners. The second edition of the program was held in 2011.*

## RECRUITMENT & SELECTION

*According to its personnel management policy, Santos Brasil prioritizes in-house personnel for filling vacancies, which are only then opened up to candidates from the market. In addition to this, the Company prioritizes individuals from the regions where its units are located. During the year, 1,069 were hired to fulfill vacancies and new job opportunities.*

*One of the main tools for retaining talent at Santos Brasil is to provide employees with the possibility of professional growth. The high number of promotions, transfers and allocations is a thermometer of this work's importance. During the year, 645 employees were promoted, which represents almost 18% of the entire Santos Brasil team.*

Formar profissionais capacitados é um desafio constante.

*To have trained and specialized workforce is a constant challenge.*

## SAÚDE E SEGURANÇA

Para garantir a integridade física de seus funcionários, a Santos Brasil conta com uma Equipe de Segurança do Trabalho, que atua na disseminação de uma cultura preventiva, com o objetivo de reduzir os índices de acidentes e incidentes em suas unidades de negócio.

A Companhia também apoia a participação dos funcionários em comitês formais, que auxiliam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. Ao final de 2011, as chamadas CIPAs (Comissões Internas e Prevenção de Acidentes) contavam com a participação de 92 funcionários.

## HEALTH & SAFETY

*To ensure the physical integrity of its employees, Santos Brasil relies on an Occupational Safety Team that acts by disseminating a preventive culture with the aim of reducing the accidents and incidents levels in the business units.*

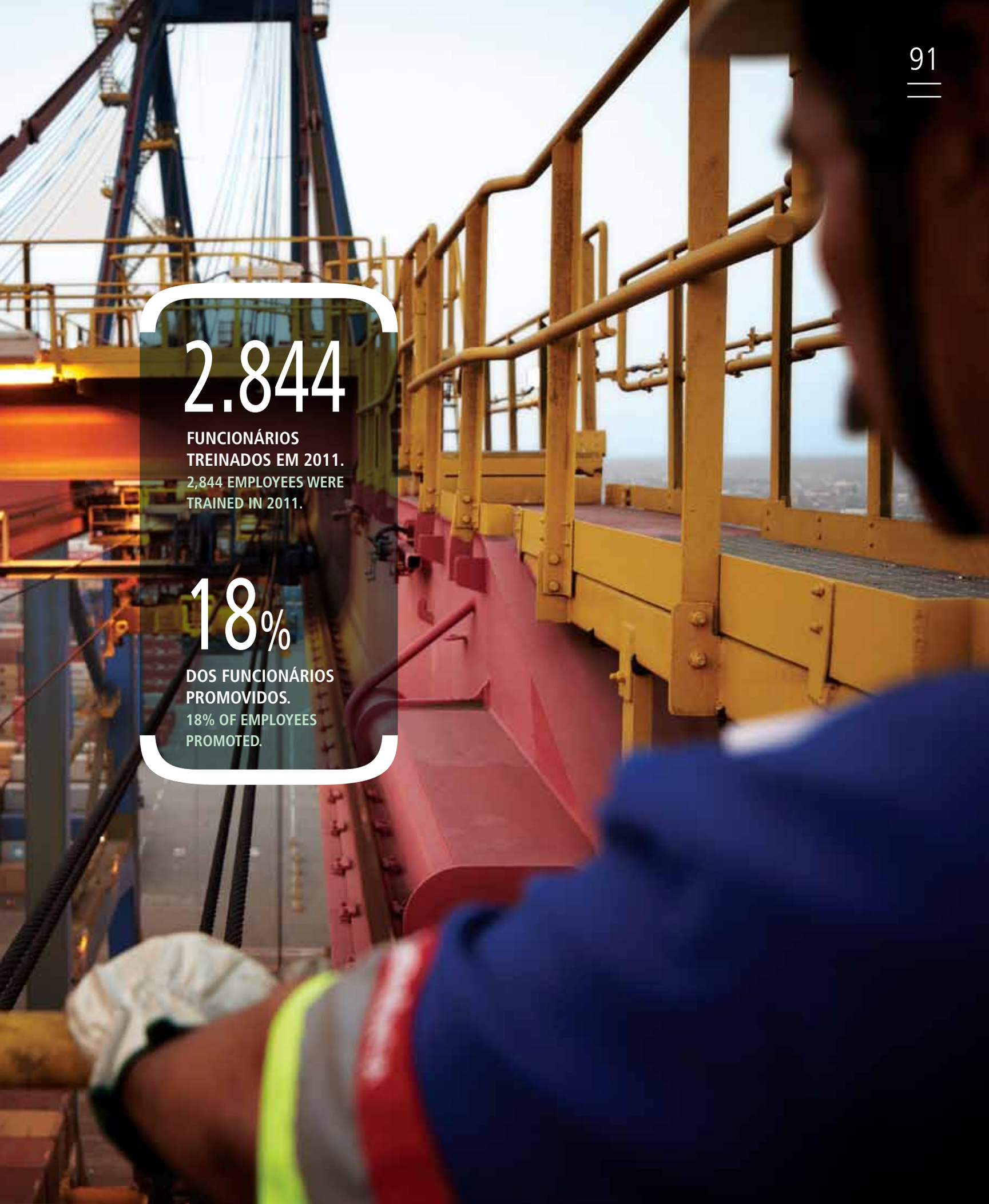
*The Company also supports the participation of employees in formal committees that help monitoring and advising on occupational health and safety programs. At the end of 2011, 92 employees took part in the so-called IAPCs (In-house Accident Prevention Committees).*

**COMPOSIÇÃO DAS CIPAS** *IAPC BREAKDOWN*

| Unidade de Negócio *Business Unit* | Número de Funcionários *Number of Employees* |
|---|---|
| Tecon Santos | 36 |
| Tecon Imbituba | 8 |
| Tecon Vila do Conde | 8 |
| Santos Brasil Logística | 40 |

Para preservar a saúde dos funcionários, em 2011 teve continuidade a realização dos Exames de Saúde Ocupacional, que envolvem todos os acompanhamentos, clínicos e laboratoriais, dos diversos aspectos da saúde humana. A Companhia também conta com uma Comissão de Qualidade de Vida, cuja atuação é direcionada à medicina preventiva, com foco em atividades ligadas à boa alimentação, ginástica laboral, nutrição, campanhas de vacinação etc. No Tecon Santos, a área de atendimento do SSO (Serviço de Saúde Operacional) foi reformada e equipada com ar condicionado e novas salas para atendimento e repouso, proporcionando mais conforto aos funcionários.

*To preserve its employees' health, the Occupational Health Examination program, which involved all clinical and laboratory follow-ups for a range of aspects of human health issues, was continued in 2011. The Company also relies on a Quality of Life Committee, whose actions are directed to preventive medicine and focus on activities associated with a healthy diet, labor gymnastics, nutrition, vaccination campaigns, etc. At Tecon Santos, the SSO attendance area (Operations Health Service) was renovated and equipped with air conditioning and new service and rest rooms, providing more comfort to employees.*



# 2.844

**FUNCIONÁRIOS TREINADOS EM 2011.**
**2,844 EMPLOYEES WERE TRAINED IN 2011.**

# 18%

**DOS FUNCIONÁRIOS PROMOVIDOS.**
**18% OF EMPLOYEES PROMOTED.**

# A COMPANHIA ADOTA CANAIS DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVOS E LOCAIS EM TODAS AS SUAS UNIDADES, ALÉM DE PROMOVER DIVERSAS AÇÕES, EVENTOS E CAMPANHAS AO LONGO DO ANO PARA INFORMAR, MOTIVAR E ENGAJAR OS FUNCIONÁRIOS.

## THE COMPANY MAINTAINS LOCAL AND CORPORATE COMMUNICATIONS CHANNELS IN ALL ITS UNITS, IN ADDITION TO PROMOTING VARIOUS INITIATIVES, EVENTS AND CAMPAIGNS THROUGHOUT THE YEAR TO INFORM, MOTIVATE AND ENGAGE ITS EMPLOYEES.

### COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Manter um bom relacionamento com todos os seus públicos de interesse é um dos objetivos da Santos Brasil. Nesse sentido, para identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria nessa comunicação, com ênfase para a percepção da marca frente aos seus *stakeholders*, a Companhia realizou, em 2011, uma ampla pesquisa que envolveu a participação de mais de 800 pessoas, entre público interno e externo.

Entre os resultados apontados pelo levantamento, um dos destaques foi a percepção dos atributos da marca pelos diversos públicos pesquisados, o que confirma os esforços da Companhia em consolidar sua reputação no mercado, o respeito com que trata os clientes e a preocupação com as questões sociais e ambientais.

Após a análise dos resultados levantados, foram desenvolvidos planos de ação táticos e estratégicos, que serão colocados em prática a partir de 2012, com o objetivo de aumentar a favorabilidade e o conhecimento da Companhia em diversas áreas e aspectos: comercial, relação com o cliente, presença regional, relacionamento com a comunidade etc.

A Santos Brasil também acredita em um processo de comunicação eficaz e abrangente e, para isso, mantém canais de comunicação direcionados aos funcionários de todas as unidades de negócio: revista *Viva Voz*, intranet e mural.

Em 2011, esse portfólio de comunicação ganhou um importante reforço com o lançamento da TV Corporativa. O projeto já está em funcionamento na sede da Companhia, em São Paulo, e em todas as unidades, totalizando 20 monitores localizados em pontos estratégicos – como recepção, área de refeitório, corredores – que trazem uma programação corporativa e informações diferenciadas e de interesse específico de cada localidade.

### CORPORATE COMMUNICATIONS

*Maintaining good relations with all its public interest groups is one of Santos Brasil's goals. In order to identify the strengths and opportunities to improve corporate communications, with an emphasis on the brand's perception by its stakeholders, the Company carried out an extensive survey involving the participation of more than 800 individuals, including in-house and external groups in 2011.*

*Among the results obtained in this survey, one of the highlights was the perception of the brand's attributes by the various public groups surveyed, which confirm the Company's efforts to consolidate its reputation in the market, the respect with which it treats with customers and its concern with social and environmental issues.*

*After the analysis of the surveyed results, tactical and strategic action plans aimed at increasing the favorability and knowledge of the Company in several areas and aspects: commercial, customer relations, regional presence, relations with the community, etc., will also be implemented starting in 2012.*

*Santos Brasil also believes in an effective and comprehensive communication process and therefore it maintains its communication channels focused on employees in all business units: the* Viva Voz *magazine, Intranet and notice board.*

*In 2011, this media portfolio received an important boost, with the launch of the Corporate TV. The project is already in place in the Company head offices in São Paulo and in all units, totaling 20 monitors located at strategic points – reception, canteen and corridors – with corporate programming, special information and topics of interest specific to each locality.*

Outra inovação ocorrida durante o ano foi a estreia da Santos Brasil nas redes sociais, Youtube, Twitter, Facebook, que permitem estreitar o relacionamento com diferentes públicos e ampliar o conhecimento das pessoas em relação à Companhia e ao setor. A página da Santos Brasil no Facebook, por exemplo, traz informações sobre a Companhia, novidades sobre o mercado portuário e de logística, cenários e perspectivas para o setor, além de temas de interesse das comunidades do entorno das áreas de influência das suas unidades. Por este canal, são divulgados também projetos nas áreas de responsabilidade socioambiental, educação corporativa, capacitação e formação profissional, além de ações internas de valorização como campanhas, prêmios, eventos, patrocínios culturais e esportivos, novos negócios, investimentos, inovação tecnológica, resultados, recordes de produtividade etc.

*Another innovation during the year was the launch of Santos Brasil on social networks, YouTube, Twitter and Facebook, enabling stronger relations with various public groups and better public knowledge of the Company and the sector. Santos Brasil's Facebook page, for example, contains information on the Company, news on port market and logistics, scenarios and perspectives for the sector, as well as topics of interest on the surrounding communities under the Company's areas of influence. Through this channel, projects on the areas of socio-environmental responsibility, corporate education and vocational capacitation and training, and in-house valorization actions such as campaigns, prizes, events, cultural and sports sponsorship, new business, investments, technological innovation, results, productivity records, etc., are also disclosed.*

Profissionais motivados e treinados são peça-chave para o resultado.

*Motivated and trained professionals are the key to good results.*

## O CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE ESTÁ PRESENTE NO DIA A DIA DA SANTOS BRASIL.

SANTOS BRASIL DEMONSTRATES ITS CONCERN FOR THE ENVIRONMENT ON A DAILY BASIS.

# 13,63%

DE REDUÇÃO NO ÍNDICE DE $CO_2$ EMITIDO POR CONTÊINER MOVIMENTADO NO TECON SANTOS.

13.63% REDUCTION OF $CO_2$ EMISSIONS BY CONTAINER HANDLED AT TECON SANTOS.

# DESEMPENHO AMBIENTAL
## ENVIRONMENTAL PERFORMANCE

Em 2011, a Santos Brasil continuou investindo na otimização de práticas que contribuam com a sustentabilidade do negócio e da sociedade. A Companhia foi a primeira empresa do setor portuário a integrar a Plataforma Empresas pelo Clima, da Fundação Getúlio Vargas. O projeto oferece apoio técnico e científico para organizações interessadas em reduzir as emissões de gases de efeito estufa em suas operações e produtos, estimulando a economia de baixo carbono e a preocupação com as mudanças climáticas. O grupo promove fóruns de discussões sobre aquecimento global que acabam gerando ideias para ações que podem ser adotadas para contribuir com o consumo consciente e a redução nas emissões de gases.

A disseminação de informações com o objetivo de engajar e conscientizar os funcionários sobre a importância do tema também faz parte desse posicionamento. Um destaque nesse sentido foi a campanha Meu Ambiente, realizada em todas as unidades de negócio e que envolveu mais de três mil funcionários.

A partir de cinco temas principais – Água, Energia, Reciclagem, Aquecimento Global e Consumo Consciente – foram disponibilizadas informações em um *hotsite* interno, criado especialmente para a campanha. Além de se informar sobre o assunto, os funcionários também puderam dar sugestões e divulgar dicas de preservação do meio ambiente, tanto em casa como no trabalho.

*In 2011, the Company continued investing in the optimization of practices that contribute to the sustainability of the business and society. Santos Brasil was the first company in the port sector to integrate the Companies for the Climate Platform of the Getúlio Vargas Foundation. The project offers technical and scientific support for organizations interested in reducing greenhouse gas emissions in its operations and products, stimulating a low carbon economy and concern for climate change. The group runs discussion forums on global warming that generate ideas for actions that may be adopted to contribute to conscious consumption and the reduction of gas emissions.*

*The dissemination of information with the aim of mobilizing employees and making them aware of the importance of the topic is also part of this positioning. One highlight in this respect was the "My Environment" campaign held at all to its business units, which involved more than three thousand employees.*

*Based on five central topics – Water, Power, Recycling, Global Warming and Conscious Consumption – information was made available on an in-house hot site created especially for the campaign. In addition to obtaining information on the subject, the employees could make suggestions and give tips on preserving the environment both at home and at work.*

Todas as contribuições foram lidas e analisadas e, ao final da campanha, as melhores iniciativas foram reconhecidas e algumas até implementadas, como a substituição da gasolina por etanol na frota de veículos leves do Tecon Santos e da Santos Brasil Logística, a adoção de canecas no lugar de copos descartáveis ou a instituição do projeto Carona Corporativa que, a partir do *site* Caronetas Inteligentes, cruza informações para formar grupos de caronas, reduzindo a circulação de automóveis nas ruas.

Para 2012, a Santos Brasil estuda o desenvolvimento de um projeto de educação ambiental para ser desenvolvido em todas as suas unidades e, para tanto, pretende buscar assistência de uma consultoria especializada.

## EMISSÕES

A Santos Brasil conseguiu reduzir em 13,63% o índice de $CO_2$ emitido por contêiner movimentado (2010 x 2009) no Tecon Santos. O resultado foi apontado pelo Inventário de Emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa) concluído em 2011, referente às operações de 2010 no principal terminal da Companhia. De acordo com o diagnóstico, as emissões de $CO_2$ totalizaram 17.932 toneladas em 2010, equivalente para uma movimentação de 1,351 milhão de TEU.

O inventário foi realizado com base na unidade de medida padrão do impacto das emissões sobre o clima do planeta, na qual todos os gases do efeito estufa emitidos são transformados em $CO_2$ equivalente. O índice adotado na análise considera a atividade exercida pela Empresa: emissões de $CO_2$ equivalente por TEU movimentado (unidade referente a um contêiner de 20 pés).

Entre as medidas que contribuíram para a diminuição das emissões, destacam-se a ampliação do uso de RTGs, equipamentos que fazem a movimentação de contêineres no pátio, em substituição às empilhadeiras *Stackers*. Outro ponto favorável foi a aquisição da nova frota de caminhões para o transporte terrestre de contêineres. Embora o número de veículos tenha aumentado de 95 para 111 em 2010, foi registrada uma diminuição de 6,37% no índice de emissões, na comparação com 2009.

O mapeamento de emissões de GEE é realizado, desde 2007, no Tecon Santos e, a partir de 2008, passou a incluir também as unidade de logística. Neste ano, um grupo de funcionários adquiriu *know-how* para realizar o levantamento das informações para o inventário que, a partir de 2012, será efetuado por uma equipe interna da Santos Brasil.

*All contributions were read and analyzed and at the end of the campaign the best initiatives were acknowledged. Some of them were: replacing gasoline with ethanol in the light vehicles fleet at Tecon Santos and Santos Brasil Logística, the adoption of drinking mugs instead of disposable cups and the setting up of the Corporate Ride Program which, based on the Intelligent Ride website, crosses information to form ride-sharing groups, reducing the circulation of automobiles on the streets.*

*For 2012, Santos Brasil is studying the development of an environmental education project to be developed in all its units, and therefore intends to obtain assistance from a specialized consulting firm.*

## EMISSIONS

*Santos Brasil has managed to reduce the rate of $CO_2$ emitted per container moved (2010 vs. 2009) at Tecon Santos by 13.63% This result was highlighted by the GGE (Greenhouse Gas Emissions Emission Inventory carried out in 2011 in reference to 2010 operations at the Company's main terminal. According to the report, $CO_2$ emissions totaled 17,932 tons in 2010, the equivalent to handling 1.351 million TEU.*

*The inventory was carried out based on the standard unit of measure of the impact of emissions on the planet's climate, in which all greenhouse effect gases emitted are transformed into equivalent $CO_2$. The index used in the analysis takes into account the activity performed by the Company: equivalent $CO_2$ emissions per TEU handled (unit referring to a 20-ft. container).*

*Among the measures that have contributed to the reduction in emissions, the increased use of RTG, equipment that handles containers in the yards in replacement of Stackers stands out. Another favorable point was the acquisition of a new truck fleet for land-based container shipping. Although the number of vehicles has increased from 95 to 111 in 2010, a 6.37% reduction in the number of emissions was registered in comparison with 2009.*

*The mapping of GEE emissions has been carried out since 2007 at Tecon Santos and has included the logistics unit since 2008. This year a group of employees acquired know-how to run a survey of inventory information that will be carried out by an in-house team at Santos Brasil as from 2012.*

Com a realização do inventário, a Companhia busca subsídios para a adoção de iniciativas que já vem sendo estudadas em busca da redução dos impactos ambientais. Dentre elas, destacam-se: revisão da matriz energética (composta, no Tecon Santos, majoritariamente, por óleo diesel e eletricidade), eletrificação de equipamentos a diesel como os RTGs, instalação de sensores de presença e de reguladores de vazão nas torneiras, descargas ecológicas, além do reúso de água nas rampas de lavagem das oficinas, em busca da redução no consumo de energia e água.

Em 2011, uma ação implantada nesse sentido foi a substituição da gasolina por etanol, que praticamente zera as emissões de $CO_2$, na frota de veículos leves do Tecon Santos e de algumas unidades da Santos Brasil Logística. A ideia, sugerida por um funcionário durante a semana do Meio Ambiente, abrangeu todos os 58 veículos utilizados na locomoção de equipes, inspeção, movimentação de materiais e outros serviços internos no Tecon Santos e em quatro unidades de logística (Clia de Santos e Guarujá e CDs de São Bernardo do Campo e Jaguaré).

*By performing the inventory, the Company searches for subsidies to adopt initiatives that are already under study to reduce environmental impacts. Amongst these, the revision of the electric matrix (composed mainly of diesel oil and electricity at Tecon Santos), the electrification of diesel equipment such as the RTG, the installation of presence sensors and faucet flow regulators, ecological flushes and the reutilization of waste on workshop washing ramps are part of the effort to reduce power and water consumption.*

*In 2011, such an action was the substitution of gasoline with ethanol, which practically reduces $CO_2$ emissions to zero in the light vehicles fleet at Tecon Santos and in some of the units of Santos Brasil Logística. The idea, suggested by an employee during the Environment Week, included all the 58 vehicles used to move the teams around, to do inspections, to handle materials and for other in-house services at Tecon Santos and at the four logistics units (CLIA at Santos and Guarujá and the São Bernardo do Campo and Jaguaré DC).*

**90%**

**DO RESÍDUO GERADO É RECICLADO.**
**90% OF WASTE MATERIAL IS RECYCLED.**

**41,7 ton**

**DE PAPEL E PLÁSTICOS RECICLADOS.**
**41.7 TONS OF PAPER AND PLASTICS ARE RECYCLED.**

**58 veículos**

**SUBSTITUÍRAM GASOLINA POR ETANOL.**
**58 VEHICLES REPLACED GASOLINE WITH ETHANOL.**

## IMPACTOS E RESÍDUOS

Na Santos Brasil, o processo de destinação de resíduos segue a legislação ambiental vigente, referente ao transporte, manuseio e formas de destinação.

Há 11 anos a Companhia adota a coleta seletiva, que recicla 90% do resíduo gerado em todas as unidades de negócio. Em 2011, foram reciclados 41,7 toneladas de papel e plástico, uma redução de 8,3% em relação ao total reciclado em 2010. Esse desempenho é resultado do trabalho de conscientização promovido durante o ano, que enfatizou entre os funcionários a importância de reduzir a geração de resíduos.

Todas as unidades contam com cestos identificados de coleta seletiva e uma empresa especializada em reciclagem recolhe o lixo e informa o percentual de aproveitamento do que foi recolhido. É a partir desta informação que a Santos Brasil mede o comprometimento dos funcionários em não contaminar o lixo que poderia ser reciclável – a coleta seletiva faz parte das metas corporativas de todos.

A Santos Brasil também tem trabalhado em parceria com seus fornecedores para implantar iniciativas que atendam à PNRS (Política Nacional de Resíduos Sólidos), que entrará em vigor em todo o País a partir do segundo semestre de 2012. Todas as baterias e pneus utilizados em suas operações são recolhidos pelos fabricantes, conforme determina a legislação, e destinados à reciclagem. O próximo passo é estender esse trabalho para lâmpadas e embalagens de óleos lubrificantes.

## IMPACTS & WASTE

*At Santos Brasil, the waste disposal process follows the valid environmental legislation with regard the transportation, handling and disposal methods.*

*The Company has adopted selective waste collection, which has recycled 90% of the waste generated at all business units for the last 11 years. In 2011, 41.7 tons of paper and plastic were recycled, an 8.3% reduction in relation to the total amount recycled in 2010. This performance is the result of the awareness promoted throughout the year, which emphasized the importance of reducing the waste generated.*

*All units have labeled selective wastebaskets and a company specializing in recycling collects the garbage and informs the percentage recyclable use of what is collected. Based on this information, Santos Brasil measures the employees' commitment not to contaminate garbage that may be recycled – selective collection is part of the common corporate goals.*

*Santos Brasil has also worked in partnership with its suppliers to implement initiatives that abide by the National Policy of Solid Waste (PNRS), which will enter into force in the country starting in the second half of 2012. All batteries and tires used in the Company's operations are collected by the manufacturers as stipulated by law and allocated for recycling. The next step is to extend this work to light bulbs and lubricant oil packaging.*

### DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS* *WASTE DISPOSAL**

| **Tipo de Resíduo** *Type of Waste* | **Quantidade** *Quantity* | **Método de Disposição** *Disposal Method* |
|---|---|---|
| Baterias Automotivas *Automobile Batteries* | 271 unidades *units* | Reciclagem *Recycling* |
| Lama da Caixa Separadora de Água e Óleo *Silt from Oil & Water Settling Tank* | 25 kg | Coprocessamento *Co-processing* |
| Lâmpadas *Light Bulbs* | 3.250 unidades *units* | Descontaminação *Decontamination* |
| Lixo de Ambulatório Médico *Outpatients' Medical Garbage* | 383 kg | Incineração *Incineration* |
| *Mix* de Resíduos Sólidos Contaminados *Mixture of Contaminated Solid Waste* | 51,53 kg | Coprocessamento *Co-processing* |
| Óleo *Oil* | 62.820 litros *liters* | Refino *Refinement* |
| Papel *Paper* | 25,9 toneladas *tons* | Reciclagem *Recycling* |
| Plástico *Plastics* | 15,8 toneladas *tons* | Reciclagem *Recycling* |
| Pneus *Tires* | 502 unidades *units* | Reciclagem *Recycling* |
| Resíduos Eletrônicos *Electronic Waste* | 9,87 toneladas *tons* | Reciclagem *Recycling* |
| Resíduo Orgânico *Organic Waste* | 682,5 toneladas *tons* | Aterro sanitário *Sanitary Landfill* |
| Sucata Ferrosa *Scrap Iron* | 179,0 toneladas *tons* | Reciclagem *Recycling* |

*Valores referentes ao Tecon Santos. **Figures from Tecon Santos.*

Durante o ano, não foi registrado, nos terminais da Companhia, nenhum derramamento significativo, apenas a ocorrência de pequenos vazamentos de óleo de máquinas (entre 20 a 80 litros) no pátio do Tecon Santos, sem qualquer tipo de dano ambiental. Todo óleo derramado foi recolhido e destinado adequadamente.

*Throughout the year, no significant spillage was recorded at the Company terminals except for minor leakages of oil from machinery (between 20 and 80 liters) in the Tecon Santos yard, which did not cause any environmental damage. All oil spilt was collected up and adequately disposed of.*

## ENERGIA

De fonte renovável e indireta (hidrelétrica), a energia consumida pela Santos Brasil é comprada de empresas distribuidoras. Em 2011, o consumo de energia elétrica, no Tecon Santos, totalizou 31.200 MWh, com uma média mensal de 2.600 MWh.

## POWER

*From a renewable and indirect source (hydroelectric), the power consumed by Santos Brasil is purchased from distribution companies. In 2011, the electrical power consumption at Tecon Santos totaled 31,200 MWh, with monthly average of 2,600 MWh.*

**DISTRIBUIÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA*** (EM MWH)

*DISTRIBUTION OF POWER CONSUMPTION* (IN MWH)*

| **Consumo Total 2011** *Total Consumption 2011* | **Contêineres Frigoríficos** *Refrigerated Storage Containers* | **Pórticos** *Gantry Cranes* | **Outros** *Others* |
|---|---|---|---|
| 31.200 | 45% | 30% | 25% |

*Dados referentes ao consumo do Tecon Santos. **Data referring to Tecon Santos consumption.*

## PRESERVAÇÃO DA BALEIA FRANCA

Durante o período de realização das obras de extensão do Tecon Imbituba, a Santos Brasil, em parceria com a ONG Projeto Baleia Franca, desenvolveu um trabalho de monitoramento visual com o objetivo de preservar esta espécie, que utiliza as águas próximas ao terminal como área de reprodução. As obras foram encerradas em novembro de 2011, mas a Companhia continua em contato com a ONG, visando à continuidade da parceria.

## PRESERVATION OF THE RIGHT WHALE

*During the period in which the extension works at Tecon Imbituba were implemented, Santos Brasil, in partnership with the Right Whale NGO Project, developed a visual monitoring program with the aim of preserving the species which use the waters close to the terminal as a breeding ground. The works were completed in November 2011, but the Company keeps in contact with the NGO with a view to continuing this partnership.*

A ATUAÇÃO SOCIAL DA SANTOS BRASIL É MATERIALIZADA COM A REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS, EM DIFERENTES ÂMBITOS, DIRECIONADAS AOS PÚBLICOS INTERNO E EXTERNO.

THE COMPANY'S SOCIAL PROJECTS CONSIST OF INITIATIVES ON SEVERAL FRONTS TARGETING EMPLOYEES AND THE COMMUNITY.

# R$ 1 milhão

FOI O TOTAL INVESTIDO EM AÇÕES SOCIAIS EM 2011.

R$1 MILLION WAS THE TOTAL AMOUNT INVESTED IN SOCIAL ACTIONS IN 2011.

# DESEMPENHO SOCIAL
# SOCIAL PERFORMANCE

Consolidar o relacionamento com as comunidades do entorno de suas instalações e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento sustentável dessas localidades. A partir deste posicionamento, a Santos Brasil desenvolve e apoia projetos de inclusão social com foco em educação, promoção da cidadania e no desenvolvimento humano de seus funcionários e da sociedade. Em 2011, foram investidos aproximadamente R$ 1 milhão na realização destas iniciativas, que beneficiaram cerca de 6 mil pessoas.

## ESCOLA SANTOS BRASIL FORMARE

Formação de cidadãos, atuação como agente de transformação na vida da comunidade e de seus funcionários, desenvolvimento de competências e estímulo ao trabalho voluntário. Estes são alguns dos conceitos disseminados pela Escola Santos Brasil Formare, uma iniciativa desenvolvida desde 2009 em parceria com a Fundação Iochpe.

Com o Formare, a Santos Brasil oferece cursos profissionalizantes para estudantes do último ano do ensino médio de escolas públicas, apoiando-os no desenvolvimento integral de suas potencialidades e na obtenção de seu primeiro emprego. Além de uniforme e alimentação, os alunos também recebem uma bolsa no valor de meio salário mínimo.

Os cursos do Formare – Assistente de Operações Logísticas e Assistente de Operações de Terminal Portuário – são reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação) e preparam os jovens para atuar em uma área promissora, que responde por cerca de 90% do comércio exterior brasileiro.

*To consolidate the relationship with the communities surrounding its facilities and contribute to the sustainable development of these locations. Based on this positioning, Santos Brasil develops and supports social inclusion projects focusing on education, the promotion of citizenship and the human development of its employees and society. In 2011, more than R$1 million was invested in the implementation of these initiatives, which benefited approximately 6,000 individuals.*

## SANTOS BRASIL FORMARE SCHOOL

*Training citizens, acting as transformation agents in the life of the community and its employees, developing skills and stimulating voluntary work. These are some of the concepts disseminated by the Santos Brasil Formare School, an initiative developed since 2009 in partnership with the Iochpe Foundation.*

*Through Formare, Santos Brasil offers vocational courses to senior year public high school students, supporting them in the full development of their potential and in obtaining their first job. In addition to uniforms and food, the students also receive a grant equivalent to half a minimum wage.*

*The Formare Courses – Logistics Operations Assistant and Port Terminal Operations Assistant – are certified by the Ministry of Education (MEC) and prepare the youths to work in a promising area that is responsible for 90% of Brazilian foreign trade.*

Outro diferencial é que as aulas são ministradas dentro da Companhia por funcionários, chamados de educadores voluntários, que passam a atuar como agentes de transformação social ao transmitirem seu conhecimento profissional aos alunos. Para atuar como voluntário, o funcionário recebe treinamento da Fundação Iochpe.

Em 2011, foram formados 38 jovens nas duas turmas do programa, além de um grupo com mais de 100 educadores voluntários comprometidos em levar conhecimento aos participantes do programa. Neste ano, os participantes também puderam contar com apoio psicológico, um diferencial que auxilia o aluno em seu processo de desenvolvimento pessoal.

Dos 97 jovens já formados pelo programa, 45% fazem parte do quadro de funcionários da Santos Brasil. Além disso, os demais estão empregados e a maioria continua seus estudos em cursos técnicos e faculdades da região.

*The other differential factor is that classes are held in the Company by employees known as voluntary educators who act as agents of social transformation by sharing their professional know-how with the students. To act as volunteers, employees receive training from the Iochpe Foundation.*

*In 2011, 38 youths graduated from the two classes of the program, with a group of more than 100 voluntary educators, committed to sharing their knowledge with its participants. During the year, the participants were also given psychological support, which helps students in their personal development process.*

*Of the 97 youths already trained by the program, 45% are part of the Santos Brasil staff. In addition, the remainders are employed and most continue their studies at vocational/technical courses and faculties in the region.*

Com o Formare, a Santos Brasil profissionaliza jovens de escolas públicas.

*With Formare, Santos Brasil profissionalizes youths from public schools.*

## CLUBE DA LEITURA

Para desenvolver o hábito de leitura, melhorar o vocabulário e a redação dos alunos do curso de Assistente de Operações de Terminal Portuário da Escola Santos Brasil Formare, foi criado o Clube da Leitura. Nas aulas semanais ministradas por funcionários voluntários, são discutidas obras de grandes autores da literatura brasileira.

Além de exercitar a leitura e o vocabulário para outras matérias do curso, a iniciativa também prepara os alunos para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) e para vestibulares, já que muitas das obras se encontram na lista de leitura obrigatória para essas provas.

Empenhados em criar uma biblioteca dentro do terminal, os alunos já arrecadaram mais de 60 exemplares de diferentes autores como Castro Alves e Carlos Drummond de Andrade. A intenção é utilizar esses livros para compor um acervo que será utilizado por eles mesmos e por futuros alunos.

## PASTORAL DA CRIANÇA

Há quatro anos, a Santos Brasil mantém uma parceria com a Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), com foco no desenvolvimento integral de crianças carentes.

O patrocínio mensal da Companhia permite que mais de 1.200 crianças sejam atendidas por uma equipe de 120 voluntários, que auxiliam na realização de trabalhos com foco no desenvolvimento integral e no combate à desnutrição infantil, a partir de ações preventivas como pesagem mensal, conscientização quanto ao uso adequado de alimentos, higiene e cidadania.

Para garantir a realização das atividades propostas com conforto e segurança, a Santos Brasil mantém em Vicente de Carvalho, no Guarujá (SP), uma casa adaptada às necessidades da Pastoral e às exigências legais.

## READING CLUB

*To develop the students' habit of reading, improve their vocabulary and essay-writing skills, a Reading Club was formed in the Operations Assistant course in the Terminal Port of the Santos Brasil Formare College. In weekly classes given by employee volunteers, the works of major Brazilian literature authors are discussed.*

*In addition to exercising reading and vocabulary for other course subjects, the initiative also prepares students for the National High School Exam ENEM and for the* Vestibular *exam since many of the works are listed as mandatory reading for these exams.*

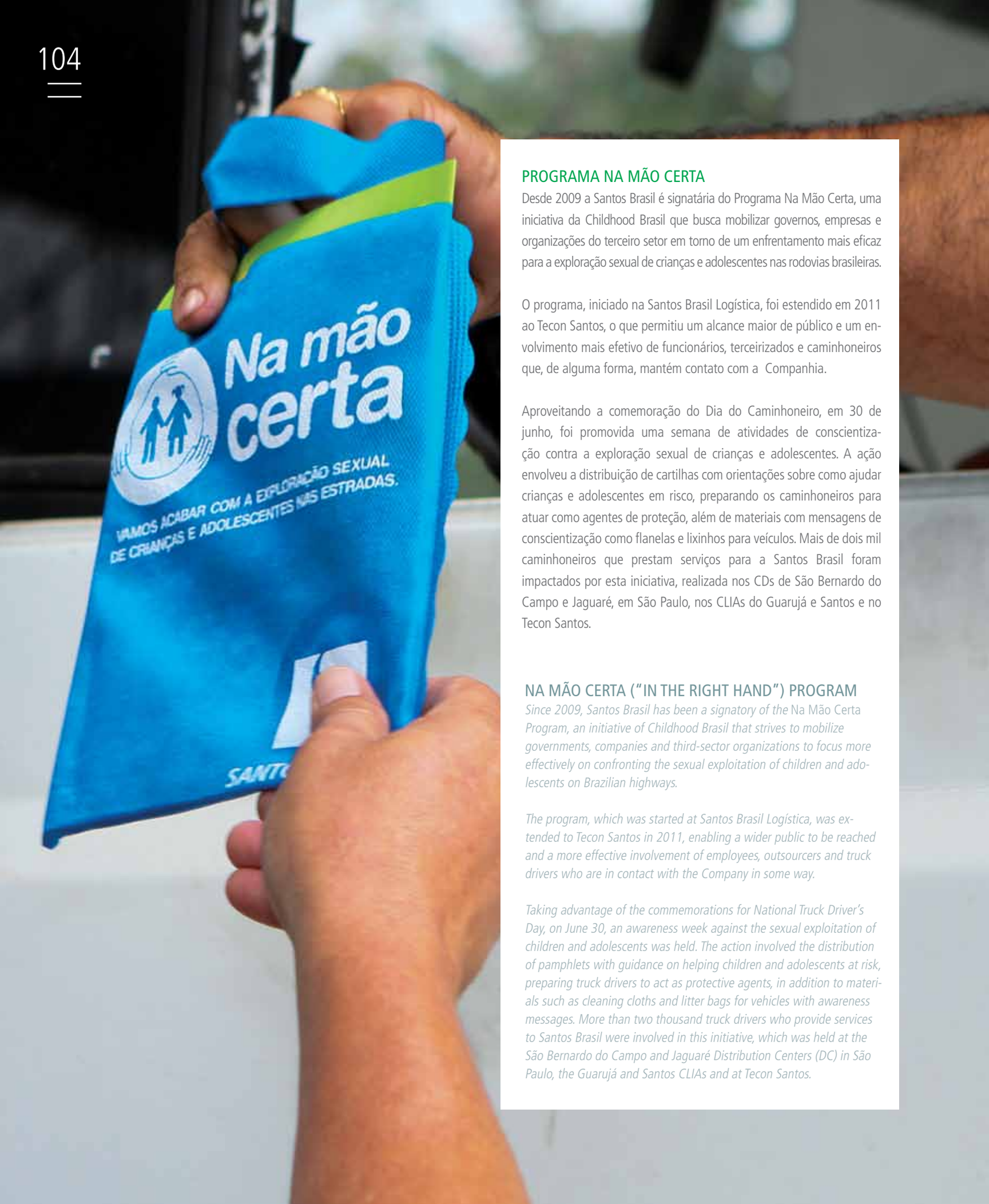
*Committed to creating a library in the terminal, the students have already gathered more than 60 copies of different authors such as Castro Alves and Carlos Drummond de Andrade. The objective is to use these books to set up a collection that will be used by these and future students.*

## PASTORAL DA CRIANÇA

*For the past four years Santos Brasil has maintained a partnership with Pastoral da Criança, a social action organization of the CNBB (National Conference of Bishops of Brazil) that focuses on the integral development of underprivileged children.*

*The monthly sponsorship by the Company enables more than 1,200 children to be seen by a team of 120 volunteers who help in tasks focused on their integral development and on combating infant malnutrition – actions such as a monthly weighing and the raising of awareness regarding the appropriate use of foodstuffs, hygiene and citizenship.*

*To ensure the implementation of the activities proposed in comfort and safety, Santos Brasil maintains a home adapted to the needs of the Pastoral and in accordance with legal requirements in Vicente de Carvalho, Guarujá (SP).*




## PROGRAMA NA MÃO CERTA

Desde 2009 a Santos Brasil é signatária do Programa Na Mão Certa, uma iniciativa da Childhood Brasil que busca mobilizar governos, empresas e organizações do terceiro setor em torno de um enfrentamento mais eficaz para a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras.

O programa, iniciado na Santos Brasil Logística, foi estendido em 2011 ao Tecon Santos, o que permitiu um alcance maior de público e um envolvimento mais efetivo de funcionários, terceirizados e caminhoneiros que, de alguma forma, mantém contato com a Companhia.

Aproveitando a comemoração do Dia do Caminhoneiro, em 30 de junho, foi promovida uma semana de atividades de conscientização contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. A ação envolveu a distribuição de cartilhas com orientações sobre como ajudar crianças e adolescentes em risco, preparando os caminhoneiros para atuar como agentes de proteção, além de materiais com mensagens de conscientização como flanelas e lixinhos para veículos. Mais de dois mil caminhoneiros que prestam serviços para a Santos Brasil foram impactados por esta iniciativa, realizada nos CDs de São Bernardo do Campo e Jaguaré, em São Paulo, nos CLIAs do Guarujá e Santos e no Tecon Santos.

## NA MÃO CERTA ("IN THE RIGHT HAND") PROGRAM

*Since 2009, Santos Brasil has been a signatory of the* Na Mão Certa *Program, an initiative of Childhood Brasil that strives to mobilize governments, companies and third-sector organizations to focus more effectively on confronting the sexual exploitation of children and adolescents on Brazilian highways.*

*The program, which was started at Santos Brasil Logística, was extended to Tecon Santos in 2011, enabling a wider public to be reached and a more effective involvement of employees, outsourcers and truck drivers who are in contact with the Company in some way.*

*Taking advantage of the commemorations for National Truck Driver's Day, on June 30, an awareness week against the sexual exploitation of children and adolescents was held. The action involved the distribution of pamphlets with guidance on helping children and adolescents at risk, preparing truck drivers to act as protective agents, in addition to materials such as cleaning cloths and litter bags for vehicles with awareness messages. More than two thousand truck drivers who provide services to Santos Brasil were involved in this initiative, which was held at the São Bernardo do Campo and Jaguaré Distribution Centers (DC) in São Paulo, the Guarujá and Santos CLIAs and at Tecon Santos.*

Internamente, a Companhia também promove a conscientização de seus funcionários. Em 2011, foram realizadas diversas ações como:

- Treinamentos mensais para funcionários e outros caminhoneiros, com a participação de 165 pessoas;
- Adesivagem da frota com o logo do programa;
- Inserção de conteúdo sobre o Programa Na Mão Certa na integração dos novos funcionários, nos documentos operacionais e nos veículos de comunicação interna;
- Aplicação de um questionário de avaliação sobre o programa, com sorteio de prêmios aos motoristas participantes;
- Apresentação do *case* de sucesso no 5º Encontro Empresarial do Programa Na Mão Certa;
- Realização de oficinas de capacitação internas para 40 pessoas, entre multiplicadores e pontos focais da Companhia.

## PARCEIROS DA EDUCAÇÃO

Em julho de 2011, em parceria com a ONG Parceiros da Educação e com a Prefeitura Municipal de Guarujá, a Santos Brasil formalizou o início das atividades do Projeto Parceiros da Educação, uma iniciativa que busca elevar a qualidade do ensino nas escolas da rede pública da região, a partir da qualificação dos professores, de investimentos em infraestrutura e de uma integração maior com a comunidade.

O programa, pioneiro na Baixada Santista, levou para a escola Lúcia Flora, em Vicente de Carvalho, mais de 240 voluntários – entre funcionários da Santos Brasil, alunos do Formare e integrantes da comunidade – que participaram do mutirão organizado para pintar os muros da escola. O objetivo da ação foi mobilizar a comunidade do entorno para conhecer e participar do projeto. Uma equipe contratada finalizou a reforma.

Na segunda etapa, foram realizadas a pintura das salas de aula e a reforma do pátio, banheiro e refeitório. A melhoria das instalações contou com a ajuda de professores, pais, alunos, grupos e entidades envolvidos com a comunidade, além dos voluntários da Santos Brasil.

Os encontros do curso de formação continuada oferecido aos professores são realizados durante a semana, no período noturno, e uma vez por mês, aos sábados. A participação nas atividades é espontânea, mas tem atraído um número expressivo de interessados: 78 professores.

*Internally, the Company also promotes its employees' awareness. Several actions were implemented in 2011, such as:*

- *Monthly training sessions for employees and other truck drivers with the participation of 165 individuals;*
- *Stickers with the logo of the program on fleet vehicles;*
- *Inclusion of the* Na Mão Certa *Program content to the new employees' integration, to operating documents and to in-house communication media;*
- *Application of a program evaluation questionnaire with a prize draw for participating truck drivers;*
- *Presentation of a* Na Mão Certa *Program success case at the 5th Business Meeting;*
- *Running of in-house training workshops for 40 people, including multipliers and the Company focal points.*

## PARTNERS IN EDUCATION

*In July 2011, in partnership with the NGO Partners in Education and with the Guarujá City Council, Santos Brasil initiated activities on the* Parceiros da Educação *project – a measure aimed at raising the quality of education in the region's public schools, based on the qualification of teachers, investments in infrastructure and greater integration with the community.*

*The program, a first in the Baixada Santista, brought the Lúcia Flora School, at Vicente de Carvalho, over 240 volunteers – including Santos Brasil employees, Formare alumni and members of the community. They participated in the work party organized to paint the school's walls. This action was aimed at mobilizing the community in the surrounding area to learn about and take part in the project. A contract team completed the reform.*

*In the second stage, the classrooms were painted and the schoolyard, restrooms and canteen were renovated. The improvements to the school facilities relied on the help of teachers, parents, students, groups and entities involved with the community, beside the Santos Brasil volunteers.*

*The continued training course meetings offered to teachers are held in the evenings on weekdays and once a month on Saturdays. Participation in these activities is spontaneous but has attracted an expressive number of interested people: 78 teachers.*

A participação da Santos Brasil no Parceiros da Educação é um projeto de cinco anos. Em 2012, os cursos de capacitação serão reforçados, visando aos objetivos do programa de erradicação do analfabetismo em português e matemática. Outro ponto de atenção será a busca pelo envolvimento cada vez maior da comunidade e dos funcionários em ações de voluntariado.

## O PORTO DE SANTOS E A HISTÓRIA DO BRASIL

O projeto, que tem como peça central um DVD interativo com um documentário sobre a história do Porto de Santos, visa resgatar para as gerações novas e futuras a importância de um dos maiores polos de desenvolvimento do País. Em 2011, foi realizada a segunda fase dos *workshops* com professores da rede pública de ensino da Baixada Santista, que contou com a participação de mais de 500 pessoas. Os encontros tem por objetivo apresentar a relevância do material dentro do currículo escolar, mostrando como ele pode ser utilizado como uma ferramenta de ensino e aprendizagem em diversas disciplinas, como Geografia, História e Língua Portuguesa.

### PORTA ABERTAS

Com o Programa Portas Abertas, as famílias dos funcionários podem conhecer de perto as instalações da Companhia, fortalecendo o vínculo da Santos Brasil com esse público. Realizada há dez anos, em 2011 a iniciativa contou com a visita de 137 famílias, que totalizaram 538 pessoas, entre crianças, jovens e adultos.

### QUALIDADE DE VIDA

A preocupação com a qualidade de vida e o bem-estar pessoal de seus funcionários também faz parte do posicionamento da Santos Brasil, que promove e incentiva a participação de sua equipe em atividades esportivas.

A Companhia apoia a realização de torneios internos que, em 2011, contaram com a participação total de 684 funcionários, nas seguintes modalidades: futebol society (500), vôlei (160) e futevôlei de praia (24). Durante o ano, as atividades abrangeram todas as unidades localizadas no Estado de São Paulo e, em 2012, serão estendidas para Vila do Conde (PA) e Imbituba (SC). Além da questão esportiva, o Campeonato Interno de Futebol Solidário destaca-se por seu caráter social: ao final do torneio, todos os times inscritos doam cestas básicas a entidades assistenciais das cidades de Santos e Guarujá.

*Santos Brasil's participation in the Parceiros da Educação Project is a five-year project. In 2012, the training course will be reinforced with the aim of eradicating Portuguese and Math illiteracy. Another important point is the greater involvement of both the community and employees in voluntary activities focused on schools.*

## THE PORT OF SANTOS AND THE HISTORY OF BRAZIL

*The project, whose centerpiece is an interactive DVD with a documentary on the history of the Port of Santos, is aimed at reviving the importance of one of the country's greatest centers of development, for the latest and future generations. The year of 2011 saw the second phase of the workshops involving public school teachers in the Baixada Santista, resulting in the participation of over 500 people. The purpose of the meetings was to present the relevance of the material in the academic curriculum, showing how it can be used as a tool for teaching and learning in various disciplines, such as Geography, History and Portuguese Language.*

### PORTAS ABERTAS ("OPEN DOOR PROGRAM")

*Through the Open Door Program, the families of employees can visit the Company's facilities, strengthening the bond between Santos Brasil and this public. Held over the past ten years, in 2011 the initiative was visited by 137 families, totaling 538 individuals, including children, youths and adults.*

### QUALITY OF LIFE

*The concern for the employees' quality of life and personal well-being is also part of Santos Brasil's positioning: the Company promotes and encourages its team to participate in sporting activities.*

*The Company supports the holding of in-house tournaments, which had the participation of 684 employees in the following sports: indoor soccer (500), volleyball (160) and beach footvolley (24) in 2011. Throughout the year, the activities included all the units located in the State of São Paulo and, in 2012, they will be extended to Vila do Conde (PA) and Imbituba (SC). In addition to sports, the In-house Solidarity Soccer Championship stands out due to its social character: at the end of the tournament, all the participating teams donate basic staples baskets to social welfare entities in the cities of Santos and Guarujá.*

PORTO DE SANTOS
PORTO DE SANTOS
ISTÓRIA DO BRASIL
MANUAL DO PROFESSOR
O PORTO
DE SANTOS E
A HISTÓRIA
DO BRASIL
GUIA DE
ERÊNCIAS
ÓRICAS E
ÍSTICAS
PORTO, CIDADE
E MEIO AMBIENTE.
NOSSO FUTURO ESTÁ
NESSA INTEGRAÇÃO.
SANTOS BRASIL

Patrocínio do Santos Brasil Tennis Open reforçou a divulgação da marca.

*The sponsorship reinforce the value of Santos Brasil brand.*

A Santos Brasil disponibiliza ainda duas quadras de futebol society, para jogos realizados sempre aos sábados, em Santos e Guarujá, e que contaram, em 2011, com a participação média de 40 funcionários cada. Em 2012, essas atividades serão estendidas para as cidades de São Vicente (SP), São Bernardo do Campo (SP), Barcarena (próximo ao Tecon Vila do Conde/PA) e Imbituba (SC).

Além das atividades internas, a Companhia também incentiva a participação dos funcionários em provas e campeonatos externos. Nos campeonatos de futebol promovidos pelo Sest/Senat (Copa Sindicato dos Rodoviários, Copa Sesc, Futsal Sest/Senat etc.) a Santos Brasil foi representada por quatro equipes, com 15 funcionários cada.

*Santos Brasil also has two indoor soccer courts for matches held always on Saturdays in Santos and Guarujá, and which in 2011 enjoyed an average participation of 40 employees each. In 2012, these activities will be extended to the towns of São Vicente (SP), São Bernardo do Campo (SP), Barcarena (near Tecon Vila do Conde/PA) and Imbituba (SC).*

*In addition to in-house activities, the Company also encourages employee participation in external trials and competitions. In the soccer competitions promoted by SEST/SENAT (Road Union Cup – Copa Sindicato dos Rodoviários, Copa Sesc, Futsal SEST/SENAT, etc.) Santos Brasil was represented by four teams of 15 employees each.*

Com 45 participantes, a equipe de pedestrianismo recebe apoio para treinar e participar das principais provas realizadas no Estado de São Paulo, como São Silvestre, Circuito das Estações Adidas, Maratona e Meia Maratona Internacional de SP. Na tradicional corrida 10 Km Tribuna FM, realizada em Santos (SP), a adesão foi recorde: mais de 557 atletas da Companhia formaram o maior pelotão do evento, que contou com um total de 15 mil participantes. A Santos Brasil financia parte do valor da taxa de inscrição, oferece uniforme, barraca de apoio e, ao final da corrida, os participantes são recebidos com massagem.

*With 45 participants, the pedestrianism team receives support to train and take part in major races held across the State of São Paulo such as the São Silvestre, Adidas Station Circuit and São Paulo International Marathon and Half-Marathons. In the traditional 10 km Tribuna FM race held in Santos (SP), registration was at a record level: more than 557 athletes from the Company formed the largest group in the event, which had a total of 15,000 participants. Santos Brasil finances part of the price of the enrolment fee, offers uniforms, support tents and at the end of the race the participants are welcomed with a massage.*

## SANTOS BRASIL TENNIS OPEN

Em 2011, a Santos Brasil trouxe para Santos uma das etapas do Challenger de Tênis. A competição atraiu atletas brasileiros e estrangeiros em busca de pontuação para o *ranking* internacional da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais).

Além de reforçar a divulgação da marca, a iniciativa é um investimento social que visa também à qualidade de vida dos funcionários e da comunidade, que tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre esta modalidade esportiva. Os 40 alunos do projeto Formare também foram convidados a assistir às partidas.

O apoio ao evento, viabilizado a partir da Lei de Incentivo aos Esportes, fez com que Santos voltasse ao cenário das grandes competições da modalidade. Em 2012, a etapa do ATP Challenger Series Santos Brasil Tennis Open volta a acontecer na cidade com o patrocínio da Santos Brasil.

## SANTOS BRASIL TENNIS OPEN

*In 2011, Santos Brasil brought one of the rounds of the Tennis Challenger Series to Santos. The competition attracted Brazilian and foreign athletes aiming for points for the international ATP (Association of Tennis Professionals) circuit ranking.*

*In addition to reinforcing disclosure of the brand, the initiative is a social investment that also seeks the quality of life of its employees and the community in familiarizing itself more with this sport. The 40 students of the Formare project were also invited to attend the matches.*

*Support for the event, made possible under the Sports Incentive Law made Santos once again the scenario of major competitions in this modality. In 2012, a round of the ATP Challenger Series Santos Brasil Tennis Open will be held once again in the city with sponsorship by Santos Brasil.*

# BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO
## CONSOLIDATED SOCIAL BALANCE SHEET

| | 2011 | | | Reclassificado 2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1) BASE DE CÁLCULO | Valor R$ Mil | | | Valor R$ Mil | | |
| Receita Líquida – RL | 1.124,670 | | | 865.533 | | |
| Resultado Operacional | 346.500 | | | 209.631 | | |
| Folha de Pagamento Bruta – FDP | 199.681 | | | 164.113 | | |
| **2) INDICADORES SOCIAIS INTERNOS** | **Valor R$ Mil** | **% sobre FPB** | **% sobre RL** | **Valor R$ Mil** | **% sobre FPB** | **% sobre RL** |
| Alimentação | 18.368 | 9,2% | 1,6% | 13.198 | 6,6% | 1,2% |
| Encargos sociais compulsórios | 42.095 | 21,1% | 3,7% | 34.932 | 17,5% | 3,1% |
| Previdência privada | 238 | 0,1% | 0,0% | 233 | 0,1% | 0,0% |
| Saúde | 8.732 | 4,4% | 0,8% | 7.689 | 3,9% | 0,7% |
| Segurança e medicina do Trabalho | 1.694 | 0,8% | 0,2% | 1.080 | 0,5% | 0,1% |
| Educação/Capacitação profissional | 2.199 | 1,1% | 0,2% | 1.073 | 0,5% | 0,1% |
| Cultura | - | 0,0% | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% |
| Creches ou auxílio-creche | 68 | 0,0% | 0,0% | 56 | 0,0% | 0,0% |
| Participação nos lucros ou resultados | 13.671 | 6,8% | 1,2% | 10.121 | 5,1% | 0,9% |
| Outros | 6.605 | 3,3% | 0,6% | 5.388 | 2,7% | 0,5% |
| **Total – Indicadores Sociais Internos** | **93.670** | **46,9%** | **8,3%** | **73.770** | **36,9%** | **6,6%** |
| **3) INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS** | **Valor R$ Mil** | **% sobre FPB** | **% sobre RL** | **Valor R$ Mil** | **% sobre FPB** | **% sobre RL** |
| Educação e cultura | - | 0,0% | 0,0% | 650 | 0,3% | 0,1% |
| Saúde e saneamento | - | 0,0% | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% |
| Habitação | - | 0,0% | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% |
| Esporte e lazer | 500 | 0,3% | 0,0% | 350 | 0,2% | 0,0% |
| Creches | - | 0,0% | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% |
| Alimentação | - | 0,0% | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% |
| Outros | 1.207 | 0,6% | 0,1% | 783 | 0,4% | 0,1% |
| **Total de Contribuição para a Sociedade** | **1.707** | **0,9%** | **0,2%** | **1.783** | **0,9%** | **0,2%** |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 214.849 | 107,6% | 19,1% | 157.614 | 78,9% | 14,0% |
| **Total – Indicadores Sociais Externos** | **216.556** | **108,5%** | **19,3%** | **159.397** | **79,8%** | **14,2%** |
| **4) INDICADORES AMBIENTAIS** | **Valor R$ Mil** | **% sobre FPB** | **% sobre RL** | **Valor R$ Mil** | **% sobre FPB** | **% sobre RL** |
| Relacionados com a operação da empresa | 1.839 | 0,9% | 0,2% | 2.100 | 1,1% | 0,2% |
| Em programa e/ou projetos externos | 24 | 0,0% | 0,0% | - | 0,0% | 0,0% |
| **Total dos Investimentos em Meio Ambiente** | **1.863** | **0,9%** | **0,2%** | **2.100** | **1,1%** | **0,2%** |
| **5) INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL** | **2011** | | | **2010** | | |
| Nº de empregados(as) ao final do período | 3.568 | | | 3.073 | | |
| Nº de empregados(as) terceirizados(as) | 560 | | | 530 | | |
| Nº de estagiários | 35 | | | 16 | | |
| Nº de mulheres que trabalham na empresa | 450 | | | 398 | | |

| 1) CALCULATION BASIS | 2011 Value R$ thousand | Reclassified 2010 Value R$ thousand |
|---|---|---|
| Net Revenues – NR | 1,124,670 | 865,533 |
| Operating Results | 346,500 | 209,631 |
| Gross Payroll – GP | 199,681 | 164,113 |

| 2) INTERNAL SOCIAL INDICATORS | Value R$ thousand | % over GP | % over NR | Value R$ thousand | % over GP | % over NR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Food | 18,368 | 9.2% | 1.6% | 13,198 | 6.6% | 1.2% |
| Mandatory payroll taxes and benefits | 42,095 | 21.1% | 3.7% | 34,932 | 17.5% | 3.1% |
| Private pension plan | 238 | 0.1% | 0.0% | 233 | 0.1% | 0.0% |
| Health | 8,732 | 4.4% | 0.8% | 7,689 | 3.9% | 0.7% |
| Workplace safety and health | 1,694 | 0.8% | 0.2% | 1,080 | 0.5% | 0.1% |
| Education/Professional development | 2,199 | 1.1% | 0.2% | 1,073 | 0.5% | 0.1% |
| Culture | - | 0.0% | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% |
| Day-care or stipend for day-care | 68 | 0.0% | 0.0% | 56 | 0.0% | 0.0% |
| Profit-sharing | 13,671 | 6.8% | 1.2% | 10,121 | 5.1% | 0.9% |
| Others | 6,605 | 33% | 0.6% | 5,388 | 2.7% | 0.5% |
| **Total – Internal Social Indicators** | **93,670** | **46.9%** | **8.3%** | **73,770** | **36.9%** | **6.6%** |

| 3) EXTERNAL SOCIAL INDICATORS | Value R$ thousand | % over GP | % over NR | Value R$ thousand | % over GP | % over NR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Education and culture | - | 0,0% | 0.0% | 650 | 0.3% | 0.1% |
| Health and sanitation | - | 0.0% | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% |
| Housing | - | 0.0% | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% |
| Sports and leisure | 500 | 0.3% | 0.0% | 350 | 0.2% | 0.0% |
| Day-care | - | 0.0% | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% |
| Food | - | 0.0% | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% |
| Others | 1,207 | 0.6% | 0.1% | 783 | 0.4% | 0.1% |
| **Total Contributions to Society** | **1,707** | **0.9%** | **0.2%** | **1.783** | **0.9%** | **0.2%** |
| Taxes (excluding payroll charges) | 214,849 | 107.6% | 19.1% | 157.614 | 78.9% | 14.0% |
| **Total – External Social Indicators** | **216,556** | **108.5%** | **19.3%** | **159.397** | **79.8%** | **14.2%** |

| 4) ENVIRONMENTAL INDICATORS | Value R$ thousand | % over GP | % over NR | Value R$ thousand | % over GP | % over NR |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Related to Company operations | 1,839 | 0.9% | 0.2% | 2,100 | 1.1% | 0.2% |
| In program and/or external projects | 24 | 0.0% | 0.0% | - | 0.0% | 0.0% |
| **Total Invested in the Environment** | **1,863** | **0.9%** | **0.2%** | **2,100** | **1. 1%** | **0.2%** |

| 5) PERSONNEL INDICATORS | 2011 | 2010 |
|---|---|---|
| Number of employees at the end of the term | 3,568 | 3,073 |
| Number of third-party employees | 560 | 530 |
| Number of interns | 35 | 16 |
| Number of women working at the Company | 450 | 398 |

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## FINANCIAL STATEMENTS

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.sas. o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Santos Brasil Participações S.A. relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011. Os mesmos se encontram disponíveis no *website* da Companhia, www.santosbrasil.com.br.

## Perfil Corporativo

Referência em operação de contêineres e logística, a Santos Brasil é uma empresa genuinamente brasileira que colabora ativamente para o desenvolvimento do País, com investimentos constantes destinados à modernização da infraestrutura portuária.

Presente em três portos brasileiros e capaz de atender a todas as etapas da cadeia logística, a Companhia manteve em 2011 a liderança na participação de mercado no Brasil e na América do Sul em movimentação de contêineres, segundo pesquisa realizada pela consultoria britânica Drewry Independent Maritime, que acompanha o setor portuário desde 1970.

A Companhia, cuja sede administrativa está localizada na cidade de São Paulo, conta com uma infraestrutura formada por três terminais de contêineres (Tecon Santos/SP, o maior terminal da América do Sul, Tecon Imbituba/SC e Tecon Vila do Conde/PA); um terminal de exportação e importação de veículos (TEV), localizado no Porto de Santos; e unidades de logística portuária integrada em Santos (SP), Guarujá (SP), São Bernardo do Campo (SP), Jaguaré (SP) e Imbituba (SC).

Listada desde 2006 no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, a Santos Brasil adota um modelo de crescimento contínuo e sustentável, que alia alto desempenho financeiro e operacional com preservação ambiental e responsabilidade social.

Além de investir no desenvolvimento sustentável do negócio, a Santos Brasil procura ainda gerar valor para os seus acionistas e para a sociedade, com a adoção de uma postura ética e transparente e com o apoio ao desenvolvimento de iniciativas voltadas às boas práticas de preservação ambiental e à educação profissional de jovens das comunidades onde atua.

## Desempenho Operacional

### Indicadores Operacionais

| (Unidades) | 2011 | 2010 | Var.(%) |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** | | | |
| **Operações de cais** | **1.001.875** | **938.924** | **6,7%** |
| Contêineres Cheios | 781.523 | 742.681 | 5,2% |
| Contêineres Vazios | 220.352 | 196.243 | 12,3% |
| **Operações de armazenagem** | **179.202** | **182.900** | **-2,0%** |
| **LOGÍSTICA** | | | |
| Operações de armazenagem | 74.632 | 67.848 | 10,0% |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** | | | |
| Veículos movimentados | 205.603 | 154.211 | 33,3% |

A expansão das economias dos países emergentes em 2011 deu impulso ao fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o volume operado pelos terminais portuários da Santos Brasil superasse a marca histórica de **1.000.000** de contêineres movimentados no ano.

O crescimento de **6,7%** obtido em **2011** representa aproximadamente 2 vezes o crescimento do PIB brasileiro. Este crescimento tem sido possível em decorrência do significativo avanço da eficiência operacional do principal terminal da Companhia – o Tecon Santos. A produtividade alcançou patamares recordes históricos, finalizando 2011 com uma **média mensal de 78 movimentos por hora – MPH**.

Desta forma, o Tecon Santos se consolida como o terminal de contêineres com maior produtividade no Brasil, e em patamares similares aos melhores terminais de contêineres no mundo. No ano, a média superou as expectativas de chegar a 70 MPH.

O desempenho anual seria ainda melhor, caso o segundo semestre de 2011 não fosse afetado pela redução dos embarques de açúcar, a principal carga de exportação dos terminais, e que apresenta concentração dos embarques no segundo semestre. A volatilidade do câmbio também gerou incertezas que reduziram sutilmente as importações na segunda metade do ano.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **78% de cheios** no acumulado do ano, com o bom desempenho do fluxo de contêineres cheios de longo curso que cresceu 3,4% em 2011.

**O volume de contêineres armazenados** nos terminais portuários apresentou redução de 2,0% no ano de 2011 quando comparado a 2010, devido a menor taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos que passou de 52% em 2010 para 47% no 2011.

As operações de armazenagem alfandegada da **Santos Brasil Logística** registraram crescimento de **10,0%** em relação a 2010 devido ao crescimento do *market-share* no Porto de Santos. Em 2011 foi observado forte crescimento dos serviços de logística integrada através dos Centros de Distribuição de São Bernardo do Campo e Jaguaré. Os serviços oferecidos abrangem desde o recebimento de cargas pelos terminais portuários, passando pelos CLIAs (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro), Centros de Distribuição até o transporte rodoviário de contêineres e de distribuição de carga fracionada.

Por fim, **a movimentação de veículos** registrada no Terminal de Veículos em **2011** foi 33,3% superior a 2010. O desempenho deste segmento de negócios foi influenciado tanto pelas exportações quanto importações, que cresceram 38% e 26% respectivamente.

## Resultados Econômico-Financeiros

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

### Receita Bruta dos Serviços

| (R$ milhões) | 2011 | 2010 | Var.(%) |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** | **997,5** | **787,2** | **26,7%** |
| Operações de cais | 581,2 | 515,2 | 12,8% |
| Operações de armazenagem | 416,3 | 272,0 | 53,1% |
| **LOGÍSTICA** | **216,1** | **165,5** | **30,6%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** | **65,1** | **30,6** | **112,7%** |
| **Consolidado** | **1.278,7** | **982,7** | **30,1%** |

No segmento de **Terminais Portuários**, a receita bruta dos serviços de operações de cais cresceu 12,8% em 2011. O crescimento maior que a evolução dos volumes operacionais deve-se basicamente aos reajustes nos contratos com companhias de navegação.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu expressivos **53,1%** no período, acima da variação do volume de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se ao reajuste no preço dos serviços de armazenagem no Tecon Santos e ao maior *dwell time* (tempo de armazenagem) dos contêineres armazenados, que influenciou positivamente o resultado registrando aumento de 15,4 dias em 2010 para 16,4 dias em 2011.

No segmento de **Logística**, a receita bruta apresentou crescimento de **30,6%** em comparação ao ano anterior, resultado: (i) do crescimento no volume de cargas armazenadas nos CLIAs (Centro Logístico e Industrial Aduaneiro) no Porto de Santos; (ii) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços com o Centro de Distribuição e transporte rodoviário; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

A receita com o **Terminal de Veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **112,7%** em **2011**. O crescimento substancial da movimentação, o maior tempo de armazenagem e o reajuste anual dos preços permitiram ao Terminal de Veículos registrar o maior crescimento entre os segmentos de negócios, tornando-se o **principal destaque do ano**.

### Receita Líquida dos Serviços

**Em 2011 a receita líquida consolidada** montou **R$ 1.124,7 milhões** frente aos R$ 865,5 milhões em 2010, crescimento de expressivos **29,9%,** em linha com a evolução da receita bruta.

### Custo dos Serviços Prestados

| (R$ milhões) | 2011 | 2010 | Var.(%) |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** | | | |
| Custos com Movimentação | 130,2 | 123,0 | 5,9% |
| Custos com Pessoal | 136,2 | 108,5 | 25,5% |
| Arrendamento e Infraestrutura | 56,1 | 45,8 | 22,5% |
| Depreciação e Amortização | 78,4 | 69,0 | 13,6% |
| Outros Custos | 73,0 | 45,0 | 62,2% |
| **Total** | **473,9** | **391,3** | **21,1%** |
| **LOGÍSTICA** | | | |
| Combustíveis e Fretes | 40,2 | 31,9 | 26,0% |
| Custos com Pessoal | 44,5 | 32,2 | 38,2% |
| Depreciação e Amortização | 5,6 | 4,1 | 36,6% |
| Outros Custos | 33,3 | 36,9 | -9,0% |
| **Total** | **123,6** | **105,1** | **17,6%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** | | | |
| Custos com Movimentação | 13,0 | 8,5 | 52,9% |
| Arrendamento e Infraestrutura | 3,5 | 3,0 | 16,7% |
| Depreciação e Amortização | 9,1 | 9,1 | 0,0% |
| Outros Custos | 3,4 | 1,4 | 142,9% |
| **Total** | **29,0** | **22,0** | **31,8%** |
| **Consolidado** | **626,5** | **517,8** | **21,0%** |

## TERMINAIS PORTUÁRIOS

*Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis):* o crescimento de 5,9% em relação a 2010 foi resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

*Custos com Pessoal:* apresentaram aumento de 25,5% devido: (i) ao aumento do quadro de funcionários em função da maior demanda prevista objetivando o aumento da produtividade e capacidade; e (ii) do reajuste salarial concedido aos funcionários conforme negociação sindical.

*Arrendamento e Infraestrutura:* o aumento de R$ 10,4 milhões em 2011 foi essencialmente resultado dos reajustes contratuais previstos nos contratos de concessão e da mudança da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imbituba. Conforme já divulgado pela

Companhia, o contrato de concessão do Tecon Imbituba prevê o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008.

*Depreciação e Amortização:* registraram aumento de 13,6% devido ao início da operação do novo cais no Tecon Imbituba, bem como início das operações com os novos equipamentos.

*Outros Custos:* os outros custos registraram aumento de 62,2% no ano de 2011 devido principalmente aos gastos com manutenção que foram R$ 15,7 milhões superiores ante o ano anterior objetivando o aumento da produtividade.

## LOGÍSTICA

*Combustíveis e Fretes:* evoluíram em 26,0% em 2011 frente a 2010, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; e (ii) ao reajuste nos preços cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

*Custos com Pessoal:* registrou crescimento de 38,2% na comparação anual, resultado do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria e principalmente pelo aumento no quadro de funcionários em 2011 para atender novos clientes do Centro de Distribuição de Jaguaré (SP).

*Depreciação e Amortização:* registraram aumento de 36,6% devido aos investimentos em novos equipamentos adquiridos para atender o crescimento da demanda.

*Outros Custos:* registraram redução devido a despesas não recorrentes ocorridas em 2010 e que não se repetiram em 2011, dentre as quais as despesas com o reparo do armazém de cargas do CLIA Alemoa devido a um incêndio ocorrido em outubro de 2010.

### Receitas ou Despesas Operacionais

| (R$ milhões) | 2011 | 2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** | | | |
| Vendas | 17,0 | 13,2 | 28,8% |
| Gerais e Administrativas | 43,6 | 40,3 | 8,2% |
| **Total** | **60,6** | **53,5** | **13,5%** |
| **LOGÍSTICA** | | | |
| Vendas | 14,1 | 10,0 | 41,0% |
| Gerais e Administrativas | 13,2 | 10,7 | 23,4% |
| **Total** | **27,3** | **20,7** | **31,9%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** | | | |
| Vendas | - | - | |
| Gerais e Administrativas | 0,3 | 0,1 | 200,0% |
| **Total** | **0,3** | **0,1** | **200,0%** |
| **CORPORATIVO** | | | |
| Gerais e Administrativas | 47,8 | 47,3 | 1,1% |
| Depreciação e Amortização | 15,6 | 16,5 | -5,5% |
| Total | **63,4** | **63,8** | **-0,6%** |
| Consolidado | **151,7** | **138,1** | **9,8%** |

**As despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **9,8%** em 2011, totalizando **R$ 151,7 milhões**.

No segmento de **Terminais Portuários**, o aumento da receita com armazenagem elevou os gastos com comissionamento dos agenciadores de carga (calculado sobre o faturamento de armazenagem). No caso das despesas gerais, rejustes salariais pressionaram as despesas com pessoal e contratos de prestação de serviços foram reajustados conforme previsão contratual.

Na **Logística**, as despesas foram igualmente pressionadas pelo aumento dos gastos com comissionamento dos agenciadores em razão do aumento das operações e faturamento, e pelos reajustes salariais concedidos conforme dissídio coletivo.

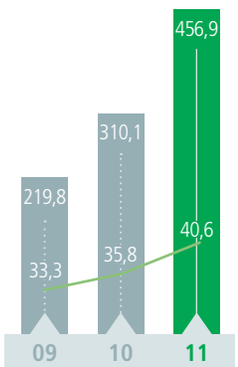
**O Terminal de Veículos** apresentou aumento de **200%** das despesas devido a grande demanda pelos serviços **em 2011**, o que levou a um grande crescimento do volume operado.

O aumento verificado nas **despesas corporativas** teve como principal causa a baixa de ativo intangível no valor de R$ 3,5 milhões que corresponde a projetos de ocupação da área da Prainha e Complexo Viário em Imbituba. Os projetos estão sujeitos a análise e aprovação das autoridades públicas e se caso forem aproveitados, a Companhia terá o direito a ressarcimento dos gastos efetuados.

## EBITDA e Margem EBITDA

| (R$ milhões) | 2011 | Margem (%) | 2010 | Margem (%) | Var. (%) | Var. % Margem |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Terminais Portuários | 430,1 | 48,6% | 324,1 | 46,4% | 32,7% | 2,2 p.p. |
| Logística | 40,0 | 21,6% | 20,3 | 14,4% | 97,0% | 7,2 p.p. |
| Terminal de Veículos | 34,6 | 63,1% | 13,0 | 49,9% | 166,2% | 13,2 p.p. |
| Corporativo | (47,8) | - | (47,3) | - | - | - |
| **Consolidado** | **456,9** | **40,6%** | **310,1** | **35,8%** | **47,3%** | **4,8 p.p.** |

EBITDA (Em R$ milhões) e Margem EBITDA (%)




**O EBITDA Consolidado** registrou crescimento significativo de **47,3%** totalizando **R$ 456,9 milhões** com **margem de 40,6%**, 4,8 pontos percentuais acima da margem no ano anterior.

O segmento de **Terminais Portuários** apresentou crescimento de 32,7% e incremento da margem em 2,2 pontos percentuais em razão: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos; e (iii) reajuste dos serviços de armazenagem e operações de cais.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R$ 456,3 milhões com margem de 54%** no ano; o Tecon Imbituba ainda em fase de maturação, fechou **2011** com **EBITDA** negativo de **R$ 25,4 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o ano com **EBITDA** negativo de **R$ 759 mil**.

**O EBITDA** da **Santos Brasil Logística** neste ano apresentou aumento expressivo de **97%** frente ao ano anterior com evolução de **7,2 pontos percentuais na margem EBITDA**, essencialmente devido: (i) ao volume armazenado nos CLIAs no Porto de Santos; (ii) ao esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; (iii) expansão dos serviços por meio de um novo Centro de Distribuição na cidade de São Paulo; e (iv) reajustes de preços dos serviços.

**O EBITDA** do **Terminal de Veículos** montou expressivos **R$ 34,6 milhões** com crescimento de 166,2% e aumento de 13,2 pontos percentuais na margem. Tal resultado é consequência do grande volume de veículos movimentados, do reajuste de preço do serviço e da forte produtividade deste terminal.

### Lucro / Prejuízo Líquido

| (R$ milhões) | 2011 | 2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| **EBITDA** | **456,9** | **310,1** | **47,3%** |
| Depreciação e Amortização | (110,4) | (100,5) | 9,9% |
| **EBIT** | **346,5** | **209,6** | **65,3%** |
| Resultado Financeiro | (47,0) | (3,2) | - |
| **IRPJ / CSLL** | **(53,2)** | **(95,2)** | **-44,1%** |
| Minoritários | 0,2 | 0,8 | - |
| **Lucro Líquido** | **246,5** | **112,0** | **120,2%** |

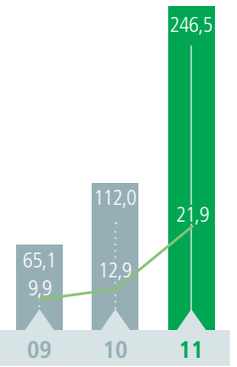
Em 2011 o Lucro Líquido obteve crescimento de **120,2%**, influenciado positivamente pelo forte crescimento do resultado operacional da Companhia e também devido à incorporação do Tecon Santos na Santos Brasil Participações S.A.

O melhor resultado operacional foi consequência principalmente do incremento da receita líquida nos segmentos de terminais de contêineres e veículos que por sua vez é decorrente do ganho de *market-share* nestas atividades dado a ótima produtividade operacional da Companhia. Com isso, o lucro líquido foi positivamente afetado com a margem líquida atingindo **21,9%** em **2011, 9,0 pontos percentuais** acima do ano anterior.

## DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

| (R$ milhões) | Moeda | 31/12/2011 | 31/12/2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|---|
| Curto Prazo | Nacional | 295,1 | 60,5 | 387,8% |
| | Estrangeira | 51,3 | 101,7 | -49,6% |
| Longo Prazo | Nacional | 264,9 | 78,4 | 237,9% |
| | Estrangeira | 93,8 | 225,7 | -58,4% |
| **Endividamento Total** | | **705,1** | **466,3** | **51,2%** |
| **Disponibilidades** | | **294,9** | **107,5** | **174,3%** |
| **Dívida Líquida** | | **410,2** | **358,8** | **14,3%** |

Lucro líquido (Em R$ milhões) e Margem Líquida (%)




O **Endividamento Total** consolidado atingiu o montante de **R$ 705,1 milhões em 31 de dezembro de 2011**. Em dezembro de 2011 houve captação de **R$ 150 milhões** via Nota de Crédito a Exportação, com custo anual de **CDI + 1,6%** e prazo de 3 anos. Este recurso tem como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia. Desta forma, as **disponibilidades de Caixa** cresceram **174,3%** no ano e a **dívida líquida** ficou em **R$ 410,2 milhões** com aumento de **14,3%,** o que corresponde a 0,9 vezes o EBITDA acumulado de 12 meses da Companhia. Adicionalmente, para o exercício de 2011 a Companhia anunciou a distribuição de Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos no valor de **R$ 187,4 milhões**.

Devido ao vigoroso resultado operacional obtido ao longo do ano e com a perspectiva de melhora de geração de caixa da Companhia tanto pelo aumento do resultado operacional como pela baixa necessidade de investimentos nos próximos anos, a agência de *rating* Standard & Poor's elevou em sua Escala Nacional Brasil o *rating* atribuído à Companhia de "brAA-" para "brAA".

## INVESTIMENTOS

| (R$ Milhões) | 2011 | 2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| **TERMINAIS PORTUÁRIOS** | **175,9** | **163,9** | **7,3%** |
| Tecon Santos | 43,4 | 32,0 | 35,6% |
| Tecon Imbituba | 125,3 | 130,0 | -3,6% |
| Tecon Vila do Conde | 7,1 | 1,9 | 273,7% |
| **LOGÍSTICA** | **20,3** | **22,6** | **-10,2%** |
| **TERMINAL DE VEÍCULOS** | **0,2** | **1,0** | **-80,0%** |
| **CORPORATIVO** | **0,4** | **22,4** | **-** |
| **Consolidado** | **196,7** | **210,0** | **-6,3%** |

Os **investimentos** totalizaram **R$ 196,7 milhões em 2011**. O Tecon Imbituba absorveu 58% do total investido e mais de 90% do investimento foi direcionado para expansão e melhoria das operações da Companhia. Os investimentos realizados no Tecon Vila do Conde correspondem essencialmente à adequação do pátio de operações. Vale ressaltar que R$ 12,7 milhões no acumulado de 2011 referem-se a efeitos de financiamento sobre capitalização do custo de empréstimos sobre ativos imobilizados em andamento, sem impacto no caixa relacionado aos investimentos.

Em 2011 a Companhia finalizou as obras de expansão e reforço do cais no Tecon Imbituba, além de ter adquirido 2 guindastes ZPMCs para suportar o crescimento esperado para este terminal. No Tecon Santos, foram adquiridos 12 novos RTG *twin picks* (capazes de içar 2 contêineres de 20 pés) além de 30 novos *terminal tractors* para substituir os caminhões de uso interno. Tais investimentos reforçam a expectativa de crescimento operacional e capacitam os terminais a receber um fluxo crescente de contêineres com investimentos marginais nos próximos anos.

### Governança Corporativa

A Companhia está submetida aos requisitos das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), desde 13 de outubro de 2006, data do IPO da Santos-Brasil S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Santos Brasil Participações S.A., da totalidade das ações de emissão da Santos-Brasil S.A., passando essa última a ser subsidiária integral da Santos Brasil Participações S.A. Assim, desde 5 de dezembro de 2007, data em que a Santos Brasil Participações S.A. celebrou o Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Nível 2, as ações e UNITs de emissão da Santos-Brasil S.A. foram negociadas até 04.12.2007 e a partir de 05.12.2007 somente as ações e UNITs de emissão da Santos Brasil Participações S.A. são negociadas no segmento especial do Nível 2 da Bovespa.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de setembro de 2011, foram aprovadas a incorporação da parcela cindida da Santos-Brasil S.A. e a incorporação da Nara Valley Participações S.A. pela Companhia, nas condições constantes do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial SBSA e no Protocolo e Justificação de Incorporação NV. Também foi aprovada a reforma no Estatuto Social para refletir as alterações decorrentes da incorporação da parcela cindida da Santos-Brasil S.A.

Em 19 de dezembro de 2011, a Assembleia Geral Extraordinária da Santos-Brasil S.A., que tem como única acionista a Santos Brasil Participações, deliberou por alterar a denominação social da Santos-Brasil S.A., que passou a ser denominada Numeral 80 Participações S.A.

A Companhia tem o compromisso de buscar permanentemente o aprimoramento de suas práticas de Governança Corporativa e do seu relacionamento com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e empregados, dentre outros envolvidos com os seus negócios.

Estão incluídos na estrutura de Governança Corporativa da Companhia: (i) o Conselho de Administração; (ii) a Diretoria Estatutária; e (iii) o Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração, órgão máximo no modelo de governança da Santos Brasil, é formado por nove membros titulares, sendo três conselheiros independentes e ainda seis suplentes. Seus membros, eleitos em Assembleia Geral (AGO), têm mandato unificado de dois anos, com possibilidade de reeleição.

A Diretoria Estatutária exerce a gestão dos negócios, seguindo as estratégias e diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração, e é composta pelo Diretor-Presidente e pelos Diretores: (i) de Operações; (ii) Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores; e (iii) Comercial, todos eleitos pelo Conselho de Administração e com mandatos de dois anos, sendo permitida a reeleição.

O Conselho Fiscal é responsável por fiscalizar os atos dos administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. É composto por quatro membros (um presidente e três conselheiros), sendo um eleito pelos acionistas minoritários, além de quatro suplentes (destes, um eleito é pelos preferencialistas). O Conselho Fiscal possui caráter permanente, com atuação independente da Administração e dos auditores externos da Companhia.

A Companhia informa que garante *tag-along* de 100% para os não controladores em caso de alienação e/ou mudança de controle, tanto para as ações ordinárias como para as preferenciais.

## Capital Humano

Em consonância aos objetivos estratégicos estabelecidos, a Companhia promove o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores através de ações e concessão de benefícios, com um relacionamento claro e transparente, e com o envolvimento dos colaboradores para que entendam seu papel no cumprimento das metas estabelecidas e responsabilidade na melhoria operacional e criação de valor ao negócio da Companhia.

Os resultados positivos alcançados no ano foram frutos das decisões sobre as condições necessárias para que a Companhia atingisse seus propósitos dentro do planejamento estabelecido. Os processos de promoção, desenvolvimento e valorização tem como objetivo o reconhecimento profissional do indivíduo e visam o melhor desempenho da Companhia no longo prazo.

O capital humano constitui ferramenta valiosa para o sucesso dos negócios da Companhia e, em 2011, a Santos Brasil finalizou o ano com 3.534 colaboradores.

## Sustentabilidade

O cuidado com o meio ambiente e comunidade está presente no dia a dia da Santos Brasil, que desenvolve iniciativas para garantir a preservação ambiental na realização de suas atividades e o estreitamento das relações sociais com as comunidades do entorno.

No ano de 2011, a Santos Brasil reafirmou seu compromisso com a sociedade e ampliou a abrangência de suas ações voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Com o objetivo de desenvolver um sistema de monitoramento claro e preciso das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a Santos Brasil deu continuidade ao "Projeto Carbono" e realiza desde 2008 inventário de emissão de GEE no Tecon Santos e Santos Brasil Logística.

Uma das ações implantadas para reduzir as emissões foi a substituição da gasolina por etanol, que praticamente zera as emissões de $CO_2$, na frota de veículos leves do Tecon Santos e de nas unidades da Santos Brasil Logística. A ação abrangeu todos os 58 veículos utilizados na locomoção de equipes, inspeção, movimentação de materiais e outros serviços internos no Tecon Santos e Santos Brasil Logística.

A Companhia também desenvolve e apoia projetos de inclusão social com foco em educação e promoção da cidadania. Através do programa Escola Santos Brasil Formare, uma iniciativa desenvolvida desde 2009 em parceria com a Fundação Iochpe, a Santos Brasil oferece cursos profissionalizantes para estudantes do último ano do ensino médio de escolas públicas, apoiando-os no desenvolvimento integral de suas potencialidades e na obtenção de seu primeiro emprego.

A partir deste posicionamento, a Companhia ainda promove e estimula programas de conscientização sobre exploração infantil entre seus funcionários, leitura entre jovens, e mantém uma parceria com a Pastoral da Criança com foco no desenvolvimento integral de crianças carentes.

## Auditoria Independente

As demonstrações financeiras da Companhia e das suas controladas são auditadas pela KPMG Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses; assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve: (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente; e (iii) promover os interesses do seu cliente.

Nesse sentido, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, foram contratados os seguintes serviços: (i) levantamento e avaliação de riscos referentes ao ambiente geral da Tecnologia da Informação; e (ii) revisão de declarações de informações econômico-fiscais da pessoa jurídica. Tais serviços totalizaram R$ 179 mil, que representaram, aproximadamente, 22% dos serviços de auditoria externa contratados para o referido exercício.

## Cláusula Compromissória de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Governança Corporativa Nível 2, do Contrato de Adoção de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

## Mensagem Final

Sempre procurando antecipar-se ao crescimento do fluxo de comércio internacional, a Santos Brasil colabora significativamente para aumentar a capacidade logística portuária do País, promovendo investimentos constantes em infraestrutura, aquisições, expansão, modernização tecnológica, capacitação de pessoal e gestão.

Os investimentos totais promovidos desde sua criação ultrapassam a marca de R$ 3 bilhões e, em 2011, totalizaram R$ 196,7 milhões, com destaque para a ampliação e modernização do Tecon Imbituba como uma importante alternativa logística para a região Sul do País.

As melhorias operacionais também são refletidas nos indicadores de produtividade. Durante o ano, a soma do volume operado nos três terminais da Companhia cresceu 6,7% em relação a 2010 e, ao longo de 2011, o Tecon Santos atingiu recorde de produtividade em sua história superando a média mensal de 80 MPH (movimentos por hora) e média anual de 70 MPH, índice que mantém a Santos Brasil no mesmo patamar de eficiência dos principais operadores mundiais.

Para garantir sinergia operacional e eficiência no gerenciamento logístico, a Companhia oferece todos os serviços de transporte, distribuição e armazenagem integrados aos terminais portuários, e desenvolve soluções completas de logística para clientes dos mais variados segmentos: autopeças, eletroeletrônicos, bens de consumo, indústria alimentícia, farmacêutica e química.

A Companhia busca ajustar seus processos e recursos conforme o nível de serviço demandado. Neste ano, os esforços concentraram-se na expansão da capacidade com a manutenção dos custos em patamares adequados e na maximização do resultado econômico-financeiro por meio do crescimento das receitas. Em 2011 foi possível manter a expansão das receitas, margens operacionais e, consequentemente, o aumento da rentabilidade.

Desta forma, a Administração entende que a Companhia está plenamente capacitada a manter o grau de qualidade internacional já conferido aos serviços prestados e está comprometida com a melhoria da produtividade, rentabilidade, e maior criação de valor para os acionistas e sociedade.

São Paulo, 31 de janeiro de 2012

**A Administração**

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo – SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentarnossa opinião.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santos Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Santos Brasil Participações S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Santos Brasil Participações S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de janeiro de 2012

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin

Contador CRC 1SP142133/O-7

# BALANÇOS PATRIMONIAIS

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(EM MILHARES DE REAIS)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reclassificado | | Reclassificado |
| **Ativo** | **Nota** | **31.12.2011** | **31.12.2010** | **31.12.2011** | **31.12.2010** |
| **Circulante** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 8 | 222.557 | 11.522 | 266.831 | 82.566 |
| Aplicações financeiras | 8 | 28.023 | - | 28.023 | 24.947 |
| Contas a receber | 9 | 88.036 | 3.700 | 114.586 | 68.484 |
| Precatórios a receber | 10 | - | - | - | 3.413 |
| Estoques | | 10.833 | - | 11.918 | 7.724 |
| Ativo fiscal corrente | 11 | 6.638 | 10.277 | 9.247 | 16.299 |
| Dividendos a receber | | 9.263 | 738 | - | - |
| Despesas pagas antecipadamente | | 622 | 46 | 1.029 | 327 |
| Operações com *Swap* | 27b1 | 4.822 | 2.320 | 4.959 | 2.320 |
| Mútuo a receber | 7a | 4.364 | - | - | - |
| Outros ativos | | 1.652 | 452 | 3.625 | 3.279 |
| **Total do Ativo Circulante** | | 376.810 | 29.055 | 440.218 | 209.359 |
| **Não circulante** | | | | | |
| Depósitos judiciais | 18 | 122.241 | 6 | 133.864 | 111.284 |
| Ativo fiscal diferido | 25b | 94.009 | - | 96.322 | 43.064 |
| Precatórios a receber | 10 | - | - | 3.623 | - |
| Mútuo a receber | 7a | - | 24.445 | - | - |
| Operações com *Swap* | 27b1 | 4.272 | 9.280 | 4.272 | 9.280 |
| Outros ativos | | 9.573 | 5.793 | 10.035 | 10.367 |
| Investimentos | 12 | 387.999 | 1.177.781 | - | - |
| Ativo imobilizado | 13 | 996.131 | 284.619 | 1.133.557 | 1.017.078 |
| Ativo intangível | 14 | 338.148 | 132.900 | 586.530 | 622.345 |
| **Total do Ativo não Circulante** | | 1.952.373 | 1.634.824 | 1.968.203 | 1.813.418 |
| **Total do Ativo** | | 2.329.183 | 1.663.879 | 2.408.421 | 2.022.777 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reclassificado | | Reclassificado |
| **Passivo** | **Nota** | **31.12.2011** | **31.12.2010** | **31.12.2011** | **31.12.2010** |
| **Circulante** | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos e Notas Promissórias | 15 | 305.830 | 64.557 | 312.073 | 127.153 |
| Debêntures | 16 | 34.344 | 34.953 | 34.344 | 34.953 |
| Fornecedores | | 40.491 | 12.242 | 55.459 | 53.301 |
| Salários e obrigações sociais | | 34.988 | 484 | 46.722 | 37.820 |
| Impostos, taxas e contribuições | | 18.626 | 1.000 | 25.969 | 16.672 |
| Impostos parcelados | 17 | - | - | 4.836 | 4.948 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | | 63.620 | 40.956 | 63.620 | 40.957 |
| Mútuo a pagar | 7a | - | 40.933 | - | - |
| Operações com *Swap* | 27b1 | 52 | 6.191 | 53 | 9.671 |
| Outras contas a pagar | | 356 | 121 | 1.305 | 5.686 |
| **Total do Passivo Circulante** | | 498.307 | 201.437 | 544.381 | 331.161 |
| | | | | | |
| **Não circulante** | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 15 | 310.821 | 167.739 | 325.463 | 238.094 |
| Debêntures | 16 | 33.182 | 66.064 | 33.182 | 66.064 |
| Impostos diferidos sobre precatórios | | - | - | 1.232 | 1.160 |
| Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis | 18 | 108.698 | - | 111.532 | 87.370 |
| Passivo fiscal diferido | 25b | 92.523 | 14.178 | 104.796 | 85.219 |
| Outros | | - | - | 2.183 | - |
| **Total do Passivo não Circulante** | | 545.224 | 247.981 | 578.388 | 477.907 |
| | | | | | |
| **Patrimônio líquido** | | | | | |
| Capital social integralizado | 20a | 1.053.893 | 1.042.070 | 1.053.893 | 1.042.070 |
| Reservas de capital | 20b | 47.783 | 49.247 | 47.783 | 49.247 |
| Reservas de lucros | 20c | 159.457 | 100.282 | 159.457 | 100.282 |
| Dividendo adicional proposto | 20d | 24.519 | 22.862 | 24.519 | 22.862 |
| | | | | | |
| **Patrimônio líquido atribuível aos controladores** | | 1.285.652 | 1.214.461 | 1.285.652 | 1.214.461 |
| | | | | | |
| Participação de não controladores | | - | - | - | (752) |
| | | | | | |
| **Total Patrimônio Líquido** | | 1.285.652 | 1.214.461 | 1.285.652 | 1.213.709 |
| **Total do Passivo e Patrimônio Líquido** | | 2.329.183 | 1.663.879 | 2.408.421 | 2.022.777 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO O LUCRO POR AÇÕES)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Nota | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Receita líquida** | 21 | 279.488 | 3.784 | 1.124.670 | 865.533 |
| Custo dos serviços prestados | | (171.490) | (13.965) | (626.496) | (517.782) |
| **Lucro bruto** | | 107.998 | (10.181) | 498.174 | 347.751 |
| **Receitas (despesas) operacionais** | | | | | |
| Vendas | | (4.940) | (97) | (31.502) | (23.283) |
| Administrativas | | (49.800) | (12.310) | (102.679) | (85.253) |
| Amortização de Ágio | | (5.141) | - | (15.616) | (16.126) |
| Outras receitas operacionais | 22 | 659 | 326 | 3.831 | 2.321 |
| Outras despesas operacionais | 22 | (4.382) | - | (5.708) | (15.779) |
| **Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e impostos** | | 44.394 | (22.262) | 346.500 | 209.631 |
| Receitas financeiras | 23 | 81.399 | 87.208 | 100.188 | 123.803 |
| Despesas financeiras | 23 | (131.257) | (92.663) | (147.155) | (126.960) |
| **Resultado financeiro** | | (49.858) | (5.455) | (46.967) | (3.157) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 12 | 197.441 | 149.304 | - | - |
| **Resultado antes dos impostos** | | 191.977 | 121.587 | 299.533 | 206.474 |
| Imposto de renda e contribuição social – corrente | | - | - | (86.808) | (62.668) |
| Imposto de renda e contribuição social – diferido | | 54.585 | (9.551) | 33.611 | (32.577) |
| | 25 | 54.585 | (9.551) | (53.197) | (95.245) |
| **Resultado do exercício** | | 246.562 | 112.036 | 246.336 | 111.229 |
| **Resultado atribuível aos:** | | | | | |
| Acionistas controladores | | 246.562 | 112.036 | 246.562 | 112.036 |
| Acionistas não controladores | | - | - | (226) | (807) |
| **Resultado do exercício** | | 246.562 | 112.036 | 246.336 | 111.229 |
| **Lucro básico por ação ON – R$** | 26a | 0,37399 | 0,17084 | 0,37399 | 0,17084 |
| **Lucro básico por ação PN – R$** | 26a | 0,37399 | 0,17084 | 0,37399 | 0,17084 |
| **Lucro diluído por ação ON – R$** | 26b | 0,37244 | 0,16961 | 0,37244 | 0,16961 |
| **Lucro diluído por ação PN – R$** | 26b | 0,37244 | 0,16961 | 0,37244 | 0,16961 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(EM MILHARES DE REAIS)

| | | Controladora | | | | | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reservas de capital | | Reservas de lucros | | | | | | |
| | Nota | Capital social integralizado | Plano de opção de compra de ações | Outras | Legal | Investimento | Dividendo adicional proposto | Lucros acumulados | Total do Patrimônio atribuível aos controladores | Participação de acionistas não controladores | Patrimônio líquido |
| **Saldos em 1º de janeiro de 2010** | | 1.042.070 | 20.603 | 28.923 | 5.674 | 67.720 | - | - | 1.164.990 | (4.715) | 1.160.275 |
| Resultado do exercício | | - | - | - | - | - | - | 112.036 | 112.036 | (807) | 111.229 |
| Plano de opção de compra de ações | 24 | - | 4.269 | - | - | - | - | - | 4.269 | - | 4.269 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20c | - | - | - | 5.602 | - | - | (5.602) | - | - | - |
| Dividendos intermediários creditados | 20d | - | - | - | - | - | - | (49.829) | (49.829) | - | (49.829) |
| Juros sobre capital próprio creditados | 20d | - | - | - | - | - | - | (12.457) | (12.457) | - | (12.457) |
| Reserva para investimento e expansão | 20c | - | - | - | - | 21.286 | - | (21.286) | - | - | - |
| Dividendo adicional proposto | 20d | - | - | - | - | - | 22.862 | (22.862) | - | - | - |
| Variação na participação em Controladas | | - | - | (4.548) | - | - | - | - | (4.548) | 4.770 | 222 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2010** | | 1.042.070 | 24.872 | 24.375 | 11.276 | 89.006 | 22.862 | - | 1.214.461 | (752) | 1.213.709 |
| Dividendos pagos | | - | - | - | - | - | (22.862) | - | (22.862) | - | (22.862) |
| Resultado do exercício | | - | - | - | - | - | - | 246.562 | 246.562 | (226) | 246.336 |
| Plano de opção de compra de ações | 24 | - | 4.014 | - | - | - | - | - | 4.014 | - | 4.014 |
| Opção exercida | 24 | 11.823 | - | - | - | - | - | - | 11.823 | - | 11.823 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | | | | |
| Reserva legal | 20c | - | - | - | 12.328 | - | - | (12.328) | - | - | - |
| Dividendos intermediários creditados | 20d | - | - | - | - | - | - | (90.000) | (90.000) | - | (90.000) |
| Juros sobre capital próprio creditados | 20d | - | - | - | - | - | - | (72.868) | (72.868) | - | (72.868) |
| Reserva para investimento e expansão | 20c | - | - | - | - | 46.847 | - | (46.847) | - | - | - |
| Dividendo adicional proposto | 20d | - | - | - | - | - | 24.519 | (24.519) | - | - | - |
| Variação na participação em Controladas | | - | - | (5.478) | - | - | - | - | (5.478) | 978 | (4.500) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2011** | | 1.053.893 | 28.886 | 18.897 | 23.604 | 135.853 | 24.519 | - | 1.285.652 | - | 1.285.652 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(EM MILHARES DE REAIS)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Reclassificado |
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Fluxos de caixa das atividades operacionais** | | | | |
| **Lucro antes tributação** | 191.977 | 121.587 | 299.533 | 206.474 |
| **Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:** | | | | |
| Variações monetárias e cambiais | 11.299 | (23.129) | 16.961 | (24.122) |
| Depreciação e amortização | 38.003 | 2.916 | 110.434 | 100.461 |
| Provisão e baixa de projetos de investimentos inviabilizados | 3.887 | - | 4.352 | 12.730 |
| Constituição (reversão) da provisão para contingências | 8.537 | - | 24.162 | 19.044 |
| Equivalência patrimonial | (197.441) | (149.304) | - | - |
| Plano de opção de compra de ações | 3.857 | 4.269 | 4.014 | 4.269 |
| Baixas e resultado na venda de ativos permanentes | (11) | - | (156) | 2.687 |
| Juros sobre debêntures | 10.542 | 7.378 | 10.542 | 7.378 |
| Juros sobre empréstimos apropriados | 34.736 | 26.188 | 38.495 | 32.740 |
| Juros sobre empréstimos capitalizados | 12.294 | 14.521 | 12.748 | 14.542 |
| Ganho/(Perda) em operações com *swap* | (1.737) | 8.768 | (6.782) | 6.339 |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio recebidos | 96.262 | 204.643 | - | - |
| Participação dos minoritários | - | - | - | 222 |
| Reversão de IRPJ e CSLL sobre precatórios | - | - | - | 1.106 |
| | 212.205 | 217.837 | 514.303 | 383.870 |
| **Variações nos ativos e passivos** | | | | |
| **(Aumento) Diminuição dos ativos:** | | | | |
| Contas a receber | (22.589) | (808) | (46.102) | (16.605) |
| Estoques | 20 | - | (4.194) | (2.217) |
| Ativo fiscal corrente | 3.719 | (3.380) | 7.052 | (7.315) |
| Despesas pagas antecipadamente | 364 | 55 | (702) | (51) |
| Depósitos judiciais | (6.966) | - | (22.580) | (18.633) |
| Mútuos a receber | 20.081 | 9.357 | - | - |
| Outros ativos | 2.777 | (103) | (224) | 6.173 |
| **Aumento (Diminuição) dos passivos:** | | | | |
| Fornecedores | 9.150 | 5.526 | 2.158 | (62.891) |
| Salários e obrigações sociais | 8.961 | 57 | 8.902 | 11.001 |
| Impostos, taxas e contribuições | (508) | (854) | 11.723 | 412 |
| Contas a pagar | - | - | 42 | (2.291) |
| Mútuos a pagar | 28.234 | 40.933 | - | - |
| Outros passivos | (921) | 84 | (2.243) | 3.065 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | - | (89.346) | (60.097) |
| Juros pagos por debêntures/empréstimos | (41.270) | (62.755) | (46.165) | (70.024) |
| **Caixa líquido oriundo das atividades operacionais** | 213.257 | 205.949 | 332.624 | 164.397 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Reclassificado |
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Fluxos de caixa das atividades de investimentos** | | | | |
| Aquisição de imobilizado | (137.457) | (87.839) | (195.272) | (204.864) |
| Alienação de imobilizado | 65 | - | 1.414 | 42.456 |
| Aumento de investimento em controladas | (36.057) | (81.624) | - | - |
| Aquisição de participação societária em controladas | - | - | (4.500) | - |
| Aumento do ativo intangível | (41) | - | (1.436) | (8.131) |
| Incorporação Santos-Brasil S.A. | 98.776 | - | - | - |
| Incorporação Nara Valley Part. S.A. | 6 | - | - | - |
| Aplicações financeiras | (914) | - | (3.076) | (24.947) |
| **Caixa líquido (usado nas) atividades de investimentos** | (75.622) | (169.463) | (202.870) | (195.486) |
| **Fluxos de caixa das atividades de financiamentos** | | | | |
| Recebimento de opções de compra de ações exercidas | 11.823 | - | 11.823 | - |
| Empréstimos tomados | 330.226 | 98.376 | 366.400 | 131.108 |
| Pagamentos de empréstimos | (105.584) | (228.734) | (160.647) | (282.805) |
| Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos | (163.065) | (52.811) | (163.065) | (52.811) |
| **Caixa líquido oriundos das (usado nas) atividades de financiamentos** | 73.400 | (183.169) | 54.511 | (204.508) |
| **Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa** | 211.035 | (146.683) | 184.265 | (235.597) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercicio | 11.522 | 158.205 | 82.566 | 318.163 |
| **Caixa e equivalentes de caixa no final do exercicio** | 222.557 | 11.522 | 266.831 | 82.566 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(EM MILHARES DE REAIS)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **RECEITAS** | 306.437 | 4.504 | 1.247.682 | 955.631 |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços | 306.410 | 4.200 | 1.246.026 | 953.712 |
| Outras receitas | 598 | 326 | 3.587 | 2.212 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição) | (571) | (22) | (1.931) | (293) |
| **INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS** | (114.668) | (15.334) | (378.115) | (316.481) |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos | (64.180) | (8.214) | (210.685) | (182.442) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (46.167) | (7.120) | (161.964) | (118.549) |
| Outras | (4.321) | - | (5.466) | (15.490) |
| **VALOR ADICIONADO BRUTO** | 191.769 | (10.830) | 869.567 | 639.150 |
| **DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO** | (38.003) | (2.916) | (110.434) | (100.461) |
| **VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE** | 153.766 | (13.746) | 759.133 | 538.689 |
| **VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA** | 278.840 | 236.512 | 100.188 | 123.803 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 197.441 | 149.304 | - | - |
| Receitas financeiras | 81.399 | 87.208 | 100.188 | 123.803 |
| **VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR** | 432.606 | 222.766 | 859.321 | 662.492 |
| **DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO** | 432.606 | 222.766 | 859.321 | 662.492 |
| Pessoal | 65.287 | 6.767 | 215.160 | 173.281 |
| Remuneração direta | 55.689 | 6.531 | 171.412 | 139.271 |
| Benefícios | 7.362 | 179 | 33.912 | 26.592 |
| F.G.T.S | 2.236 | 57 | 9.836 | 7.418 |
| Impostos, taxas e contribuições | (21.741) | 10.212 | 205.403 | 211.197 |
| Federais | (31.126) | 10.125 | 163.028 | 178.884 |
| Estaduais | 8 | - | 5.546 | 4.638 |
| Municipais | 9.377 | 87 | 36.829 | 27.675 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 142.498 | 93.751 | 192.422 | 166.785 |
| Juros | 131.257 | 92.663 | 147.155 | 126.960 |
| Aluguéis | 11.241 | 1.088 | 45.267 | 39.825 |
| Remuneração de Capitais Próprios | 246.562 | 112.036 | 246.336 | 111.229 |
| Juros sobre o Capital Próprio | 72.868 | 12.457 | 72.868 | 12.457 |
| Dividendos | 90.000 | 49.829 | 90.000 | 49.829 |
| Dividendos adicional proposto | 24.519 | 22.862 | 24.519 | 22.862 |
| Lucros retidos | 59.175 | 26.888 | 59.175 | 26.888 |
| Participação dos não controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação) | - | - | (226) | (807) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(EM MILHARES DE REAIS)

### 1. Contexto operacional

A Santos Brasil Participações S.A. (Companhia), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades brasileiras ou estrangeiras e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Em 24 de outubro de 2007, por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil), foi aprovada a compra da totalidade das ações de emissão da Alphapart Participações S.A., empresa aberta desde 1998 que jamais exerceu qualquer atividade operacional, para que viesse a funcionar como sociedade *holding* com a nova denominação de Santos Brasil Participações S.A. (Companhia). Foi aprovada, em ato subsequente, a incorporação, pela Companhia, da totalidade das ações de emissão da Santos-Brasil, que passou a ser sua subsidiária integral.

A incorporação das ações foi efetivada, sem dissidência entre os acionistas, resultando no aumento de capital da Companhia para R$ 1.042.070, dividido em 655.776.449 ações, sendo 452.567.461 ações ordinárias e 203.208.988 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, atribuídas aos acionistas da Santos-Brasil, em substituição àquelas que esses detinham, observada a relação de 1 ação de emissão da Companhia para cada ação da Santos-Brasil.

As *units* são negociadas pelo *ticker* STBP11 na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, sob observância, das práticas de Governança Corporativa – Nível 2.

Em 31 de julho de 2010, a Companhia, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, incorporou a sua controlada Tecon Imbituba S.A., conforme Nota Explicativa nº 1-b. O acervo líquido decorrente da incorporação está demonstrado na Nota Explicativa nº 12-d.

Em 31 de julho de 2010, a Companhia, conforme autorizado em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, incorporou a parcela cindida da Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., conforme Nota Explicativa nº 1-d. O acervo líquido decorrente da incorporação está demonstrado na Nota Explicativa nº 12-d.

Em 15 de setembro de 2011, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a operação de cisão parcial da Santos-Brasil, seguida da incorporação da parcela cindida. Nessa mesma Assembleia foi aprovada a incorporação da Nara Valley Participações S.A. (Nara Valley). Os acervos líquidos decorrentes dessas incorporações estão demonstrados na Nota Explicativa nº 12-d.

A parcela cindida e incorporada da Santos-Brasil consistiu em todos os bens móveis e imóveis, direitos e obrigações, passando a ser a filial operacional Tecon Santos, remanescendo na Santos-Brasil apenas o caixa no montante de R$ 10 (dez mil reais) e capital social de valor correspondente. Dessa forma a Santos-Brasil continua como companhia aberta, sem solidariedade com a Incorporadora, uma vez que ficou ajustado que a Incorporadora será responsável por todas as obrigações que competiam à Santos-Brasil, não remanescendo na Santos-Brasil qualquer obrigação.

Em decorrência da incorporação, a Nara Valley foi extinta, sendo sucedida pela Incorporadora a título universal.

Em 19 de dezembro de 2011, conforme Assembleias Gerais Extraordinárias, as controladas Santos-Brasil S.A. e Mesquita S.A. Transportes e Serviços passaram a ser denominadas Numeral 80 Participações S.A. (Numeral 80) e Nova Logística S.A. (Nova Logística) respectivamente.

***a. Contexto operacional da filial operacional Tecon Santos (Tecon Santos)***

A filial operacional Tecon Santos tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Santos – Tecon 1, sob contrato de arrendamento com vigência de novembro de 1997 a novembro de 2022, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital PND/MT/CODESP nº 01/97.

Em janeiro de 2010, a filial operacional Tecon Santos inaugurou a área denominada Tecon 4, representada pela expansão do pátio em 112.715 m², totalizando uma área de 596.715 m², e a construção de mais um berço, originada do Aditivo ao Contrato de Arrendamento celebrado em julho de 2006.

***b. Contexto operacional da filial operacional Tecon Imbituba (Tecon Imbituba)***

A filial operacional Tecon Imbituba tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres do Porto de Imbituba, sob contrato de arrendamento com vigência de abril de 2008 a abril de 2033, por meio de operações com contêineres ou afins que envolvem a recuperação das instalações existentes e sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União, nos termos do Edital 2 da Concorrência nº 1/2007 – Administração do Porto.

Esta filial também incorpora as operações do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, sob contrato de arrendamento com vigência de fevereiro de 2006 a fevereiro de 2031, por meio da operação, conservação e melhoria e ampliação das suas instalações alfandegadas de pátios e armazém, e com atracação preferencial em berço contíguo aos berços do Tecon Imbituba, conforme Nota Explicativa n° 1-d.

***c. Contexto operacional da controlada Nova Logística S.A. (Nova Logística)***

A controlada Nova Logística tem por objeto a exploração comercial da prestação de serviços de logística integrada, desenvolvimento de soluções logísticas customizadas e seus serviços correlatos. Opera com contêineres e cargas soltas na importação, exportação, e está autorizada a receber cargas em diversos regimes aduaneiros, especialmente em regime de entreposto aduaneiro em seus dois CLIAs (Centro Logístico Industrial Alfandegado).

***d. Contexto operacional da controlada Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Union)***

A controlada Union, inicialmente, tinha como um dos objetos a exploração comercial do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, por meio da operação, conservação, melhoria e ampliação das suas instalações alfandegadas de pátios e armazém, e com atracação preferencial em berço contíguo aos berços do Tecon de Imbituba, nos termos do Contrato de Arrendamento celebrado naquela data.

Em janeiro de 2010, a controlada Union, através da sua filial no município do Guarujá, assumiu as operações do Terminal de Exportação de Veículos – TEV, sob contrato de arrendamento com vigência até janeiro de 2035, tendo como objeto a administração, operação e investimentos nas instalações portuárias, visando a movimentação e armazenagem de veículos, relativos a exportação, importação e cabotagem, nos termos do Contrato de Arrendamento celebrado naquela data (Nota Explicativa nº 19-b).

Existe a possibilidade de ampliação de áreas contíguas ao TEV, contemplando 27.500 m² aproximadamente, mediante a solicitação e aprovação da administração do porto.

Em 31 de dezembro de 2010 foi efetivada a cisão parcial da controlada Union, conforme Nota Explicativa n° 1. A parcela incorporada por sua controladora refere-se ao Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, e a parcela remanescente ao Terminal de Exportação de Veículos – TEV.

***e. Contexto operacional da controlada Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (Convicon)***

A controlada indireta Convicon tem por objeto a exploração comercial da instalação portuária do Terminal de Contêineres de Vila do Conde, no município de Barcarena, no Estado do Pará, desde maio de 2005 até setembro de 2018, quando assumiu o arrendamento do Terminal, conforme Aditivo nº 2 do contrato n° 14/2003, que até então era arrendado pela Transnav Ltda., desde setembro de 2003, por meio de implantação e exploração de pátio para movimentação e armazenagem de contêineres, veículos e afins que envolvem a sua atualização tecnológica e gerencial, bem como a expansão das referidas instalações mediante a realização de benfeitorias, outorga de direito de passagem na ponte de acesso aos píeres, e utilização especial do berço de uso público 301, observando as normas legais e contratuais do respectivo porto e da União.

***f. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon 1, com a Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP***

A filial operacional Tecon Santos, além do desembolso inicial na época do leilão, assumiu o compromisso referente ao lance no montante de R$ 74.312, decomposto em parcelas mensais e trimestrais de aluguel pela exploração da área durante o período do contrato (25 anos, renovável por igual período), as quais são reconhecidas no resultado pelo regime de competência, por se tratar de um arrendamento operacional.

Também efetua pagamentos mensais por serviços prestados pela CODESP baseados em tabelas específicas estabelecidas pelas autoridades portuárias.

Existe o compromisso de Movimentação Mínima Contratual (MMC), de embarques e desembarques nas operações dos navios. A MMC, a partir de novembro de 2003, passou a ser de 363.000 contêineres anuais, conforme o contrato original. O não cumprimento das condições estipuladas na MMC, ou de qualquer outra cláusula contratual, está sujeito a multa de até 2% da somatória das parcelas mensais e trimestrais devidas nos 12 meses que antecedem o inadimplemento.

Em razão do Primeiro Aditamento ao contrato original, assinado em 3 de julho de 2006, a MMC de 363.000 vigorará até o 48º mês a partir da obtenção da Licença de Instalação (LI), fornecida pela CETESB, referente à área acrescida pelo Tecon 4, que se deu em 19 de outubro de 2007. A partir do 49º mês, ou seja, 19 de outubro de 2011, a MMC passou a ser de 513.000 por ano. Este aditamento incluiu nas MMCs acima a meta de 70.000 contêineres na movimentação na navegação por cabotagem.

O contrato de exploração prevê a obrigação de efetuar pagamentos de valores adicionais por contêiner movimentado acima de duas vezes a MMC. Tais valores variam: (i) de R$ 13,11 por contêiner movimentado que exceder o dobro da MMC, quando a movimentação se situar no intervalo de duas a três vezes a faixa mínima aplicável; e (ii) de R$ 6,56 por contêiner movimentado que exceder a MMC para os casos em que a movimentação estiver acima de três vezes a faixa mínima estipulada.

As instalações em exploração e os bens de propriedade da CODESP, ora em utilização pela filial, devem ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CODESP após o término ou a extinção do contrato.

***g. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Tecon Imbituba, com a Companhia Docas de Imbituba – CDI***

A Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade. Tal compromisso não vem sendo cumprido, gerando assim, em 31 de dezembro de 2011, multa no montante de R$ 19.927, contabilizada como custo dos serviços prestados.

O compromisso de investimentos mínimos contempla, numa primeira etapa, obras de ampliação da retroárea existente, bem como a construção de área administrativa, *gates*, armazém, obras de reforço e contenção do berço e a expansão deste berço em mais 120 metros. Inclui, também, a aquisição de equipamentos para o cais e retroárea compatíveis com as instalações, ou sejam, guindastes móveis de cais (MHC – *mobile harbour crane*), *reach stackers*, caminhões com reboques e empilhadeiras. Numa segunda etapa, deverá ser pavimentada uma nova retroárea, adicional à primeira. Novos equipamentos de cais e retroárea deverão ser comprados no decorrer dos anos, para repor os existentes e aumentar a capacidade de movimentação do terminal.

Compondo a parcela fixa do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da área total arrendada, no valor de R$ 128, no 1º ano de atividade, e de R$ 179, a partir do 2º ano.

Compondo a parcela variável do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento mensal pelo uso da infraestrutura terrestre, no valor de R$ 62,51 por contêiner movimentado.

Padrões operacionais mínimos foram estabelecidos, de modo que a Tecon Imbituba deve realizar, pelo menos, 6 movimentos por hora por terno, quando utilizado recurso de bordo e, no mínimo, 15 movimentos por hora por terno, quando utilizado MHC.

***h. Compromissos principais do Contrato de Exploração do Terminal de Carga Geral, com a Companhia Docas de Imbituba – CDI***

A Union tem compromisso de investimentos mínimos que contemplam ampliação de armazém em 1.500 m², construção de novo armazém de 3.000 m², reparos na pavimentação, ruas, cercas, portões, implantação de instalações e redes de serviços e ampliação da capacidade de contêineres refrigerados. Além disso, o contrato prevê a implantação do ISPS Code e PSPP (Plano de Segurança Pública Portuária do Porto de Imbituba), bem como a aquisição de equipamentos próprios para movimentação de carga geral.

Como remuneração acordada com a CDI, a controlada é obrigada a pagar R$ 1,92 por tonelada movimentada, mensalmente, a título da área arrendada e R$ 4,26 por tonelada, por navio, a título de remuneração de infraestrutura terrestre.

A Union tem compromisso de movimentação mínima de carga geral de 120 mil toneladas no 1º ano de atividade, 140 mil toneladas no 2º ano de atividade, 180 mil toneladas no 3º ano de atividade e 200 mil toneladas do 4º ano até o término do contrato.

***i. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Terminal de Veículos – TEV com a Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP***

A Union tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 182.931 veículos no 2º ano de atividade, 214.147 no 3º, 250.691 no 4º, 293.470 no 5º, e de 300.000 a partir do 6º ano de atividade.

O compromisso de investimentos contempla, principalmente, as construções de acesso externo ao terminal e ao cais público, e a construção de *gate* e guarita para acesso interno do terminal.

Compondo a parcela mensal do Arrendamento, existe o compromisso de pagamento pelo uso da área total arrendada, no valor de R$ 254, e R$ 12,29 por veículo movimentado. Referente a utilização da infraestrutura, existe o compromisso de pagamento mensal no valor de R$ 49.

***j. Compromissos principais decorrentes do Contrato de Exploração do Convicon, com a Companhia Docas do Pará – CDP***

A Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. tem o compromisso de efetuar a pavimentação, cerca e iluminação de pelo menos 20.000 m² do lote A, e aquisição de equipamentos, necessários para que este esteja apto a movimentar o mínimo de 30.000 contêineres após o 5º ano da assinatura do contrato.

Como parte da remuneração garantida à CDP pelo Contrato de Exploração do Convicon, a controlada está obrigada a efetuar pagamentos de valores por contêiner movimentado, sendo R$ 14,56 por contêiner cheio movimentado, R$ 2,92 por contêiner vazio movimentado, e R$ 1,46 por contêiner movimentado de carga unitizada.

As instalações em exploração e os bens de propriedade da CDP, ora em utilização pela Convicon, deverão ser mantidos em perfeitas condições de uso. Todas as melhorias efetuadas nessas instalações, como qualquer equipamento e *software*, sistema informatizado e computadores, sistemas de comunicação e segurança e sistemas de controle da área do porto, necessários às operações de contêineres, serão transferidas à CDP após o término ou a extinção do contrato.

A Convicon tem o compromisso contratual de pagar à CDP remuneração pela exploração do Convicon ao longo do período contratual (15 anos), em parcelas de aluguéis mensais acrescidas, em setembro de cada ano, pela reposição da inflação por meio do IGP-M.

## 2. Base de preparação

***a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)***

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs);

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas na avaliação dos investimentos no qual as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial no CPCs, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

As demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2012.

***b. Base de mensuração***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

***c. Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

***d. Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota nº 19 – Classificação do arrendamento mercantil – Consolidado.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 25 – Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL);
- Nota nº 18 – Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, depósitos judiciais e contigências – Consolidado.

***e. Reclassificações***

Alguns valores anteriormente apresentados no balanço patrimonial e na demonstração do fluxo de caixa de 31 de dezembro de 2010 foram reclassificados para manter o padrão de apresentação do exercício corrente:

- As aplicações financeiras lastreadas a passivos cujo vencimento é superior a 90 dias, que antes eram apresentadas como caixa e equivalentes de caixa, estão demonstradas individualmente;
- As contas a receber de antigos acionistas, que antes eram apresentadas individualmente no ativo não circulante, foram reclassificadas para outros ativos;
- Os impostos diferidos sobre precatórios, que antes eram apresentados no passivo circulante, foram reclassificados para o passivo não circulante;
- Os precatórios a pagar e os honorários de precatórios, que antes eram apresentados individualmente no passivo circulante, foram reclassificados para outras contas a pagar.

## 3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas, de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

***a. Base de consolidação***

***• Combinações de negócios***

Não houve aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data.

***• Aquisição de participação de acionistas não controladores***

É registrado como transações entre acionistas no patrimônio líquido. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

***• Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Prejuízos não realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

***b. Moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

***c. Instrumentos financeiros***

***• Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

***• Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

***• Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outros créditos, partes relacionadas, precatórios, entre outros.

***• Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa, são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

***• Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

***• Capital social***

***Ações ordinárias e preferenciais***
Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto e quando consignados ao final do exercício, são reconhecidos como passivo.

• ***Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de* hedge**

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

***d. Investimentos***

Os investimentos em controladas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

***e. Imobilizado***

• ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessária.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

• ***Custos subsequentes***

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

• ***Depreciação***

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 15 – 25 anos |
| Equipamentos de movimentação de carga | 3 – 23 anos |
| Equipamentos de informática | 5 anos |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 10 anos |
| Instalações, móveis e utensílios | 10 anos |
| Veículos | 5 anos |
| Imóveis | 46 anos |
| Outros | 10 anos |

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

***f. Ativos intangíveis e ágio***

***• Ágio***

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo e amortizado pelo prazo da concessão. O ágio sem vida útil definida é testado e deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se necessário.

O ágio gerado nas aquisições de entidades que detêm direitos de exploração, são amortizados pelo prazo do contrato e não leva em consideração a renovação.

***• Concessões de serviços públicos***

As filiais e controladas da Companhia, Tecon Santos, Tecon Imbituba, Union e Convicon, possuem concessões de serviços públicos decorrentes dos contratos de arrendamento, conforme Notas Explicativas n° 1 e n° 14. Essas filiais e controladas atuam sob regime de concessão; entretanto, suas atividades não se enquadram nos requerimentos das Interpretações Técnicas ICPC n° 01 e nº 17 – Contratos de Concessão (International Financial Reporting Interpretations Committee IFRIC n° 12), em função do preço dos serviços prestados não ser regulamentado e/ou controlado pelo poder concedente.

***• Outros ativos intangíveis***

Outros ativos intangíveis que são adquiridos e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

***• Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

***• Amortização***

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio sem vida útil definida, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Direitos de exploração | 25 anos |
| Ágios nas aquisições | 10 – 22 anos |
| *Softwares* | 5 anos |

***g. Ativos arrendados***

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arredamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial.

***h. Redução ao valor recuperável* – Impairment**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC"). Para fins do teste do valor recuperável do ágio, o montante do ágio por expectativa de rentabilidade futura foi alocado á UGC do segmento de negócio logística, conforme Nota Explicativa nº 30. Essa alocação reflete o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins internos e não é maior que um segmento operacional determinado de acordo com o IFRS 8 e o CPC 22.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

***i. Benefícios a empregados***

***Transações de pagamentos baseados em ações***

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é reconhecido na data de outorga, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

***Benefícios de término de vínculo empregatício***

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando está comprovadamente comprometido, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária. Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita, e o número de funcionários que irão aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras, então eles são descontados aos seus valores presentes.

***Benefícios de curto prazo a empregados***

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

***Plano de contribuição definida***

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, conforme Nota Explicativa nº 7-d.

***j. Provisões***

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se houver uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

***k. Receita operacional***

A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação e está relacionada, principalmente, a operações de cais, armazenagem alfandegada e operações logísticas. As operações de cais se referem, basicamente, ao embarque e desembarque de contêineres dos navios e são reconhecidas no resultado em função da conclusão das operações de cada navio. A armazenagem alfandegada está relacionada à armazenagem de carga de importação ou de exportação. A receita de armazenagem é reconhecida no resultado no momento em que ocorre o desembaraço aduaneiro e a retirada da carga importada pelo importador ou no embarque no navio da carga exportada. As operações logísticas se referem, principalmente, ao transporte e à armazenagem nos Centros de Distribuição. A receita de armazenagem é reconhecida no resultado, quinzenalmente ou mensalmente, de acordo com o contrato do cliente, e a receita de frete é reconhecida quando ocorre a entrega da mercadoria que foi armazenada.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

***l. Arrendamentos***

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Pagamentos contingentes de arrendamentos são registrados através da revisão dos pagamentos mínimos do arrendamento pelo prazo remanescente do arrendamento quando o ajuste do arrendamento é confirmado.

***m. Receitas financeiras e despesas financeiras***

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, e PIS e Cofins sobre os juros sobre o capital próprio. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos.

***n. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido***

Os valores desses tributos, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240, para o imposto de renda, e de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os valores do exercício corrente e diferido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável; e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

***o. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41– Resultado por Ação e IAS 33 – Resultado por Ação.

***p. Informações por segmento***

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pelo Presidente do Grupo (CEO) para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

***q. Demonstrações de valor adicionado***

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

***r. Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

Novos *Standards*, emendas aos *Standards* e interpretações são efetivos para os períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. É esperado que nenhum desses novos *Standards* tenha efeito material sobre as demonstrações financeiras da Companhia exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments, que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Companhia, e pelos IFRS 10 e IFRS 11, os quais podem ter impacto em suas controladas atualmente consolidadas pela Companhia. A Companhia não espera adotar esse *Standard* antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes às IFRSs acima citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo da Comissão de Valores Mobiliários.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

***s. Ajuste a valor presente***

As contas sujeitas ao desconto a valor presente são as contas a receber de clientes e as contas a pagar a fornecedores. Tais contas não foram trazidas ao seu valor presente em função dos prazos de liquidação serem inferiores há 60 dias.

## 4. Demonstrações financeiras – Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

| | | Porcentagem de participação | |
|---|---|---|---|
| | País | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Controladas diretas:** | | | |
| Nara Valley Participações S.A. (1) | Brasil | - | 100% |
| Terminal Portuário de Veículos S.A. | Brasil | 100% | 100% |
| Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1) | Brasil | 100% | - |
| Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. | Brasil | 100% | 100% |
| Numeral 80 Participações S.A. (2) | Brasil | 100% | 100% |
| Nova Logística S.A. (2) | Brasil | 100% | 100% |
| | | | |
| **Controladas indiretas:** | | | |
| Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1) | Brasil | - | 87,67% |
| Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. | Brasil | 100% | 87,67% |

(1) Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R$ 4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário.

Em 15 de setembro de 2011, a Companhia efetivou a incorporação da controlada Nara Valley, incorporação essa aprovada em Assembléia, Geral Extraordinária, conforme Nota Explicativa n° 1. Assim, a sua controlada Pará Empreendimentos passou a ser controlada direta da Companhia.

(2) Em 19 de dezembro de 2011, conforme Assembleia Geral Extraordinária, as controladas Santos-Brasil S.A. e Mesquita S.A. Transportes e Serviços passaram a ser denominadas Numeral 80 Participações S.A. e Nova Logística S.A. respectivamente.

## 5. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

***a. Contas a receber e outros créditos***

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

***b. Contratos de* swaps *de taxas de juros***

O valor justo de contratos de *swaps* de taxas de juros é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto a razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se taxas de juros de mercado para um instrumento semelhante apurado na data de mensuração. Os valores justos refletem o risco de crédito do instrumento e incluem ajustes para considerar o risco de crédito da entidade do Grupo e contraparte quando apropriado.

***c. Outros passivos financeiros não derivativos***

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. Quanto ao componente passivo dos instrumentos conversíveis de dívida, a taxa de juros de mercado é apurada por referência a passivos semelhantes que não apresentam uma opção de conversão. Para arrendamentos financeiros, a taxa de juros é apurada por referência a contratos de arrendamento semelhantes.

***d. Transações de pagamento baseado em ações***

O valor justo das opções das ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados utilizando-se a fórmula *Black-Scholes*. Variações de mensuração incluem preço das ações na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada (baseada na média ponderada volatilidade histórica, ajustada para mudanças esperadas devido à informação disponível publicamente), a vida média ponderada dos instrumentos (baseada na experiência histórica e no comportamento geral do titular de opção), dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos).

Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

## 6. Gerenciamento do risco financeiro

### Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas dos segmentos operacionais. A Administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC – Custo Médio Ponderado de Capital.

A dívida em relação ao capital final do exercício é apresentada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Total do passivo | 1.043.531 | 449.418 | 1.122.769 | 809.068 |
| (-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações | (250.580) | (11.522) | (294.854) | (107.513) |
| Dívida líquida | 792.951 | 437.896 | 827.915 | 701.555 |
| | | | | |
| Total do patrimônio líquido | 1.285.652 | 1.214.461 | 1.285.652 | 1.213.709 |
| Relação dívida líquida sobre capital | 0,61677 | 0,36057 | 0,64397 | 0,57803 |

Os demais riscos: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado, estão apresentados na Nota Explicativa nº 27.

## 7. Partes relacionadas

***a. Contratos de Mútuo – Controladora***

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|---|---|
| Ativo circulante | | |
| Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. | 4.364 | - |
| | | |
| Ativo não circulante | | |
| Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. | - | 24.445 |
| | | |
| Passivo circulante | | |
| Santos-Brasil S.A. | - | 40.933 |

Em 15 de setembro de 2011, com a cisão e incorporação da parte cindida da Santos-Brasil, o contrato de mútuo no qual a Companhia era devedora foi realizado.

Em 20 de outubro de 2011, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração, foi capitalizado o contrato do Convicon no montante de R$ 32.257.

O contrato de mútuo tem por objetivo o financiamento do capital de giro da sua controlada Convicon com vencimento em 29 de fevereiro de 20 12 sendo remunerado à taxa de 112% do CDI (Certificados de Depósitos Interbancários), equivalente ao custo de captação para o capital de giro.

***b. Prestação de serviço portuário***

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de "Entrega imediata de contêineres" à controlada Nova Logística, no período de janeiro a dezembro de 2011, no montante de R$ 3.141, referente a 24.579 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

***c. Remuneração do pessoal-chave***

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidencialidade e não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2011 | |
| | Conselho de Administração | Diretoria | Conselho de Administração | Diretoria |
| Benefícios de curto prazo | 579 | 10.752 | 1.843 | 17.659 |
| Outros benefícios | - | 156 | - | 415 |
| Plano de opção de compra de ações | - | 3.651 | - | 3.772 |
| Total | 579 | 14.559 | 1.843 | 21.846 |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2010 | | 31.12.2010 | |
| | Conselho de Administração | Diretoria | Conselho de Administração | Diretoria |
| Benefícios de curto prazo | 54 | 221 | 1.674 | 15.762 |
| Outros benefícios | - | 11 | - | 319 |
| Plano de opção de compra de ações | - | 3.700 | - | 3.700 |
| Total | 54 | 3.932 | 1.674 | 19.781 |

Nos valores da diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores possuem 0,01% das ações com direito de voto da Companhia.

***d. Benefícios a empregados – Consolidado***

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão alimentação, vale-refeição e o fornecimento de refeições prontas. Em 31 de dezembro de 2011, os benefícios acima representaram a aplicação de R$ 27.168 (R$ 20.921 no período equivalente de 2010), correspondentes a 2,42% e 2,43% da receita operacional líquida consolidada.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Union incluem em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 o montante de R$ 13.417.

***e. Avais e fianças***

A Companhia presta garantias às suas controladas, conforme segue:

- Carta de Fiança referente ao Contrato com CDP (Cia de Docas do Pará), para a Convicon, no montante de R$ 330.
- Fiança do contrato de aluguel do CD (Centro de Distribuição), para a Nova Logística, no montante de R$ 840.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Nova Logística, no montante de R$ 1.016.
- Aval da aquisição de empilhadeiras – *Reach Stacker*, para a Nova Logística, no montante de USD 1.370.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R$ 6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R$ 4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R$ 658.

***f. Controladores***

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

## 8 Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações

• Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Caixa e saldo em bancos | 4.494 | 11.522 | 6.894 | 16.813 |
| Aplicações financeiras | 218.063 | - | 259.937 | 65.753 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 222.557 | 11.522 | 266.831 | 82.566 |

• Outras aplicações mantidas para negociação

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Aplicações financeiras | 28.023 | - | 28.023 | 24.947 |

• Natureza das aplicações

| | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|
| Natureza das aplicações financeiras | Taxas médias % CDI | Vencimento | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Investimentos mantidos para negociação: | | | | |
| CDB | 102,79% | 04/09/2014 | 105.409 | - |
| Fundos de investimentos | 101,87% | Indeterminado | 140.677 | - |
| Total | | | 246.086 | - |

| | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| Natureza das aplicações financeiras | Taxas médias % CDI | Vencimento | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Investimentos mantidos para negociação: | | | | |
| CDB | 102,79% | 04/09/2014 | 105.409 | 24.947 |
| Fundos de investimentos | 101,68% | Indeterminado | 182.551 | 65.753 |
| Total | | | 287.960 | 90.700 |

O saldo apresentado a título de outras aplicações refere-se a aplicações lastreadas a passivos cujo vencimento é superior a 90 dias.

As taxas médias das aplicações, apresentadas acima, se referem às remunerações obtidas no período de janeiro a dezembro de 2011 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo previsto contratualmente sem prejuízo da remuneração já apropriada e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

## 9 Contas a receber

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante: | | |
| No país | 88.875 | 3.758 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (839) | (58) |
| Total | 88.036 | 3.700 |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Circulante: | | |
| No país | 116.080 | 69.024 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (1.494) | (540) |
| Total | 114.586 | 68.484 |

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Créditos a vencer | 45.671 | 2.167 |
| Créditos em atraso até 60 dias | 31.570 | 1.404 |
| Créditos em atraso de 61 a 90 dias | 1.471 | 118 |
| Créditos em atraso de 91 a 180 dias | 2.826 | 29 |
| Créditos em atraso de 181 a 360 dias | 3.237 | 35 |
| Créditos em atraso há mais de 361 dias | 4.100 | 5 |
| Total | 88.875 | 3.758 |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Créditos a vencer | 66.790 | 46.654 |
| Créditos em atraso até 60 dias | 36.334 | 17.788 |
| Créditos em atraso de 61 a 90 dias | 2.004 | 1.191 |
| Créditos em atraso de 91 a 180 dias | 3.193 | 1.892 |
| Créditos em atraso de 181 a 360 dias | 3.533 | 452 |
| Créditos em atraso há mais de 361 dias | 4.226 | 1.047 |
| Total | 116.080 | 69.024 |

### Redução por perda do valor recuperável (*Impairment*)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída, tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, que no consolidado totalizavam R$ 10.952 em 31 de dezembro de 2011 (R$ 3.391 em 31 de dezembro de 2010). Desse montante são excluídos: (i) os créditos em negociação, (ii) os créditos em discussão judicial relacionados aos terminais retroportuários alfandegados (TRAs), conforme descrito na Nota Explicativa nº 18-a, e (iii) os depósitos não identificados, resultando assim, no valor final de R$ 1.494 (R$ 540 em 31 de dezembro de 2010).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o art. 9º, § 1º, inciso II da Lei nº 9.430/96.

## 10 Precatórios – Consolidado

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|---|---|
| **Ativo circulante:** | | |
| Precatórios a receber | - | 3.413 |
| | | |
| **Ativo não circulante:** | | |
| Precatórios a receber | 3.623 | - |
| | | |
| **Passivo circulante:** | | |
| Precatórios a pagar (a) | - | 1.457 |
| | | |
| **Passivo não circulante:** | | |
| Precatórios a pagar (b) | 1.457 | - |

(a) Classificado no balanço patrimonial no grupo de outras contas a pagar no passivo circulante.

(b) Classificado no balanço patrimonial no grupo de outros no passivo não circulante.

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pagos pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de dezembro de 2011, apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecidas no ativo.

O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores de precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores, líquidos dos compromissos a eles associados, de honorários advocatícios, valores estes provisionados no passivo.

## 11 Ativo fiscal corrente

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Imposto de renda retido na fonte – IRRF | 3.275 | 4.691 |
| Imposto de renda – IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL | 3.337 | 5.572 |
| Outros | 26 | 14 |
| | | |
| Total curto prazo | 6.638 | 10.277 |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Imposto de renda retido na fonte – IRRF | 3.478 | 5.160 |
| Imposto de renda – IRPJ e Contribuição social sobre o lucro líquido – CSLL | 3.606 | 6.728 |
| Crédito PIS/Cofins | 1.608 | 3.485 |
| Outros | 555 | 926 |
| | | |
| Total curto prazo | 9.247 | 16.299 |

A Companhia tinha registrado, em 31 de dezembro de 2011, créditos de IRRF no total de R$ 3.275 (R$ 4.691 em 31 de dezembro de 2010), decorrentes, principalmente de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de imposto de renda e contribuição social se referiam, principalmente, à Companhia no montante de R$ 3.337 sendo decorrentes de pagamentos efetuados como antecipações nas apurações mensais do exercício anterior.

Os créditos de PIS e Cofins se referiam, principalmente, à controlada Nova Logística no montante de R$ 1.472, sendo R$ 941 decorrentes do processo contra a Receita Federal do Brasil movido pelos antigos acionistas. Conforme as compensações são efetuadas com o aproveitamento desse crédito, a controlada devolve os valores compensados aos citados acionistas.

## 12 Investimentos – Controladora

*a. Composição dos saldos*

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|---|---|
| Participações em companhias controladas | 387.999 | 1.177.781 |

*b. Movimentação dos saldos – a partir de 31 de dezembro de 2010*

| | Numeral 80 Participações S.A. | Terminal Portuário de Veículos S.A. | Nara Valley Participações S.A. | Pará Empreendimentos Financeiros S.A. | Nova Logística S.A. | Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Saldo em 31 de dezembro de 2010 | 812.447 | 12 | 22.514 | - | 126.736 | 216.072 | 1.177.781 |
| Incorporação de ações | (883.199) | - | (11.739) | (12.453) | - | - | (907.391) |
| Transferência imobilizado | (5.782) | - | - | - | - | - | (5.782) |
| Aporte de capital | 290 | - | 3.567 | 32.257 | - | - | 36.114 |
| Adiantamento p/ futuro aumento capital | - | 20 | (77) | - | - | - | (57) |
| Equivalência patrimonial | 169.836 | (28) | (8.796) | (2.573) | 21.532 | 17.470 | 197.441 |
| Dividendos intermediários | (51.500) | - | - | - | - | - | (51.500) |
| Dividendos mínimos obrigatórios exercício anterior | - | - | - | - | (339) | (1.876) | (2.215) |
| Dividendos mínimos obrigatórios | (41.809) | - | - | - | (5.114) | (4.149) | (51.072) |
| Variação na participação em controladas | - | - | (5.477) | - | - | - | (5.477) |
| Programa de opção de ações | - | - | 8 | 8 | 141 | - | 157 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2011 | 283 | 4 | - | 17.239 | 142.956 | 227.517 | 387.999 |

*c. Informações das controladas – posição em 31 de dezembro de 2011*

| | Numeral 80 Participações S.A. | Terminal Portuário de Veículos S.A. | Nara Valley Participações S.A. | Pará Empreendimentos Financeiros S.A. | Nova Logística S.A. | Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Capital social | 300 | 195 | - | 56.476 | 126.374 | 201.051 |
| Quantidade de ações possuídas | | | | | | |
| Ordinárias | 207.060 | 194.926 | - | 56.475.951 | 115.935.256 | 204.269.217 |
| Preferenciais | 92.940 | - | - | - | 115.935.255 | - |
| Patrimônio líquido | 283 | 4 | - | 17.239 | 142.956 | 227.517 |
| Participação no capital social | 100% | 100% | - | 100% | 100% | 100% |
| Participação no patrimônio líquido | 283 | 4 | - | 17.239 | 142.956 | 227.517 |

| | Numeral 80 Participações S.A. | Terminal Portuário de Veículos S.A. | Nara Valley Participações S.A. | Pará Empreendimentos Financeiros S.A. | Nova Logística S.A. | Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ativo circulante | 288 | 4 | - | 3.811 | 44.630 | 29.360 |
| Ativo não circulante | - | - | - | 29.942 | 167.328 | 206.559 |
| Total do ativo | 288 | 4 | - | 33.753 | 211.958 | 235.919 |
| Passivo circulante | 5 | - | - | 11.512 | 40.863 | 8.379 |
| Passivo não ciruclante | - | - | - | 5.002 | 28.139 | 23 |
| Total do passivo | 5 | - | - | 16.514 | 69.002 | 8.402 |
| Receita líquida | 582.827 | - | - | 22.516 | 133.957 | 54.877 |
| Lucro (prejuízo) do exercício | 169.836 | (28) | (8.796) | (8.930) | 21.532 | 17.470 |

A data de encerramento social das controladas é a mesma da Controladora.

***d. Acervo líquido de incorporação***

**d.1** Em 31 de julho de 2010, a Companhia efetivou a incorporação de sua controlada Tecon Imbituba, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, conforme reestruturação societária com o objetivo de maximizar a eficiência operacional, administrativa e financeira de suas operações.

Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 31 de julho de 2010, decorrentes da incorporação estão demonstrados no quadro a seguir:

| | |
|---|---|
| **Ativo circulante** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 243 |
| Contas a receber | 694 |
| Ativo fiscal corrente | 30 |
| Despesas pagas antecipadamente | 66 |
| | 1.033 |
| **Ativo não circulante** | |
| Depósitos judiciais | 6 |
| Operações com *swap* | 12 |
| Outros | 6.061 |
| Imobilizado | 194.158 |
| Intangível | 110.864 |
| | 311.101 |
| **Total do ativo** | **312.134** |
| **Passivo circulante** | |
| Empréstimos e financiamentos | (3.832) |
| Fornecedores | (6.240) |
| Salários e obrigações sociais | (391) |
| Impostos, taxas e contribuições | (1.527) |
| Passivo fiscal diferido | (375) |
| Operações com *swap* | (137) |
| Outras contas a pagar | (24) |
| | (12.526) |
| **Passivo não circulante** | |
| Empréstimos e financiamentos | (11.150) |
| **Total do passivo** | **(23.676)** |
| **Total do acervo líquido** | **288.458** |

**d.2** Em 13 de outubro de 2010, foi efetivada a liquidação da controlada Santos Brasil Tecon, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária nessa mesma data.

Os valores de ativos e passivos transferidos para a Companhia, em 13 de outubro de 2010, decorrentes da liquidação estão demonstrados no quadro a seguir:

| | |
|---|---|
| **Ativo circulante** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 21 |
| | 21 |
| | |
| Total do acervo líquido | **21** |

**d.3** Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia efetivou a incorporação da parcela cindida de sua controlada Union, deliberada em Assembleia Geral Extraordinária de 26 de março de 2010, conforme processo de reestruturação societária com o objetivo de maximizar a eficiência operacional, administrativa e financeira de suas operações.

Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 31 de dezembro de 2010, decorrentes da incorporação estão demonstrados no quadro a seguir:

| | |
|---|---|
| **Ativo circulante** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 9.156 |
| Contas a receber | 2.198 |
| Despesas pagas antecipadamente | 4 |
| | 11.358 |
| **Ativo não circulante** | |
| Outros | 63 |
| Imobilizado | 3.533 |
| Intangível | 24.040 |
| | 27.636 |
| | |
| **Total do ativo** | **38.994** |
| | |
| **Passivo circulante** | |
| Fornecedores | (410) |
| Salários e obrigações sociais | (29) |
| Outras contas a pagar | (13) |
| | (452) |
| | |
| **Total do passivo** | **(452)** |
| | |
| **Total do acervo líquido** | **38.542** |

**d.4** Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 15 de setembro de 2011, decorrentes da incorporação da parcela cindida da Santos-Brasil, conforme descrito na Nota Explicativa n° 1, estão demonstrados no quadro a seguir:

| | |
|---|---|
| **Ativo circulante** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 98.776 |
| Aplicações financeiras | 27.109 |
| Contas a receber | 61.747 |
| Estoques | 10.853 |
| Ativo fiscal corrente | 59 |
| Despesas pagas antecipadamente | 940 |
| Operações com Swap | 1.109 |
| Créditos com partes relacionadas | 69.167 |
| | 269.760 |
| **Ativo não circulante** | |
| Depósitos judiciais | 115.269 |
| Ativo fiscal diferido | 40.307 |
| Outros | 7.757 |
| Imobilizado | 594.828 |
| Intangível | 192.353 |
| | 950.514 |
| **Total do ativo** | **1.220.274** |
| **Passivo circulante** | |
| Empréstimos e financiamentos | (38.473) |
| Fornecedores | (19.099) |
| Salários e obrigações sociais | (25.543) |
| Impostos, taxas e contribuições | (18.134) |
| Dividendos a pagar | (1) |
| Operações com Swap | (385) |
| Outras contas a pagar | (54) |
| | (101.689) |
| **Passivo não circulante** | |
| Empréstimos e financiamentos | (58.976) |
| Provisões para contingências | (100.161) |
| Passivo fiscal diferido | (76.249) |
| | (235.386) |
| **Total do passivo** | **(337.075)** |
| **Total do acervo líquido** | **883.199** |

**d.5** Os valores de ativos e passivos assumidos pela Companhia, em 15 de setembro de 2011, decorrentes da incorporação da Nara Valley, conforme Nota Explicativa n° 1, estão demonstrados no quadro a seguir:

| | |
|---|---|
| **Ativo circulante** | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 6 |
| Ativo fiscal corrente | 21 |
| | 27 |
| **Ativo não circulante** | |
| Intangível | 25.266 |
| | 25.266 |
| **Total do ativo** | **25.293** |

| | |
|---|---|
| **Passivo circulante** | |
| Outras contas a pagar | (1.101) |
| | (1.101) |
| | |
| **Passivo não circulante** | |
| Provisões para perda com investimento | (12.453) |
| | (12.453) |
| | |
| **Total do passivo** | **(13.554)** |
| | |
| **Total do acervo líquido** | **11.739** |

## 13 Ativo imobilizado

| | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Valor líquido | |
| | Taxa anual de depreciação (%) | Custo | Depreciação acumulada | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 5,7/8,6 | 722.712 | 118.303 | 604.409 | 18.128 |
| Equipamentos de movimentação de carga | 8,3 | 504.251 | 254.890 | 249.361 | 23.096 |
| Imobilizações em andamento (a) | (b) | 96.307 | - | 96.307 | 242.735 |
| Equipamentos de informática | 20 | 21.881 | 17.082 | 4.799 | 269 |
| Terrenos | - | 30.022 | - | 30.022 | - |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 10 | 11.763 | 6.208 | 5.555 | 168 |
| Instalações, móveis e utensílios | 10 | 6.091 | 3.137 | 2.954 | 162 |
| Veículos | 20 | 4.532 | 1.881 | 2.651 | 48 |
| Outros | 10 | 229 | 156 | 73 | 13 |
| Total | | 1.397.788 | 401.657 | 996.131 | 284.619 |

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo inicial | Adições | Depreciação | Baixas/ Efeitos não monetários | Incorporação (*) | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 18.128 | 260.706 | 16.347 | 8.761 | 333.161 | 604.409 |
| Equipamentos de movimentação de carga | 23.096 | 31.151 | 7.486 | (5) | 202.605 | 249.361 |
| Imobilizações em andamento (a) | 242.735 | (179.477) | - | (4.235) | 37.284 | 96.307 |
| Equipamentos de informática | 269 | 339 | 760 | (35) | 4.986 | 4.799 |
| Terrenos | - | 22.440 | - | - | 7.582 | 30.022 |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 168 | 1.372 | 270 | (1) | 4.286 | 5.555 |
| Instalações, móveis e utensílios | 162 | 83 | 167 | 13 | 2.863 | 2.954 |
| Veículos | 48 | 835 | 234 | - | 2.002 | 2.651 |
| Outros | 13 | 8 | 12 | 5 | 59 | 73 |
| Total | 284.619 | 137.457 | 25.276 | 4.503 | 594.828 | 996.131 |

(*) Conforme Nota Explicativa nº 12-d.

| | Saldo inicial | Adições | Depreciação | Baixas/Efeitos não monetários | Incorporação (*) | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | - | 18.486 | 15 | 373 | - | 18.128 |
| Equipamentos de movimentação de carga | - | 23.560 | - | 464 | - | 23.096 |
| Imobilizações em andamento (a) | - | 154.966 | 87.796 | - | (27) | 242.735 |
| Equipamentos de informática | - | 297 | - | 29 | 1 | 269 |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | - | 153 | 19 | 4 | - | 168 |
| Instalações, móveis e utensílios | - | 160 | 8 | 6 | - | 162 |
| Veículos | - | 56 | - | 7 | (1) | 48 |
| Outros | - | 13 | 1 | 1 | - | 13 |
| Total | - | 197.691 | 87.839 | 884 | (27) | 284.619 |

(*) Conforme Nota Explicativa nº 12-d.

| | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Valor líquido | |
| | Taxa anual de depreciação (%) | Custo | Depreciação acumulada | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 5,7/8,6 | 744.328 | 121.913 | 622.415 | 383.410 |
| Equipamentos de movimentação de carga | 8,3 | 570.855 | 282.741 | 288.114 | 268.808 |
| Imobilizações em andamento (a) | - | 116.676 | - | 116.676 | 283.579 |
| Equipamentos de informática | 20 | 26.735 | 20.096 | 6.639 | 6.854 |
| Terrenos | - | 56.447 | - | 56.447 | 34.007 |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 10 | 17.722 | 8.237 | 9.485 | 7.582 |
| Instalações, móveis e utensílios | 10 | 16.221 | 7.376 | 8.845 | 8.634 |
| Veículos | 20 | 4.616 | 1.924 | 2.692 | 1.435 |
| Imóveis | 2,2 | 25.181 | 3.049 | 22.132 | 22.638 |
| Outros | 10 | 499 | 387 | 112 | 131 |
| Total | | 1.579.280 | 445.723 | 1.133.557 | 1.017.078 |

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo inicial | Adições/ Transferência | Depreciação | Baixas/Efeitos não monetários | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 383.410 | 269.068 | 38.824 | 8.761 | 622.415 |
| Equipamentos de movimentação de carga | 268.808 | 46.119 | 25.843 | (970) | 288.114 |
| Imobilizações em andamento (a) | 283.579 | (152.013) | - | (14.890) | 116.676 |
| Equipamentos de informática | 6.854 | 2.981 | 3.158 | (38) | 6.639 |
| Terrenos | 34.007 | 22.440 | - | - | 56.447 |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 7.582 | 3.202 | 1.299 | - | 9.485 |
| Instalações, móveis e utensílios | 8.634 | 1.560 | 1.348 | (1) | 8.845 |
| Veículos | 1.435 | 1.899 | 639 | (3) | 2.692 |
| Imóveis | 22.638 | - | 506 | - | 22.132 |
| Outros | 131 | 16 | 33 | (2) | 112 |
| Total | 1.017.078 | 195.272 | 71.650 | (7.143) | 1.133.557 |

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo inicial | Adições/ Transferência | Depreciação | Baixas/Efeitos não monetários | Saldo final |
|---|---|---|---|---|---|
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 384.918 | 28.832 | 30.332 | (8) | 383.410 |
| Equipamentos de movimentação de carga | 283.037 | 10.898 | 24.308 | (819) | 268.808 |
| Imobilizações em andamento (a) | 125.923 | 158.785 | - | (1.129) | 283.579 |
| TEV - Terminal de Exportação de Veículos | 44.103 | - | - | (44.103) | - |
| Equipamentos de informática | 8.546 | 1.755 | 3.468 | 21 | 6.854 |
| Terrenos | 34.007 | - | - | - | 34.007 |
| Máquinas, equipamentos e acessórios | 7.955 | 807 | 1.157 | (23) | 7.582 |
| Instalações, móveis e utensílios | 6.731 | 3.024 | 1.125 | 4 | 8.634 |
| Veículos | 1.215 | 734 | 481 | (33) | 1.435 |
| Imóveis | 23.144 | - | 506 | - | 22.638 |
| Outros | 136 | 29 | 34 | - | 131 |
| Total | 919.715 | 204.864 | 61.411 | (46.090) | 1.017.078 |

(a) O valor de adição no grupo de imobilizações em andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada de bens em operação, para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos capitalizados consolidados, em virtude das imobilizações em andamento, no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 no montante de R$ 12.748 (R$ 14.542 em 31 de dezembro de 2010), eram compostos por: (i) R$ 1.449 referente aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis à essas imobilizações (R$ 101 em 31 de dezembro de 2010), e (ii) R$ 11.299 referente aos não diretamente atribuíveis (R$ 14.441 em 31 de dezembro de 2010); a taxa média do ano desses empréstimos e financiamentos é de 12,54% (9,00% em 2010).

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das próprias aquisições desses equipamentos (Finame, Finimp e Leasing). O valor de aquisição desses ativos foi de R$ 220.048. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, tipo guindastes sobre rodas (Rubber Tyred Gantry – RTG), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/2003 em andamento, que em 31 de dezembro de 2011 tinha o valor contábil de R$ 1.622.

## 14 Ativos intangíveis

| | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Valor líquido | |
| | Taxa anual de amortização (%) | Custo | Amortização acumulada | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Vida útil definida** | | | | | |
| **Direitos de exploração (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 4 | 129.791 | 73.116 | 56.675 | - |
| Tecon Imbituba | 4 | 121.700 | 17.781 | 103.919 | 108.786 |
| Union | 4 | 7.395 | 1.325 | 6.070 | 6.370 |
| **Ágios nas aquisições (b)** | | | | | |
| Ações da Santos-Brasil | 7,2 | 321.264 | 199.460 | 121.804 | - |
| Pará Empreendimentos | 9,8 | 37.760 | 13.553 | 24.207 | - |
| Union | 4,5 | 18.983 | 2.147 | 16.836 | 17.664 |
| ***Softwares*** | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 20 | 19.900 | 11.395 | 8.505 | 55 |
| **Outros Intangíveis** | | | | | |
| Intangível em desenvolvimento | | 132 | - | 132 | 25 |
| Subtotal | | 656.925 | 318.777 | 338.148 | 132.900 |
| **Vida útil indefinida** | | | | | |
| **Outros (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres | - | 12.155 | - | 12.155 | - |
| (-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres | - | (12.155) | - | (12.155) | - |
| Subtotal | | - | - | - | - |
| Total | | 656.925 | 318.777 | 338.148 | 132.900 |

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo Inicial | Adição | Amortização | Baixas/Efeitos não monetários | Incorporação (*) | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil definida** | | | | | | |
| **Direitos de exploração (a)** | | | | | | |
| Tecon 1 Santos | - | - | 1.515 | - | 58.190 | 56.675 |
| Tecon Imbituba | 108.786 | - | 4.867 | - | - | 103.919 |
| Terminal de Carga Geral Imbituba | 6.370 | - | 300 | - | - | 6.070 |
| **Ágios nas aquisições (b)** | | | | | | |
| Ações da Santos-Brasil | - | - | 3.254 | - | 125.058 | 121.804 |
| Pará Empreendimentos | - | - | 1.059 | - | 25.266 | 24.207 |
| Union | 17.664 | - | 828 | - | - | 16.836 |
| ***Softwares*** | | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 55 | - | 904 | 1.478 | 7.876 | 8.505 |
| **Outros Intangíveis** | | | | | | |
| *Software* | | | | | | |
| Em desenvolvimento | 25 | 41 | - | (1.163) | 1.229 | 132 |
| Subtotal | 132.900 | 41 | 12.727 | 315 | 217.619 | 338.148 |
| | | | | | | |
| **Vida útil indefinida** | | | | | | |
| **Outros (d)** | | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres | - | - | - | - | 12.155 | 12.155 |
| (-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres | - | - | - | - | (12.155) | (12.155) |
| Subtotal | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | |
| Total | 132.900 | 41 | 12.727 | 315 | 217.619 | 338.148 |

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo Inicial | Adições | Amortização | Baixas/Efeitos não monetários | Incorporação (*) | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil definida** | | | | | | |
| **Direitos de exploração (a)** | | | | | | |
| Tecon Imbituba | - | - | 2.029 | - | 110.815 | 108.786 |
| Terminal de Carga Geral Imbituba | - | - | - | - | 6.370 | 6.370 |
| **Ágios nas aquisições (b)** | | | | | | |
| Union | - | - | - | - | 17.664 | 17.664 |
| ***Softwares*** | | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | - | - | 3 | (28) | 30 | 55 |
| **Outros Intangíveis** | | | | | | |
| *Software* | | | | | | |
| Em desenvolvimento | - | - | - | - | 25 | 25 |
| | | | | | | |
| Total | - | - | 2.032 | (28) | 134.904 | 132.900 |

| | Taxa anual de amortização (%) | Custo | Amortização acumulada | Consolidado Valor líquido 31.12.2011 | Consolidado Valor líquido 31.12.2010 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil definida** | | | | | |
| **Direitos de exploração (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 4 | 129.791 | 73.116 | 56.675 | 61.867 |
| Tecon Imbituba | 4 | 121.700 | 17.781 | 103.919 | 108.786 |
| Terminal de Carga Geral Imbituba | 4 | 7.395 | 1.325 | 6.070 | 6.370 |
| TEV | 4 | 223.493 | 17.879 | 205.614 | 214.553 |
| **Ágios nas aquisições (b)** | | | | | |
| Ações da Santos-Brasil | 7,2 | 321.264 | 199.460 | 121.804 | 132.962 |
| Pará Empreendimentos | 9,8 | 37.760 | 13.553 | 24.207 | 27.838 |
| Union | 4,5 | 18.983 | 2.147 | 16.836 | 17.664 |
| ***Softwares*** | | | | | |
| Sist. de processamento de dados | 20 | 27.532 | 16.397 | 11.135 | 10.475 |
| **Outros Intangíveis** | | | | | |
| *Software* | | | | | |
| Em desenvolvimento | | 805 | - | 805 | 2.365 |
| Subtotal | | 888.723 | 341.658 | 547.065 | 582.880 |
| | | | | | |
| **Vida útil indefinida** | | | | | |
| **Ágios nas aquisições (c)** | | | | | |
| Nova Logística | - | 47.575 | 8.110 (*) | 39.465 | 39.465 |
| **Outros (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres | - | 12.155 | - | 12.155 | 12.155 |
| (-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres | | (12.155) | - | (12.155) | (12.155) |
| Subtotal | | 47.575 | 8.110 | 39.465 | 39.465 |
| | | | | | |
| Total | | 936.298 | 349.768 | 586.530 | 622.345 |

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo Inicial | Adições | Amortização | Baixas / Efeitos não monetários | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil definida** | | | | | |
| **Direitos de exploração (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 61.867 | - | 5.192 | - | 56.675 |
| Tecon Imbituba | 108.786 | - | 4.867 | - | 103.919 |
| Terminal de Carga Geral Imbituba | 6.370 | - | 300 | - | 6.070 |
| TEV | 214.553 | - | 8.939 | - | 205.614 |
| **Ágios nas aquisições (b)** | | | | | |
| Ações da Santos-Brasil | 132.962 | - | 11.158 | - | 121.804 |
| Pará Empreendimentos | 27.838 | - | 3.631 | - | 24.207 |
| Union | 17.664 | - | 828 | - | 16.836 |
| ***Softwares*** | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 10.475 | 100 | 3.869 | 4.429 | 11.135 |
| **Outros Intangíveis** | | | | | |
| *Software* | | | | | |
| Em desenvolvimento | 2.365 | 1.336 | - | (2.896) | 805 |
| Subtotal | 582.880 | 1.436 | 38.784 | 1.533 | 547.065 |

| | Saldo Inicial | Adições | Amortização | Baixas / Efeitos não monetários | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil indefinida** | | | | | |
| **Ágios nas aquisições (c)** | | | | | |
| Nova Logística | 39.465 | - | - | - | 39.465 |
| **Outros (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres | 12.155 | - | - | - | 12.155 |
| (-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres | (12.155) | - | - | - | (12.155) |
| Subtotal | 39.465 | - | - | - | 39.465 |
| | | | | | |
| Total | 622.345 | 1.436 | 38.784 | 1.533 | 586.530 |

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo Inicial | Adições | Amortização | Baixas / Efeitos não monetários | Saldo Final |
|---|---|---|---|---|---|
| **Vida útil definida** | | | | | |
| **Direitos de exploração (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 67.059 | - | 5.192 | - | 61.867 |
| Tecon Imbituba | 113.655 | - | 4.869 | - | 108.786 |
| Terminal de Carga Geral Imbituba | 6.686 | - | 316 | - | 6.370 |
| TEV | 223.493 | - | 8.940 | - | 214.553 |
| **Ágios nas aquisições (b)** | | | | | |
| Ações da Santos-Brasil | 144.120 | - | 11.158 | - | 132.962 |
| Pará Empreendimentos | 31.927 | - | 4.089 | - | 27.838 |
| Union | 18.543 | - | 880 | 1 | 17.664 |
| ***Softwares*** | | | | | |
| Sistemas de processamento de dados | 11.991 | 1.718 | 3.606 | 372 | 10.475 |
| **Outros Intangíveis** | | | | | |
| *Software* | | | | | |
| Em desenvolvimento | 33 | 2.332 | - | - | 2.365 |
| Subtotal | 617.507 | 4.050 | 39.050 | 373 | 582.880 |
| | | | | | |
| **Vida útil indefinida** | | | | | |
| **Ágios nas aquisições (c)** | | | | | |
| Nova Logística | 36.133 | 3.333 | - | (1) | 39.465 |
| **Outros (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres | 11.407 | 748 | - | - | 12.155 |
| (-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres | - | - | - | (12.155) | (12.155) |
| Subtotal | 47.540 | 4.081 | - | (12.156) | 39.465 |
| | | | | | |
| Total | 665.047 | 8.131 | 39.050 | (11.783) | 622.345 |

***a. Direitos de exploração***

Os direitos de exploração se referem às parcelas que compuseram os valores pagos pela exploração comercial das instalações portuárias relacionadas, o Tecon 1 Santos, desde 29 de novembro de 1997 (Nota Explicativa nº 1-a), o Tecon Imbituba, desde 7 de abril de 2008 (Nota Explicativa nº 1-b) e o Terminal de Carga Geral Imbituba, desde 13 de fevereiro de 2006 (Nota Explicativa nº 1-d), sendo amortizados pelos prazos dos respectivos contratos de arrendamento, todos de 25 anos.

Conforme Nota Explicativa nº 1-d, a controlada Union, foi declarada a vencedora da licitação do TEV e, no ato da assinatura do contrato, efetuou o pagamento inicial de R$ 133.495, além dos custos com a licitação no montante de R$ 4.711, e efetuou o pagamento final, em 4 de janeiro de 2010 no montante de R$ 85.287, assumindo nessa mesma data as operações do TEV, mediante o Termo de Entrega e Recebimento da Área.

***b. Ágio nas aquisições – com vida útil definida***

No exercício de 2006, antigos acionistas da então controlada Santos-Brasil outorgaram opções de compra para suas ações, que foram exercidas por terceiros, com ágio de R$ 321.264. No mesmo exercício, a então controlada Santos-Brasil procedeu à incorporação reversa daquelas empresas adquirentes das opções de compra, incluindo o referido ágio. Esse ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, segundo o OCPC 02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008, esse ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do Tecon 1 Santos (Nota Explicativa nº 1-a) foi considerado com vida útil definida e sua amortização irá acompanhar o prazo residual desse contrato de arrendamento.

A aquisição da Convicon foi consumada em 9 de abril de 2008 – através da controlada Nara Valley – pelo montante de R$ 45.000, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição, gerou ágio no valor de R$ 37.760. Esta transação se deu por meio da aquisição de 75% das ações ordinárias representativas do capital social da Pará Empreendimentos Financeiros S.A., que detém 100% das ações ordinárias representativas do capital social da Convicon.

O fundamento econômico do ágio na aquisição da Convicon é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo de arrendamento do Terminal de Contêineres de Vila do Conde (Nota Explicativa nº 1-e) e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato.

A aquisição de 100% das ações ordinárias representativas do capital social da Union, arrendatária do Terminal de Carga Geral de Imbituba (Nota Explicativa nº 1-d) – através da então controlada Tremarctos –, foi acordada pelo montante de R$ 25.000, gerando ágio inicial no valor de R$ 19.332.

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Union é o de expectativa de rentabilidade futura durante o prazo do contrato de arrendamento do terminal referido acima e está sendo amortizado no prazo residual desse contrato.

***c. Ágio nas aquisições – com vida útil indefinida***

A aquisição da Nova Logística, na época denominada Mesquita, (Nota Explicativa nº 1-c) foi consumada em 1º de novembro de 2007, pelo montante de R$ 95.000, que comparado com a situação líquida patrimonial contábil na data de aquisição, gerou ágio no valor de R$ 44.242.

O fundamento econômico do ágio de aquisição da Nova Logística é o de expectativa de rentabilidade futura e, até 31 de dezembro de 2008, foi amortizado tendo como base o seu aproveitamento fiscal em 5 anos, nas regras legais aplicáveis. A partir de 1º de janeiro de 2009, sua amortização foi interrompida, tendo em vista que as operações relacionadas não possuem prazo definido. Todavia, a sua recuperação é testada anualmente e se necessária uma provisão é registrada.

Para o propósito de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado ao segmento de negócio de logística – Nova Logística, por corresponder ao nível mais baixo da unidade geradora de caixa. O ágio é monitorado para os propósitos da Administração interna, nunca acima dos segmentos operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2011 foi efetuado o teste de recuperação, considerando o orçamento anual para o exercício de 2012 e o planejamento de longo prazo até 2021, elaborados para a controlada Nova Logística, a qual representa o segmento de negócios de logística, com as seguintes premissas mais relevantes:

- Crescimento dos volumes de armazenagem alfandegada acompanhando o crescimento do mercado, até atingir a capacidade instalada;
- Crescimento dos volumes no negócio de Centros de Distribuição e Transporte;
- Política de preços com repasse da inflação dos custos, estimada na média de 3,50% ao ano;
- Obtenção de ganhos de escala no crescimento dos custos fixos;
- Taxa nominal de desconto de 14,52%, aplicada no conceito de fluxo de caixa descontado, tendo o EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) como fluxo de entrada de recursos e os investimentos no ativo fixo e no capital de giro como fluxos de saída de recursos;
- Na base de 31 de dezembro de 2011 foi tomado o montante dos ativos operacionais, no qual está inserido o valor líquido do ágio.

O teste de recuperação comprovou o retorno econômico sobre os ativos operacionais incluindo o ágio.

**Análise de sensibilidade das premissas**

O valor recuperável estimado da unidade logística é superior em R$ 100.659 ao valor dos ativos operacionais de R$ 153.244 em 31 de dezembro de 2011, nos quais está inserido o  ágio. Em 31 de dezembro de 2010 era superior em R$ 144.504. Caso haja alterações significativas nas premissas adotadas, ainda sim o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

***d. Outros – Projeto Barnabé-Bagres***

Refere-se a valores gastos, pela então controlada Santos-Brasil, com a realização de estudos e levantamentos para a elaboração de projeto de implantação do Complexo Portuário Barnabé-Bagres, destinado a promover o aproveitamento do potencial portuário da margem esquerda na área continental de Santos, com o amparo de estudos de viabilidade econômica, com vistas à ampliação do Porto de Santos. O projeto foi apresentado pela então controlada Santos-Brasil e está aguardando o processo de escolha a ser efetuado pela Companhia Docas do Estado de São Paulo, que conferirá ao projeto escolhido o direito de ressarcimento dos gastos efetuados, sujeitos à análise e aprovação da referida entidade. A Administração optou pela provisão da baixa deste intangível até que seja definida a escolha do projeto. Não sendo escolhido o projeto, a provisão será baixada e tomada a dedutibilidade para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

## 15 Empréstimos e financiamentos

| | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Juros e comissões | Atualizações | Amortização | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Moeda nacional:** | | | | | |
| Notas promissórias | 4% a.a. | CDI | Única | 150.000 | - |
| (-) Custos de captação | | | | (166) | - |
| Valor líquido captado | | | | 149.834 | - |
| (+) Juros e custos apropriados | | | | 15.832 | - |
| Subtotal | | | | 165.666 | - |
| CCE – Credit Suisse | 3,50% a.a. | CDI | Trimestral | 250.000 | 250.000 |
| (-) Custos de captação | | | | (3.750) | (3.750) |
| Valor líquido captado | | | | 246.250 | 246.250 |
| (+) Juros e custos apropriados | | | | 3.429 | 3.260 |
| (-) Amortização da dívida | | | | (88.235) | (29.412) |
| Subtotal | | | | 161.444 | 220.098 |
| NCE – Nota de crédito à exportação | 1,60% a.a. | CDI | Semestral | 150.000 | - |
| (-) Custos de captação | | | | (375) | - |
| Valor líquido captado | | | | 149.625 | - |
| (+) Juros e custos apropriados | | | | 924 | - |
| Subtotal | | | | 150.549 | - |
| Finame | 3,70% a.a. até 6,00% a.a. | URTJLP | 203 | - | |
| *Leasing* | 18,44% a.a. até 23,70% a.a. | - | Mensal | 29 | - |
| Subtotal | | | | 232 | - |
| Total | | | | 477.891 | 220.098 |

| | | | | Controladora | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Juros e comissões | Atualizações | Amortização | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Moeda estrangeira:** | | | | | |
| Finimp | Libor + 2,25% até 3,53% a.a. | Variação Cambial | Semestral | 138.418 | 12.198 |
| Darby Brazil Mezzanine | | Variação Cambial | | 342 | - |
| Total | | | | 138.760 | 12.198 |
| Total geral | | | | 616.651 | 232.296 |
| (-) Parcelas de curto prazo | | | | (305.830) | (64.557) |
| Parcelas de longo prazo | | | | 310.821 | 167.739 |

| | | | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Juros e comissões | Atualizações | Amortização | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Moeda nacional:** | | | | | |
| Finame | 3,70% a.a. até 6,00% a.a. | URTJLP | Mensal | 12.609 | 10.754 |
| Banco do Estado do Pará | 5% a.a. | TJLP | Mensal | 2.112 | 2.570 |
| *Leasing* | 18,44% a.a. até 23,70% a.a. | - | Mensal | 29 | 836 |
| Capital de giro | 31% a.a. do CDI | CDI | Única | - | 20.162 |
| Notas promissórias | 4% a.a. | CDI | Única | 165.666 | - |
| NCE – Nota de crédito à exportação | 1,60% a.a. | CDI | Semestral | 150.549 | - |
| CCE – Credit Suisse | 3,50% a.a. | CDI | Trimestral | 161.444 | 220.098 |
| Subtotal | | | | 492.409 | 254.420 |
| **Moeda estrangeira:** | | | | | |
| Finimp | Libor e Euro Libor + 1,75% até 6,31% a.a. | Variação Cambial | Mensal/Trim./ Semestral | 141.808 | 105.756 |
| Darby Brazil Mezzanine | | Variação Cambial | | 342 | 303 |
| Supplier Credit | 5,50% à 6,4% a.a. | Variação Cambial | Semestral | 2.977 | 4.458 |
| *Leasing* | 5% a.a. | Variação Cambial | Mensal | - | 310 |
| Subtotal | | | | 145.127 | 110.827 |
| Total | | | | 637.536 | 365.247 |
| (-) Parcelas de curto prazo | | | | (312.073) | (127.153) |
| Parcelas de longo prazo | | | | 325.463 | 238.094 |

Em 10 de setembro de 2009, a Companhia finalizou o processo de emissão particular de Cédulas de Crédito à Exportação (CCE), tendo como credor o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A.. Com a operação a Companhia captou recursos no montante de R$ 250.000, que foram destinados fundamentalmente para o pagamento de dívidas de curto prazo, bem como para reforço de capital de giro. A taxa efetiva da captação destes recursos, considerando os custos de captação no valor de R$ 3.750, é de 10,30% a.a..

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do Imposto de Renda Retido na Fonte na remessa, conforme previsão contratual.

## Garantias

***• Garantias Concedidas***

| Financiamento | Vencimento | Moeda | Garantias (*) |
|---|---|---|---|
| Finame | Dez/15 | R$ | Equipamento objeto da transação |
| Banco do Estado do Pará | Jun/14 | R$ | Fiança Bancária |
| Finimp | Jul/17 | US$ / € | Equipamento objeto da transação |
| Darby Brazil Mezzanine | (**) | US$ | Não há |
| *Leasing* | Jan/12 | R$ | Equipamento objeto da transação |
| Supplier Credit | Mar/14 | € | *Stand By Letter Credit* / Aval Santos Brasil Participações S.A. |
| CCE – Credit Suisse | Set/14 | R$ | Recebíveis |
| Notas Promissórias | Fev/12 | R$ | Aval |

(*) Conforme Nota Explicativa nº 13.

(**) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

As garantias das Cédulas de Crédito à Exportação e das Notas promissórias eram dadas pela então controlada Santos-Brasil, sendo representadas pela capacidade de geração de recursos das operações da filial Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Para as garantias *Stand By Letter Credit* e avais o valor é limitado ao total contratado.

***• Garantias Obtidas***

Na data base de 31 de dezembro de 2011 não possuímos nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto ou de quaisquer outras operações existentes.

Em 31 de dezembro de 2011, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

| Financiamento/Ano | 2.013 | 2.014 | 2.015 | 2.016 | 2.017 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Finame | 3.303 | 3.166 | 2.335 | 161 | - | 8.965 |
| Banco do Estado do Pará | 845 | 422 | - | - | - | 1.267 |
| Supplier Credit | 1.166 | 583 | - | - | - | 1.749 |
| Finimp | 39.963 | 22.941 | 13.376 | 10.814 | 4.943 | 92.037 |
| CCE – Credit Suisse | 58.106 | 43.579 | - | - | - | 101.685 |
| NCE – Safra | 59.880 | 59.880 | - | - | - | 119.760 |
| Total | 163.263 | 130.571 | 15.711 | 10.975 | 4.943 | 325.463 |

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas, apuradas anualmente, ou seja, em 31 de dezembro de 2011, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estavam atendidos naquela data. O quadro a seguir explicita tais índices:

| Contratos | Indicadores | Índice padrão |
|---|---|---|
| **Finimp** | Cobertura do Serviço da Dívida – ISCD 1 | Maior ou igual a 1,40 |
| | Relação de Capital de Terceiros s/Capital Próprio | Menor ou igual a 1,50 |
| | Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA | Menor ou igual a 2,00 |
| | Relação Patrimônio Líquido s/ Ativo Total | Maior ou igual a 40% |
| **Notas promissórias e CCE – Credit Suisse** | Relação da Dívida Bancária Líquida s/ EBITDA | Menor a 2,00 |
| | Relação do EBITDA s/ Despesas Financeiras | Maior ou igual a 3,00 |

## 16 Debêntures

| | | | | Controladora e Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Juros e comissões | Atualizações | Amortização | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Debêntures | 2,20% a.a. | CDI | Anual | 100.000 | 100.000 |
| (-) Custos debêntures | | | | (1.350) | (1.350) |
| Valor líquido captado | | | | 98.650 | 98.650 |
| (+) Juros e custos apropriados | | | | 2.209 | 2.367 |
| (-) Amortização da dívida | | | | (33.333) | - |
| Total | | | | 67.526 | 101.017 |
| (-) Parcelas de curto prazo | | | | (34.344) | (34.953) |
| Parcelas de longo prazo | | | | 33.182 | 66.064 |

Em 8 de março de 2010, foi realizada Reunião do Conselho de Administração aprovando a celebração da 1ª Emissão Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária da Companhia, confirmada na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de abril de 2010.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia emitiu 100 debêntures, totalizando R$ 100.000, com prazo de vencimento em 30 de abril de 2013, remuneradas à taxa média da DI acrescida de 2,20% ao ano. A taxa efetiva da captação destes recursos, considerando os custos de captação no valor de R$ 1.350, é de 10,17% a.a.

As debêntures, totalmente colocadas, geraram encargos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R$ 10.991, reconhecidos no resultado.

As debêntures até a incorporação em 15 de setembro de 2011 tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil, como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Esta Escritura Particular da 1ª Emissão Publica de Debêntures têm cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

| Contratos | Indicadores | Índice padrão |
|---|---|---|
| **Debêntures** | Relação da Dívida Líquida s/ EBITDA | Menor ou igual a 3,00 |
| | Relação do EBITDA s/ Despesas Financeiras | Maior ou igual a 1,00 |

## 17 Impostos parcelados – Consolidado

A controlada Nova Logística apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados, conforme segue:

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|---|---|
| Circulante | 4.836 | 4.948 |

O montante de R$ 4.836 registrado no curto prazo, referem-se a processos inscritos no Refis da Lei 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010.

## 18 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, depósitos judiciais e contingências – Consolidado

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas demonstrações financeiras, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota na defesa dos mesmos, ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|---|---|
| Processo CADE – Multa (a) | 1.616 | 1.521 |
| Processo CADE – Faturamento TRA (a) | 92.965 | 74.318 |
| Provisão Trabalhista (b) | 11.272 | 7.118 |
| Provisão Processo Codesp | 1.047 | 971 |
| Provisão Processo FAP (c) | 2.927 | 1.857 |
| Outros Processos (d) | 1.705 | 1.585 |
| Total | 111.532 | 87.370 |

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

| | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
|---|---|---|
| Processo CADE – Multa (a) | 1.616 | 1.521 |
| Processo CADE – Faturamento TRA (a) | 82.951 | 69.721 |
| Processos Trabalhistas (b) | 7.608 | 3.065 |
| Processo Codesp | 1.047 | 971 |
| Processo Fator Acid. de Prev. – FAP | 1.920 | - |
| Outros Processos (d) | 1.562 | 1.444 |
| Subtotal | 96.704 | 76.722 |
| Outros depósitos judiciais (e) | 37.160 | 34.562 |
| Total | 133.864 | 111.284 |

**(a)** Os provisionamentos relacionados ao CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica referem-se ao processo que tramitou naquele órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos Terminais Retroportuários Alfandegados (TRAs) pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado e a Companhia foi condenada: (i) a multa pecuniária e (ii) a interromper a cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar com a cobrança mediante depósito judicial integral dos valores cobrados e depósito do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R$ 74.796 e R$ 1.616, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em Juízo: uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a Cofins, e a outra tramita na Comarca do Guarujá, que engloba o ISSQN, com valores totais já depositados de R$ 8.155.

**(b)** O valor da provisão trabalhista, líquido do depósito judicial a ela relacionado refere-se a então controlada Santos-Brasil, no montante de R$ 7.608.

**(c)** O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o INSS face à nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP – Fator Acidentário de Prevenção, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por sua filial operacional Tecon Santos. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da Impugnação para Controladora e para suas controladas Nova Logística, Convicon e Union. Em razão dos recursos não terem sido providos, foi ajuizada medida cautelar, requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral do crédito da Controladora no montante de R$ 2.243 e de suas controladas, composto por: (i) R$ 627 Nova Logística; (ii) R$ 34 Convicon e (iii) R$ 23 Union.

**(d)** Referem-se, basicamente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R$ 1.705 com cobertura depósito judicial.

**(e)** Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados à Controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da Cofins nos exercícios de 1999 a 2003, no montante de R$ 1.159 e R$ 7.259, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R$ 1.967; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R$ 9.105; (iv) depósito de INSS e de IR sobre o Plano de Demissão Voluntária (PDV) e do Fundo de Natureza não Salarial do Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente (SINDESTIVA), Guarujá e Cubatão, no valor de R$ 1.685 e (v) outros depósitos na esfera Tributária e Civil, no valor de R$ 6.508. Os depósitos judiciais classificados como Outros, relacionados: (i) à controlada Nova Logística, se referem a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R$ 9.424 e (ii) à controlada Convicon, se referem a processo judicial de recurso FGTS, no montante de R$ 53.

Para os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados em (b) e (d), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, como contas a receber de antigos acionistas – Nova Logística.

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

| | Saldo inicial | Adição à provisão | Reversão | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Processo CADE – multa | 1.521 | 95 | - | 1.616 |
| Processo CADE – faturamento TRA | 74.318 | 18.647 | - | 92.965 |
| Provisão trabalhista | 7.118 | 5.923 | 1.769 | 11.272 |
| Provisão processo Codesp | 971 | 76 | - | 1.047 |
| Provisão Fator Acid. De Prev. – FAP | 1.857 | 1.070 | - | 2.927 |
| Outros processos | 1.585 | 167 | 47 | 1.705 |
| Total | 87.370 | 25.978 | 1.816 | 111.532 |

A Companhia e suas controladas possuem outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R$ 187.746, além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança, em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

## 19 Classificação do arrendamento mercantil – Consolidado

***a. Arrendamento financeiro***

A Companhia possui 7 ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (*leasing*). Os contratos possuem prazo de duração de 3 anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro:

| | 31.12.2011 |
|---|---|
| Equipamentos de informática | 448 |
| Sistemas de processamento de dados | 566 |
| Total | 1.014 |

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reconheceu como juros o montante de R$ 145, relativo a despesas financeiras, e R$ 467 como despesa de depreciação.

Os pagamentos futuros mínimos, em 31 de dezembro de 2011, estavam segregados da seguinte forma:

| | Valor presente dos pagamentos mínimos | Juros | Pagamentos futuros mínimos |
|---|---|---|---|
| De um a cinco anos | 29 | - | 29 |

***b. Arrendamento operacional***

A Companhia, através das suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e as parcelas de arrendamento a serem apropriadas no resultado, por competência, a partir do próximo exercício, estão demonstradas a seguir:

| Contrato/ano | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 a 2035 | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Tecon Santos | 29.815 | 29.815 | 29.815 | 206.220 | 295.665 |
| Tecon Imbituba | 3.050 | 3.050 | 3.050 | 57.950 | 67.100 |
| Union – TEV | 2.583 | 2.583 | 2.583 | 44.557 | 52.306 |
| Convicon | 758 | 758 | 758 | 2.021 | 4.295 |
| Total | 36.206 | 36.206 | 36.206 | 310.748 | 419.366 |

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas e operacionais (Centro de Distribuição da controlada Nova Logística), que no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 geraram despesas no montante de R$ 9.716.

## 20 Patrimônio líquido – Controladora

***a. Capital social***

| | Ações ordinárias | | Ações preferenciais | |
|---|---|---|---|---|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Emitidas em 1º de janeiro | 452.567.461 | 452.567.461 | 203.208.988 | 203.208.988 |
| Exercício de opção de ações | 1.016.969 | - | 4.067.876 | - |
| Emitidas em 31 de dezembro | 453.584.430 | 452.567.461 | 207.276.864 | 203.208.988 |
| Autorizadas sem valor nominal | 453.584.430 | 452.567.461 | 207.276.864 | 203.208.988 |

Do total de ações, 207.998.345 se encontravam em circulação, naquela data, sendo 41.599.669 ações ordinárias e 166.398.676 ações preferenciais; representadas por 41.599.669 *units*.

*Units* são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Em 31 de março de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota Explicativa nº 24, no montante de R$ 2.837, sendo integralizado R$ 284 em março de 2011 e R$ 2.553 em abril de 2011. Foram emitidas 294.546 ações ordinárias e 1.178.184 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota Explicativa nº 24, no montante de R$ 8.682. Foram emitidas 690.792 ações ordinárias e 2.763.168 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota Explicativa nº 24, no montante de R$ 132. Foram emitidas 13.762 ações ordinárias e 55.048 ações preferenciais.

Em 31 de agosto de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme Nota Explicativa nº 24, no montante de R$ 172. Foram emitidas 17.869 ações ordinárias e 71.476 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação, como por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da Bovespa oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia de forma a lhes assegurar tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 (dois bilhões e um mil) ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

***b. Reserva de capital***

• Plano de opção de compra de ações

Representados pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (Nota Explicativa nº 24), obedecendo ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 – Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

• Outras

Na incorporação de ações, conforme Nota Explicativa nº 1, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil, na data base de 31 de dezembro de 2006, foi levado para a conta de capital social da Controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil, representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R$ 28.923, foi classificado neste grupo de Reserva de Capital.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R$ 4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme instrumento particular de compra e venda de ações e outras avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R$ 4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R$ 5.478.

*c. Reserva de lucros*

• Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme Orçamentos de Capital.

*d. Remuneração aos acionistas*

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o estatuto da Companhia.

Segue a demonstração da remuneração aos acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011:

| | % | 31.12.2011 |
|---|---|---|
| Lucro líquido do exercício | | 246.562 |
| Constituição da reserva legal | | (12.328) |
| | | |
| **Lucro líquido ajustado (a)** | | **234.234** |
| | | |
| **Dividendos mínimos obrigatórios** | 25,0% | 58.558 |
| **Remuneração aos acionistas** | | |
| Dividendos intermediários, imputáveis aos dividendos mínimos | | |
| obrigatórios, adiantados no decorrer do exercício de 2011 (b) | | 90.000 |
| Juros sobre o capital próprio, imputável aos dividendos mínimos | | |
| obrigatórios, adiantados no decorrer do exercício de 2011 (c) | | 72.868 |
| Imposto de renda na fonte sobre os Juros sobre o Capital Próprio (d) | | (9.306) |
| **Dividendos complementares propostos (e)** | | **24.519** |
| **Remuneração líquida aos acionistas ( b + c – d + e )** | 76,0% | **178.081** |
| **Remuneração bruta aos acionistas ( b + c + e )** | 80,0% | **187.387** |
| | | |
| Os dividendos intermediários e os juros sobre o capital próprio líquidos pagos e creditados por classe de ação foram: | | |
| Ações ordinárias | | 105.398 |
| Ações preferenciais | | 48.164 |
| Total | | 153.562 |
| | | |
| **Dividendos complementares propostos** | | **24.519** |
| | | |
| Quantidade de ações ordinárias | | 453.584.430 |
| Valor unitário de dividendos complementares por ação | | R$ 0,037102090 |
| Quantidade de ações preferenciais | | 207.276.864 |
| Valor unitário de dividendos complementares por ação | | R$ 0,037102090 |
| | | |
| **Retenção de lucros** | | **46.847** |

## 21 Receita Operacional

Conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| Receita bruta fiscal | 314.117 | 4.344 | 1.278.736 | 982.655 |
| Deduções da receita | | | | |
| Impostos sobre vendas | 26.921 | 415 | 121.356 | 88.180 |
| Outros | 7.708 | 145 | 32.710 | 28.942 |
| Total de receita contábil | 279.488 | 3.784 | 1.124.670 | 865.533 |

## 22 Outras receitas e despesas operacionais

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Outras receitas operacionais:** | 110 | 3 | 899 | 553 |
| Ressarcimento de ISS s/ notas canceladas | 66 | - | 1.325 | 76 |
| Ganho na venda de ativo | 290 | 323 | 290 | 667 |
| Correção adiantamento para fundo de dragagem | 173 | - | 525 | 377 |
| Correção de depósitos judiciais | 20 | - | 792 | 648 |
| Outras | | | | |
| | 659 | 326 | 3.831 | 2.321 |
| Total | | | | |
| **Outras despesas operacionais:** | - | - | - | 2.378 |
| Perda no reembolso de investimento – TEV | 4.295 | - | 4.835 | 12.730 |
| Projetos Inviabilizados | 87 | - | 873 | 671 |
| Outros | | | | |
| | 4.382 | - | 5.708 | 15.779 |
| Total | | | | |

O montante de R$ 2.378, apresentado em 2010, se refere à perda resultante da diferença entre os valores originais investidos no TEV e os valores ressarcidos pela Codesp.

## 23 Receitas e despesas financeiras reconhecidas na demonstração de resultados

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Receitas financeiras** | 9.031 | 4.818 | 20.802 | 15.901 |
| Rendimento de aplicação financeira | 3.123 | 3.040 | - | - |
| Juros de mútuo (*) | 43.494 | 27.803 | 51.589 | 51.618 |
| Variações monetárias e cambiais ativas | 24.291 | 50.879 | 25.282 | 54.172 |
| Valor justo operação *swap* | 1.460 | 668 | 2.515 | 2.112 |
| Outros | | | | |
| Total | 81.399 | 87.208 | 100.188 | 123.803 |
| Despesas financeiras | | | | |
| **Juros** | 46.653 | 35.880 | 50.387 | 42.434 |
| Juros de mútuo (*) | 4.437 | 505 | - | - |
| Variações monetárias e cambiais passivas | 48.370 | 15.229 | 62.621 | 37.834 |
| IOF sobre operações de mútuos | 753 | 571 | 1.376 | 1.043 |
| Valor justo da operação de *swap* | 30.714 | 40.324 | 31.324 | 43.813 |
| Outros | 330 | 154 | 1.447 | 1.836 |
| **Total** | 131.257 | 92.663 | 147.155 | 126.960 |
| **Resultado financeiro** | (49.858) | (5.455) | (46.967) | (3.157) |

(*) Conforme Nota Explicativa nº 7-a.

## 24 Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (Plano) para administradores e funcionários de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo pelo menos um deles necessariamente membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê cria, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (Programas), agrupadas em *units* (Nota Explicativa nº 20-a), onde são definidos os Beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada Beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixadas em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada Beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos Beneficiários em decorrência do exercício da opção (Preço de Exercício), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da Bovespa, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária com base na variação de um índice de preços, e ainda de juros, a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, pode conceder aos Beneficiários um desconto de até 15% no Preço de Exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de Units, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de dezembro de 2011, os Programas em vigência eram os discriminados na tabela a seguir:

| Programas | Preços de exercício (*) | Qtdes. de *units* outorgadas | Prazos de carência | Prazos de exercício | Valores das opções (*) | Qtdes. de *units* exercidas | Qtdes. de *units* vencidas/ caducadas | Qtdes. de *units* – saldo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R$ /Unit | | | | R$ /Unit | | | |
| **20/10/06 – Programa 2006** | 20,70 | 231.493 | | | 10,70 | 34.200 | 197.293 | - |
| - 1o. Lote Anual | | 77.164 | 20/10/07 | 20/10/09 | | - | 77.164 | - |
| - 2o. Lote Anual | | 77.164 | 20/10/08 | 20/10/10 | | - | 77.164 | - |
| - 3o. Lote Anual | | 77.165 | 20/10/09 | 20/10/11 | | 34.200 | 42.965 | - |
| **13/08/07 – Programa 2007** | 25,67 | 342.572 | | | 12,02 | - | 233.671 | 108.901 |
| - 1o. Lote Anual | | 114.191 | 13/08/08 | 13/08/10 | | - | 114.191 | - |
| - 2o. Lote Anual | | 114.191 | 13/08/09 | 13/08/11 | | - | 114.191 | - |
| - 3o. Lote Anual | | 114.190 | 13/08/10 | 13/08/12 | | - | 5.289 | 108.901 |
| **28/02/08 – Programa 2008** | 22,23 | 456.331 | | | 10,22 | 142.199 | 165.748 | 148.384 |
| - 1o. Lote Anual | | 152.110 | 28/02/09 | 28/02/11 | | - | 152.110 | - |
| - 2o. Lote Anual | | 152.110 | 28/02/10 | 28/02/12 | | 71.098 | 6.819 | 74.193 |
| - 3o. Lote Anual | | 152.111 | 28/02/11 | 28/02/13 | | 71.101 | 6.819 | 74.191 |
| **28/02/08 – Programa Complementar 2008** | 22,23 | 1.115.760 | | | 7,17 | - | 1.115.760 | - |
| - Lote Anual | | 1.115.760 | sem carência | 28/02/11 | | - | 1.115.760 | - |

| Programas | Preços de exercício (*) | Qtdes. de *units* outorgadas | Prazos de carência | Prazos de exercício | Valores das opções (*) | Qtdes. de *units* exercidas | Qtdes. de *units* vencidas/ caducadas | Qtdes. de *units* – saldo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R$ /Unit | | | | R$ /Unit | | | |
| **27/01/09 – Programa 2009** | 6,59 | 1.170.153 | | | 3,64 | 755.258 | 31.205 | 383.690 |
| - 1o. Lote Anual | | 390.051 | 27/01/10 | 27/01/12 | | 377.629 | 9.981 | 2.441 |
| - 2o. Lote Anual | | 390.051 | 27/01/11 | 27/01/13 | | 377.629 | 9.981 | 2.441 |
| - 3o. Lote Anual | | 390.051 | 27/01/12 | 27/01/14 | | - | 11.243 | 378.808 |
| **27/01/10 – Programa 2010** | 15,35 | 605.201 | | | 6,77 | 85.312 | 18.474 | 501.415 |
| - 1o. Lote Anual | | 201.734 | 09/03/11 | 09/03/13 | | 85.312 | 5.635 | 110.787 |
| - 2o. Lote Anual | | 201.734 | 09/03/12 | 09/03/14 | | - | 6.419 | 195.315 |
| - 3o. Lote Anual | | 201.733 | 09/03/13 | 09/03/15 | | - | 6.420 | 195.313 |
| **19/04/11 – Programa 2011** | 21,71 | 535.278 | | | 9,12 | - | 8.858 | 526.420 |
| - 1o. Lote Anual | | 178.426 | 01/02/12 | 01/02/14 | | - | 2.952 | 175.474 |
| - 2o. Lote Anual | | 178.426 | 01/02/13 | 01/02/15 | | - | 2.952 | 175.474 |
| - 3o. Lote Anual | | 178.426 | 01/02/14 | 01/02/16 | | - | 2.954 | 175.472 |
| **Total das opções outorgadas** | | 4.456.788 | | | | 1.016.969 | 1.771.009 | 1.668.810 |

(*) Valores originais, nas datas dos programas de outorga das opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, pelas quais as opções poderão ser exercidas em 3 lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

Os prazos de exercício refletem o período de 24 meses, contados a partir dos términos dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, se considera, no cálculo acima, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC nº 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R$ 4.014 (R$ 4.269 em 31 de dezembro de 2010), conforme Nota Explicativa nº 20-a.

Das opções vigentes até 31 de dezembro de 2011, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,77%, as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,25%.

## 25 Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

### *a. Conciliação do IRPJ e CSLL – correntes e diferidos*

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriada ao resultado é demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Lucro antes da tributação** | **191.977** | **121.587** | **299.533** | **206.474** |
| Exclusão de equivalência patrimonial | (197.441) | (149.304) | - | - |
| **Lucro antes da tributação ajustado** | **(5.464)** | **(27.717)** | **299.533** | **206.474** |
| | | | | |
| **I - Valor base – IRPJ e CSLL** | **(1.881)** | **(9.448)** | **101.817** | **70.177** |
| - Alíquota 15 % IRPJ e 9% CSLL | (1.311) | (6.652) | 71.888 | 49.554 |
| - Alíquota adicional 10 % IRPJ com dedução de R$ 240 | (570) | (2.796) | 29.929 | 20.623 |
| | | | | |
| **II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas** | **(19.883)** | **(2.702)** | **(18.706)** | **(267)** |
| **- Adições permanentes** | | | | |
| - Remuneração variável da Diretoria | 1.814 | - | 1.844 | 1.884 |
| - Plano de opção de compra de ações | 1.311 | 1.451 | 1.365 | 1.451 |
| - Outras | 1.767 | 82 | 2.860 | 633 |
| **- Exclusões permanentes** | | | | |
| - Juros sobre capital próprio pagos | (24.775) | (4.235) | (24.775) | (4.235) |
| | | | | |
| **III - Efeitos dos incentivos fiscais** | **-** | **-** | **(714)** | **(1.325)** |
| - Incentivos fiscais | - | - | (714) | (1.325) |
| | | | | |
| **IV - TAXA efetiva** | | | | |
| **- IRPJ e CSLL ajustado (I + II + III)** | **(21.764)** | **(12.150)** | **82.397** | **68.585** |
| **- Alíquota efetiva** | **N/A** | **43,8%** | **27,5%** | **33,2%** |
| | | | | |
| **V - Efeitos do IRPJ e CSLL diferidos** | **(32.821)** | **21.701** | **(29.097)** | **27.762** |
| - Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (1) | - | 21.701 | 3.724 | 30.474 |
| - Contabilização inicial de prejuízos fiscais e diferenças temporárias | (32.821) | - | (32.821) | (2.712) |
| | | | | |
| **VI - Ajustes extraordinários** | **-** | **-** | **(103)** | **(1.102)** |
| - IRPJ e CSLL de exercício anterior | - | - | (103) | (1.102) |
| | | | | |
| **Efeitos do IRPJ e CSLL no resultado (IV + V + VI)** | **(54.585)** | **9.551** | **53.197** | **95.245** |

(1) Refere-se à Companhia e as controladas Union e Convicon, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para este reconhecimento.

### *b. Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos*

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) aos prejuízos fiscais e às bases negativas, que não possuem prazo prescricional, mas têm o seu aproveitamento limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis, (ii) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (iii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

Com a incorporação da controlada Santos-Brasil, em 15 de setembro de 2011, a Companhia passou a registrar contabilmente os créditos fiscais diferidos, representados pelos seus prejuízos fiscais e pelas diferenças temporárias.

Até 31 de dezembro de 2011, só foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social, sobre as diferenças temporárias, e sobre o RTT, aplicáveis à Companhia e à controlada Nova Logística. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de *Swap*.

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Ativo | | | | |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL | 31.747 | 11.429 | - | - |
| **Diferenças temporárias** | | | | |
| Provisão para contingências | 27.175 | 9.783 | - | - |
| Outras provisões | 10.202 | 3.673 | - | - |
| Total | 69.124 | 24.885 | - | - |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Ativo | | | | |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL | 31.747 | 11.429 | 1.213 | 437 |
| **Diferenças temporárias** | | | | |
| Provisão para contingências | 27.332 | 9.839 | 21.582 | 7.770 |
| Outras provisões | 11.746 | 4.229 | 8.334 | 3.001 |
| **Regime tributário de transição – RTT** | | | | |
| Efeitos do regime tributário de transição | - | - | 534 | 193 |
| Total | 70.825 | 25.497 | 31.663 | 11.401 |

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Passivo | | | | |
| **Diferenças temporárias** | | | | |
| Operação de *swap* | - | - | 3.784 | 1.362 |
| **Efeitos do Regime Tributário de Transição** | | | | |
| Amortização do ágio | 30.451 | 10.962 | - | - |
| Depreciação | 36.335 | 13.081 | 4.002 | 1.441 |
| Outros | 1.246 | 448 | 2.639 | 950 |
| Total | 68.032 | 24.491 | 10.425 | 3.753 |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Passivo | | | | |
| **Diferenças temporárias** | | | | |
| Operação de *swap* | - | - | 3.784 | 1.362 |
| **Efeitos do Regime Tributário de Transição** | | | | |
| Amortização do ágio | 37.611 | 13.540 | 31.210 | 11.236 |
| Depreciação | 38.022 | 13.688 | 24.876 | 8.955 |
| Outros | 1.423 | 512 | 2.790 | 1.006 |
| Total | 77.056 | 27.740 | 62.660 | 22.559 |

Os impostos diferidos referentes ao RTT foram constituídos na Companhia, e nas controladas Nova Logística e Convicon, principalmente, pelo efeito de amortização dos ágios, e pelo novo critério de depreciação dos equipamentos de carga e dos imóveis.

A realização das diferenças temporárias depende da conclusão dos fatos contábeis ou das ações judiciais que lhes deram origem.

De acordo com o Pronunciamento CPC nº 32 – Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração e examinado pelo Conselho Fiscal. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o próximo exercício social.

Assim, os créditos fiscais diferidos da controlada Nova Logística, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL registrados em 31 de dezembro de 2011, e mantida a expectativa de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2011, tinham a sua realização projetada conforme segue:

| | IRPJ | CSLL | Total |
|---|---|---|---|
| 2012 | 12.995 | 4.678 | 17.673 |
| 2013 | 18.752 | 6.751 | 25.503 |
| Total | 31.747 | 11.429 | 43.176 |

***c. Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos***

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| **Imposto de renda e contribuição social diferidos** | | | | |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL | (31.747) | (11.429) | - | - |
| Diferenças temporárias | (11.523) | (4.148) | 658 | 237 |
| Regime tributário de transição – RTT | 3.134 | 1.128 | 6.365 | 2.291 |
| | (40.136) | (14.449) | 7.023 | 2.528 |
| Total de despesa (receita) com imposto de renda e contribuição social | (40.136) | (14.449) | 7.023 | 2.528 |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| **Imposto reconhecido no resultado** | | | | |
| **Despesa corrente** | | | | |
| Do ano | 63.812 | 22.996 | 46.615 | 16.053 |
| | 63.812 | 22.996 | 46.615 | 16.053 |
| **Imposto de renda e contribuição social diferidos** | | | | |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL | (30.534) | (10.992) | 2.956 | 1.830 |
| Diferenças temporárias | (12.944) | (4.660) | (11.602) | (4.177) |
| Regime tributário de transição – RTT | 18.712 | 6.736 | 33.729 | 12.142 |
| Outros | 52 | 19 | (1.692) | (609) |
| | (24.714) | (8.897) | 23.391 | 9.186 |
| Total de despesa com imposto de renda e contribuição social | 39.098 | 14.099 | 70.006 | 25.239 |

## 26 Resultado por ação

***a. Lucro básico por ação***

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 2010 conforme o quadro a seguir:

| | 31.12.2011 | | | 31.12.2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Lucro líquido | 169.229 | 77.333 | 246.562 | 77.319 | 34.717 | 112.036 |
| Média ponderada das ações | 452.491 | 206.777 | 659.268 | 452.567 | 203.209 | 655.776 |
| Resultado por ação básico | 0,37399 | 0,37399 | 0,37399 | 0,17084 | 0,17084 | 0,17084 |

***b. Lucro diluído por ação***

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

| | 31.12.2011 | | | 31.12.2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Ordinárias | Preferenciais | Total | Ordinárias | Preferenciais | Total |
| Lucro líquido | 169.343 | 77.385 | 246.562 | 77.319 | 34.717 | 112.036 |
| Média ponderada das ações | 452.491 | 206.777 | 659.268 | 452.567 | 203.209 | 655.776 |
| Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações | 587 | 2.350 | 2.937 | 955 | 3.819 | 4.774 |
| Resultado por ação diluído | 0,37244 | 0,37244 | 0,37244 | 0,16961 | 0,16961 | 0,16961 |

## 27 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e das suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os respectivos custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos.

***a. Classificação dos instrumentos financeiros***

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31.12.2011** | **31.12.2010** | **31.12.2011** | **31.12.2010** |
| **Ativo** | | | | |
| **Valor justo através do resultado** | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 222.557 | 11.522 | 266.831 | 82.566 |
| Aplicações financeiras | 28.023 | - | 28.023 | 24.947 |
| *Swap* – BTG Pactual | 3.178 | - | 3.315 | - |
| *Swap* – Credit Suisse | 5.916 | 11.600 | 5.916 | 11.600 |
| Subtotal | 259.674 | 23.122 | 304.085 | 119.113 |
| | | | | |
| **Empréstimos e Recebíveis** | | | | |
| Contas a receber | 88.036 | 3.700 | 114.586 | 68.484 |
| Mútuo a receber | 4.364 | 24.445 | - | - |
| Precatórios a receber | - | - | 3.623 | 3.413 |
| Subtotal | 92.400 | 28.145 | 118.209 | 71.897 |
| | | | | |
| **Passivo** | | | | |
| **Valor justo através do resultado** | | | | |
| *Swap* – BTG Pactual | - | 203 | - | 1.214 |
| *Swap* – Itaú | 52 | 5.988 | 53 | 8.457 |
| Subtotal | 52 | 6.191 | 53 | 9.671 |
| | | | | |
| **Custo amortizado** | | | | |
| Cédulas de crédito à exportação – CCE | 161.444 | 220.098 | 161.444 | 220.098 |
| Debêntures | 67.526 | 101.017 | 67.526 | 101.017 |
| Débito com partes relacionadas | - | 40.933 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e *Leasing* | 138.760 | 12.198 | 145.127 | 110.827 |
| Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e *Leasing* | 232 | - | 14.750 | 34.322 |
| Fornecedores | 40.491 | 12.242 | 55.459 | 53.301 |
| Nota de crédito à exportação – NCE | 165.666 | - | 150.549 | - |
| Notas Promissórias | 150.549 | - | 165.666 | - |
| Precatórios a pagar (a) | - | - | 1.457 | 1.457 |
| Subtotal | 724.668 | 386.488 | 761.978 | 521.022 |
| | | | | |
| Total Geral | 1.076.794 | 443.946 | 1.184.325 | 721.703 |

(a) No exercício de 2010 os precatórios estavam classificados no balanço patrimonial no grupo de outras contas a pagar no passivo circulante, em 2011 o mesmo foi classificado no balanço patrimonial no grupo de outros no passivo não circulante.

***b. Valor justo***

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de swap que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

***b.1 – Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos à taxa de juros e variação cambial.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2011 foram celebrados em mercado balcão, com contrapartes de instituições financeiras de grande porte.

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como "valor justo por meio do resultado". As variações periódicas trimestrais do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem.

O valor justo destes derivativos é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando-se as taxas de mercado. Foram utilizadas informações e projeções para o Dólar, Libor e CDI, divulgadas pela BM&F.

Em 1º de abril de 2011, a Companhia assinou o primeiro aditamento ao contrato de *Swap* – Credit Suisse, com o objetivo de eliminação do risco cambial da operação. Neste aditamento foram alterados os termos e condições referentes ao parâmetro de atualização da ponta passiva do contrato, anteriormente determinados em variação cambial + Libor + 7,95% a.a., para 108,75% CDI.

A tabela a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A coluna "Recebimentos (pagamentos)" mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, e a coluna "Custo" mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2011:

| | | | | | | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Valor justo | | Banco Credit Suisse (*) | |
| Identificação | Valor nominal | Vencimento | Finalidade | Recebimentos (pagamentos) | Custo | Dez/11 | Dez/10 | Ponta Ativa | Ponta Passiva |
| *Swap* de CDI + Pré | 250.000 | Set/14 | Associado a operação de CCE | 8.448 | 9.746 | 5.916 | 11.600 | 100% CDI + 3,5% a.a. | 108,75% CDI |

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE, Nota Explicativa n.º 15.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE.

| | | | | | | Valor justo | | Banco BTG Pactual (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identificação | Valor nominal | Vencimento | Finalidade | Recebimentos (pagamentos) | Custo | Dez/11 | Dez/10 | Ponta Ativa | Ponta Passiva |
| *Swap* de variação cambial + cupom – CDI | 23.104 | Jun/12 | Associadoa variação cambial | (200) | 2.131 | 3.178 | (203) | Variação cambial + cupom cambial | 100% CDI |

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

| | | | | | | Valor justo | | Banco Itaú (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identificação | Valor nominal | Vencimento | Finalidade | Recebimentos (pagamentos) | Custo | Dez/11 | Dez/10 | Ponta Ativa | Ponta Passiva |
| *Swap* de variação cambial + cupom – CDI | 55.424 | Dez/11 | Associado a variação cambial | (9.984) | (4.281) | (52) | (5.988) | Variação cambial + cupom cambial | 100% CDI |

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

| | | | | | | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Valor justo | | Banco Credit Suisse (*) | |
| Identificação | Valor nominal | Vencimento | Finalidade | Recebimentos (pagamentos) | Custo | Dez/11 | Dez/10 | Ponta Ativa | Ponta Passiva |
| *Swap* de CDI + Pré | 250.000 | Set/14 | Associado a operação de CCE | 8.448 | 9.746 | 5.916 | 11.600 | 100% CDI + 3,5% a.a. | 108,75% CDI |

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE, Nota Explicativa n.º 15.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE sem nenhum tipo de *swap* com opção embutida, "gatilho".

| | | | | | | Valor justo | | Banco BTG Pactual (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identificação | Valor nominal | Vencimento | Finalidade | Recebimentos (pagamentos) | Custo | Dez/11 | Dez/10 | Ponta Ativa | Ponta Passiva |
| *Swap* de variação cambial + cupom – CDI | 24.102 | Jun/11 | Associado a variação cambial | (1.192) | 3.315 | 3.315 | (1.214) | Variação cambial + cupom cambial | 100% CDI |

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

| | | | | | | Valor justo | | Banco Itaú (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identificação | Valor nominal | Vencimento | Finalidade | Recebimentos (pagamentos) | Custo | Dez/11 | Dez/10 | Ponta Ativa | Ponta Passiva |
| *Swap* de variação cambial + cupom – CDI | 56.378 | Dez/11 | Associado a variação cambial | (14.036) | (6.551) | (53) | (8.457) | Variação cambial + cupom cambial | 100% CDI |

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de *hedge*.

Os vencimentos do *swap* ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

### *b.2 – Demais instrumentos financeiros*

Considerando como base as projeções de taxas de juros e moedas da BM&F e Bloomberg, foi elaborado o modelo de precificação, aplicado individualmente a cada transação.

**Empréstimos, Financiamentos e Debêntures** – Foram considerados os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais e projeções de moedas e taxas de juros da BM&F e Bloomberg, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas nas mesmas fontes citadas, a BM&F e Bloomberg, não foram considerados o risco de crédito próprio, bem como eventual *spread* bancário por serem considerados irrelevantes.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento, trazido a valor presente pelo fator de desconto referente à data de vencimento da parcela, obtido na curva de juros de mercado em Reais.

**Aplicações financeiras** – As aplicações financeiras em Fundos de Investimento e CDBs, estão sendo apresentadas pelo seu valor justo dada a classificação de valor justo através do resultado, conforme demonstrado anteriormente.

Em 31 de dezembro de 2011, os valores de mercado dos instrumentos financeiros "não derivativos" obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

| | Controladora | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | |
| | Valor Contábil | Valor Justo |
| **Ativo** | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 222.557 | 222.557 |
| Aplicações financeiras | 28.023 | 28.023 |
| Contas a receber | 88.036 | 88.036 |
| Operações com *swap* | 9.094 | 9.094 |
| Mútuo a receber | 4.364 | 4.364 |
| Total | 352.074 | 352.074 |
| **Passivo** | | |
| Empréstimos e financiamentos | 616.651 | 592.809 |
| Debêntures | 67.526 | 81.984 |
| Fornecedores | 40.491 | 40.491 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 63.620 | 63.620 |
| Operações com *swap* | 52 | 52 |
| Total | 788.340 | 778.956 |

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 31.12.2011 | |
| | Valor Contábil | Valor Justo |
| **Ativo** | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 266.831 | 266.831 |
| Aplicações financeiras | 28.023 | 28.023 |
| Contas a receber | 114.856 | 114.856 |
| Operações com *swap* | 9.231 | 9.231 |
| Total | 418.941 | 418.941 |
| **Passivo** | | |
| Empréstimos e financiamentos | 637.536 | 607.084 |
| Debêntures | 67.526 | 81.984 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 63.620 | 63.620 |
| Fornecedores | 55.459 | 55.459 |
| Operações com *swap* | 53 | 53 |
| Total | 824.194 | 808.200 |

*c. Ativos e passivos em moeda estrangeira - Consolidado*

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

| | Controladora | | |
|---|---|---|---|
| | Valor (em R$) | | |
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | Moeda |
| **Natureza do saldo** | | | |
| Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC | 342 | 303 | US$ |
| Financiamento Finimp | 125.079 | 80.754 | US$ |
| Financiamento Finimp | 13.339 | 25.002 | € |
| *Leasing* | - | 310 | US$ |
| Total | 138.760 | 110.827 | |

| | Consolidado | | |
|---|---|---|---|
| | Valor (em R$) | | |
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | Moeda |
| **Natureza do saldo** | | | |
| Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC | 342 | 303 | US$ |
| Financiamento Finimp | 128.469 | 80.754 | US$ |
| Financiamento Finimp | 13.339 | 25.002 | € |
| *Supplier Credit* | 2.977 | 4.458 | € |
| *Leasing* | - | 310 | US$ |
| Total | 145.127 | 110.827 | |

*d. Hierarquias de valor justo*

As tabelas abaixo apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando o método do fluxo de caixa descontado.

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| **Caixa e equivalente de caixa** | 4.494 | 218.063 | - | 222.557 |
| **Aplicações financeiras** | - | 28.023 | - | 28.023 |
| **Derivativos de Passivos financeiros** | | | | |
| *Swap* – BTG Pactual | - | 3.178 | - | 3.178 |
| *Swap* – CCE | - | 5.916 | - | 5.916 |
| *Swap* – Itaú | - | (52) | - | (52) |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | | | |
| | Nível 1 | Nível 2 | Nível 3 | Total |
| **Caixa e equivalente de caixa** | 6.894 | 259.937 | - | 266.831 |
| **Aplicações financeiras** | - | 28.023 | - | 28.023 |
| **Derivativos de Passivos financeiros** | | | | |
| *Swap* – BTG Pactual | - | 3.315 | - | 3.315 |
| *Swap* – CCE | - | 5.916 | - | 5.916 |
| *Swap* – Itaú | - | (53) | - | (53) |

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados com valor justo através do resultado possuem basicamente hierarquia nível 2.

***e. Risco de crédito***

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de dezembro de 2011, era de R$ 1.494, representando 1,28% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2010, esta provisão era de R$ 540, equivalentes a 0,78%.

Também, a Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2010 |
| **Ativo** | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 222.557 | 11.522 | 266.831 | 82.566 |
| Aplicações financeiras | 28.023 | - | 28.023 | 24.947 |
| Contas a receber | 88.036 | 3.700 | 114.586 | 68.484 |
| Operações com *swap* | 9.094 | 11.600 | 9.231 | 11.600 |
| Mútuo a receber | 4.364 | - | - | - |
| Total | 352.074 | 26.822 | 418.671 | 187.597 |

***f. Risco de liquidez***

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Empresa é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa no conceito de EBITDA e sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

| | Controladora | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos |
| **Passivo** | | | | |
| Cédulas de crédito à exportação – CCE | 161.444 | 58.314 | 103.130 | - |
| Debêntures | 67.526 | 34.344 | 33.182 | - |
| Fornecedores | 40.491 | 40.491 | - | - |
| Notas Promissórias | 165.666 | 165.666 | - | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 63.620 | 63.620 | - | - |
| Nota de crédito à exportação – NCE | 150.549 | 30.789 | 119.760 | - |
| Empréstimos e financiamentos em moeda nacional | 232 | 232 | - | - |
| Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira | 138.760 | 49.385 | 74.284 | 15.091 |
| Operações com *swap* | 52 | 52 | - | - |
| Total | 788.340 | 442.893 | 330.356 | 15.091 |

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 31.12.2011 | Até 1 ano | De 1 a 3 anos | De 3 a 5 anos |
| **Passivo** | | | | |
| Cédulas de crédito à exportação – CCE | 161.444 | 58.314 | 103.130 | - |
| Debêntures | 67.526 | 34.344 | 33.182 | - |
| Fornecedores | 55.459 | 55.459 | - | - |
| Notas Promissórias | 165.666 | 165.666 | - | - |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | 63.620 | 63.620 | - | - |
| Nota de crédito à exportação – NCE | 150.549 | 30.789 | 119.760 | - |
| Empréstimos e financiamentos em moeda nacional | 14.750 | 4.518 | 10.071 | 161 |
| Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira | 145.127 | 51.341 | 78.029 | 15.757 |
| Operações com *swap* | 53 | 53 | - | - |
| Total | 824.194 | 464.104 | 344.172 | 15.918 |

***g. Risco de mercado***

Nossas políticas de gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado, e relatórios que monitoram os riscos a que estamos sujeitos.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro que encerraram o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 com valorização em relação ao Real de 8,34% e 7,99%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2010.

A Empresa mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Companhia. Adicionalmente também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra os mesmos.

A Empresa utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a Empréstimos e Financiamentos, tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados. Dentre as operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

***Exposição cambial***

| | Controladora | | |
|---|---|---|---|
| | USD | EUR | Moeda |
| Empréstimos e financiamentos | 125.079 | 13.339 | BRL |
| (-) Instrumentos de *hedge* | (48.322) | - | BRL |
| Exposição líquida | 76.757 | 13.339 | |

A política da Companhia é de gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o semestre subseqüente. Deste modo, a exposição líquida apresentada acima referem-se as amortizações superiores ao período estipulado na política.

***Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira***

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Administração considera os mesmos como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais tomou-se como base 31 de dezembro de 2011.

| | | Controladora – Saldos patrimoniais | | |
|---|---|---|---|---|
| **Operação** | **Risco** | **Cenário provável I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
| **Passivos financeiros** | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | US$/Euro | 138.760 | 177.949 | 213.539 |
| *Swap* – BTG Pactual (ganho) | US$/CDI | (3.234) | (10.046) | (16.857) |
| *Swap* – Itaú (ganho) | US$/CDI | (4) | (6.336) | (12.667) |
| | | | | |
| **Taxas** | | | | |
| US$ | | 1,88 | 2,34 | 2,81 |
| Euro | | 2,42 | 3,03 | 3,63 |

| | | Consolidado – Saldos patrimoniais | | |
|---|---|---|---|---|
| **Operação** | **Risco** | **Cenário provável I** | **Cenário II** | **Cenário III** |
| **Passivos financeiros** | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | US$/Euro | 145.127 | 186.093 | 223.311 |
| *Swap* – BTG Pactual (ganho) | US$/CDI | (3.373) | (10.478) | (17.584) |
| *Swap* – Itaú (ganho) | US$/CDI | (4) | (6.675) | (13.345) |
| | | | | |
| **Taxas** | | | | |
| US$ | | 1,88 | 2,34 | 2,81 |
| Euro | | 2,42 | 3,03 | 3,63 |

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que as mesmas não têm tendência em apresentar oscilações relevantes.

***h. Risco de Juros***

Abaixo estão sendo apresentados os saldos que estão expostos a volatilidade das taxas de juros praticadas.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | **31.12.2011** | **31.12.2010** | **31.12.2011** | **31.12.2010** |
| **Ativo** | | | | |
| Caixa e equivalente de caixa | 222.557 | 11.522 | 266.831 | 82.566 |
| Aplicações financeiras | 28.023 | - | 28.023 | 24.947 |
| Operações com *swap* | 9.094 | 11.600 | 9.231 | 11.600 |
| | | | | |
| Total | 259.674 | 23.122 | 304.085 | 119.113 |
| | | | | |
| **Passivo** | | | | |
| Cédulas de crédito à exportação – CCE | 161.444 | 220.098 | 161.444 | 220.098 |
| Debêntures | 67.526 | 101.017 | 67.526 | 101.017 |
| Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira | 138.760 | 12.198 | 145.127 | 110.827 |
| Empréstimos e financiamentos em moeda nacional | 232 | - | 14.750 | 34.322 |
| Nota de crédito à exportação – NCE | 150.549 | - | 150.549 | - |
| Notas Promissórias | 165.666 | - | 165.666 | - |
| Operações com *swap* | 52 | 6.191 | 53 | 9.671 |
| | | | | |
| Total | 684.229 | 339.504 | 705.115 | 475.935 |

***Análise de sensibilidade de taxa de juros***

A Companhia gerencia este risco ponderando a contratação de taxas pós fixadas e pré fixadas, de forma que a Administração entende que qualquer volatilidade destas taxas não afetaria significativamente seu resultado.

## 28 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2011, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

| | Controladora | | |
|---|---|---|---|
| | **Coberturas** | **Moeda** | **Vencimento** |
| **FILIAL – TECON IMBITUBA** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 10.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Frota** | | | |
| Seguro da Frota de Veículos (3 veículos) (RCV) | 175 | R$ | Out/2012 |
| Seguro da Frota de Veículos (3 veículos) (APP) | 10 | R$ | Out/2012 |
| | | | |
| **FILIAL – TECON SANTOS** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 17.850 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Transporte de Mercadorias | 2.000 | US$ | Mar/2012 |
| Transporte de Passageiros em Embarcações – RC e Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Administradores e Diretores** | | | |
| Responsabilidade Civil – D&O | 30.000 | R$ | Jun/2012 |
| **Riscos Nomeados – Escritórios** | | | |
| Santos e São Paulo | 3.700 | R$ | Abr/2012 |
| **Frota** | | | |
| Seguro da Frota de Veículos (48 veículos) (RCV) | 175 | R$ | Out/2012 |
| Seguro da Frota de Veículos (48 veículos) (APP) | 10 | R$ | Out/2012 |

| | Consolidado | | |
|---|---|---|---|
| | **Coberturas** | **Moeda** | **Vencimento** |
| **FILIAL – TECON IMBITUBA** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 10.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Frota** | | | |
| Seguro da Frota de Veículos (3 veículos) (RCV) | 175 | R$ | Out/2012 |
| Seguro da Frota de Veículos (3 veículos) (APP) | 10 | R$ | Out/2012 |
| | | | |
| **FILIAL – TECON SANTOS** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 17.850 | US$ | Mar/2012 |

| | Consolidado | | |
|---|---|---|---|
| | Coberturas | Moeda | Vencimento |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Transporte de Mercadorias | 2.000 | US$ | Mar/2012 |
| Transporte de Passageiros em Embarcações – RC e Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Administradores e Diretores** | | | |
| Responsabilidade Civil – D&O | 30.000 | R$ | Jun/2012 |
| **Riscos Nomeados – Escritórios** | | | |
| Santos e São Paulo | 3.700 | R$ | Abr/2012 |
| **Frota** | | | |
| Seguro da Frota de Veículos (48 veículos) (RCV) | 175 | R$ | Out/2012 |
| Seguro da Frota de Veículos (48 veículos) (APP) | 10 | R$ | Out/2012 |
| | | | |
| **NOVA LOGÍSTICA** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 50.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 17.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Transporte de Mercadorias | 2.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Ampla para CD São Bernardo do Campo | 50.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Ampla para CD Jaguaré | 30.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Danos Elétricos** | 250 | US$ | Mar/2012 |
| **Transporte Rodoviário de Carga – RCTR – C** | 4.000 | R$ | Jun/2012 |
| **Furto e Desvio de Carga – RCF – DC** | 2.000 | R$ | Jun/2012 |
| **Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa** | | | |
| RCF – Danos Materiais | 200 | R$ | Out/2012 |
| RCF – Danos Pessoais | 700 | R$ | Out/2012 |
| RCF – Danos Morais | 90 | R$ | Out/2012 |
| | | | |
| **CONVICON** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 5.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Seguro de Responsabilidade Civil Facultativa** | | | |
| RCF – Danos Materiais | 500 | R$ | Out/2012 |
| RCF – Danos Pessoais | 500 | R$ | Out/2012 |
| RCF – Danos Morais | 100 | R$ | Out/2012 |
| **Frota** | | | |
| Seguro da Frota de Veículos (3 veículos) (RCV) | 175 | R$ | Out/2012 |
| Seguro da Frota de Veículos (3 veículos) (APP) | 10 | R$ | Out/2012 |
| | | | |
| **UNION** | | | |
| **Seguro de Operador Portuário – SOP** | | | |
| Responsabilidade Civil | 20.000 | US$ | Mar/2012 |
| Bens Móveis e Imóveis | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil Empregador – RCE | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| Responsabilidade Civil – Danos Morais | 1.000 | US$ | Mar/2012 |
| **Perda de Receita por Bloqueio de Berço e Canal** | 600 | US$ | Mar/2012 |

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 29 Comprometimento de capital

Existem solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R$ 14.096 (R$ 59.979 em 31 de dezembro de 2010), os quais não estão contabilizados nessas demonstrações financeiras, pois não foram considerados como compromissos firmados.

## 30 Segmentos Operacionais

As informações por segmento operacional estão apresentadas nas demonstrações que abaixo integram esta nota explicativa, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 22 – Informações por Segmento.

A definição dos segmentos operacionais e a estrutura das demonstrações, seguem o modelo de gestão já utilizado no acompanhamento dos negócios pelos administradores das unidades, junto com os seus gerentes e se reportando à Diretoria Estatutária. Da mesma forma são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração.

As práticas contábeis utilizadas nas informações por segmento são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conforme Nota Explicativa nº 3.

- ***Os segmentos operacionais são***:

  Terminais Portuários de Contêineres, representando a agregação dos resultados e do capital empregado das unidades de negócio: (i) Tecon Santos, (ii) Tecon Imbituba, incluindo o Terminal de Carga Geral e (iii) Tecon Vila do Conde, cujos contextos operacionais estão nas Notas Explicativas n° 1-a, 1-b, 1-d e 1-e. As suas atividades são as de operador portuário de carga e descarga de navios porta-contêineres e as de recinto alfandegado em zona primária incluindo, principalmente, a armazenagem das cargas movimentadas em seus cais.

  A agregação dos terminais portuários de contêineres é efetuada por se tratarem de unidades de semelhantes características econômicas e, também, semelhantes: (i) natureza dos processos de produção, (ii) tipo ou categoria de clientes dos seus serviços, (iii) métodos usados para prestar os serviços e (iv) natureza do ambiente regulatório.

  Logística, com unidades de negócio em Santos, Guarujá, São Bernardo do Campo e Imbituba, com contexto operacional descrito na Nota Explicativa n° 1-c, engloba, também, as atividades de transporte rodoviário, de centro de distribuição e de transporte de distribuição, em sinergia com os terminais portuários de contêineres.

  Terminal de Veículos, com unidade de negócio no Porto de Santos e com histórico descrito na Nota Explicativa n° 1-d, engloba as atividades de embarque e desembarque de veículos em navios do fluxo comercial de exportação e importação e as atividades de pátio, principalmente armazenagem alfandegada.

- ***As demonstrações são:***

  Demonstração do Resultado até o EBITDA – Earnings Before Interest, taxes, Depreciation and Amortization (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização), representando o desempenho operacional das unidades, retratado pelas contas contábeis sob gestão direta dos administradores. Nesta demonstração também é apresentado o EBIT – Earnings Before Interest and Taxes;

  Demonstração do Capital Empregado, representando as contas contábeis dos ativos operacionais, líquidos dos passivos relacionados aos créditos da operação, sob gestão direta dos administradores das unidades.

  Em complemento às informações dos segmentos operacionais, estão destacadas em coluna própria nas demonstrações, as informações das atividades corporativas que não podem ser atribuídas aos segmentos operacionais, ou seja, os valores relacionados: (i) à administração central, (ii) à gestão financeira e (iii) aos tributos diretos sobre o lucro. Estão, também, no grupo corporativo, os valores relacionados à premiação pelo resultado, incluindo o plano de remuneração baseado em ações.

  Seguem, as demonstrações citadas, para os períodos a que se referem estas demonstrações financeiras.

## Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 31.12.2011

| Contas | Terminais portuários | Logística | Terminal de veículos | Corporativo | Eliminações | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita operacional bruta | 997.501 | 216.146 | 65.089 | - | - | 1.278.736 |
| Deduções da receita | (112.670) | (31.184) | (10.212) | - | - | (154.066) |
| Receita operacional líquida | 884.831 | 184.962 | 54.877 | - | - | 1.124.670 |
| Custo dos serviços prestados | (473.933) | (123.554) | (29.009) | - | - | (626.496) |
| Custos variáveis/fixos | (395.563) | (117.996) | (19.929) | - | - | (533.488) |
| Depreciação/amortização | (78.370) | (5.558) | (9.080) | - | - | (93.008) |
| Lucro bruto | 410.898 | 61.408 | 25.868 | - | - | 498.174 |
| Despesas operacionais | (60.582) | (27.347) | (332) | (63.413) | - | (151.674) |
| Despesas com vendas | (16.987) | (14.041) | (66) | - | - | (31.094) |
| Despesas gerais e administrativas | (44.160) | (12.645) | (311) | (44.160) | - | (101.276) |
| Depreciação/amortização | (1.460) | (372) | - | (15.594) | - | (17.426) |
| Outras | 2.025 | (289) | 45 | (3.659) | - | (1.878) |
| EBIT | 350.316 | 34.061 | 25.536 | (63.413) | - | 346.500 |
| Depreciação/amortização | 79.830 | 5.930 | 9.080 | 15.594 | - | 110.434 |
| EBITDA | 430.146 | 39.991 | 34.616 | (47.819) | - | 456.934 |
| Resultado financeiro | - | - | - | (46.967) | - | (46.967) |
| IRPJ / CSLL | - | - | - | (53.197) | - | (53.197) |
| Participação de Minoritários | - | - | - | 226 | - | 226 |
| Lucro líquido | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 246.562 |

## Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 31.12.2010

| Contas | Terminais portuários | Logística | Terminal de veículos | Corporativo | Eliminações | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Receita operacional bruta | 787.188 | 165.486 | 30.577 | - | (596) | 982.655 |
| Deduções da receita | (88.647) | (23.912) | ( 4.618) | - | 55 | (117.122) |
| Receita operacional líquida | 698.541 | 141.574 | 25.959 | - | (541) | 865.533 |
| Custo dos serviços prestados | (391.310) | (105.056) | (21.957) | - | 541 | (517.782) |
| Custos variáveis/fixos | (322.295) | (100.974) | (12.888) | - | 541 | (435.616) |
| Depreciação/amortização | (69.015) | (4.082) | (9.069) | - | - | (82.166) |
| Lucro bruto | 307.231 | 36.518 | 4.002 | - | - | 347.751 |
| Despesas operacionais | (53.518) | (20.664) | (120) | (63.818) | - | (138.120) |
| Despesas com vendas | (12.986) | (9.976) | (17) | - | - | (22.979) |
| Despesas gerais e administrativas | (37.088) | (10.640) | (103) | (35.557) | - | (83.388) |
| Depreciação/amortização | (1.397) | (375) | - | (16.523) | - | (18.295) |
| Outras | (2.047) | 327 | - | (11.738) | - | (13.458) |
| EBIT | 253.713 | 15.854 | 3.882 | (63.818) | - | 209.631 |
| Depreciação/amortização | 70.412 | 4.457 | 9.069 | 16.523 | - | 100.461 |
| EBITDA | 324.125 | 20.311 | 12.951 | (47.295) | - | 310.092 |
| Resultado financeiro | - | - | - | (3.157) | - | (3.157) |
| IRPJ / CSLL | - | - | - | (95.245) | - | (95.245) |
| Participação de Minoritários | - | - | - | 807 | - | 807 |
| Lucro líquido | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 112.036 |

Em 31 de dezembro de 2011, as receitas de um cliente do segmento de Terminais Portuários representaram aproximadamente R$ 231.152 (R$ 140.300 em 31 de dezembro de 2010), representando 24,9% do total da receita bruta consolidada.

## Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional- 31.12.2011

| Contas | Terminais portuários | Logística | Terminal de veículos | Corporativo | Eliminações | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Capital empregado** | | | | | | |
| Ativo circulante | 96.869 | 17.766 | 9.675 | 309.135 | (1.058) | 432.387 |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | - | 266.831 | - | 266.831 |
| Outros | 96.869 | 17.766 | 9.675 | 42.304 | (1.058) | 165.556 |
| Ativo não circulante | 1.304.065 | 160.947 | 206.559 | 669.770 | (387.999) | 1.953.342 |
| Realizável longo prazo | 126.782 | 9.980 | 8 | 96.484 | - | 233.254 |
| Investimento | - | - | - | 387.999 | (387.999) | - |
| Imobilizado | 1.001.897 | 108.285 | 935 | 22.440 | - | 1.133.557 |
| Intangível | 175.386 | 42.682 | 205.616 | 162.847 | - | 586.531 |
| Passivo circulante | (96.536) | (30.707) | (2.874) | (5.185) | 1.058 | (134.244) |
| Fornecedores | (43.379) | (10.432) | (1.740) | (534) | 627 | (55.458) |
| Outros | (53.157) | (20.275) | (1.134) | (4.651) | 431 | (78.786) |
| Passivo não circulante | (110.436) | (1.073) | (23) | (104.796) | - | (216.328) |
| Provisão contingências | (110.436) | (1.073) | (23) | - | - | (111.532) |
| Outros | - | - | - | (104.796) | - | (104.796) |
| Total | 1.193.962 | 146.933 | 213.337 | 868.924 | (387.999) | 2.035.157 |
| | | | | | | |
| **Fontes de capital** | | | | | | |
| Ativo circulante | - | - | - | - | - | (7.831) |
| Outros | - | - | - | - | - | (7.831) |
| Ativo não circulante | - | - | - | - | - | (14.861) |
| Realizável longo prazo | - | - | - | - | - | (14.861) |
| Passivo circulante | - | - | - | - | - | 410.137 |
| Endividamento | - | - | - | - | - | 346.418 |
| Dividendos/JSCP | - | - | - | - | - | 63.620 |
| Outras obrigações | - | - | - | - | - | 99 |
| Passivo não circulante | - | - | - | - | - | 362.060 |
| Endividamento | - | - | - | - | - | 358.647 |
| Outras obrigações | - | - | - | - | - | 3.413 |
| Patrimônio líquido | - | - | - | - | - | 1.285.652 |
| Total | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 2.035.157 |

## Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional – 31.12.2010

| Contas | Terminais portuários | Logística | Terminal de veículos | Corporativo | Eliminações | Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Capital empregado** | | | | | | |
| Ativo circulante | 63.527 | 18.471 | 3.174 | 118.716 | (2.008) | 201.880 |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | - | 107.513 | - | 107.513 |
| Outros | 63.527 | 18.471 | 3.174 | 11.203 | (2.008) | 94.367 |
| Ativo não circulante | 1.223.374 | 145.821 | 215.425 | 1.381.645 | (1.169.020) | 1.797.245 |
| Realizável longo prazo | 105.315 | 9.443 | - | 43.064 | - | 157.822 |
| Investimento | - | - | - | 1.177.781 | (1.177.781) | - |
| Imobilizado | 912.869 | 94.583 | 865 | - | 8.761 | 1.017.078 |
| Intangível | 205.190 | 41.795 | 214.560 | 160.800 | - | 622.345 |
| Passivo circulante | (77.380) | (27.137) | (1.862) | (7.633) | 2.007 | (112.005) |
| Fornecedores | (40.107) | (12.859) | (821) | (241) | 727 | (53.301) |
| Outros | (37.273) | (14.278) | (1.041) | (7.392) | 1.280 | (58.704) |
| Passivo não circulante | (85.851) | (1.507) | (12) | (80.115) | (5.104) | (172.589) |
| Provisão contingências | (85.851) | (1.507) | (12) | - | - | (87.370) |
| Outros | - | - | - | (80.115) | (5.104) | (85.219) |
| Total | 1.123.670 | 135.648 | 216.725 | 1.412.613 | (1.174.125) | 1.714.531 |
| | | | | | | |
| **Fontes de capital** | | | | | | |
| Ativo circulante | - | - | - | - | - | (7.479) |
| Outros | - | - | - | - | - | (7.479) |
| Ativo não circulante | - | - | - | - | - | (16.173) |
| Realizável longo prazo | - | - | - | - | - | (16.173) |
| Passivo circulante | - | - | - | - | - | 219.156 |
| Endividamento | - | - | - | - | - | 162.106 |
| Dividendos/JSCP | - | - | - | - | - | 40.957 |
| Outras Obrigações | - | - | - | - | - | 16.093 |
| Passivo não circulante | - | - | - | - | - | 305.318 |
| Endividamento | - | - | - | - | - | 304.158 |
| Outras obrigações | - | - | - | - | - | 1.160 |
| Participação de não controladores | - | - | - | - | - | (752) |
| Patrimônio líquido | - | - | - | - | - | 1.214.461 |
| Total | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 1.714.531 |

## Conselho de Administração

Richard Klien (Presidente)

Verônica Valente Dantas (Vice Presidente)

Marcos Nascimento Ferreira

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim

José Raul Sant'Anna

Andreas Klien

Alcides Lopes Tápias (Independente)

Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

## Suplentes

Fabio Perrone Campos Mello

João Mendes de Oliveira Castro

Eduardo de Britto Pereira de Azevedo

Norberto Aguiar Tomaz

Itamar Benigno Filho

Guido Vinci

## Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda – Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato – Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Caio Marcelo Morel Correa – Diretor de Operações

Mauro Santos Salgado – Diretor Comercial

## Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)

Leonardo Guimarães Pinto

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Eduardo Grande Bittencourt

## Suplentes

Marcello Martins Rodrigues

Marcelo de Freitas Lapa Santos

Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6

Diretor de Controladoria

# MANAGEMENT REPORT

Dear shareholders,

We submit to your examination the Management report and the financial statements of Santos Brasil Participações S.A. for the year ended December 31, 2011. They are available in the Company's website, www.santosbrasil.com.br.

## Corporate Profile

Reference in container and logistics operations, Santos Brasil is a genuinely Brazilian company that actively contributes to the country's development, with constant investments in the modernization of port infrastructure.

Present in three Brazilian ports and able to comply with all stages of the logistics chain, the Company maintained, in Brazil and South America in 2011, its market share lead in containers movement, according to survey conducted by the British advisory company Drewry Independent Maritime, which works with the port industry since 1970.

The Company, whose administrative head office is located in São Paulo, has infrastructure formed by three container terminals (Tecon Santos, São Paulo State, the biggest terminal of South America, Tecon Imbituba, Santa Catarina State and Tecon Vila do Conde, Pará State); a vehicle export and import terminal (TEV), located in Santos Port; and integrated port logistics units in Santos (São Paulo State), Guarujá (São Paulo State), São Bernardo do Campo (São Paulo State), Jaguaré (São Paulo State) and Imbituba (Santa Catarina State).

Listed since 2006 in Level 2 of BM&FBOVESPA Corporate Governance, Santos Brasil adopts a continuous and sustainable growth model that unites high financial and operating performance with environmental conservation and social responsibility.

In addition to investing in the sustainable development of its business, Santos Brasil also seeks to generate value to its shareholders and the society with the adoption of an ethic and transparent attitude and by supporting the development of good practices for environment conservation and professional education of youngsters in the communities where it operates.

## Operating Performance

### Operating Indicators

| (units) | 2011 | 2010 | Var.(%) |
|---|---|---|---|
| **PORT TERMINALS** | | | |
| **Quay operations** | **1,001,875** | **938,924** | **6.7%** |
| Full containers | 781,523 | 742,681 | 5.2% |
| Empty containers | 220,352 | 196,243 | 12.3% |
| **Storage operations** | **179,202** | **182,900** | **-2.0%** |
| **LOGISTICS** | | | |
| Storage operations | 74,632 | 67,848 | 10.0% |
| **VEHICLES TERMINAL** | | | |
| Moved vehicles | 205,603 | 154,211 | 33.3% |

Expansion of emerging countries in 2011 gave a boost to load flow in the largest Brazilian port, making volume operated by port terminal of Santos Brasil exceed the historic figure of 1,000,000 containers handled in one year.

The growth of **6.7%** obtained in **2011** represents approximately twice the Brazilian GDP growth. This growth is possible due to the significant advance in operating efficiency of the Company's main terminal – Tecon Santos. Productivity broke historic records, and ended 2011 with a **monthly average of 78 movements per hour – MPH**.

Thus, Tecon Santos consolidates itself as the container terminal with highest productivity in Brazil, at a level that is similar to those of the best container terminal of the world. In the year, average exceeded expectations of reaching 70 MPH.

Annual performance would be even better had the second semester of 2011 not been affected by the reduction in sugar shipments, the main export load of terminals, which concentrates in the second semester of the year. Foreign exchange volatility also brought uncertainties that subtly reduced imports in the second semester of the year.

Full-empty mix of containers was **78% of full containers** during the year. Full containers flow had good performance and increased 3.4% in 2011.

**Stored containers volume** in port terminals presented a reduction of 2.0% in 2011 in comparison to 2010, due to the smaller time of storage of import containers unloaded in Tecon Santos that went from 52% in 2010 to 47% in 2011.

In customs storing operations, **Santos Brasil Logística** recorded a growth of **10.0%** in relation tho 2010 as market-share of Santos Port increased. In 2011, there was a strong growth of integrated logistics services through Distribution Centers of São Bernardo do Campo and Jaguaré. Services that are offered include from the receipt of load through port terminals, CLIAs (customs logistics and industrial centers), Distribution Centers to road transportation of containers and fractioned load distribution.

Finally, **vehicles movement** recorded in the Vehicle Terminal in **2011** was **33.3%** higher than in 2010. Performance of this industry was influenced both by exports and imports, which grew 38% and 26% respectively.

## Economic-Financial Results

Amounts included in this discussion on results are presented in R$ million and, therefore, subject to rounding. As a result, total amounts presented in tables may differ from the direct numeric aggregation of preceding amounts.

### Gross revenue from services

| (R$ million) | 2011 | 2010 | Var.(%) |
|---|---|---|---|
| **PORT TERMINALS** | **997,5** | **787,2** | **26.7%** |
| Quay operations | 581,2 | 515,2 | 12.8% |
| Storage operations | 416,3 | 272,0 | 53.1% |
| **LOGISTICS** | **216,1** | **165,5** | **30.6%** |
| **VEHICLES TERMINAL** | **65,1** | **30,6** | **112.7%** |
| **Consolidated** | **1,278,7** | **982,7** | **30.1%** |

In **Port Terminal** segment, gross revenue from quay operation services grew 12.8% in 2011. This growth, higher than operating volume evolution is mainly due to adjustments in contracts with ship companies.

**Revenue from storing operations** grew expressive **53.1%** in the period, higher than stored containers volume variation. This difference is due mainly to price adjustment of storage services in Tecon Santos, and higher dwell time of stored containers, positively affecting the result – recording an increase of 15.4 days in 2010 to 16.4 days in 2011.

In the Logistics segment, gross revenue presented growth of **30.6%** in comparison with prior year, as follows: (i) the growth in load volumes stored in CLIAs (Logistics and Customs Industrial Center) of the Santos Port; (ii) the commercial effort of the Company to increment integrated logistic service for the purpose of serving the port's customers; (iii) Expansion of service with the Distribution Center and road transportation; and (iv) service price adjustments.

Revenue from Vehicles **Terminal – TEV** in the Santos Port recorded an increase of **112.7%** in **2011**. Substantial movement growth, greater storage time and annual price adjustment permitted the Vehicles Terminal to record the highest growth of business segments, becoming the **main highlight of the year**.

### Net Revenue from Services

**In 2011, consolidated net revenue** amounted to **R$1,124.7** million as opposed to R$865.5 million in 2010, a significant increase of **29.9%**, in line with the growth of gross revenue.

### Cost of Services Rendered

| (R$ million) | 2011 | 2010 | Var.(%) |
|---|---|---|---|
| **PORT TERMINALS** | | | |
| Handling costs | 130.2 | 123.0 | 5.9% |
| Personnel costs | 136.2 | 108.5 | 25.5% |
| Lease and infrastructure | 56.1 | 45.8 | 22.5% |
| Depreciation and amortization | 78.4 | 69.0 | 13.6% |
| Other costs | 73.0 | 45.0 | 62.2% |
| **Total** | **473.9** | **391.3** | **21.1%** |
| **LOGISTICS** | | | |
| Fuels and freight | 40.2 | 31.9 | 26.0% |
| Personnel costs | 44.5 | 32.2 | 38.2% |
| Depreciation and amortization | 5.6 | 4.1 | 36.6% |
| Other costs | 33.3 | 36.9 | -9.0% |
| **Total** | **123.6** | **105.1** | **17.6%** |
| **VEHICLES TERMINAL** | | | |
| Handling costs | 13.0 | 8.5 | 52.9% |
| Lease and infrastructure | 3.5 | 3.0 | 16.7% |
| Depreciation and amortization | 9.1 | 9.1 | 0.0% |
| Other costs | 3.4 | 1.4 | 142.9% |
| **Total** | **29.0** | **22.0** | **31.8%** |
| **Consolidated** | **626.5** | **517.8** | **21.0%** |

## PORT TERMINALS

*Handling Costs (Casual labor, channel fees-TUP, ad other variable costs):* 5.9% growth in relation to 2010 is the result of container movement evolution in quay operations.

*Personnel costs:* presented growth of 25.5% due to: (i) staff increase due to the higher forecasted demand, aiming at increasing productivity and capacity; and (ii) salary adjustment granted to employees to comply with union agreement.

*Lease and infrastructure*: increase of R$10.4 million in 2011 was essentially due to contract adjustments provided in concession contracts and to the change in minimum movement quantity in Tecon Imbituba. As disclosed by the Company, Tecon Imbituba concession

contract provides for the commitment of a minimum movement through terminal of 65,000 containers in the 1st year of activity, 150,000 in the 2nd year, 280,000 in the 3rd year and 360,000 from the 4th year onwards, and contract started in April 2008.

*Depreciation and amortization*: recorded increase of 13.6% as a result of the start of operations of Tecon Imbituba new quay, as well as the start of operations with new equipment.

*Other costs*: other costs recorded increase of 62.2% in 2011 due mainly to maintenance expenses that were R$15.7 million higher than prior year, aiming at productivity increase.

## LOGISTICS

*Fuels and freight:* rose 26.0% in 2011 in relation to 2010, due mainly to: (i) increase in load storage operations and provision of transportation and distribution services; (ii) adjustment of prices charged from third parties due to the provision of road transportation services.

*Personnel costs:* recorded growth of 38.2% in annual comparison, resulting from the adjustment of salaries according to union agreement and mainly from staff increase in 2011 to serve new clients of the Distribution Center Jaguaré (SP).

*Depreciation and amortization:* recorded increase of 36.6% due to investments in new equipment acquired to meet demand growth.

*Other costs:* recorded reduction due to non-recurring expenses incurred in 2010 and that were not incurred in 2011, including expenses with the repair of CLIA Alemoa load warehouse due to the fire occurred in October 2010.

### Operating Income or Loss

| (R$ million) | 2011 | 2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| **PORT TERMINALS** | | | |
| Sales | 17.0 | 13.2 | 28.8% |
| General and administrative | 43.6 | 40.3 | 8.2% |
| **Total** | **60.6** | **53.5** | **13.5%** |
| **LOGISTICS** | | | |
| Sales | 14.1 | 10.0 | 41.0% |
| General and administrative | 13.2 | 10.7 | 23.4% |
| **Total** | **27.3** | **20.7** | **31.9%** |
| **VEHICLES TERMINAL** | | | |
| Sales | - | - | |
| General and administrative | 0.3 | 0.1 | 200.0% |
| **Total** | **0.3** | **0.1** | **200.0%** |
| **CORPORATE** | | | |
| General and administrative | 47.8 | 47.3 | 1.1% |
| Depreciation and amortization | 15.6 | 16.5 | -5.5% |
| Total | **63.4** | **63.8** | **-0.6%** |
| Consolidated | **151.7** | **138.1** | **9.8%** |

**Consolidated operating expenses** grew **9.8%** in 2011, totaling **R$151.7 million**.

In the **Port Terminal** segment, storage revenue growth increased expenses with load agency commissions (calculated on storage billing). In case of general expenses, salary adjustments pushed personnel expenses, and contracts for the rendering of services were adjusted according to contract provisions.

In **Logistics**, expenditures were equally pushed by the increase in agency commission expenses as a result of increased operations and billing and of salary adjustments granted in accordance with collective agreement.

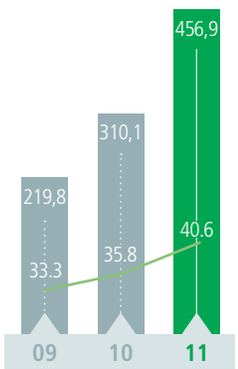
**Vehicles Terminal** had an increase of **200%** in expenses due to the great demand for services in 2011, which led to a great growth in operated volume.

Increase in **corporate expenses** was due mainly to the write-off of intangible assets in the amount of R$3.5 million, which corresponds to projects for the use of Prainha area and Imbituba Road System. Projects are subject to analysis and approval of public authorities and, in case they are used, the Company will be entitled to the reimbursement of expenses incurred.

## EBITDA and EBITDA Margin

| (R$ million) | 2011 | Margin (%) | 2010 | Margin (%) | Var. (%) | Var. % Margin |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Port terminals | 430.1 | 48.6% | 324.1 | 46.4% | 32.7% | 2.2 p.p. |
| Logistics | 40.0 | 21.6% | 20.3 | 14.4% | 97.0% | 7.2 p.p. |
| Vehicles Terminal | 34.6 | 63.1% | 13.0 | 49.9% | 166.2% | 13.2 p.p. |
| Corporate | (47.8) | - | (47.3) | - | - | - |
| **Consolidated** | **456.9** | **40.6%** | **310.1** | **35.8%** | **47.3%** | **4.8 p.p.** |

EBITDA (R$ million) and EBITDA Margin (%)




Consolidated **EBITDA** recorded a significant growth of 47.3%, totaling **R$456.9 million**, with **margin of 40.6%**, 4.8 percentage points higher than prior year margin.

**Port Terminal** segment presented growth of 32.7% and margin increase of 2.2 percentage points due to (i) the increase in volume moved in port operations; (ii) scale savings in Tecon Santos; and (iii) adjustment of storage services and quay operations.

In Tecon Santos, **EBITDA** totaled **R$456.3 million** with **54% margin** in the year. Tecon Imbituba, still in the maturing stage, ended 2011 with negative **EBITDA** of **R$25.4 million**. While Tecon Vila do Conde ended the year with negative **EBITDA** of **R$759 thousand**.

**EBITDA** of **Santos Brasil Logística** presented an expressive increase of 97% this year, with evolution of **7,2 percentage points of EBITDA margin**, mainly due to: (i) volumes stored in CLIAs of Santos Port; (ii) the commercial effort of the Company to increment integrated logistic service for the purpose of serving the port's customers; (iii) expansion of services through a new Distribution Center in the city of São Paulo; and (iv) service price adjustments.

**EBITDA** of the **Vehicles Terminal** amounted to **R$34.6 million**, an expressive amount with growth of 166.2% and increase of 13.2 percentage points in margin. This is the result of the great volume of vehicles moved, service price adjustments and strong productivity of this terminal.

### Net Income/Loss

| (R$ million) | 2011 | 2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| **EBITDA** | **456.9** | **310.1** | **47.3%** |
| Depreciation and amortization | (110.4) | (100.5) | 9.9% |
| **EBIT** | **346.5** | **209.6** | **65.3%** |
| Financial income (loss) | (47.0) | (3.2) | - |
| **Income and social contribution taxes** | **(53.2)** | **(95.2)** | **-44.1%** |
| Minority interests | 0.2 | 0.8 | - |
| **Net income** | **246.5** | **112.0** | **120.2%** |

In 2011, net Income grew **120.2%**, positively influenced by the solid growth in the Company's operating result and also due to the merger of Tecon Santos into Santos Brasil Participações S.A.

Better operating income was mainly a result of the increase in net revenue from container terminal and vehicles segments, which, on its turn, derives from market-share gains in resulting from the excellent operating productivity of the Company. Accordingly, net income was positively affected by net margin and reached **21.9%** in **2011**, **9.0 percentage points** higher than prior year.

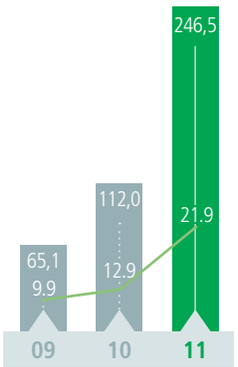
## DEBT AND CASH AND CASH EQUIVALENTS

| (R$ million) | Currency | 31/12/2011 | 31/12/2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|---|
| Short term | National | 295.1 | 60.5 | 387.8% |
| | Foreign | 51.3 | 101.7 | -49.6% |
| Long term | National | 264.9 | 78.4 | 237.9% |
| | Foreign | 93.8 | 225.7 | -58.4% |
| **Total indebtedness** | | **705.1** | **466.3** | **51.2%** |
| **Cash and cash equivalents** | | **294.9** | **107.5** | **174.3%** |
| **Net Debt** | | **410.2** | **358.8** | **14.3%** |

Consolidated **Total Indebtedness** reached the amount of **R$705.1** million as of **December 31, 2011**. In December 2011, **R$150 million** were raised through Export Credit Notes, with annual cost of **CDI + 1.6%** and a 3-year term. The purpose of this procedure is to pay loans maturing in the short-term and reduce the Company's debt cost. Accordingly, **cash available** grew **174.3%** in the year and **net debt** was **R$410.2 million** with increase of **14.3%**, which corresponds to 0.9 times accumulated EBITDA in 12 months. In addition, for 2011, the Company announced the distribution of Interest on own Capital and Dividends amounting to **R$187.4 million**.

Due to the excellent operating results obtained along the year and with the perspective of improving the Company's cash generation, both due to increase in operating results and small need for investments in coming years, rating agency Standard & Poor's increased rating attributed to the Company from "brAA-" to "brAA", in the Brasil National Scale.

Net Income (R$ million) and Net Margin (%)




## INVESTMENTS

| (R$ million) | 2011 | 2010 | Var. (%) |
|---|---|---|---|
| **PORT TERMINALS** | **175.9** | **163.9** | **7.3%** |
| Tecon Santos | 43.4 | 32.0 | 35.6% |
| Tecon Imbituba | 125.3 | 130.0 | -3.6% |
| Tecon Vila do Conde | 7.1 | 1.9 | 273.7% |
| **LOGISTICS** | **20.3** | **22.6** | **-10.2%** |
| **VEHICLES TERMINAL** | **0.2** | **1.0** | **-80.0%** |
| **CORPORATE** | **0.4** | **22.4** | **-** |
| **Consolidated** | **196.7** | **210.0** | **-6.3%** |

**Investments** amounted to **R$196.7 million** in **2011**. Tecon Imbituba absorbed **58%** of total invested and the other 90% of the investment was directed to the expansion and improvement of the Company's operations. Investments made in Tecon Vila do Conde are mainly to adequate operations yard. Note that R$12.7 million accumulated in 2011 refer to financing effects on capitalization of loan costs for construction in progress, with no impact on cash related to investments.

In 2011, the Company completed Tecon Imbituba expansion work and quay reinforcement, in addition to acquiring 2 cranes ZPMC to support this terminal expected growth. In Tecon Santos, 12 new RTG twin picks (capable of hoisting 2 20-feet containers) were acquired, in addition to 30 new terminal tractors to replace trucks for internal use. These investments strengthen expected operating growth and make terminals able to receive a growing flow of containers with only small investments in coming years.

### Corporate Governance

The Company is subject to the requirements of the Distinct Corporate Governance Level 2 Practices of the São Paulo Stock Exchange (Bovespa), since October 13, 2006, date of Santos-Brasil S.A. IPO.

Extraordinary Shareholders' Meeting held on October 24, 2007 approved the merger, by Santos Brasil Participações S.A., of all shares issued by Santos-Brasil S.A., with the latter becoming a fully-owned subsidiary of Santos Brasil Participações S.A. Accordingly, on December 5, 2007, Santos Brasil Participações S.A. signed the Agreement for Adoption of Differentiated Corporate Governance Practices, Level 2, and shares issued by Santos-Brasil S.A. were traded only up to December 4, 2007, and after December 5, 2007 only shares and units issued by Santos Brasil Participações S.A. have been traded in the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA) Level 2 Special Segment.

At the Extraordinary General Meeting held on September 15, 2011, approval was granted to the merger of the spun-off portion of Santos-Brasil S.A. and the merger of Nara Valley Participações S.A. into the Company, in the conditions established in the Protocol and Justification of partial spin-off of SBSA and in the Merger Agreement and Plan of NV. Also approved was the amendment of the by-laws to reflect the changes arising from the merger of the spun-off portion of Santos-Brasil S.A.

On December 19, 2011, the Extraordinary General Meeting of Santos-Brasil S.A., which has Santos Brasil Participações as a single shareholder, decided to change the name of Santos-Brasil S.A., which was given the name of Numeral 80 Participações S.A.

The Company is committed to continuously seek to improve its corporate governance practices and its relationships with shareholders, customers, suppliers, public bodies and employees among other entities involved with its businesses.

The Company's corporate governance structure includes: (i) the Board of Directors; (ii) the Statutory Board; and (iii) the Fiscal Council.

The Board of Directors, the top body in Santos Brasil's corporate governance model, comprises nine full members, including three independent councilors, plus six alternate members. Its members, who are elected in annual shareholders' meetings, have a two-year tenure with a possibility of re-election.

Statutory Executive Board performs business management according to strategies and guidelines defined by the Board of Directors and is formed by the CEO and Officers: (i) of Operations; (ii) Economic-Financial and Investor Relations; and (iii) Commercial, all elected by the Board of Directors for two-year terms with a possibility of re-election.

The Fiscal Council is in charge of inspecting all management acts and the fulfillment of all legal and statutory duties. It is composed by four members (one president and three councilors, one of whom is elected by minority shareholders), plus four alternate members, one of whom elected by holders of preferred shares. The Fiscal Council has a permanent nature and acts independently from the management and external auditors.

The Company informs that it guarantees 100% tag-along rights for non-controlling shareholders in the event of a sale and/or control change, for holders of common shares as well as holders of preferred shares.

## Human Capital

In accordance with established strategic objectives, the Company promotes the professional development and improvement of employees' quality of life through actions and benefit granting, with a clear and transparent relationship and involvement of employees, so that they understand their role in complying with established goals and their responsibility in improving operations creating value for the Company.

Positive results achieved in the year were a result of correct decisions on conditions that are necessary to make the Company achieve its purposes, according to the plan. Promotion, development and valuation processes are intended to recognize the employee's professional efforts and to obtain better Company performance in the long term.

Human capital is considered a valuable tool for the success of the Company's businesses, and in 2011 Santos Brasil closed the year with 3,534 employees.

## Sustainability

Caring for the environment and the community is present in the daily affairs of Santos Brasil, which has initiatives to ensure environmental preservation in conducting its activities and close social relationships with the surrounding neighborhoods.

In 2011, Santos Brasil reaffirmed its commitment with society and expanded the scope of its sustainable development actions.

In order to develop a clear and accurate system for monitoring greenhouse gas emissions (GEE), Santos Brasil proceeded with the Carbon Project and, since 2008, it conducts an inventory of GEE emissions by Tecon Santos and Santos Brasil Logística.

One of the actions implemented for reducing emissions was replacing gasoline with ethanol, which has virtually no $CO^2$ emissions, in Tecon Santos' light-vehicle fleet and in the units of Santos Brasil Logística. The action benefited all the 58 vehicles used by the teams and inspectors, or used for material handling and other internal work at Tecon Santos and Santos Brasil Logística.

The Company also develops and supports social inclusion projects focusing on education and fostering of citizenship. Through the program called *Escola Santos Brasil Formare*, an initiative started in 2009 together with the Iochpe Foundation, Santos Brasil provides vocational training courses for public school students in the last year of high school to support the full development of their potential and help them get their first job.

Having adopted that positioning, the Company also fosters and stimulates awareness programs for employees concerning child exploitation, reading programs for youngsters, and has a partnership with the Church Program for Children focusing on full development of underprivileged children.

## Independent Audit

The financial statements of the Company and its subsidiaries are audited by KPMG Auditores Independentes.

The Company's policy for contracting services other than external audit intends to evaluate the existence of conflict of interest; thus, the following aspects are analyzed: the auditor should not: (i) audit his/her own work; (ii) perform managerial jobs in the client; and (iii) promote his/her client's interest.

Accordingly, in the fiscal year ended December 31, 2011 the following services were contracted: (i) Survey and evaluation of risks in the general Information Technology environment and (ii) review of the Company's tax information. Those services amount to R$179 thousand, which represent about 22% of the external audit services contracted for the year.

## Arbitration Commitment Clause

The Company, its shareholders, managers and members of the Fiscal Council undertake the commitment to resolve, by means of arbitration, any and all dispute or controversy which may arise among them, specially related or arising from the application, validity, effectiveness, interpretation, violation and their effects, of the provisions included in Law no. 6404/76, in the Company's Bylaws, in the rules published by the National Monetary Council, the Brazilian Central Bank and the Brazilian Securities Commission, as well as in the other rules applicable to the operation of the capital market in general, besides the ones present in the Level 2 Corporate Governance Regulation, in the Agreement for the Adoption of Level 2 Corporate Governance Differential Practices, and in the Arbitration Regulation of the Arbitration Chamber of the Market.

## Final Message

Always striving to stay ahead of the growth of international trade, Santos Brasil significantly helps increase the logistic capacity of Brazil's ports, by making continued investments in infrastructure, acquisitions, expansion, technological modernization, personnel training and management.

Since it was established, the Company has made investments in excess of R$3 billion, and, in 2011, it invested R$196.7 million, especially for expansion and modernization of the Imbituba container terminal as a major logistical alternative for the South of Brazil.

The operating improvements are also reflected in the productivity indicators. During the year, the total volume operated in the three terminals of the Company grew 6.7% in relation to 2010, and, in 2011, the Santos container terminal achieved the highest productivity in its history, by exceeding the monthly average of 80 movements per hour and the annual average of 70 MPH, an index that puts Santos Brasil in the same efficiency level as the main worldwide operators.

To ensure operating synergy and logistic management efficiency, the Company offers all transportation, distribution and storage services integrated to port terminals and develops full logistic solutions for customers in a wide range of segments: autoparts, electrical and electronic goods, consumer goods, and in the food, pharmaceutical and chemical industries.

The Company seeks to adjust its processes and resources in accordance with required service levels. This year, the efforts were concentrated on expanding the capacity and keeping costs at adequate levels and maximizing the economic and financial result through revenue growth. In 2011 the Company was able to maintain the revenue expansion and operating margins and therefore increase its profitability.

Thus, Management understands that the Company has full capacity to maintain the international quality level already associated to the services it provides and is committed to improving productivity and profitability and increasing the creation of value for shareholders and society in general.

São Paulo, January 31, 2012

**The Management**

# INDEPENDENT AUDITORS' REPORT ON THE FINANCIAL STATEMENTS

To the Board Members and Shareholders of
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo – SP

We have examined the individual and consolidated financial statements of Santos Brasil Participações S.A. ("Company"), identified as Parent Company and Consolidated, respectively, comprising the balance sheet as of December 31, 2011 and the related statements of income, changes in shareholders' equity and cash flows, for the year then ended, as well as the summary of the significant accounting practices and other explanatory notes.

## Responsibility of Management for the Financial Statements

The Company's management is responsible for the preparation and adequate presentation of the individual financial statements in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and of the consolidated financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board – IASB, and in accordance with the accounting practices adopted in Brazil as well as for the internal controls that it deemed necessary to enable the preparation of these financial statements free of significant distortions, regardless of whether the latter were caused by fraud or error.

## Responsibility of the Independent Auditors

Our responsibility is to express an opinion on these financial statements based on our auditing, carried out in accordance with the Brazilian auditing and international accounting standards. These standards require the fulfillment of ethical requirements by the auditors and that the audit be planned and performed for the purpose of obtaining reasonable assurance that the financial statements are free of significant distortions.

An audit involves the carrying out of procedures selected to obtain evidence related to the amounts and disclosures presented in the financial statements. The procedures selected depend on the auditor's judgment, including an assessment of the risks of significant distortion in the financial statements, regardless of whether the latter are caused by fraud or error. In this risk evaluation, according to auditing standards, the auditor considers relevant internal controls for the preparation and adequate presentation of the financial statements of the Company, to plan the audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for purposes of expressing an opinion on the efficacy of these internal controls of the Company. An audit also includes the evaluation of the adequacy of adopted accounting practices and reasonability of accounting estimates made by Management, as well as an assessment of the presentation of financial statements taken as a whole.

We believe that the audit evidence obtained is sufficient and appropriate to support our opinion.

## Opinion on the Individual Financial Statements

In our opinion, the individual aforementioned financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Santos Brasil Participações S.A. as of December 31, 2011, the performance of its operations and its cash flows, for the year then ended, in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.

## Opinion on the Consolidated Financial Statements

In our opinion, the aforementioned consolidated financial statements present fairly, in all material respects, the consolidated financial position of Santos Brasil Participações S.A. as of December 31, 2011, the consolidated performance of its operations and its cash flows, consolidated for the year then ended, in conformity with International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and in accordance with the accounting practices adopted in Brazil.

## Emphasis

As described in the note 2, the individual financial statements were prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil. In the case of Santos Brasil Participações S.A., these practices differ from IFRS, as far as the individual financial statements are concerned, only as regards the valuation of investments in subsidiaries under the equity method, as, for IFRS purposes, they would be valued at cost or fair value. Our opinion is not qualified in this respect.

## Other Issues

### Statements of Added Value

We have also examined the individual and consolidated statements of value added (DVA) for the year ended December 31, 2011, prepared under responsibility of Company's management, whose presentation is required by Brazilian Corporate Law for publicly-held companies and as supplementary information under IFRS that do not require the presentation of a statement of value added. These statements were submitted to the same audit procedures previously described and, in our opinion, these supplementary statements are adequately presented, in all material respects, in relation to the basic financial statements taken as a whole.

São Paulo, January 31, 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Accountant CRC 1SP142133/O-7

# BALANCE SHEETS

## YEARS ENDED DECEMBER 31, 2011 AND 2010

(IN THOUSANDS OF REAIS)

| | | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reclassified | | Reclassified |
| **Assets** | **Note** | **12.31.2011** | **12.31.2010** | **12.31.2011** | **12.31.2010** |
| **Current assets** | | | | | |
| Cash and cash equivalents | 8 | 222,557 | 11,522 | 266,831 | 82,566 |
| Interest earnings bank deposits | 8 | 28,023 | - | 28,023 | 24,947 |
| Accounts receivable | 9 | 88,036 | 3,700 | 114,586 | 68,484 |
| Court-ordered dept payments receivable | 10 | - | - | - | 3,413 |
| Inventories | | 10,833 | - | 11,918 | 7,724 |
| Current tax assets | 11 | 6,638 | 10,277 | 9,247 | 16,299 |
| Dividends receivable | | 9,263 | 738 | - | - |
| Prepaid expenses | | 622 | 46 | 1,029 | 327 |
| Swap transactions | 27b1 | 4,822 | 2,320 | 4,959 | 2,320 |
| Loan receivable | 7a | 4,364 | - | - | - |
| Other assets | | 1,652 | 452 | 3,625 | 3,279 |
| **Total current assets** | | 376,810 | 29,055 | 440,218 | 209,359 |
| **Non-current assets** | | | | | |
| Judicial deposits | 18 | 122,241 | 6 | 133,864 | 111,284 |
| Deferred tax assets | 25b | 94,009 | - | 96,322 | 43,064 |
| Court-ordered dept payments receivable | 10 | - | - | 3,623 | - |
| Loan receivable | 7a | - | 24,445 | - | - |
| Swap transactions | 27b1 | 4,272 | 9,280 | 4,272 | 9,280 |
| Other assets | | 9,573 | 5,793 | 10,035 | 10,367 |
| Investments | 12 | 387,999 | 1,177,781 | - | - |
| Property, plant and equipment | 13 | 996,131 | 284,619 | 1,133,557 | 1,017,078 |
| Intangible assets | 14 | 338,148 | 132,900 | 586,530 | 622,345 |
| **Total non-current assets** | | 1,952,373 | 1,634,824 | 1,968,203 | 1,813,418 |
| **Total assets** | | 2,329,183 | 1,663,879 | 2,408,421 | 2,022,777 |

See the accompanying notes to the financial statements.

| | | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reclassified | | Reclassified |
| **Liabilities** | **Note** | **12.31.2011** | **12.31.2010** | **12.31.2011** | **12.31.2010** |
| **Current liabilities** | | | | | |
| Loans and financing and promissory notes | 15 | 305,830 | 64,557 | 312,073 | 127,153 |
| Debentures | 16 | 34,344 | 34,953 | 34,344 | 34,953 |
| Suppliers | | 40,491 | 12,242 | 55,459 | 53,301 |
| Payroll and social charges | | 34,988 | 484 | 46,722 | 37,820 |
| Taxes, duties and contributions | | 18,626 | 1,000 | 25,969 | 16,672 |
| Taxes in installments | 17 | - | - | 4,836 | 4,948 |
| Dividends and interest on own capital payable | | 63,620 | 40,956 | 63,620 | 40,957 |
| Loan payable | 7a | - | 40,933 | - | - |
| Swap transactions | 27b1 | 52 | 6,191 | 53 | 9,671 |
| Other accounts payable | | 356 | 121 | 1,305 | 5,686 |
| **Total current liabilities** | | 498,307 | 201,437 | 544,381 | 331,161 |
| | | | | | |
| **Non-current liabilities** | | | | | |
| Loans and financing | 15 | 310,821 | 167,739 | 325,463 | 238,094 |
| Debentures | 16 | 33,182 | 66,064 | 33,182 | 66,064 |
| Deferred taxes on court-ordered dept payments | | - | - | 1,232 | 1,160 |
| Provision to tax, labor, civil risks | 18 | 108,698 | - | 111,532 | 87,370 |
| Deferred tax liabilities | 25b | 92,523 | 14,178 | 104,796 | 85,219 |
| Others | | - | - | 2,183 | - |
| **Total non-current liabilities** | | 545,224 | 247,981 | 578,388 | 477,907 |
| | | | | | |
| **Shareholders' equity** | | | | | |
| Paid-up capital | 20a | 1,053,893 | 1,042,070 | 1,053,893 | 1,042,070 |
| Capital reserves | 20b | 47,783 | 49,247 | 47,783 | 49,247 |
| Profit reserves | 20c | 159,457 | 100,282 | 159,457 | 100,282 |
| Additional dividend proposed | 20d | 24,519 | 22,862 | 24,519 | 22,862 |
| | | | | | |
| **Shareholders' equity attributable to controlling shareholders** | | 1,285,652 | 1,214,461 | 1,285,652 | 1,214,461 |
| | | | | | |
| Non-controlling interest | | - | - | - | (752) |
| | | | | | |
| **Total shareholders' equity** | | 1,285,652 | 1,214,461 | 1,285,652 | 1,213,709 |
| **Total liabilities and shareholders' equity** | | 2,329,183 | 1,663,879 | 2,408,421 | 2,022,777 |

See the accompanying notes to the financial statements.

# STATEMENTS OF INCOME

## YEARS ENDED DECEMBER 31, 2011 AND 2010

(IN THOUSANDS OF REAIS, EXCEPT EARNINGS PER SHARE)

| | | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Note | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Net income** | 21 | 279,488 | 3,784 | 1,124,670 | 865,533 |
| Cost of services rendered | | (171,490) | (13,965) | (626,496) | (517,782) |
| **Gross income** | | 107,998 | (10,181) | 498,174 | 347,751 |
| **Operating income (expenses)** | | | | | |
| Sales | | (4,940) | (97) | (31,502) | (23,283) |
| Administrative | | (49,800) | (12,310) | (102,679) | (85,253) |
| Amortization of goodwill | | (5,141) | - | (15,616) | (16,126) |
| Other operating income | 22 | 659 | 326 | 3,831 | 2,321 |
| Other operating expenses | 22 | (4,382) | - | (5,708) | (15,779) |
| **Income (loss) before financial income (loss), equity in income of subsidiaries and taxes** | | 44,394 | (22,262) | 346,500 | 209,631 |
| Financial income | 23 | 81,399 | 87,208 | 100,188 | 123,803 |
| Financial expenses | 23 | (131,257) | (92,663) | (147,155) | (126,960) |
| **Financial income (loss)** | | (49,858) | (5,455) | (46,967) | (3,157) |
| Equity income (loss) | 12 | 197,441 | 149,304 | - | - |
| **Income (loss) before taxes** | | 191,977 | 121,587 | 299,533 | 206,474 |
| Current income tax and social contribution | | - | - | (86,808) | (62,668) |
| Deferred income and social contribution taxes | | 54,585 | (9,551) | 33,611 | (32,577) |
| | 25 | 54,585 | (9,551) | (53,197) | (95,245) |
| **Income (loss) for the year** | | 246,562 | 112,036 | 246,336 | 111,229 |
| **Income attributable to:** | | | | | |
| Controlling shareholders | | 246,562 | 112,036 | 246,562 | 112,036 |
| Non-controlling shareholders | | - | - | (226) | (807) |
| **Income (loss) for the year** | | 246,562 | 112,036 | 246,336 | 111,229 |
| **Basic earnings per share (Common shares) – R$** | 26a | 0.37399 | 0.17084 | 0.37399 | 0.17084 |
| **Basic earnings per share (Preferred shares) – R$** | 26a | 0.37399 | 0.17084 | 0.37399 | 0.17084 |
| **Diluted earning per share (Common shares) – R$** | 26b | 0.37244 | 0.16961 | 0.37244 | 0.16961 |
| **Diluted earning per share (Preferred shares) – R$** | 26b | 0.37244 | 0.16961 | 0.37244 | 0.16961 |

See the accompanying notes to the financial statements.

# STATEMENTS OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY

## YEARS ENDED DECEMBER 31, 2011 AND 2010

(IN THOUSANDS OF REAIS)

| | | Parent company | | | | | | | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Capital reserves | | Profit reserves | | | | | | |
| | Note | Paid-up capital | Stock option plan | Outras | Legal | Investment | Additional dividend proposed | Retained earnings | Total shareholders' equity attributable to controlling shareholders | Minority interest | Shareholders' equity |
| **Balances at January 1, 2010** | | 1,042,070 | 20,603 | 28,923 | 5,674 | 67,720 | - | - | 1,164,990 | (4,715) | 1,160,275 |
| Income (loss) for the year | | - | - | - | - | - | - | 112,036 | 112,036 | (807) | 111,229 |
| Share purchase option plan | 24 | - | 4,269 | - | - | - | - | - | 4,269 | - | 4,269 |
| Distribution of profit: | | | | | | | | | | | |
| Legal reserve | 20c | - | - | - | 5,602 | - | - | (5,602) | - | - | - |
| Intermediary dividends credited | 20d | - | - | - | - | - | - | (49,829) | (49,829) | - | (49,829) |
| Interest on own capital credited | 20d | - | - | - | - | - | - | (12,457) | (12,457) | - | (12,457) |
| Reserve for investment and expansion | 20c | - | - | - | - | 21,286 | - | (21,286) | - | - | - |
| Additional dividend proposed | 20d | - | - | - | - | - | 22,862 | (22,862) | - | - | - |
| Variation of interest in subsidiaries | | - | - | (4,548) | - | - | - | - | (4,548) | 4,770 | 222 |
| **Balances at December 31, 2010** | | 1,042,070 | 24,872 | 24,375 | 11,276 | 89,006 | 22,862 | - | 1,214,461 | (752) | 1,213,709 |
| Dividends paid | | - | - | - | - | - | (22,862) | - | (22,862) | - | (22,862) |
| Income (loss) for the year | | - | - | - | - | - | - | 246,562 | 246,562 | (226) | 246,336 |
| Share purchase option plan | 24 | - | 4,014 | - | - | - | - | - | 4,014 | - | 4,014 |
| Exercised option | 24 | 11,823 | - | - | - | - | - | - | 11,823 | - | 11,823 |
| Distribution of profit: | | | | | | | | | | | |
| Legal reserve | 20c | - | - | - | 12,328 | - | - | (12,328) | - | - | - |
| Intermediary dividends credited | 20d | - | - | - | - | - | - | (90,000) | (90,000) | - | (90,000) |
| Interest on own capital credited | 20d | - | - | - | - | - | - | (72,868) | (72,868) | - | (72,868) |
| Reserve for investment and expansion | 20c | - | - | - | - | 46,847 | - | (46,847) | - | - | - |
| Additional dividend proposed | 20d | - | - | - | - | - | 24,519 | (24,519) | - | - | - |
| Variation of interest in subsidiaries | | - | - | (5,478) | - | - | - | - | (5,478) | 978 | (4,500) |
| **Balances at December 31, 2011** | | 1,053,893 | 28,886 | 18,897 | 23,604 | 135,853 | 24,519 | - | 1,285,652 | - | 1,285,652 |

See the accompanying notes to the financial statements.

# STATEMENTS OF CASH FLOWS – INDIRECT METHOD

## YEARS ENDED DECEMBER 31, 2011 AND 2010

(IN THOUSANDS OF REAIS)

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Reclassified |
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Cash flows from operating activities** | | | | |
| **Income before taxation** | 191,977 | 121,587 | 299,533 | 206,474 |
| **Adjustments to reconcile income to net cash generated by operational activities:** | | | | |
| Monetary and exchange variations | 11,299 | (23,129) | 16,961 | (24,122) |
| Depreciation and amortization | 38,003 | 2,916 | 110,434 | 100,461 |
| Provision for and write-off of investment projects that are not viable | 3,887 | - | 4,352 | 12,730 |
| Formation (reversal) of provision for contingencies | 8,537 | - | 24,162 | 19,044 |
| Equity in net income | (197,441) | (149,304) | - | - |
| Share purchase option plan | 3,857 | 4,269 | 4,014 | 4,269 |
| Write-offs and income in the sale of permanent assets | (11) | - | (156) | 2,687 |
| Interest on debentures | 10,542 | 7,378 | 10,542 | 7,378 |
| Recognized Interest on Loans | 34,736 | 26,188 | 38,495 | 32,740 |
| Interest on capitalized loans | 12,294 | 14,521 | 12,748 | 14,542 |
| Gain /(Loss) on swap transactions | (1,737) | 8,768 | (6,782) | 6,339 |
| Dividends and interest on own capital received | 96,262 | 204,643 | - | - |
| Minority interest | - | - | - | 222 |
| Reversal of IRPJ and CSLL on court-ordered dept payments | - | - | - | 1,106 |
| | 212,205 | 217,837 | 514,303 | 383,870 |
| **Changes in assets and liabilities** | | | | |
| **(Increase) decrease in assets:** | | | | |
| Accounts receivable | (22,589) | (808) | (46,102) | (16,605) |
| Inventories | 20 | - | (4,194) | (2,217) |
| Current tax assets | 3,719 | (3,380) | 7,052 | (7,315) |
| Prepaid expenses | 364 | 55 | (702) | (51) |
| Judicial deposits | (6,966) | - | (22,580) | (18,633) |
| Loans receivable | 20,081 | 9,357 | - | - |
| Other assets | 2,777 | (103) | (224) | 6,173 |
| **Increase/(Decrease) in liabilities:** | | | | |
| Suppliers | 9,150 | 5,526 | 2,158 | (62,891) |
| Payroll and social charges | 8,961 | 57 | 8,902 | 11,001 |
| Taxes, duties and contributions | (508) | (854) | 11,723 | 412 |
| Accounts payable | - | - | 42 | (2,291) |
| Loans payable | 28,234 | 40,933 | - | - |
| Other liabilities | (921) | 84 | (2,243) | 3,065 |
| Income and social contribution taxes paid | - | - | (89,346) | (60,097) |
| Interest paid on debentures/loans | (41,270) | (62,755) | (46,165) | (70,024) |
| **Net cash from operating activities** | 213,257 | 205,949 | 332,624 | 164,397 |

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | | | | Reclassified |
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Cash flows from investment activities** | | | | |
| Acquisition of property, plant and equipment | (137,457) | (87,839) | (195,272) | (204,864) |
| Sale of fixed assets | 65 | - | 1,414 | 42,456 |
| Increase in investments in subsidiaries | (36,057) | (81,624) | - | - |
| Acquisition of equity interest in subsidiaries | - | - | (4,500) | - |
| Increase in intangible assets | (41) | - | (1,436) | (8,131) |
| Merger Santos-Brasil S.A. | 98,776 | - | - | - |
| Merger Nara Valley Part. S.A. | 6 | - | - | - |
| Interest earnings bank deposits | (914) | - | (3,076) | (24,947) |
| **Net cash from (used in) investment activities** | (75,622) | (169,463) | (202,870) | (195,486) |
| **Cash flows from financing activities** | | | | |
| Receipt of exercized share purchase options | 11,823 | - | 11,823 | - |
| Borrowings | 330,226 | 98,376 | 366,400 | 131,108 |
| Payments of loans | (105,584) | (228,734) | (160,647) | (282,805) |
| Dividends and interest on own capital paid | (163,065) | (52,811) | (163,065) | (52,811) |
| **Net cash generated (used) in financing activities** | 73,400 | (183,169) | 54,511 | (204,508) |
| **Net increase (decrease) in cash and cash equivalents** | 211,035 | (146,683) | 184,265 | (235,597) |
| Cash and cash equivalents at the beginning of the year | 11,522 | 158,205 | 82,566 | 318,163 |
| **Cash and cash equivalents at the end of the year** | 222,557 | 11,522 | 266,831 | 82,566 |

See the accompanying notes to the financial statements.

# STATEMENTS OF ADDED VALUE

## YEARS ENDED DECEMBER 31, 2011 AND 2010

(IN THOUSANDS OF REAIS)

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Revenue** | 306,437 | 4,504 | 1,247,682 | 955,631 |
| Sale of merchandise, products and services | 306,410 | 4,200 | 1,246,026 | 953,712 |
| Other income | 598 | 326 | 3,587 | 2,212 |
| Allowance for doubtful accounts – Reversal (formation) | (571) | (22) | (1,931) | (293) |
| **Inputs Acquired from Third Parties** | (114,668) | (15,334) | (378,115) | (316,481) |
| Cost of produts and goods sold and services provided | (64,180) | (8,214) | (210,685) | (182,442) |
| Materials, energy, outsourced services and other | (46,167) | (7,120) | (161,964) | (118,549) |
| Others | (4,321) | - | (5,466) | (15,490) |
| **Gross Added Value** | 191,769 | (10,830) | 869,567 | 639,150 |
| **Depreciation, Amortization and Depletion** | (38,003) | (2,916) | (110,434) | (100,461) |
| **Net Added Value Produced by the Entity** | 153,766 | (13,746) | 759,133 | 538,689 |
| **Added Value Received as Transfer** | 278,840 | 236,512 | 100,188 | 123,803 |
| Equity income (loss) | 197,441 | 149,304 | - | - |
| Financial income | 81,399 | 87,208 | 100,188 | 123,803 |
| **Total Added Value Payable** | 432,606 | 222,766 | 859,321 | 662,492 |
| **Distribution 0f Added Value** | 432,606 | 222,766 | 859,321 | 662,492 |
| Personnel | 65,287 | 6,767 | 215,160 | 173,281 |
| Direct remuneration | 55,689 | 6,531 | 171,412 | 139,271 |
| Benefits | 7,362 | 179 | 33,912 | 26,592 |
| F.G.T.S | 2,236 | 57 | 9,836 | 7,418 |
| Taxes, duties and contributions | (21,741) | 10,212 | 205,403 | 211,197 |
| Federal | (31,126) | 10,125 | 163,028 | 178,884 |
| State | 8 | - | 5,546 | 4,638 |
| Municipal | 9,377 | 87 | 36,829 | 27,675 |
| Third-party capital remuneration | 142,498 | 93,751 | 192,422 | 166,785 |
| Interest | 131,257 | 92,663 | 147,155 | 126,960 |
| Rents | 11,241 | 1,088 | 45,267 | 39,825 |
| Remuneration of own capital | 246,562 | 112,036 | 246,336 | 111,229 |
| Interest on own capital | 72,868 | 12,457 | 72,868 | 12,457 |
| Dividends | 90,000 | 49,829 | 90,000 | 49,829 |
| Additional dividend proposed | 24,519 | 22,862 | 24,519 | 22,862 |
| Retained earnings | 59,175 | 26,888 | 59,175 | 26,888 |
| Interest of non-controlling shareholders in retained earnings (only for consolidation) | - | - | (226) | (807) |

See the accompanying notes to the financial statements.

# NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

## YEARS ENDED DECEMBER 31, 2011 AND 2010

(IN THOUSANDS OF BRAZILIAN REAIS)

### 1. Operations

Santos Brasil Participações S.A. (Company), domiciled in Brazil, headquartered in São Paulo, is engaged in holding interest, as partner or shareholder, in the capital of other Brazilian or foreign entities and in consortium, as well as the commercial exploration of integrated port and logistics solutions, with the movement of containers and others.

On October 24, 2007, an Extraordinary General Meeting of Santos-Brasil S.A. (Santos-Brasil), approved the purchase of all shares issued by Alphapart Participações S.A., a publicly-held company since 1998 which had never had any operating activity, for it to operate as a holding company with the new name Santos Brasil Participações S.A. (Company). In a subsequent act, approval was granted to the merger, into the Company, of all shares issued by Santos-Brasil, which became its wholly-owned subsidiary.

The merger of shares was carried out with no dissent among the shareholders, and resulted in the increase of the Company's capital to R$1,042,070, represented by 655,776,449 shares, out of which 452,567,461 were common and 203,208,988 were preferred, and all were book-entry shares without par value, assigned to the shareholders of Santos-Brasil, in replacement of those they held, with a ratio of one share issued by the Company for each Santos-Brasil share.

The units are traded under the ticker STBP11 in the São Paulo Stock Exchange (BOVESPA), by observing the level-2 corporate governance practices.

On July 31, 2010, the Company, as authorized by the Extraordinary General Meeting of March 26, 2010, merged its subsidiary Tecon Imbituba S.A., as detailed in Note 1-b. The net assets arising from the merger are described in Note 12-d.

On July 31, 2010, the Company, as authorized by the Extraordinary General Meeting of March 26, 2010, merged the spun-off portion of Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A., as detailed in Note 1-d. The net assets arising from the merger are described in Note 12-d.

On September 15, 2011, the Company's Annual Shareholders' Meeting (Merging Company), the partial spin-off operation of Santos-Brasil S.A. (SBSA), followed by the merger of the spun-off portion. In this same Meeting, the merger of Nara Valley Participações S.A. (Nara Valley) was approved. The net assets arising from those mergers are detailed in Note 12-d.

The spun-off and merged portion of Santos-Brasil comprised all chattels and properties, rights and obligations, and became the operating branch Tecon Santos, with Santos-Brasil retaining only the amount of R$10 (ten thousand Reais) in cash and capital of corresponding amount. Accordingly, Santos-Brasil is still a publicly-held company not jointly-liable with the Merging Company, as it was agreed that the Mergin company will be responsible for all Santos-Brasil liabilities, with Santos-Brasil holding no obligations any longer.

As a result of the merger, Nara Valley was extinct and succeeded by the Merger for all legal purposes.

On December 19, 2011, in accordance with Extraordinary General Meetings, subsidiaries Santos-Brasil S.A. and Mesquita S.A. Transportes e Serviços were renamed as Numeral 80 Participações S.A. (Numeral 80) and Nova Logística S.A. (Nova Logística) respectively.

***a. Operating context of operating branch Tecon Santos (Tecon Santos)***

Operating branch Tecon Santos is engaged in the commercial exploration of port facilities of Santos Port Containers Terminal – Tecon 1, under lease agreement valid from November 1997 to November 2022, through operations with containers or similar equipment that involve the recovery of existing facilities and its technological and managerial updating, as well as the expansion of said facilities with improvements, following legal and contractual standards of the respective Port and the Union, pursuant to the terms of Bid Notice PND/MT/CODESP No. 01/97.

In January 2010, the operating branch Tecon Santos opened the area called Tecon 4, represented by the expansion of the patio by 112,715 m², making up a total area of 596,715 m², and the construction of one additional berth, arising from the addendum to the Lease Agreement of July 2006.

***b. Operating context of the operating branch Tecon Imbituba (Tecon Imbituba)***

Operating branch Tecon Imbituba is engaged in the commercial exploration of port facilities of Imbituba Port Containers Terminal, under lease agreement valid from April 2008 to April 2033, through operations with containers or similar equipment that involve the recovery of existing facilities and its technological and managerial updating, as well as the expansion of said facilities with improvements, following legal and contractual standards of the respective Port and the Union, pursuant to the terms of Bid Notice 2 of Public Bidding No. 1/2007 – Port Management.

That branch also includes the operations of the Imbituba Port General Cargo Terminal, under a lease agreement in effect from February 2006 through February 2031, through operation, conservation and improvement and expansion of its bonded patio and warehouse facilities, and with preferential docking at a berth near Tecon Imbituba berths, as detailed in Note 1-d.

***c. Operating context of subsidiary Nova Logística S.A. (Nova Logística)***

Subsidiary Nova Logística's purpose is the commercial exploitation of the provision of integrated logistics services, development of customized logistic solutions and related services. It operates with inbound and outbound containers and loose cargo, and is authorized to receive cargo in several customs regimes, especially in bonded-warehousing in its two bonded logistic and industrial centers.

***d. Operating context of subsidiary Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (Union)***

Subsidiary Union's initial purpose was the commercial exploitation of the Imbituba Port general cargo terminal, through the operation, preservation, improvement and expansion of its bonded patio and warehouse facilities, with preferred docking at a berth near the Imbituba container terminal berths, under a lease agreement entered into on that date.

In January 2010 the subsidiary Union, through its branch in the Guarujá municipality, assumed the operations of the Vehicle Export Terminal under a lease agreement valid through January 2035. The subsidiary's purpose is the management, operation and investment in the port's vehicle handling and storage facilities used for importing, exporting and coastal shipping, under a lease agreement entered into on that date (Note 19-b).

There is a possibility of expanding the vehicle export terminal into nearby areas considering about 27,500 thousand m² by obtaining approval from the port management.

On December 31, 2010 the partial spin-off of subsidiary Union was made, as detailed in Note 1. The portion merged into the controlling company refers to the Imbituba Port general cargo terminal, and the remaining portion refers to the vehicle export terminal.

***e. Operating context of the subsidiary Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (Convicon)***

Indirect subsidiary Convicon's purpose is the commercial exploitation of the port facilities of Vila do Conde container terminal, located in the municipality of Barcarena, in the State of Pará, from May 2005 through September 2018. It assumed the terminal lease under Addendum No. 2 of Agreement No. 14/2003. The lease was previously held by Transnav Ltda., since September 2003. The activities are the implementation and exploitation of the container and vehicle storage and handling patio, technological and managerial modernization, facilities expansion and improvement, granting of right of way on the bridge leading to the piers, and use of public berth No. 301, with observation of federal and port regulations and contractual rules.

***f. Main commitments arising from the Container Terminal No. 1 Exploitation Agreement entered into with Companhia Docas do Estado de São Paulo (CODESP***

The operating branch of Tecon Santos, in addition to the initial disbursement at the time of the auction, assumed a commitment for its bidding of the amount of R$74,312, comprising monthly and quarterly rental installments for exploiting the area over the contractual period (25 years, renewable for an equal period), which are recognized in income under the accrual basis of accounting, since it is an operating lease.

It also makes monthly payments for services provided by CODESP based on specific tables established by port authorities.

There is a contractual commitment for a minimum volume of loading, unloading and ship operations. The contractual minimum volume after November 2003 is 363,000 containers per year, under the original agreement. A failure to abide by the contractual minimum volume conditions or any other contractual clauses is subject to a fine of up to 2% of the total amount of the monthly and quarterly installments of the preceding 12 months.

By virtue of the First Amendment to the original agreement, signed on July 3, 2006, the contractual minimum volume of 363,000 will be in effect up to the 48th month after the obtaining of the CETESB environmental permit for the area added by Tecon 4, which occurred on October 19, 2007. After the 49th month, i.e., after October 19, 2011, the contractual minimum volume was changed to 513,000 per year. This amendment added to the aforementioned contractual minimum volumes a target of 70,000 containers in coastal shipping.

The exploration contract includes the obligation to make additional payments for containers handled in excess of twice the contractual minimum volume. Those amounts vary as follows:

(i) R$13.11 per container handled in excess of twice the contractual minimum volume, when the movement is within two to three times the applicable minimum range, and (ii) R$6.56 per container handled in excess of the contractual minimum volume when the movement exceeds three times the minimum stipulated range.

The facilities being exploited and the goods owned by CODESP currently being used by the branch are required to be kept in perfect conditions of use. All improvements made in those facilities or equipment and software, information system and computers, communication or security systems, and port area control that are required for container operations will be transferred to CODESP after agreement completion or termination.

***g. Main commitments arising from the Imbituba Container Terminal Exploitation Agreement with Companhia Docas de Imbituba (CDI)***

Tecon Imbituba is committed to a minimum movement of 65,000 containers through the terminal in the first year of activity, 150,000 in the second, 280,000 in the third and 360,000 in the fourth and subsequent years. That commitment is not being met, and has thus generated a fine in the amount of R$19,927 as of December 31, 2011, recorded as cost of services provided.

The commitment for minimum investments considers, in the first step, works for expanding the existing back area, and construction of an administrative area, gates, warehouse, berth reinforcement and containment works and a 120 meter expansion of the berth. Also included is the acquisition of proper equipment for the wharf and back area facilities, i.e., mobile harbor cranes (MHC), reach stackers, tow trucks and lift trucks. In the second step, a new additional back area must be paved. New equipment for wharf and back area must be purchased over the years to replace existing ones and increase the terminal's handling capacity.

As part of the fixed installment of the lease, there is a commitment for a monthly payment for the use of the total leased area, in the amount of R$128, in the first year of activity, and R$179, in the second and subsequent years.

Composing the variable portion of the lease, there is a commitment of a monthly payment for the use of the land infrastructure, in the amount of R$62.51 per handled container.

Minimum operating standards have been established requiring Tecon Imbituba to conduct at least 6 movements per hour per team, when on-board resources are used, and at least 15 movements per hour per team when a mobile harbor crane is used.

***h. Main commitments under the General Cargo Terminal Exploitation Agreement with Companhia Docas de Imbituba – (CDI)***

Union is committed to minimum investments that include expanding warehouse in 1,500 m², constructing a new warehouse of 3,000 m², repair pavements, streets, fences, gates, implementation of facilities and service networks and increasing the capacity of refrigerated containers. In addition, the contract provides for the implementation of the ISPS Code and PSPP (Public Security Plan of Imbituba Port) as well as the acquisition of equipment suitable for handling general cargo.

As a remuneration agreed with the CDI, the subsidiary is obliged to pay R$1.92 per ton handled on a monthly basis under the leased area and R$4.26 per ton, per vessel, the remuneration for terrestrial infrastructure.

Union is committed to a minimum handling of general cargo of 120,000 tons in the first year of activity, 140,000 tons in the second year of activity, 180,000 tons in the third year of activity and 200,000 tons in the fourth year until the end of the contract.

***i. Main commitments arising from the Vehicles Terminal Exploration Contract - TVE, with Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP***

Union is committed to a minimum handling by the terminal of 182,931 vehicles in the 2nd year of operation, 214,147 in the 3rd, 250,691 in the 4th, 293,470 in the 5th, and 300,000 as from the 6th year of operation.

The commitment of investments mainly includes constructions of external access to the terminal and to the public pier, and also construction of a gate and gatehouse for the terminal internal access.

Composing the monthly installment of the Lease, there is a commitment to paying for the use of the total leased area, in the amount of de R$ 254, and R$12.29 per handled vehicle. Regarding the use of infrastructure, there is a commitment to a monthly payment in the amount of R$49.

***j. Main commitments arising from Convicon's Exploration Contract with the Companhia Docas do Pará – CDP***

Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. is committed to carrying out with the pavement, fence and lighting of at least 20,000 m² of lot A, and acquiring equipment necessary to be able to handle at least 30,000 containers in the 5th year as from the agreement execution.

As part of the compensation guaranteed to the CDP by Convicon's Exploration Contract, the subsidiary is obliged to make payments of amounts per handled container, with R$14.56 per full container handled, R$2.92 per empty container handled, and R$1.46 per unitized cargo container handled.

The operated facilities and assets owned by the CDP, now in use by Convicon should be kept in perfect condition. All improvements made in these facilities, such as equipment and software, IT system and computers, and communication and security systems, and control systems of the port area, necessary for container operations will be transferred to CDP after expiration or termination of the agreement.

Convicon has the contractual obligation to pay remuneration to CDP for the operation of Convicon throughout the contractual period (15 years), in monthly installments, in September each year, for the replacement of inflation through IGP-M.

## 2. Preparation basis

***a. Statement of conformity (regarding the IFRS and Accountant Statements Committee – CPC standards)***

These financial statements include:

- The consolidated financial statements prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRS) issued by the International Accounting Standards Board (IASB) and also in accordance with accounting practices adopted in Brazil in conformity with the pronouncements issued by the Accounting Pronouncement Committee (CPCs);

- The individual financial statements of the parent company were prepared in accordance with CPCs, these practices differ from the IFRS applicable to separate financial statements in the valuation of investments of subsidiaries under the equity method in CPCs, as, for IFRS purposes, they would be valued at cost or fair value.

However, there is no difference between the shareholders' equity and consolidated result presented and the shareholders' equity and result of the parent company in the individual financial statements. Accordingly, the consolidated financial statements and the parent company's individual financial statements are being presented side by side in a single set of financial statements.

The individual and consolidated statements of comprehensive income are not being submitted, as there are no amounts to be presented on this concept; in other words, net income for the year is equal to the total comprehensive net income.

The issue of individual and consolidated financial statements was authorized by the Board of Directors on January 31, 2012.

***b. Measuring basis***

The individual and consolidated financial statements were prepared based on the historical cost, except for the following material items recognized in the balance sheets:

- Derivative financial instruments are measured at fair value;
- Financial instruments measured at fair value through profit or loss.

***c. Functional currency and presentation currency***

These individual and consolidated financial statements are being presented in Brazilian Reais, functional currency of the Company. All financial information presented in Brazilian Reais has been rounded to the nearest value, except otherwise indicated.

***d. Use of estimates and judgments***

The preparation of individual and consolidated financial statements according to IFRS and CPC standards requires Management to make judgments, estimates and assumptions that affect the application of accounting principles and the reported amounts of assets, liabilities, income and expenses. Actual results may differ from these estimates.

Estimates and assumptions are reviewed in a continuous manner. Reviews in relation to accounting estimates are recognized in the period in which the estimates are reviewed and in any future periods affected.

Information regarding critical judgments referring to the accounting policies adopted which impact the amounts recognized in the consolidated financial statements are included in the following note:

- Note 19 – Classification of lease – Consolidated.

Information on uncertainties as to assumptions and estimates that pose a high risk of resulting in a material adjustment within the next financial year are included in the following notes:

- Note 25 – Income tax (IRPJ) and social contribution (CSLL);
- Note 18 – Provision to tax, labor, and civil risks, judicial deposits and contingencies – Consolidated.

***e. Reclassifications***

Some amounts previously presented in the balance sheet and statement of cash flows as of December 31, 2010 were reclassified to maintain current year's presentation standard:

- Financial statements backed by liabilities maturing in over 90 days that were previously presented as cash and cash equivalents are stated on an individual basis;
- Accounts receivable from former shareholder that was presented individually in non-current assets was reclassified to other assets;
- Deferred taxes on the payment notices to government that were presented as current liabilities were reclassified to non-current liabilities;
- Payment notices to government and fees payable that were presented individually in current liabilities were reclassified to other accounts payable.

## 3. Main Accounting Policies

The accounting practices described in detail below have been consistently applied by the Company and its subsidiaries to all the years presented in these individual and consolidated financial statements.

***a. Consolidation basis***

***• Business combinations***

There were no acquisitions carried out on January 1st, 2009 or after this date.

***• Acquisition of interest of non-controlling shareholders***

Is accounted for as a transaction between shareholders in shareholders' equity. Consequently, no goodwill is recognized as a result of such transactions.

Adjustments to minority interest of transactions involving loss of controlling interest are recorded based on the percentage of participation in the net assets of the subsidiary.

***• Transactions eliminated in the consolidation***

Intragroup balances and transactions, and any income or expenses derived from intragroup transactions, are eliminated in the preparation of the consolidated financial statements. Unrealized gains, if any, originating from transactions with investee companies recorded using the equity method, are eliminated against the investment in the proportion of the Company's interest in the subsidiaries. Unrealized losses, if any, are eliminated in the same way as unrealized gains, but only up to the point where there is no evidence of loss due to reduction to recoverable value.

Description of the main consolidation procedures:

- Elimination of intercompany asset and liability account balances;
- Elimination of investments of parent company in the shareholders' equity of direct and indirect subsidiaries;
- Elimination of intercompany income and expense balances and unearned income arising from intercompany transactions; Unrealized losses are eliminated in the same way as unrealized gains, but only to the extent that there is no evidence of impairment;
- Identification of minority interests in the consolidated financial statements.

***b. Foreign currency***

Transactions in foreign currency are translated into the respective functional currency of the Company and its subsidiaries at the exchange rates on the dates of the transactions. Monetary assets and liabilities denominated and calculated in foreign currencies on the date of presentation are reconverted into the functional currency at the exchange rate determined on that date. Exchange gain or loss in monetary items is the difference between the amortized cost of the functional currency at the beginning of the period, adjusted by interest and effective payments during the period, and the amortized cost in foreign currency at the exchange rate at the end of the presentation period.

***c. Financial instruments***

***• Non-derivative financial assets***

The Company and its subsidiaries recognize the loans and receivables on the date that they are originated. All other financial assets (including assets designated at fair value through profit or loss) are initially recognized on the date of the negotiation under which becomes a party to the contractual provisions of the instrument.

The Company and its subsidiaries fail to recognize a financial asset when the contractual rights to the cash flows of the asset expire, or when they transfer the rights to reception of the contractual cash flows on a financial asset in a transaction in which essentially all the risks and benefits of ownership of the financial asset are transferred. Any interest in transferred financial assets that is created or retained is recognized as a separate asset or liability.

The Company and its subsidiaries classify non-derivative financial assets in the following categories:

***• Financial assets recorded at fair value through profit or loss***

A financial asset is classified at fair value through profit or loss if it is held for trading, or stated as such when initially recognized. Financial assets are stated at fair value through profit or loss if the Company and its subsidiaries manage these investments and makes decisions on investment and redemption based on fair value according to the risk management and strategy of investment documented by the Company. The transaction costs, after initial recognition, are recognized in income (loss) as incurred. Financial assets recorded at fair value through profit or loss are measured at fair value and changes in the fair value of such assets are recognized in the income (loss) for the year.

***• Loans and receivables***

Loans and receivables are financial assets with fixed or determinable payments, but not quoted on any active market. Such assets are initially recognized at fair value plus any transaction costs directly assignable. After their initial recognition, loans and receivables are measured at amortized cost using the effective interest rate method, reduced by any impairment losses.

Loans and receivables comprise trade accounts, other credits, related parties, court-ordered debt payments, and others.

***• Cash and cash equivalents***

Cash and cash equivalents include balances of cash and financial investments with the original maturity of three months or less as from the contracting date. Overdraft limits of banks that have to be paid at sight and that form an integral part of cash management, are included as a component of cash and cash equivalents for cash flow statement purposes.

***• Non-derivative financial liabilities***

The Company and its subsidiaries recognize the debt securities issued on the date that they are originated. All other financial liabilities (including liabilities designated at fair value through profit or loss) are recognized initially on the negotiation date on which becomes a party to the contractual provisions of the instrument. The Company and its subsidiaries write off a financial liability when its contractual obligations are discharged or cancelled or expire.

Financial assets and liabilities are offset and the net amount reported in the balance sheet only when there is a legally enforceable right to set off and there is intention to settle on a net basis, or to realize the asset and settle the liability simultaneously.

Such financial liabilities are initially recognized at fair value plus any transaction costs directly assignable. After their initial recognition, these financial liabilities are measured at amortized cost using the effective interest rate method.

The Company and its subsidiaries have the following non-derivative liabilities: loans and financing, debentures, suppliers and other accounts payable.

***• Capital***
***Common and preferred shares***
Common and preferred shares are classified as shareholders' equity.

Preference capital is classified as shareholders' equity if it is non-redeemable, or redeemable only at the Company's discretion. Preferred stock has no voting rights and takes priority in the settlement of their share of capital.

Compulsory minimum dividends as defined in the bylaws and when consigned at the end of the year, are recognized as liabilities.

***• Derivative financial instruments, including hedge accounting***

Derivatives are initially recognized at fair value; attributable transaction costs are recognized in profit or loss as incurred. After the initial recognition, derivatives are measured at fair value and changes are recorded in profit or loss.

***d. Investments***

Investments in subsidiaries with interest in voting capital above 20% or with significant influence and in other companies that are part of the same group or that are under common control are valued by the equity method.

***e. Property, plant and equipment***

***• Recognition and measurement***

Property, plant and equipment items are stated at historical acquisition or construction cost, net of accumulated depreciation and impairment losses, when required.

Purchased software that is integral to the functionality of a piece of equipment is capitalized as part of that equipment.

When parts of a property, plant and equipment item have different useful lives, they are accounted for as separate items (major components) of PP&E.

Gains and losses on disposal of a property, plant and equipment item are determined by comparing the proceeds from disposal with the carrying amount of Property, plant and equipment and are recognized net within "Other income" in the statement of income.

***• Subsequent costs***

The replacement cost of a component of PP&E is recognized in the book value of the item when it is probable that the future economic benefits embodied in the component will flow to the Company and its subsidiaries and cost can be reliably measured. The carrying amount of the component that is replaced is written off. Costs of normal maintenance on property, plant and equipment are charged to the statement of income as incurred.

***• Depreciation***

Depreciation is recognized in profit or loss on a straight-line basis over the estimated useful lives of each component of an item of property, plant and equipment, as this method is that more closely reflects the pattern of consumption of future economic benefits embodied in the asset. Leased assets are depreciated over the shorter of the lease term or the estimated useful life of the asset, unless it is reasonably certain that the ownership will be obtained at the end of the lease term. Land is not depreciated.

The useful estimated lives for the current and comparative periods are as follows:

| | |
|---|---|
| Leasehold improvements | 15 – 25 years |
| Cargo moving equipment | 3 – 23 years |
| Computer equipment | 5 years |
| Machinery, equipment and accessories | 10 years |
| Facilities, furniture and fixtures | 10 years |
| Vehicles | 5 years |
| Real estate | 46 years |
| Other | 10 years |

The depreciation methods, useful lives and residual values will be reviewed at each reporting date and potential adjustments will be recognized as a change in accounting estimates.

***f. Intangible assets and goodwill***

***• Goodwill***

Goodwill arising from the acquisition of subsidiaries is included in intangible assets in the consolidated financial statements.

Goodwill is measured at cost and amortized over the concession term. The goodwill without definite useful life is tested, net of impairment loss, if necessary.

Goodwill on acquisitions of entities holding exploitation rights is amortized within the term of the agreement and does not take into account the agreement renewal.

***• Public service concessions***

The Company's subsidiaries and affiliates, Tecon Santos, Tecon Imbituba, Union and Convicon, have concessions of public services under the lease agreements, as per Notes 1 and 14. These affiliates and subsidiaries operate under a concession, however, their activities do not meet the requirements of the Technical Interpretations ICPC No. 01 and No. 17 – Concession Agreements (International Financial Reporting Interpretations Committee IFRIC No. 12), according to the price of services is not regulated and/or controlled by the assignor.

***• Other intangible assets***

Other intangible assets acquired with defined useful lives are carried at cost, less accumulated amortization and accumulated impairment losses.

***• Subsequent expenses***

Subsequent expenses are capitalized only when they increase the future economic benefits embodied in the specific asset to which they relate. All other expenditures are recognized in profit or loss as incurred.

***• Amortization***

Amortization is calculated over the cost of the asset, or other amount substituted for cost, less its residual value.

Amortization is recognized in profit or loss on a straight-line basis over the estimated useful lives of the intangible assets, except goodwill, without a defined useful life from the date they are available for use, since this is the method that best reflects the consumption pattern of the future economic benefits embodied in the asset.

The useful estimated lives for the current and comparative periods are as follows:

| | |
|---|---|
| Rights to exploit | 25 years |
| Goodwill in acquisition | 10 – 22 years |
| Software | 5 years |

***g. Leased assets***

Leases in terms of which the Company and its subsidiaries assume substantially all the risks and rewards of ownership are classified as finance leases. Upon initial recognition, the leased asset is measured at an amount equal to the lower of its fair value and the present value of the minimum lease payments. After initial recognition, the asset is accounted for in accordance with the accounting policy applicable to that asset.

The other leases are operating leases and are not recognized in the balance sheet.

***h. Impairment***

The carrying amounts of the Company's non-financial assets, except for inventories and deferred income and social contribution taxes, are reviewed at each reporting date for indication of impairment. If such indication exists, the asset's recoverable amount is determined. For goodwill and intangible assets with an undefined useful life, the recoverable value is estimated on an annual basis.

The recoverable value of an asset or cash-generating unit is the greater of its value in use and its fair value less selling expenses. In assessing value in use, the estimated future cash flows are discounted to their present value using a pre-tax discount rate that reflects current market conditions as to the recoverability period of capital and the risks specific to the asset. For the purpose of impairment testing, the assets that cannot be individually tested are grouped together into the smallest group of assets that generates cash inflows that are largely independent of the cash flows of other assets or group of assets (the "cash generating unit" or "CGU"). For testing goodwill recoverable value, the amount of goodwill for expected future profitability was allocated to the logistics business segment CGU, as described in Note 30. That allocation reflects the lowest level in which the goodwill is monitored for internal purposes and is not greater than an operating segment determined under IFRS 8 and CPC 22.

Company's management did not identify any evidence that would justify the need for impairment on December 31, 2011 and 2010.

***i. Employee benefits***

***Share-based payment transactions***

The fair value of share-based payment awards is recognized at the grant date, as personnel expenses, with a corresponding increase in shareholders' equity, over the period when employees become unconditionally entitled to the benefits. The amount recognized as an expense is adjusted to reflect the actual number of share options for which the related service and non-market vesting conditions are expected to be met, so that the amount ultimately recognized as an expense is based on the actual number of awards meeting these conditions at vesting date. For share-based payment awards with a non-market vesting condition, the fair value at grant date is measured to reflect such conditions and there is no change for differences between expected and actual benefits.

***Post-employment benefits***

Post-employment benefits are recognized as an expense when is provenly committed, without the possibility of retraction, to a formal detailed plan to terminate the employment contract before the normal retirement date, or to provide employment termination benefits as a result of an offer made to stimulate voluntary dismissals. Post-employment benefits arising from voluntary dismissals are recognized as an expense when the has made a voluntary dismissal offer, it is probable that the offer will be accepted, and the number of employees who will adhere to the program can be reliably estimated. Should the benefits be payable for more than twelve months from the reporting date, they are discounted to their present values.

***Short-term employee benefits***

Obligations for short-term employee benefits are measured on a non-discounted basis and incurred as expenses as the related service is rendered.

The liability is recognized at the amount expected to be paid under the cash bonus plans or short-term profit sharing if the Company has a legal or constructive obligation to pay this amount as a result of prior service rendered by the employee, and the obligation can be reliably estimated.

***Defined contribution plan***

The Company and its subsidiaries provide to its employees benefits comprising mainly: Private pension plan with defined contribution managed by Brasilprev, according to Note 7-d.

***j. Provisions***

A provision is recognized if there is a legal or constructive obligation as a result of a past event, which can be reliably estimated, and it is probable that an outflow of funds will be required to settle the obligation.

***k. Operating income***

Service revenue is recognized in the statement of income as services are provided and is related, mainly, to quay, bonded warehouse and logistics operations. Quay operations refer basically to the loading and unloading of containers from ships and are recognized in the statement of income as each ship's operation is completed. Bonded warehouse operations are related to the storage of import or export loads. Storage revenue is recognized in the statement of income upon customs clearance and withdrawal of imported load by importing firm or upon shipping of exported load. Logistics operations refer mainly to the transport and storage in the Distribution Centers. Storage revenue is recognized in the income, semimonthly or monthly, according to the customer agreement, and freight revenue is recognized when there is a delivery of stored goods.

Income and expenses are recognized on the accrual basis.

***l. Leases***

Payments for operating leasing are charged to income on the straight-line basis over the lease period.

Minimum lease payments made under financial leasing are apportioned between financial expenses and reduction of the outstanding liability. Financial expenses are allocated in each period over the lease period in order to produce a continuous and periodic compounding interest rate over the remaining liability balance. Contingent lease payments are recorded by reviewing minimum lease payments over the remaining lease period upon confirmation of the lease adjustment.

***m. Financial income and expenses***

Financial revenues basically comprise income from interest on cash investments. Interest income is recognized in income under the effective interest method. The distributions received from investees recorded under the equity method reduce the amount of the investment.

Financial expenses include basically expenses with interest on loans and PIS and COFINS on interest on own capital. Borrowing costs which are not directly attributable to the acquisition, construction, or production of a qualifying asset are recognized for in profit or loss using the effective interest rate method.

***n. Income tax and social contribution on net income***

The income and social contribution taxes, both current and deferred, are calculated based on the rates of 15% plus a surcharge of 10% on taxable income in excess of R$240 thousand for income tax and 9% on taxable income for social contribution on net income, and consider the offsetting of tax loss carry forward and negative basis of social contribution limited to 30% of the annual taxable income.

The income and social contribution expense comprises current and deferred charges.

Current taxes are the taxes payable or receivable on the taxable income or loss for the year, at tax rates enacted or substantively enacted on the date of presentation of the financial statements, and any adjustments to taxes payable in relation to prior years.

Deferred taxes are recognized in relation to the temporary differences between the carrying amounts of assets and liabilities for accounting purposes and the related amounts used for taxation purposes. Deferred taxes are not recognized for the following temporary differences: initial recognition of assets and liabilities in a transaction that is not business combination, and not affecting the accounts nor taxable profit or loss, and differences related to investments in subsidiaries and subsidiary entities when likely not to be reversed within a foreseeable future. In addition, deferred taxes are not recognized for taxable temporary differences arising from the initial recognition of goodwill. Deferred taxes are measured at tax rates expected to be applied to temporary differences when they are reversed, based on laws enacted or substantively decreed up to the reporting date.

Deferred tax assets and liabilities are offset when there is a legal enforceable right to set off current tax assets against tax liabilities, and the latter relate to income taxes levied by the same tax authority on the same taxable entity.

A deferred income tax and social contribution asset is recognized for unused tax losses, tax credits and deductible temporary differences, to the extent that it is probable that future taxable income will be available against which the unused tax losses and credits can be utilized.

Deferred income and social contribution tax assets are reviewed at each reporting date and reduced when their realization is no longer probable.

***o. Earnings per share***

The basic earnings per share are calculated based on the result for the financial year attributable to the Company's controlling and non-controlling shareholders and the weighted average of outstanding common and preferred shares in the respective period. The diluted earnings per share are calculated based on the mentioned average of outstanding shares, adjusted by instruments that can potentially be converted into shares, with a dilution effect, in the periods presented, pursuant to CPC 41 – Income per share and IAS 33 – Income per share.

***p. Segment information***

An operating segment is a component of the Company and its subsidiaries. It performs business activities from which it can obtain revenues while incurring in expenses, including revenues and expenses with transactions with other components. All operating results of the operating segments are frequently reviewed by the Group's CEO for decisions regarding the resources to be allocated to the segment to be taken and to assess their performance, for which individual financial information is available.

Segment results include items directly attributable to a segment as well as those that can be allocated on a reasonable basis. The unallocated items include mostly the corporate assets (mainly the Company's head office), income and social contribution tax assets and liabilities.

***q. Statements of added value***

The Company prepared individual and consolidated statements of added value in accordance with the rules of technical pronouncement CPC 09 – Statement of Added Value, which are presented as an integral part of the financial statements under BRGAAP applicable to publicly-held companies, whereas under IFRS they represent additional financial information.

***r. New standards and interpretations not yet adopted***

New Standards, amendments to Standards and interpretations are effective for annual periods started as of January 1st, 2011, and have not been applied to the preparation of these financial statements. None of these new Standards are expected to have a material effect on the Company's financial statements except for IFRS 9 Financial Instruments that may change classification and measurement of financial assets maintained by the Company and for IFRS 10 and IFRS 11, which may impact subsidiaries currently consolidated by the Company. The Company does not expect to adopt this Standard in advance and the impact of its adoptions has not been measured yet.

The CPC (Accounting Pronouncements Committee) has not yet issued pronouncements equivalent to the aforementioned IFRS, although that is expected to be done before the date when they are required to come into effect. The advanced adoption of IFRS pronouncements is conditioned to the prior approval by a regulatory act by the Brazilian Securities Commission ("CVM").

The Company has not estimated the extent of the impact of these new rules on its financial statements.

***s. Adjustment to present value***

Accounts subject to be discounted at present value are trade accounts receivable and accounts payable to suppliers. These accounts have not been stated at present value as maturities are in less than 60 days.

## 4. Financial Statements – Consolidated

The consolidated financial statements include information from the Company and the following subsidiaries:

| | | Ownership percentage | |
|---|---|---|---|
| | Country | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Direct subsidiaries:** | | | |
| Nara Valley Participações S.A. (1) | Brazil | - | 100% |
| Terminal Portuário de Veículos S.A. | Brazil | 100% | 100% |
| Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1) | Brazil | 100% | - |
| Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. | Brazil | 100% | 100% |
| Numeral 80 Participações S.A. (2) | Brazil | 100% | 100% |
| Nova Logística S.A. (2) | Brazil | 100% | 100% |
| **Indirect subsidiaries:** | | | |
| Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (1) | Brazil | - | 87.67% |
| Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. | Brazil | 100% | 87.67% |

(1) On April 20, 2011, subsidiary Nara Valley acquired, pursuant to a share purchase and sales agreement and other covenants, 12.327% of shareholding interest of its direct subsidiary Pará Empreendimentos, for the amount of R$4,500, and it now holds 100% of interest.

On September 15, 2011, the Company completed the merger of subsidiary Nara Valley, approved in the Extraordinary Shareholders' Meeting, as explained in Note 1. Accordingly, its subsidiary Pará Empreendimentos became the Company's direct subsidiary.

(2) On December 19, 2011, according to Extraordinary General Meeting subsidiaries Santos-Brasil S.A. and Mesquita S.A. Transportes e Serviços were named Numeral 80 Participações S.A. and Nova Logística S.A. respectively.

## 5. Determination of the Fair Value

A number of the Company's accounting policies and disclosures require the determination of fair value, for both financial and non-financial assets and liabilities. Fair values have been determined for measurement and/or disclosure purposes based on the following methods. When applicable, additional information about the assumptions made in determining fair values is disclosed in the notes specific to that asset or liability.

***a. Accounts receivable and other credits***

The fair value of accounts receivable and other receivables is estimated as the present value of future cash flows, discounted at the market interest rate determined on financial statements' reporting date. Such fair value is determined for disclosure purposes.

***b. Interest rate swap contracts***

The fair value of interest rate swap contracts is based on brokers' quotations. These quotations are tested for reasonability through estimated future cash flows discount based on contract conditions and expiration and using market interest rates of a similar instrument on measurement date. Fair values reflect the instrument credit risk and include adjustments to consider the credit risk of the Group entity and the counterpart, if applicable.

***c. Other non-derivative financial liabilities***

The fair value that is determined for disclosure purposes is calculated based on the present value of principal and future cash flows, discounted at market interest rate on the date of presentation of the financial statements. For liability convertible debt securities, the market interest rate is calculated by referring to similar liabilities that do not have the conversion option. For financial leases, the interest rate is calculated by referring to similar lease agreements.

***d. Share-based payment transactions***

The fair value of employee's share options and the rights on the valuation of shares are measured using the Black-Scholes formula. Changes measurement variations include the share price on the measuring date, the instrument exercise price, the expected volatility (based on the average historical volatility, adjusted to expected changes due to publicly available information), average weighted life of the instruments (based on historical experience and on the general behavior of option holders), expected dividends and risk-free interest rate (based on governmental securities).

Out-of-market service and performance conditions inherent to transactions are not taken into consideration on fair value determination.

## 6. Operating Risk Management

### Capital Management

The policy of Management is to maintain a solid capital base to maintain the confidence of investors, creditors and market and the future development of the business. The Management monitors the return on capital invested, considering the results of the economic activities of operational segments. Management also monitors the level of dividends for common and preferred shareholders.

Management strives to maintain a balance between the highest possible returns with more adequate levels of loans and the advantages and the assurance afforded by a healthy capital position. The objective is to achieve a return compatible with its capital cost reviewed annually through the WACC – Weighted Average Cost of Capital concept.

The debt/capital ratio at the end of the year is presented below:

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Total liabilities | 1,043,531 | 449,418 | 1,122,769 | 809,068 |
| (-) Cash and cash equivalents and other investments | (250,580) | (11,522) | (294,854) | (107,513) |
| Net debt | 792,951 | 437,896 | 827,915 | 701,555 |
| | | | | |
| Total shareholders' equity | 1,285,652 | 1,214,461 | 1,285,652 | 1,213,709 |
| Net debt/capital ratio | 0.61677 | 0.36057 | 0.64397 | 0.57803 |

Other risks: credit, liquidity, and market risk, are presented in Note 27.

## 7. Related Party Transactions

***a. Loan agreements – Parent company***

| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
|---|---|---|
| Current assets | | |
| Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. | 4,364 | - |
| | | |
| Non-current assets | | |
| Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. | - | 24,445 |
| | | |
| Current liabilities | | |
| Santos-Brasil S.A. | - | 40,933 |

On September 15, 2011, with the partial spin-off and merger of the spun-of portion of Santos-Brasil, the loan agreement in which the Company was the debtor was realized.

On October 20, 2011, pursuant to Minutes of Meeting of Board of Directors, Convicon's agreement was capitalized in the amount of R$32,257.

Loan agreement has as purpose the financing of working capital of its subsidiary Convicon, which matures on February 29, 2012 and remunerated at 112% of CDI (Interbank Deposit Certificate), equivalent to the cost of raising funds for working capital.

***b. Rendering of port services***

Operating branch Tecon Santos provided the port service of "Immediate delivery of containers" to subsidiary Nova Logística, in the period from January to December 2011, in the amount of R$3,141, referring to 24,579 moved containers. Billing price used was that of the market.

***c. Remuneration of key personnel***

Certain directors are signatories to the Confidentiality and non-Competition Agreement, approved by the Board of Directors. Upon termination, no benefits and obligations set out in this agreement.

The remuneration of key management personnel:

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 12.31.2011 | |
| | Board of Directors | Executive Board | Board of Directors | Executive Board |
| Short-term benefits | 579 | 10,752 | 1,843 | 17,659 |
| Other benefits | - | 156 | - | 415 |
| Stock option plan | - | 3,651 | - | 3,772 |
| Total | 579 | 14,559 | 1,843 | 21,846 |

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 12.31.2011 | |
| | Board of Directors | Executive Board | Board of Directors | Executive Board |
| Short-term benefits | 54 | 221 | 1,674 | 15,762 |
| Other benefits | - | 11 | - | 319 |
| Stock option plan | - | 3,700 | - | 3,700 |
| Total | 54 | 3,932 | 1,674 | 19,781 |

Statutory directors and other directors are included in the executive board's amounts.

Directors have 0.01% of the Company's voting shares.

***d. Employee benefits – Consolidated***

The Company and its subsidiaries provide to its employees benefits comprising mainly: private pension plan with defined contribution managed by Brasilprev, language training, life insurance, medical care, basket of food staples, food card, meal tickets and the supply of ready meals. On December 31, 2011, benefits above represent the application of R$27,168 (R$20,921 in the equivalent period of 2010), corresponding to 2.42% and 2.43% of consolidated net operating revenue.

Operating branch Tecon Santos and subsidiaries Nova Logística and Union include the Profit Sharing Plan (PPR) in its human resources policies, and all employees with formal employment relationship not included in any other variable remuneration program offered by those companies are eligible. The goals and criteria for distribution of funds and awards are agreed to between the parties, including unions representing employees, with the goals of increased productivity, competitiveness and motivation and engagement among participants. In the year ended December 31, 2011, the Company recorded the amount of R$13,417.

***e. Sureties and guarantees***

The Company has guaranteed certain obligations of its subsidiaries as follows:

- Letter of Guarantee referring to Contract with CDP (Cia. de Docas do Pará), for Convicon, in the amount of R$330.
- Guarantor of the CD (Distribution Center) rent contract to Nova Logística, in the amount of R$840.
- Guarantor for the acquisition of trucks to Nova Logística, in the amount of R$1,016.
- Guarantor for the acquisition of forklifts – Reach Stacker, to Nova Logística, in the amount of USD1,370.
- Guarantor for the acquisition of semi-trailers to Nova Logística, in the amount of R$6,402.
- Guarantor for the acquisition of truck tractors to Nova Logística, in the amount of R$4,137.
- Guarantor for the acquisition of forklifts and pallet stackers to Nova Logística, in the amount of R$658.

*f. Parent companies*

The controlling group, structured in accordance with the Auction Bid PND/MT/CODESP No. 01/97, clause 5.2.2, is comprised of shareholders of International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. and Brasil Terminais S.A. There were no transaction with the controlling group.

## 8. Cash and Cash Equivalents and Other Investments

• Cash and cash equivalents

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Cash and balance in banks | 4,494 | 11,522 | 6,894 | 16,813 |
| Interest earnings bank deposits | 218,063 | - | 259,937 | 65,753 |
| Cash and cash equivalents | 222,557 | 11,522 | 266,831 | 82,566 |

• Other investments held for trading

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Interest earning bank deposits | 28,023 | - | 28,023 | 24,947 |

• Nature of investments

| | | | Parent company | |
|---|---|---|---|---|
| Nature of interest earning bank deposits | Average rates % – CDI | Maturity | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Investments held for trading: | | | | |
| Bank deposit certificates (CDB) | 102.79% | 04.09.2014 | 105,409 | - |
| Investment funds | 101.87% | Undetermined | 140,677 | - |
| Total | | | 246,086 | - |

| | | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| Nature of interest earning bank deposits | Average rates % – CDI | Maturity | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Investments held for trading: | | | | |
| Bank deposit certificates (CDB) | 102.79% | 04.09.2014 | 105,409 | 24,947 |
| Investment funds | 101.68% | Undetermined | 182,551 | 65,753 |
| Total | | | 287,960 | 90,700 |

Balance shown under other applications refers to liabilities applications which mature in more than 90 days.

Average investment rates presented above refer to remunerations obtained in the period from January to December 2011 and are related to the CDI rate. Investments in CDB's, although having long-term maturities, may be redeemed at any time provided for in the contract without prejudice to the remuneration already recognized and are part of the Company's daily cash management and, accordingly, stated as cash and cash equivalents in current assets.

## 9. Accounts Receivable

| | Parent company | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Current: | | |
| Domestic | 88,875 | 3,758 |
| (-) Allowance for doubtful accounts | (839) | (58) |
| Total | 88,036 | 3,700 |

| | Consolidated | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Current: | | |
| Domestic | 116,080 | 69,024 |
| (-) Allowance for doubtful accounts | (1,494) | (540) |
| Total | 114,586 | 68,484 |

The table below summarizes the balances receivable by maturity:

| | Parent company | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Loans falling due | 45,671 | 2,167 |
| Past due receivables – up to 60 days | 31,570 | 1,404 |
| Past due receivables – from 61 to 90 days | 1,471 | 118 |
| Past due receivables – from 91 to 180 days | 2,826 | 29 |
| Past due receivables – from 181 to 360 days | 3,237 | 35 |
| Past due receivables for more than 361 days | 4,100 | 5 |
| Total | 88,875 | 3,758 |

| | Consolidated | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Loans falling due | 66,790 | 46,654 |
| Past due receivables – up to 60 days | 36,334 | 17,788 |
| Past due receivables – from 61 to 90 days | 2,004 | 1,191 |
| Past due receivables – from 91 to 180 days | 3,193 | 1,892 |
| Past due receivables – from 181 to 360 days | 3,533 | 452 |
| Past due receivables for more than 361 days | 4,226 | 1,047 |
| Total | 116,080 | 69,024 |

### Impairment

The allowance for doubtful accounts is recognized based on credits overdue for over 90 days, according to the historic loss, which totaled R$10,952 in the consolidated on December 31, 2011 (R$3,391, as of December 31, 2010). This amount does not include: (i) credit under negotiation; (ii) credits under legal discussion related to port customs terminals TRA's), as described in Note 18-a; and (iii) unidentified deposits, amounting to R$1,494 (R$540 as of December 31, 2010).

Overdue credits are written off as determined by Article 9, paragraph 1, item II of Law No. 9,430/96.

## 10. Court-ordered dept payments ("Precatórios") – Consolidated

| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
|---|---|---|
| **Current assets** | | |
| Court-ordered dept payments receivable | - | 3,413 |
| | | |
| **Non-current assets:** | | |
| Court-ordered dept payments receivable | 3,623 | - |
| | | |
| **Current liabilities:** | | |
| Court-ordered debt payments payable (a) | - | 1,457 |
| | | |
| **Non-current liabilities:** | | |
| Court-ordered debt payments payable (b) | 1,457 | - |

(a) Classified in the balance sheet in the group of other accounts payable in current liabilities.

(b) Classified in the balance sheet in the group of other liabilities in current liabilities.

In 1993, subsidiary Nova Logística filed a collection lawsuit referring to storage services provided to and not paid by the São Paulo State Financial Department. In 2001, said lawsuit was finally judged valid to be received in ten annual installments and, on December 31, 2011, only one installment remained to be received, adjusted to inflation according to legal debt adjustment rate of the São Paulo State Justice Court and recognized in assets.

Nova Logística acquisition contract provides that received bonds' amount should be transferred to the former parent company, net of associated lawyer fees, for which a provision is recognized in liabilities.

## 11. Current Tax Assets

| | Parent company | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Withholding income tax – IRRF | 3,275 | 4,691 |
| Corporate income tax (IRPJ) and social contribution on net income (CSLL) | 3,337 | 5,572 |
| Other | 26 | 14 |
| | | |
| Total short-term | 6,638 | 10,277 |

| | Consolidated | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Withholding income tax – IRRF | 3,478 | 5,160 |
| Corporate income tax (IRPJ) and social contribution on net income (CSLL) | 3,606 | 6,728 |
| PIS/COFINS tax credits | 1,608 | 3,485 |
| Other | 555 | 926 |
| | | |
| Total short-term | 9,247 | 16,299 |

On December 31, 2011, the Company had recorded Withholding Income Tax (IRRF) credits totaling R$3,275 (R$4,691 as of December 31, 2010), arising mainly from short-term investments.

Consolidated income tax and social contribution credits referred mainly to the Company and amounted to R$3,337, and to subsidiary Pará Empreendimentos in the amount of R$269, and are the result of anticipated payments referring to prior year monthly calculations.

PIS and COFINS credits referred mainly to subsidiary Nova Logística, in the amount of R$1,472, R$941 of which arising from the lawsuit filed against the Federal Revenue Service of Brazil by former shareholders. To the extent these credits are used, the subsidiary returns offset amounts to mentioned shareholders.

## 12. Investments – Parent Company

*a. Breakdown of balances*

| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
|---|---|---|
| Interest in subsidiaries | 387,999 | 1,177,781 |

*b. Movement of balances – as from December 31, 2010*

| | Numeral 80 Participações S.A. | Terminal Portuário de Veículos S.A. | Nara Valley Participações S.A. | Pará Empreendimentos Financeiros S.A. | Nova Logística S.A. | Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Balance at December 31, 2010 | 812,447 | 12 | 22,514 | - | 126,736 | 216,072 | 1,177,781 |
| Merging of shares | (883,199) | - | (11,739) | (12,453) | - | - | (907,391) |
| Transfer of property, plant and equipment | (5,782) | - | - | - | - | - | (5,782) |
| Capital transfer | 290 | - | 3,567 | 32,257 | - | - | 36,114 |
| Advances for future capital increase | - | 20 | (77) | - | - | - | (57) |
| Equity in net income of subsidiaries | 169,836 | (28) | (8,796) | (2,573) | 21,532 | 17,470 | 197,441 |
| Intermediary dividends | (51,500) | - | - | - | - | - | (51,500) |
| Compulsory minimum dividends – prior year | - | - | - | - | (339) | (1,876) | (2,215) |
| Compulsory minimum dividends | (41,809) | - | - | - | (5,114) | (4,149) | (51,072) |
| Variation of interest in subsidiaries | - | - | (5,477) | - | - | - | (5,477) |
| Share option program | - | - | 8 | 8 | 141 | - | 157 |
| Balance at December 31, 2011 | 283 | 4 | - | 17,239 | 142,956 | 227,517 | 387,999 |

*c. Information of the subsidiaries – position as of December 31, 2011*

| | Numeral 80 Participações S.A. | Terminal Portuário de Veículos S.A. | Nara Valley Participações S.A. | Pará Empreendimentos Financeiros S.A. | Nova Logística S.A. | Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Capital | 300 | 195 | - | 56,476 | 126,374 | 201,051 |
| Number of shares held | | | | | | |
| Common | 207,060 | 194,926 | - | 56,475,951 | 115,935,256 | 204,269,217 |
| Preferred | 92,940 | - | - | - | 115,935,255 | - |
| Shareholders' equity | 283 | 4 | - | 17,239 | 142,956 | 227,517 |
| Participation in capital | 100% | 100% | - | 100% | 100% | 100% |
| Interest in the shareholders' equity | 283 | 4 | - | 17,239 | 142,956 | 227,517 |

| | Numeral 80 Participações S.A. | Terminal Portuário de Veículos S.A. | Nara Valley Participações S.A. | Pará Empreendimentos Financeiros S.A. | Nova Logística S.A. | Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Current assets | 288 | 4 | - | 3,811 | 44,630 | 29,360 |
| Non-current assets | - | - | - | 29,942 | 167,328 | 206,559 |
| Total assets | 288 | 4 | - | 33,753 | 211,958 | 235,919 |
| Current liabilities | 5 | - | - | 11,512 | 40,863 | 8,379 |
| Non-current liabilities | - | - | - | 5,002 | 28,139 | 23 |
| Total liabilities | 5 | - | - | 16,514 | 69,002 | 8,402 |
| Net income | 582,827 | - | - | 22,516 | 133,957 | 54,877 |
| Income (loss) for the year | 169,836 | (28) | (8,796) | (8,930) | 21,532 | 17,470 |

Year end date for subsidiaries is the same as that of the Parent company.

***d. Net assets for merger***

**d.1** On July 31, 2010, the Company merged its subsidiary Tecon Imbituba, pursuant to resolution taken at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010, as corporate restructuring process in order to maximize operational, administrative and financial efficiency of its operations.

Assets and liabilities amounts assumed by the Company on July 31, 2010, arising from the merger, are as follows:

| | |
|---|---|
| **Current assets** | |
| Cash and cash equivalents | 243 |
| Accounts receivable | 694 |
| Current tax assets | 30 |
| Prepaid expenses | 66 |
| | 1,033 |
| **Non-current assets** | |
| Judicial deposits | 6 |
| Operations with Swap | 12 |
| Other | 6,061 |
| Property, plant and equipment | 194,158 |
| Intangible | 110,864 |
| | 311,101 |
| | |
| **Total assets** | **312,134** |
| | |
| **Current liabilities** | |
| Loans and financing | (3,832) |
| Suppliers | (6,240) |
| Payroll and social charges | (391) |
| Taxes, duties and contributions | (1,527) |
| Deferred tax liabilities | (375) |
| Operations with Swap | (137) |
| Other accounts payable | (24) |
| | (12,526) |
| **Non-current liabilities** | |
| Loans and financing | (11,150) |
| | |
| **Total liabilities** | **(23,676)** |
| | |
| **Total net assets** | **288,458** |

**d.2** On October 13, 2010, subsidiary Santos Brasil Tecon was settled, pursuant to resolution taken at the Extraordinary General Meeting on that same date.

The values of assets and liabilities transferred to the Company on October 13, 2010, under the settlement are shown in the table below:

| | |
|---|---|
| **Current assets** | |
| Cash and cash equivalents | 21 |
| | 21 |
| | |
| Total net assets | **21** |

**d.3** On December 31, 2010, the Company merged the portion of its subsidiary Union, pursuant to resolution taken at the Extraordinary General Meeting held on March 26, 2010, as corporate restructuring process in order to maximize operational, administrative and financial efficiency of its operations.

Assets and liabilities amounts assumed by the Company on December 31, 2010, arising from the merger, are as follows:

| | |
|---|---|
| **Current assets** | |
| Cash and cash equivalents | 9,156 |
| Accounts receivable | 2,198 |
| Prepaid expenses | 4 |
| | 11,358 |
| **Non-current assets** | |
| Other | 63 |
| Property, plant and equipment | 3,533 |
| Intangible | 24,040 |
| | 27,636 |
| | |
| **Total assets** | **38,994** |
| | |
| **Current liabilities** | |
| Suppliers | (410) |
| Payroll and social charges | (29) |
| Other accounts payable | (13) |
| | (452) |
| | |
| **Total liabilities** | **(452)** |
| | |
| **Total net assets** | **38,542** |

**d.4** Assets and liabilities amount assumed by the Company on September 15, 2011, arising from the merger of Santos-Brasil spun-off portion, as described in Note 1, are as follows:

| | |
|---|---|
| **Current assets** | |
| Cash and cash equivalents | 98,776 |
| Interest earnings bank deposits | 27,109 |
| Accounts receivable | 61,747 |
| Inventories | 10,853 |
| Current tax assets | 59 |
| Prepaid expenses | 940 |
| Operations with swap | 1,109 |
| Related party credits | 69,167 |
| | 269,760 |
| **Non-current assets** | |
| Judicial deposits | 115,269 |
| Deferred tax assets | 40,307 |
| Other | 7,757 |
| Property, plant and equipment | 594,828 |
| Intangible assets | 192,353 |
| | 950,514 |
| **Total assets** | **1,220,274** |
| **Current liabilities** | |
| Loans and financing | (38,473) |
| Suppliers | (19,099) |
| Payroll and social charges | (25,543) |
| Taxes, duties and contributions | (18,134) |
| Dividends payable | (1) |
| Operations with swap | (385) |
| Other accounts payable | (54) |
| | (101,689) |
| **Non-current liabilities** | |
| Loans and financing | (58,976) |
| Provision for contingencies | (100,161) |
| Deferred tax liabilities | (76,249) |
| | (235,386) |
| **Total liabilities** | **(337,075)** |
| **Total net assets** | **883,199** |

**d.5** Assets and liabilities amounts assumed by the Company on September 15, 2011, arising from the merger of Nara Valley, as explained in Note 1, are as follows:

| | |
|---|---|
| **Current assets** | |
| Cash and cash equivalents | 6 |
| Current tax assets | 21 |
| | 27 |
| **Non-current assets** | |
| Intangible assets | 25,266 |
| | 25,266 |
| **Total assets** | **25,293** |

| | |
|---|---|
| **Current liabilities** | |
| Other accounts payable | (1,101) |
| | (1,101) |
| | |
| **Non-current liabilities** | |
| Provisions for loss on investment | (12,453) |
| | (12,453) |
| | |
| **Total liabilities** | **(13,554)** |
| | |
| **Total net assets** | **11,739** |

## 13. Property, plant and equipment

| | | | | Parent company | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Net amount | |
| | Annual depreciation rate (%) | Cost | Accumulated depreciation | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Leasehold improvements | 5.7/8.6 | 722,712 | 118,303 | 604,409 | 18,128 |
| Cargo moving equipment | 8.3 | 504,251 | 254,890 | 249,361 | 23,096 |
| Construction in process (a) | (b) | 96,307 | - | 96,307 | 242,735 |
| Computer equipment | 20 | 21,881 | 17,082 | 4,799 | 269 |
| Land | - | 30,022 | - | 30,022 | - |
| Machinery, equipment and accessories | 10 | 11,763 | 6,208 | 5,555 | 168 |
| Facilities, furniture and fixtures | 10 | 6,091 | 3,137 | 2,954 | 162 |
| Vehicles | 20 | 4,532 | 1,881 | 2,651 | 48 |
| Other | 10 | 229 | 156 | 73 | 13 |
| Total | | 1,397,788 | 401,657 | 996,131 | 284,619 |

In the period from January 1st to December 31, 2011, the movement of the property, plant and equipment is presented in the chart below:

| | Opening balance | Additions | Depreciation | Write-offs/Non--monetary effects | Merger (*) | Closing balance |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Leasehold improvements | 18,128 | 260,706 | 16,347 | 8,761 | 333,161 | 604,409 |
| Cargo moving equipment | 23,096 | 31,151 | 7,486 | (5) | 202,605 | 249,361 |
| Construction in process (a) | 242,735 | (179,477) | - | (4,235) | 37,284 | 96,307 |
| Computer equipment | 269 | 339 | 760 | (35) | 4,986 | 4,799 |
| Land | - | 22,440 | - | - | 7,582 | 30,022 |
| Machinery, equipment and accessories | 168 | 1,372 | 270 | (1) | 4,286 | 5,555 |
| Facilities, furniture and fixtures | 162 | 83 | 167 | 13 | 2,863 | 2,954 |
| Vehicles | 48 | 835 | 234 | - | 2,002 | 2,651 |
| Other | 13 | 8 | 12 | 5 | 59 | 73 |
| Total | 284,619 | 137,457 | 25,276 | 4,503 | 594,828 | 996,131 |

(*) According to Note 12-d.

In the period from January 1 to December 31, 2010, the movement of the property, plant and equipment is presented in the chart below:

| | Opening balance | Merger (*) | Additions | Depreciation | Write-offs/ Non--monetary effects | Closing balance |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Leasehold improvements | - | 18,486 | 15 | 373 | - | 18,128 |
| Cargo moving equipment | - | 23,560 | - | 464 | - | 23,096 |
| Construction in process (a) | - | 154,966 | 87,796 | - | (27) | 242,735 |
| Computer equipment | - | 297 | - | 29 | 1 | 269 |
| Machinery, equipment and accessories | - | 153 | 19 | 4 | - | 168 |
| Facilities, furniture and fixtures | - | 160 | 8 | 6 | - | 162 |
| Vehicles | - | 56 | - | 7 | (1) | 48 |
| Other | - | 13 | 1 | 1 | - | 13 |
| Total | - | 197,691 | 87,839 | 884 | (27) | 284,619 |

(*) According to Note 12-d.

| | | | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Net amount | |
| | Annual depreciation rate (%) | Cost | Accumulated depreciation | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Leasehold improvements | 5.7/8.6 | 744,328 | 121,913 | 622,415 | 383,410 |
| Cargo moving equipment | 8.3 | 570,855 | 282,741 | 288,114 | 268,808 |
| Construction in process (a) | - | 116,676 | - | 116,676 | 283,579 |
| Computer equipment | 20 | 26,735 | 20,096 | 6,639 | 6,854 |
| Land | - | 56,447 | - | 56,447 | 34,007 |
| Machinery, equipment and accessories | 10 | 17,722 | 8,237 | 9,485 | 7,582 |
| Facilities, furniture and fixtures | 10 | 16,221 | 7,376 | 8,845 | 8,634 |
| Vehicles | 20 | 4,616 | 1,924 | 2,692 | 1,435 |
| Real estate | 2.2 | 25,181 | 3,049 | 22,132 | 22,638 |
| Other | 10 | 499 | 387 | 112 | 131 |
| Total | | 1,579,280 | 445,723 | 1,133,557 | 1,017,078 |

In the period from January 1 to December 31, 2011, the movement of the property, plant and equipment is presented in the chart below:

| | Opening balance | Additions/Transfer | Depreciation | Write-offs/Non--monetary effects | Closing balance |
|---|---|---|---|---|---|
| Leasehold improvements | | | | | |
| Cargo moving equipment | 268,808 | 46,119 | 25,843 | (970) | 288,114 |
| Construction in process (a) | 283,579 | (152,013) | - | (14,890) | 116,676 |
| Computer equipment | 6,854 | 2,981 | 3,158 | (38) | 6,639 |
| Land | 34,007 | 22,440 | - | - | 56,447 |
| Machinery, equipment and acessories | 7,582 | 3,202 | 1,299 | - | 9,485 |
| Facilities, furniture and fixtures | 8,634 | 1,560 | 1,348 | (1) | 8,845 |
| Vehicles | 1,435 | 1,899 | 639 | (3) | 2,692 |
| Real estate | 22,638 | - | 506 | - | 22,132 |
| Other | 131 | 16 | 33 | (2) | 112 |
| Total | 1,017,078 | 195,272 | 71,650 | (7,143) | 1,133,557 |

In the period from January 1 to December 31, 2010, the movement of the property, plant and equipment is presented in the chart below:

| | Opening balance | Additions/ Transfer | Depreciation | Write-offs/ Non--monetary effects | Closing balance |
|---|---|---|---|---|---|
| Leasehold improvements | 384,918 | 28,832 | 30,332 | (8) | 383,410 |
| Cargo moving equipment | 283,037 | 10,898 | 24,308 | (819) | 268,808 |
| Construction in process (a) | 125,923 | 158,785 | - | (1,129) | 283,579 |
| TEV – Terminal de Exportação de Veículos | 44,103 | - | - | (44,103) | - |
| Computer equipment | 8,546 | 1,755 | 3,468 | 21 | 6,854 |
| Land | 34,007 | - | - | - | 34,007 |
| Machinery, equipment and accessories | 7,955 | 807 | 1,157 | (23) | 7,582 |
| Facilities, furniture and fixtures | 6,731 | 3,024 | 1,125 | 4 | 8,634 |
| Vehicles | 1,215 | 734 | 481 | (33) | 1,435 |
| Real estate | 23,144 | - | 506 | - | 22,638 |
| Other | 136 | 29 | 34 | - | 131 |
| Total | 919,715 | 204,864 | 61,411 | (46,090) | 1,017,078 |

(a) Amount added to the construction in progress group is net of transfers, upon entry of assets into the groups that represent them.

The cost of consolidated capitalized loans raised for construction in progress, in the amount of R$12,748 as of December 31, 2011 (R$14,542 as of December 31, 2010), were comprised of: (i) R$1,449 referring to loans and financing directly attributable to these property, plant and equipment items (R$101 as of December 31, 2010), and (ii) R$11,299 referring to those not directly attributable (R$14,441 as of December 31, 2010); These loans and financing average rate is 12.54% (9.00% in 2010).

The Company and its subsidiaries gave some of its equipment in guarantee of own equipment financing (Finame, Finimp and Lease). The acquisition amount of these assets was R$220,048. In addition to these guarantees, the Company also has a Rubber Tyred Gantry – RTG pledged in guarantee of ongoing labor lawsuit No. 369/2003 which, on December 31, 2011, was stated as R$1,622.

## 14. Intangible Assets

| | | | | Parent company | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Net amount | |
| | Annual rate of amortization (%) | Cost | Accumulated amortization | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Defined useful life** | | | | | |
| **Exploration rights (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 4 | 129,791 | 73,116 | 56,675 | - |
| Tecon Imbituba | 4 | 121,700 | 17,781 | 103,919 | 108,786 |
| Union | 4 | 7,395 | 1,325 | 6,070 | 6,370 |
| **Goodwill in acquisitions (b)** | | | | | |
| Shares of Santos-Brasil | 7.2 | 321,264 | 199,460 | 121,804 | - |
| Pará Empreendimentos | 9.8 | 37,760 | 13,553 | 24,207 | - |
| Union | 4.5 | 18,983 | 2,147 | 16,836 | 17,664 |
| **Software** | | | | | |
| Data processing systems | 20 | 19,900 | 11,395 | 8,505 | 55 |
| **Other intangible assets** | | | | | |
| Intangible assets under development | | 132 | - | 132 | 25 |
| Subtotal | | 656,925 | 318,777 | 338,148 | 132,900 |
| **Undefined useful life** | | | | | |
| **Other (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | - | 12,155 | - | 12,155 | - |
| (-) Provision for write-off Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | - | (12,155) | - | (12,155) | - |
| Subtotal | | - | - | - | - |
| Total | | 656,925 | 318,777 | 338,148 | 132,900 |

In the period from January 1 to December 31, 2011, the movement of the intangible assets is presented in the chart below:

| | Opening balance | Addition | Amortization | Write-offs/Non-monetary effects | Merger (*) | Closing Balance |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Defined useful life** | | | | | | |
| **Exploration rights (a)** | | | | | | |
| Tecon 1 Santos | - | - | 1,515 | - | 58,190 | 56,675 |
| Tecon Imbituba | 108,786 | - | 4,867 | - | - | 103,919 |
| General Load Terminal Imbituba | 6,370 | - | 300 | - | - | 6,070 |
| **Goodwill in acquisitions (b)** | | | | | | |
| Shares of Santos-Brasil | - | - | 3,254 | - | 125,058 | 121,804 |
| Pará Empreendimentos | - | - | 1,059 | - | 25,266 | 24,207 |
| Union | 17,664 | - | 828 | - | - | 16,836 |
| **Software** | | | | | | |
| Data processing systems | 55 | - | 904 | 1,478 | 7,876 | 8,505 |
| **Other intangible assets** | | | | | | |
| *Software* | | | | | | |
| Under development | 25 | 41 | - | (1,163) | 1,229 | 132 |
| Subtotal | 132,900 | 41 | 12,727 | 315 | 217,619 | 338,148 |
| | | | | | | |
| **Undefined useful life** | | | | | | |
| **Other (d)** | | | | | | |
| Barnabé-Bagres project | - | - | - | - | 12,155 | 12,155 |
| (-) Provision for write-off Barnabé-Bagres project | - | - | - | - | (12,155) | (12,155) |
| Subtotal | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | |
| Total | 132,900 | 41 | 12,727 | 315 | 217,619 | 338,148 |

In the period from January 1 to December 31, 2010, the movement of the intangible assets is presented in the chart below:

| | Opening balance | Addition | Amortization | Write-offs/Non-monetary effects | Merger (*) | Closing Balance |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Defined useful life** | | | | | | |
| **Exploration rights (a)** | | | | | | |
| Tecon Imbituba | - | - | 2,029 | - | 110,815 | 108,786 |
| General Load Terminal Imbituba | - | - | - | - | 6,370 | 6,370 |
| **Goodwill in acquisitions (b)** | | | | | | |
| Union | - | - | - | - | 17,664 | 17,664 |
| **Software** | | | | | | |
| Data processing systems | - | - | 3 | (28) | 30 | 55 |
| **Other intangible assets** | | | | | | |
| Software | | | | | | |
| Under development | - | - | - | - | 25 | 25 |
| | | | | | | |
| Total | - | - | 2,032 | (28) | 134,904 | 132,900 |

| | Annual rate of amortization (%) | Cost | Accumulated amortization | Consolidated Net amount 12.31.2011 | Consolidated Net amount 12.31.2010 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Defined useful life** | | | | | |
| **Exploration rights (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 4 | 129,791 | 73,116 | 56,675 | 61,867 |
| Tecon Imbituba | 4 | 121,700 | 17,781 | 103,919 | 108,786 |
| General Load Terminal Imbituba | 4 | 7,395 | 1,325 | 6,070 | 6,370 |
| TEV | 4 | 223,493 | 17,879 | 205,614 | 214,553 |
| **Goodwill in acquisitions (b)** | | | | | |
| Shares of Santos-Brasil | 7.2 | 321,264 | 199,460 | 121,804 | 132,962 |
| Pará Empreendimentos | 9.8 | 37,760 | 13,553 | 24,207 | 27,838 |
| Union | 4.5 | 18,983 | 2,147 | 16,836 | 17,664 |
| **Software** | | | | | |
| System data processing | 20 | 27,532 | 16,397 | 11,135 | 10,475 |
| **Other intangible assets** | | | | | |
| Software | | | | | |
| Under development | | 805 | - | 805 | 2,365 |
| Subtotal | | 888,723 | 341,658 | 547,065 | 582,880 |
| | | | | | |
| **Undefined useful life** | | | | | |
| **Goodwill in acquisitions (c)** | | | | | |
| Nova Logística | - | 47,575 | 8,110 (*) | 39,465 | 39,465 |
| **Other (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | - | 12,155 | - | 12,155 | 12,155 |
| (-) Provision for write-off Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | | (12,155) | - | (12,155) | (12,155) |
| Subtotal | | 47,575 | 8,110 | 39,465 | 39,465 |
| | | | | | |
| Total | | 936,298 | 349,768 | 586,530 | 622,345 |

(*) Accumulated amortization up to December 31, 2008.

In the period from January 1 to December 31, 2011, the movement of the intangible assets is presented in the chart below:

| | Opening balance | Additions | Amortization | Write-offsNon--monetary effects | Closing Balance |
|---|---|---|---|---|---|
| **Defined useful life** | | | | | |
| **Exploration rights (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 61,867 | - | 5,192 | - | 56,675 |
| Tecon Imbituba | 108,786 | - | 4,867 | - | 103,919 |
| General Load Terminal Imbituba | 6,370 | - | 300 | - | 6,070 |
| TEV | 214,553 | - | 8,939 | - | 205,614 |
| **Goodwill in acquisitions (b)** | | | | | |
| Shares of Santos-Brasil | 132,962 | - | 11,158 | - | 121,804 |
| Pará Empreendimentos | 27,838 | - | 3,631 | - | 24,207 |
| Union | 17,664 | - | 828 | - | 16,836 |
| **Software** | | | | | |
| Data processing systems | 10,475 | 100 | 3,869 | 4,429 | 11,135 |
| **Other intangible assets** | | | | | |
| Software | | | | | |
| Under development | 2,365 | 1,336 | - | (2,896) | 805 |
| Subtotal | 582,880 | 1,436 | 38,784 | 1,533 | 547,065 |

| | Opening balance | Additions | Amortization | Write-offs/Non--monetary effects | Closing Balance |
|---|---|---|---|---|---|
| **Undefined useful life** | | | | | |
| **Goodwill in acquisitions (c)** | | | | | |
| Nova Logística | 39,465 | - | - | - | 39,465 |
| **Other (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | 12,155 | - | - | - | 12,155 |
| (-) Provision for write-off Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | (12,155) | - | - | - | (12,155) |
| Subtotal | 39,465 | - | - | - | 39,465 |
| | | | | | |
| Total | 622,345 | 1,436 | 38,784 | 1,533 | 586,530 |

In the period from January 1 to December 31, 2010, the movement of the intangible assets is presented in the chart below:

| | Opening balance | Additions | Amortization | Write-offs/Non--monetary effects | Closing Balance |
|---|---|---|---|---|---|
| **Defined useful life** | | | | | |
| **Exploration rights (a)** | | | | | |
| Tecon 1 Santos | 67,059 | - | 5,192 | - | 61,867 |
| Tecon Imbituba | 113,655 | - | 4,869 | - | 108,786 |
| General Load Terminal Imbituba | 6,686 | - | 316 | - | 6,370 |
| TEV | 223,493 | - | 8,940 | - | 214,553 |
| **Goodwill in acquisitions (b)** | | | | | |
| Shares of Santos-Brasil | 144,120 | - | 11,158 | - | 132,962 |
| Pará Empreendimentos | 31,927 | - | 4,089 | - | 27,838 |
| Union | 18,543 | - | 880 | 1 | 17,664 |
| **Software** | | | | | |
| Data processing systems | 11,991 | 1,718 | 3,606 | 372 | 10,475 |
| **Other intangible assets** | | | | | |
| Software | | | | | |
| Under development | 33 | 2,332 | - | - | 2,365 |
| Subtotal | 617,507 | 4,050 | 39,050 | 373 | 582,880 |
| | | | | | |
| **Undefined useful life** | | | | | |
| **Goodwill in acquisitions (c)** | | | | | |
| Nova Logística | 36,133 | 3,333 | - | (1) | 39,465 |
| **Other (d)** | | | | | |
| Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | 11,407 | 748 | - | - | 12,155 |
| (-) Provision for write-off Projeto Barnabé-Bagres (Barnabé-Bagres project) | - | - | - | (12,155) | (12,155) |
| Subtotal | 47,540 | 4,081 | - | (12,156) | 39,465 |
| | | | | | |
| Total | 665,047 | 8,131 | 39,050 | (11,783) | 622,345 |

***a. Exploration rights***

Exploration rights refer to the installments composing the amounts paid for the commercial exploitation of the following port facilities, Tecon 1 Santos, from November 29, 1997 (Note 1-a), Tecon Imbituba, from April 7, 2008 (Note 1-b) and Terminal de Carga Geral Imbituba, from February 13, 2006 (Note 1-d) and are amortized within the term of their respective lease agreements, all of them maturing in 25 years.

As per Note 1-d, subsidiary Union, was declared to be the winner of the bid of TEV and, at the execution of the agreement, made the initial payment of R$133,495, plus the bid costs amounting to R$4,711, and made the final payment on January 4, 2010 in the amount of R$85,287, assuming on that same date the operations of TEV through the Deed of Delivery Receipt of the Area.

***b. Goodwill on acquisitions – with definite useful life***

In 2006, former shareholders of subsidiary Santos-Brasil granted options to purchase its shares, which were exercised by third parties, with a goodwill of R$321,264. In the same year, subsidiary Santos-Brasil proceeded to reverse merger of those companies acquiring purchase options, including said goodwill. This goodwill was amortized until December 31, 2008 based on its tax use within 5 years, pursuant to applicable law. From January 1, 2009, according to the OCPC 02 – Clarifications on the Financial Statements of 2008, the goodwill based on expected future profitability for the term of the lease agreement of Tecon 1 Santos (Note 1-a) was considered with a definite useful life and its amortization will follow the residual term of the lease agreement.

The acquisition of Convicon was executed on April 9, 2008 – through its subsidiary Nara Valley – for the amount of R$45,000, which compared to the net book equity on the acquisition date, generated a goodwill of R$37,760. This transaction took place through the acquisition of 75% of the shares representing the capital stock of Pará Empreendimentos Financeiros S.A., which holds 100% of the shares representing the capital stock of Convicon.

The economic basis of goodwill on the acquisition of Convicon is the expectation of future profitability during the term of the lease agreement of Vila do Conde Container Terminal (Note 1-e) and is being amortized over the remaining term of the agreement.

The acquisition of 100% of the shares representing the capital of the Union, the leaseholder of General Cargo Terminal of Imbituba (Note 1-d) – through the subsidiary Tremarctos – was agreed by the amount of R$25,000, generating initial goodwill of R$19,332.

The economic basis of goodwill on the acquisition of Union is the expectation of future profitability for the duration of the lease agreement of the terminal abovementioned and is being amortized over the remaining term of the agreement.

***c. Goodwill on acquisitions – with indefinite useful life***

The acquisition of Nova Logística, formerly named Mesquita, (Note 1-c) was executed in November 1, 2007, for the amount of R$95,000, which compared to the net book equity on the acquisition date, generated goodwill of R$44,242.

The economic basis of goodwill on the acquisition of Nova Logística is the expectation of future profitability and, until December 31, 2008, was amortized based on their tax use in 5 years, pursuant to the applicable laws. From January 1, 2009, its amortization was ceased due to the fact that related operations do not have any definite term. However, its recovery is tested annually and when necessary a provision is recorded.

For purposes of impairment test, goodwill was allocated to the segment of the logistics business – Nova Logística, since it corresponds to the lowest level of the cash generating unit. The goodwill is followed for purposes of the internal Management, never above the Company's operating segments.

On December 31, 2011 the recovery was tested, considering the annual budget for the year of 2012 and a long term planning up to 2021, prepared for the subsidiary Nova Logística, which represents the segment of logistics business, with the following most relevant assumptions:

- volume growth of customs warehousing following the market growth, until reaching the installed capacity;
- volume growth in the business of Distribution Centers and Transportation;
- pricing policy to transfer the inflation costs, estimated at an average rate of 3.50% per year;
- obtaining gains of scale in the increase of fixed costs;
- nominal rate of discount of 14.52% applied in the concept of discounted cash flow, and having EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) as inflow and investment in fixed assets and working capital as outflow;
- on the reference date of December 31, 2011, the amount of operating assets was recorded, in which net value of goodwill is included.

The recovery test proved the economic return on operating assets including goodwill.

**Assumptions sensitivity analysis**

The estimated recoverable value of logistic unit is R$100,659 higher than the value of operating assets amounted to R$153,244 on December 31, 2011, in which goodwill is included. On December 31, 2010, it was USD144,504 higher. If there are any significant changes in those abovementioned assumptions, yet book value will still not exceed the recoverable value.

***d. Other – Projeto Barnabé-Bagres***

It refers to the amounts spent by subsidiary Santos-Brasil, with the studies and surveys for the preparation of project implementation of the Port Complex Barnabé-Bagres, whose purpose was to promote the use of the port potential in the left margin of Santos continental area, supported by economic feasibility studies, in view of expanding the Port of Santos. The project was presented by subsidiary Santos-Brasil and is under process of choice the Companhia Docas do Estado de São Paulo, which will grant the chosen project the right to be reimbursed of the expenses incurred, subject to review and approval of said authority. Management decided to record a provision for the write-off of this intangible asset until the project is chosen. Should the project be not chosen, provision will be written-off and deducted for income tax and social contribution on net income.

## 15. Loans and financing

| | | | | Parent company | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Interest and commissions | Restatements | Amortization | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Local currency:** | | | | | |
| Promissory notes | 4% p.a. | CDI | Sole | 150,000 | - |
| (-) Funding costs | | | | (166) | - |
| Net amount raised | | | | 149,834 | - |
| (+) Recognized interest and costs | | | | 15,832 | - |
| Subtotal | | | | 165,666 | - |
| CCE – Credit Suisse | 3.50% p.a. | CDI | Quarterly | 250,000 | 250,000 |
| (-) Funding costs | | | | (3,750) | (3,750) |
| Net amount raised | | | | 246,250 | 246,250 |
| (+) Recognized interest and costs | | | | 3,429 | 3,260 |
| (-) Debt amortization | | | | (88,235) | (29,412) |
| Subtotal | | | | 161,444 | 220,098 |
| NCE – Export credit notes | 1.60% p.a. | CDI | Semi-annual | 150,000 | - |
| (-) Funding costs | | | | (375) | - |
| Net amount raised | | | | 149,625 | - |
| (+) Recognized interest and costs | | | | 924 | - |
| Subtotal | | | | 150,549 | - |
| Finame | 3.70% p.a. to 6.00% p.a. | URTJLP | Monthly | 203 | - |
| Leasing | 18.44% p.a. to 23.70% p.a. | - | Monthly | 29 | - |
| Subtotal | | | | 232 | - |
| Total | | | | 477,891 | 220,098 |

| | | | | Parent company | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Interest and commissions | Restatements | Amortization | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Foreign currency:** | | | | | |
| FINIMP | Libor + from 2.25% to 3.53% p.a. | Exchange variation | Semi-annual | 138,418 | 12,198 |
| Darby Brazil Mezzanine | | Exchange variation | | 342 | - |
| Total | | | | 138,760 | 12,198 |
| Overall total | | | | 616,651 | 232,296 |
| (-) Short term installments | | | | (305,830) | (64,557) |
| Long term installments | | | | 310,821 | 167,739 |

| | | | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Interest and commissions | Restatements | Amortization | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Local currency:** | | | | | |
| Finame | 3.70% p.a. to 6.00% p.a. | URTJLP | Monthly | 12,609 | 10,754 |
| Banco do Estado do Pará | 5% p.a. | Long Term Interest Rate (TJLP) | Monthly | 2,112 | 2,570 |
| Leasing | 18.44% p.a. to 23.70% p.a. | - | Monthly | 29 | 836 |
| Working capital | 31% of CDI | CDI | Sole | - | 20,162 |
| Promissory notes | 4% p.a. | CDI | Sole | 165,666 | - |
| NCE – Export credit notes | 1.60% p.a. | CDI | Semi-annual | 150,549 | - |
| CCE – Credit Suisse | 3.50% p.a. | CDI | Quarterly | 161,444 | 220,098 |
| Subtotal | | | | 492,409 | 254,420 |
| **Foreign currency:** | | | | | |
| FINIMP | Libor and Euro Libor + 1.75% to 6.31% p.a. | Exchange variation | Monthly/Quarterly/ Semi-annual | 141,808 | 105,756 |
| Darby Brazil Mezzanine | | Exchange variation | | 342 | 303 |
| Supplier Credit | from 5.50% to 6.4% p.a. | Exchange variation | Semi-annual | 2,977 | 4,458 |
| Leasing | 5% p.a. | Exchange variation | Monthly | - | 310 |
| Subtotal | | | | 145,127 | 110,827 |
| Total | | | | 637,536 | 365,247 |
| (-) Short term installments | | | | (312,073) | (127,153) |
| Long term installments | | | | 325,463 | 238,094 |

On September 10, 2009, the Company completed the process of issuing particular Banknote Export Credit (CEC), with the lender Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. From this transaction, the Company raised funds of R$250,000, which were intended primarily for the payment of short-term debt and for working capital enhancement. The effective rate of uptake of these resources, considering funding costs in the amount of $3,750, is 10.30% pa.

Loans and financing in foreign currency have increased the interest of the Income Tax Withholding on consignment as contractual provision.

## Guarantees

***• Guarantees granted***

| Financing | Maturity | Currency | Guarantees (*) |
|---|---|---|---|
| Finame | Dec/15 | R$ | Equipment object of transaction |
| Banco do Estado do Pará | Jun/14 | R$ | Bank guarantee |
| FINIMP | Jul/17 | US$/ € | Equipment object of transaction |
| Darby Brazil Mezzanine | (**) | US$ | None |
| Leasing | Jan/12 | R$ | Equipment object of transaction |
| Supplier Credit | Mar/14 | € | *Stand By Letter Credit / Aval Santos Brasil Participações S.A.* |
| CCE – Credit Suisse | Sep/14 | R$ | Receivables |
| Promissory notes | Feb/12 | R$ | Surety |

(*) According to Note 13.

(**) Payment is awaiting contract formalization for shipment.

Guarantees of Export Credit Notes and promissory notes were given by the subsidiary Santos-Brasil, represented by the ability to generate funds from operations of the subsidiary Tecon Santos, who composed the party split and incorporated subsidiary of that.

For Stand By Letter Credit guarantees and collateral signatures, the amount is limited to the contracted amount.

***• Obtained guarantees***

The reference date of December 31, 2011, we did not have any warranty from outstanding transactions or any other existing operations.

On December 31, 2011, the long-term debt had the following maturity structure:

| Financing/Year | 2.013 | 2.014 | 2.015 | 2.016 | 2.017 | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Finame | 3,303 | 3,166 | 2,335 | 161 | - | 8,965 |
| Banco do Estado do Pará | 845 | 422 | - | - | - | 1,267 |
| Supplier Credit | 1,166 | 583 | - | - | - | 1,749 |
| Finimp | 39,963 | 22,941 | 13,376 | 10,814 | 4,943 | 92,037 |
| CCE – Credit Suisse | 58,106 | 43,579 | - | - | - | 101,685 |
| NCE – Safra | 59,880 | 59,880 | - | - | - | 119,760 |
| Total | 163,263 | 130,571 | 15,711 | 10,975 | 4,943 | 325,463 |

Loan and financing agreements have restrictive clauses that are calculated on an annual basis, that is, as of December 31, 2011, in relation to some financial indices that were complied with on that date. These indices are as follow:

| Agreements | Indicators | Standard rate |
|---|---|---|
| **FINIMP** | Debt service coverage – ISCD 1 | Above or equal to 1.40 |
| | Ratio of Third parties' capital over Own Capital | Lower or equal to 1.50 |
| | Ratio of Net Bank Debt over EBITDA | Lower or equal to 2.00 |
| | Ratio of Shareholders' equity over Total Assets | Above or equal to 40% |
| **Promissory notes and CCE – Credit Suisse** | Ratio of Net Bank Debt over EBITDA | Lower than 2.00 |
| | Ratio of EBITDA over Financial Expenses | Above or equal to 3.00 |

## 16. Debentures

| | | | | Parent company and Consolidated | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Interest and commissions | Restatements | Amortization | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Debentures | 2.20% p.a. | CDI | Annual | 100,000 | 100,000 |
| (-) Costs of debentures | | | | (1,350) | (1,350) |
| Net amount raised | | | | 98,650 | 98,650 |
| (+) Recognized interest and costs | | | | 2,209 | 2,367 |
| (-) Debt amortization | | | | (33,333) | - |
| Total | | | | 67,526 | 101,017 |
| (-) Short term installments | | | | (34,344) | (34,953) |
| Long term installments | | | | 33,182 | 66,064 |

On March 8, 2010 the Board of Directors' Meeting was held and approved the execution of the 1st Public Issue of Not Convertible into Shares of Unsecured Debentures, confirmed at the Board of Directors' Meeting held on April 22 2010.

On April 30, 2010, the Company issued 100 debentures totaling $100,000, with maturity on April 30, 2013, remunerated at the average rate of DI plus 2.20% per year. The effective rate of uptake of these resources, considering funding costs in the amount of $1,350, is 10.17% pa.

The debentures, fully placed, generated financial charges for the year ended December 31, 2011, totaling R$10,991, recognized in income.

Debentures to the merger on September 15, 2011 had a personal guarantee of subsidiary Santos-Brasil, as a joint debtor of all obligations for the value placed, being represented by the ability to generate funds from operations of subsidiary Tecon Santos, which composed the split-off and merged party of said subsidiary.

This Indenture for the First Issuance of Debentures has restrictive clauses, which are calculated on an annual basis, regarding the maintenance of certain financial indices that are being complied with. These indices are as follow:

| Agreements | Indicators | Standard rate |
|---|---|---|
| **Debentures** | Ratio of Net Debt over EBITDA | Lower or equal to 3.00 |
| | Ratio of EBITDA over Financial Expenses | Above or equal to 1.00 |

## 17. Taxes in Installments – Consolidated

Subsidiary Nova Logística presented tax debts with payment in installments, as follows:

| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
|---|---|---|
| Current | 4.836 | 4.948 |

The amount of R$4,836 recorded in the short term refers to Refis pursuant to Law 11941/09, with adhesion to the program in November 2009, and was deferred in February 2010.

## 18. Provision for Tax, Labor, and Civil Risks, Judicial Deposits and Contingencies – Consolidated

The Company and its subsidiaries are exposed to certain risks represented in tax lawsuits and labor and civil claims for which there is a provision recognized in the financial statements, as they were evaluated as of remote likelihood of success, or because they are important for the Company's equity position.

Lawsuits for which a provision was recorded were considered by Management as adequate based on several factors, including (but not limited to) the opinion of the Company's legal advisors, nature of lawsuits and historic experience.

Provisioned amounts for contingences being discussed in court are as follows:

| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
|---|---|---|
| CADE Lawsuit – Fine (a) | 1,616 | 1,521 |
| CADE Lawsuit – Billing TRA (a) | 92,965 | 74,318 |
| Labor provision (b) | 11,272 | 7,118 |
| Provision for Codesp lawsuit | 1,047 | 971 |
| Provision for the FAP lawsuit (c) | 2,927 | 1,857 |
| Other proceedings (d) | 1,705 | 1,585 |
| Total | 111,532 | 87,370 |

The amounts of judicial deposits related to the contingencies which are being discussed were:

| | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
|---|---|---|
| CADE Lawsuit – Fine (a) | 1,616 | 1,521 |
| CADE Lawsuit – Billing TRA (a) | 82,951 | 69,721 |
| Labor proceedings (b) | 7,608 | 3,065 |
| Codesp lawsuit | 1,047 | 971 |
| Accidents Prevention Factor (FAP) Proceedings | 1,920 | - |
| Other proceedings (d) | 1,562 | 1,444 |
| Subtotal | 96,704 | 76,722 |
| Other judicial deposits (e) | 37,160 | 34,562 |
| Total | 133,864 | 111,284 |

**(a)** Provisions related to CADE (Administrative Council of Economic Defense) refer to the lawsuit filed in the agency on the charge of possible actions not complying with the economic order, involving several companies exploring leased quays or private management, including operating branch Tecon Santos.

The matter under discussion referred to the legality of the charge made to Customs Port Terminal (TRAs) by container separation and delivery services. This lawsuit was judged and the Company was convicted to: (i) pay a pecuniary fine and (ii) discontinue the charge made to TRAs. Operating branch Tecon Santos filed a lawsuit and obtained an injunction to resume the charge through a judicial deposit for the full charged amount and a deposit of the full pecuniary fine amount applied by CADE, resulting in judicial deposits in the amount of R$74,796 and R$1,616, respectively. Operating branch Tecon Santos filed two other lawsuits to cancel the payment of taxes arising from billing: a lawsuit filed in Federal Courts, referring to PIS and COFINS, and the other lawsuit filed in the Courts of Guarujá, referring to ISSQN, with total deposited amount of R$8,155.

**(b)** Labor provision, net of the judicial deposit related to it refers to subsidiary Santos-Brasil, in the amount of R$7,608.

**(c)** This provision refers to the administrative objection filed with INSS regarding new social security contribution calculation system, based on the creation of a multiplying index denominated FAP (Prevention of Accidents Factor), that is calculated based mainly on the

number of occupational accidents occurred in companies and employees on lease, in comparison with figures in companies engaged in the same economic activity (CNAE), which resulted in the increase of 72% in the last amount paid by its operating branch Tecon Santos. As the charge was maintained, an Injunction was filed and granted to suspend credit payment until objection is judged, to the Parent company and its subsidiaries Nova Logística, Convicon and Union. As funds were not provided, an injunction was filed requesting authorization for the judicial deposit and suspension of the tax credit payment. The injunction was accepted authorizing the full deposit of the Parent company's and its subsidiaries' credit of R$2,243, comprised of: (i) R$627 Nova Logística; (ii) R$34 – Convicon and (iii) R$23 – Union.

**(d)** Refer basically to voluntary payment of a fine of federal taxes of subsidiary Convicon, in the amount of R$1,705 covered by the judicial deposit.

**(e)** Judicial deposits classified as Other, related to the Parent company, are comprised as follows: (i) deposit referring to the expansion of PIS and COFINS calculation basis from 1999 to 2003, in the amount of R$1,159 and R$7,259, respectively, the provisions for which were reversed; (ii) discussion about CPMF on loan transfer during the merger, amounting to R$1,967; (iii) deposit referring to federal taxes that prevented the issuance of a Joint Tax Debt Certificate with Clearance Effects on Federal Taxes and Debts to the Federal Government, in the amount of R$9,105; (iv) INSS and IR deposit on Voluntary Termination Plan (PDV) and from the Non-salary Fund of Dockworkers Union of Santos, São Vicente (SINDESTIVA), Guarujá and Cubatão, in the amount of R$1,685 and (v) other deposits in the Tax and Civil spheres, in the amount of R$6,508. Judicial deposits classified as Other related (i) to subsidiary Nova Logística, refer to fiscal executions of federal taxes that prevented obtaining the Tax Debt Clearance Certificate , in the amount of R$9,424 and (ii) to subsidiary Convicon, refer to an appeal regarding FGTS, in the amount of R$53.

Lawsuits referring to subsidiary Nova Logística, mentioned in (b) and (d), the origin of which is prior to acquisition date, as contractual definition, will be the responsibility of its former shareholders. Accordingly, an equivalent amount was recognized in non-current assets, as accounts receivable of former shareholders – Nova Logística.

Changes in the reserve for contingencies, in the quarter ended December 31, 2011, are as follow:

| | Opening balance | Addition to provision | Reversal | Closing balance |
|---|---|---|---|---|
| CADE Lawsuit – fine | 1,521 | 95 | - | 1,616 |
| CADE Lawsuit – billing TRA | 74,318 | 18,647 | - | 92,965 |
| Labor provision | 7,118 | 5,923 | 1,769 | 11,272 |
| Provision for Codesp lawsuit | 971 | 76 | - | 1,047 |
| Provision for Prevention of Accidents Factor (FAP) | 1,857 | 1,070 | - | 2,927 |
| Other proceedings | 1,585 | 167 | 47 | 1,705 |
| Total | 87,370 | 25,978 | 1,816 | 111,532 |

The Company and its subsidiaries have other administrative and legal lawsuits in progress, which have bee considered by legal advisors as presenting a possible risk and financial losses were measured at R$187,746. There are other lawsuits that could not be evaluated with reasonable security and, in both situations, no provision for losses was recorded in the financial statements.

## 19. Classification of Lease – Consolidated

*a. Financial lease*

The Company has 7 assets under financial lease agreements. The contracts are effective for up to three years, containing purchase option clauses.

Assets listed below are included in property, plant and equipment.

Net book value from depreciation of assets obtained through financial leasing agreements:

| | 12.31.2011 |
|---|---|
| Computer equipment | 448 |
| Data processing systems | 566 |
| Total | 1,014 |

On December 31, 2011, the Company recognized as interest the amount of R$145 on expenses, and R$467 as depreciation expenses.

At December 31, 2011, the minimum future payments were segregated as follows:

| | Present value of minimum payments | Interest | Minimum future payments |
|---|---|---|---|
| From one to five years | 29 | - | 29 |

*b. Operational lease*

The Company, by means of its branches, and its subsidiaries have concession agreements and lease installment to be recognized in the statement of income at the accrual method, starting as of the next year, are as follows:

| Agreement/year | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 to 2035 | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Tecon Santos | 29,815 | 29,815 | 29,815 | 206,220 | 295,665 |
| Tecon Imbituba | 3,050 | 3,050 | 3,050 | 57,950 | 67,100 |
| Union – TEV | 2,583 | 2,583 | 2,583 | 44,557 | 52,306 |
| Convicon | 758 | 758 | 758 | 2,021 | 4,295 |
| Total | 36,206 | 36,206 | 36,206 | 310,748 | 419,366 |

The Company and its subsidiaries also have rent contracts for administrative and operating areas (Distribution Center of subsidiary Nova Logística) that, in the year ended December 31, 2011 generated expenses of R$9,716.

## 20. Shareholders' Equity – Parent Company

*a. Capital*

| | Common shares | | Preferred shares | |
|---|---|---|---|---|
| | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 |
| Issued on January 1 | 452,567,461 | 452,567,461 | 203,208,988 | 203,208,988 |
| Exercise of stock options | 1,016,969 | - | 4,067,876 | - |
| Issued on December 31 | 453,584,430 | 452,567,461 | 207,276,864 | 203,208,988 |
| Authorized with no par value | 453,584,430 | 452,567,461 | 207,276,864 | 203,208,988 |

Of total shares, 207,998,345 were outstanding on that date, being 41,599,669 common shares and 166,398,676 preferred shares; represented by 41,599,669 units.

Units are share deposit certificates, nominative, registered and with no par value, free and exempt from any burden or encumbrance, each of them representing a common share and four preferred shares.

On March 31, 2011, capital was increased with exercised options, as explained in note 24, by the amount of R$2,837, of which R$284 was paid up in March 2011 and R$2,553 in April 2011. 294,546 common shares and 1,178,184 preferred shares were issued.

On April 30, 2011, capital was increased with exercised options, as explained in note 24, by the amount of R$8,682. 690,792 common shares and 2,763,168 preferred shares were issued.

On May 31, 2011, capital was increased with exercised options, as explained in note 24, by the amount of R$132. 13,762 common shares and 55,048 preferred shares were issued.

On August 31, 2011, capital was increased with exercised options, as explained in note 24, by the amount of R$172. 17,869 common shares and 71,476 preferred shares were issued.

As provided for in the Company's Bylaws, the disposal of shareholding control, both through a single transaction or through successive transactions, should be contracted under suspensive or resolutive condition that the acquirer is obliged to make a public offering, following conditions and terms provided in prevailing law and Corporate Governance Regulation Level 2 of BOVESPA, for the acquisition of all shares of other shareholders of the Company so as to ensure them an equal treatment to that given to the selling controlling shareholder.

The company is authorized to increase its capital regardless of the Annual Shareholders' Meeting decision, up to the limit of 2,000,001,000 shares, through resolution of the Board of Directors, which will define the conditions for issuance and placement of said securities.

Each common share entitles holders to one vote on general meeting resolutions. Preferred shares are not assured to receive dividends.

***b. Capital reserve***

• Share purchase option plan

Represented by the accounting record of the stock option plan (Note 24), in compliance with the determinations of Technical Pronouncement CPC 10 – Share-based payments, approved by CVM Resolution 562/08.

• Others

The merger of shares, pursuant to Note 1, the value of the equity of the former subsidiary Santos-Brasil, the base date of December 31, 2006, was taken to the capital stock account of the Company as provided in the Protocol and Justification Merger of Shares. The value of net income, equity in the former subsidiary Santos-Brasil, represented by the results of its operations in the period between that date and the base date of the merger, in October 2007, net of distributions made to shareholders, R$28,923, was classified in this group of Capital Reserve.

On April 30, 2010, the Company made the purchase of an indirect stake of its subsidiary Pará, in its direct subsidiary Nara Valley, ranging from 75% shareholding to 87.67%. This operation resulted in the change in interest in the amount of R $4,548.

On April 20, 2011, subsidiary Nara Valley acquired, pursuant to a share purchase and sales agreement and other covenants, 12.327% of shareholding interest of its direct subsidiary Pará Empreendimentos, for the amount of R$4,500, and it now holds 100% of interest. This operation resulted in the change in interest in the amount of R $5,478.

*c. Profit reserve*

• Legal reserve

In compliance with article 193 of Law 6404/76, the reserve was recorded at the rate of 5% of the net income for the year, up to the limit of 20% of the capital.

• Reserve for investment and expansion

Represented by Management proposals for the retention of net income for the year, and prior years, remaining balances, after retentions provided for in the law or approved by shareholders to face investment plans in subsidiaries' expansion, according to Capital Budgets.

*d. Remuneration to shareholders*

Shareholders are entitled to minimum dividends of 25% of adjusted net income, in accordance with corporate law and Company by-laws.

Statement of shareholder's remuneration for the year ended December 31, 2011:

| | % | 12.31.2011 |
|---|---|---|
| Net income for the year | | 246,562 |
| Formation of legal reserve | | (12,328) |
| **Adjusted net income (a)** | | **234,234** |
| **Compulsory minimum dividends** | 25.0% | 58,558 |
| **Remuneration to shareholders** | | |
| Interim dividends attributable to minimum | | |
| mandatory dividends, paid in advance in the course of the year 2011 (b) | | 90,000 |
| Interest on own capital attributable to dividends | | |
| required, early in the course of the year 2011 (c) | | 72,868 |
| Withholding income tax on interest on capital (d) | | (9,306) |
| **Additional dividends proposed (e)** | | **24,519** |
| **Net remuneration to shareholders ( b + c – d + e )** | 76.0% | **178,081** |
| **Gross remuneration to shareholders ( b + c + e )** | 80.0% | **187,387** |
| The interim dividends and interest on own capital paid and credited by class action were: | | |
| Common shares | | 105,398 |
| Preferred shares | | 48,164 |
| Total | | 153,562 |
| **Additional dividends proposed** | | **24,519** |
| Quantity of common shares | | 453,584,430 |
| Unit value of additional dividends per share | | R$0.037102090 |
| Quantity of preferred shares | | 207,276,864 |
| Unit value of additional dividends per share | | R$0.037102090 |
| **Profit retention** | | **46,847** |

## 21. Operating Income

Reconciliation between gross revenue for tax purposes and the revenues presented in the statement of income for the year:

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| Gross tax income | 314,117 | 4,344 | 1,278,736 | 982,655 |
| Deductions from revenue | | | | |
| Sales tax | 26,921 | 415 | 121,356 | 88,180 |
| Other | 7,708 | 145 | 32,710 | 28,942 |
| Total accounting revenue | 279,488 | 3,784 | 1,124,670 | 865,533 |

## 22. Other Operating Income and Expenses

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Other operating income:** | 110 | 3 | 899 | 553 |
| Reimbursement of ISS on cancelled invoices | 66 | - | 1,325 | 76 |
| Gain (loss) in the sale of assets | 290 | 323 | 290 | 667 |
| Adjustment of advances for dredging fund | 173 | - | 525 | 377 |
| Judicial deposits adjustment | 20 | - | 792 | 648 |
| Others | | | | |
| | 659 | 326 | 3,831 | 2,321 |
| Total | | | | |
| **Other operating expenses:** | - | - | - | 2,378 |
| Loss on investment reimbursement - TEV | 4,295 | - | 4,835 | 12,730 |
| Non-viable projects | 87 | - | 873 | 671 |
| Other | | | | |
| | 4,382 | - | 5,708 | 15,779 |
| Total | | | | |

The amount of R$2,378 presented in 2010 refers to the loss resulting from the difference between original amounts invested in TEV and amounts refunded by CODESP.

## 23. Financial Income and Expenses Recognized in the Statement of Income

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Financial income** | 9,031 | 4,818 | 20,802 | 15,901 |
| Yield of interest earning bank deposit | 3,123 | 3,040 | - | - |
| Interest on loan (*) | 43,494 | 27,803 | 51,589 | 51,618 |
| Exchange and monetary gains | 24,291 | 50,879 | 25,282 | 54,172 |
| Swap transaction fair value | 1,460 | 668 | 2,515 | 2,112 |
| Other | | | | |
| Total | 81,399 | 87,208 | 100,188 | 123,803 |
| Financial expenses | | | | |
| **Interest** | 46,653 | 35,880 | 50,387 | 42,434 |
| Interest on loan (*) | 4,437 | 505 | - | - |
| Monetary and foreign exchange variations in liabilities | 48,370 | 15,229 | 62,621 | 37,834 |
| Financial Transactions Tax (IOF) on loan transactions | 753 | 571 | 1,376 | 1,043 |
| Fair value of the swap transaction | 30,714 | 40,324 | 31,324 | 43,813 |
| Other | 330 | 154 | 1,447 | 1,836 |
| **Total** | 131,257 | 92,663 | 147,155 | 126,960 |
| **Financial income (loss)** | (49,858) | (5,455) | (46,967) | (3,157) |

(*) As per Note 7-a.

## 24. Share Based Payment

In the Extraordinary Shareholders' Meeting held on September 22, 2006, shareholders of the then subsidiary Santos-Brasil approved the Stock Option Plan for management and high level employees. At a Special General Meeting, held on January 9, 2008, the Plan was transferred to the Company.

The plan is managed by the Board of Directors or, at the board's discretion, by a committee comprised by three members, being at least one of them a member (holder or alternate) of that board.

The Board of Directors or the Committee periodically creates Share Option Plans (Programs), with shares grouped into Units (note 20-a), where the Beneficiaries who will be granted the options are defined, as well as the number of Company's units that each beneficiary will be entitled to subscribe or acquire upon option exercise, subscription price, initial grace period during which the option may not be exercised, and limit dates for total or partial exercise. Terms and conditions are defined in a Share Purchase Option Contract, entered into by the Company and each Beneficiary.

Prices of Units to be acquired by Beneficiaries upon option exercise (Exercise Price) are equivalent to the average value of Units in the last 30 trading session of BOVESPA, prior to the option grant date, and may be added of inflation adjustment based on a price index variation and also of interest, at the discretion of the Board of Directors or the Committee, which may also grant to Beneficiaries a discount of up to 15% in Exercise Price.

The Company's Units that were acquired within the Plan may only be disposed of if the minimum unavailability period defined in the Program for each batch of Units, is complied with. This period should never be lower than three years, counting as of exercise date of each annual batch.

On December 31, 2011, prevailing Programs were those listed in the table below:

| Software | Exercise prices (*) | Number of granted units | Grace periods | Exercise terms | Options values (*) | Number of exercised units | Number of overdue/ expired units | Number of units – balance |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R$/Unit | | | | R$/Unit | | | |
| **10.20.06 – Program 2006** | 20.70 | 231,493 | | | 10.70 | 34,200 | 197,293 | - |
| - 1st Annual Lot | | 77,164 | 10.20.07 | 10.20.09 | | - | 77,164 | - |
| - 2nd Annual Lot | | 77,164 | 10.20.08 | 10.20.10 | | - | 77,164 | - |
| - 3rd Annual Lot | | 77,165 | 10.20.09 | 10.20.11 | | 34,200 | 42,965 | - |
| **08.13.07 – Program 2007** | 25.67 | 342,572 | | | 12.02 | - | 233,671 | 108,901 |
| - 1st Annual Lot | | 114,191 | 08.13.08 | 08.13.10 | | - | 114,191 | - |
| - 2nd Annual Lot | | 114,191 | 08.13.09 | 08.13.11 | | - | 114,191 | - |
| - 3rd Annual Lot | | 114,190 | 08.13.10 | 08.13.12 | | - | 5,289 | 108,901 |
| **02.28.08 – Program 2008** | 22.23 | 456,331 | | | 10.22 | 142,199 | 165,748 | 148,384 |
| - 1st Annual Lot | | 152,110 | 02.28.09 | 02.28.11 | | - | 152,110 | - |
| - 2nd Annual Lot | | 152,110 | 02.28.10 | 02.28.12 | | 71,098 | 6,819 | 74,193 |
| - 3rd Annual Lot | | 152,111 | 02.28.11 | 02.28.13 | | 71,101 | 6,819 | 74,191 |
| **02.28.08 – Supplementary Program 2008** | 22.23 | 1,115,760 | | | 7.17 | - | 1,115,760 | - |
| - Annual Lot | | 1,115,760 | with no grace period | 02.28.11 | | - | 1,115,760 | - |

| Software | Exercise prices (*) | Number of granted units | Grace periods | Exercise terms | Options values (*) | Number of exercised units | Number of overdue/ expired units | Number of units – balance |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | R$/Unit | | | | R$/Unit | | | |
| **01.27.09 – Program 2009** | 6.59 | 1,170,153 | 01.27.10 | 01.27.12 | 3.64 | 755,258 | 31,205 | 383,690 |
| - 1st Annual Lot | | 390,051 | 01.27.11 | 01.27.13 | | 377,629 | 9,981 | 2,441 |
| - 2nd Annual Lot | | 390,051 | 01.27.12 | 01.27.14 | | 377,629 | 9,981 | 2,441 |
| - 3rd Annual Lot | | 390,051 | | | | - | 11,243 | 378,808 |
| **01.27.10 – Program 2010** | 15.35 | 605,201 | 03.09.11 | 03.09.13 | 6.77 | 85,312 | 18,474 | 501,415 |
| - 1st Annual Lot | | 201,734 | 03.09.12 | 03.09.14 | | 85,312 | 5,635 | 110,787 |
| - 2nd Annual Lot | | 201,734 | 03.09.13 | 03.09.15 | | - | 6,419 | 195,315 |
| - 3rd Annual Lot | | 201,733 | | | | - | 6,420 | 195,313 |
| **04.19.11 – Program 2011** | 21.71 | 535,278 | 01.02.12 | 01.02.14 | 9.12 | - | 8,858 | 526,420 |
| - 1st Annual Lot | | 178,426 | 01.02.13 | 01.02.15 | | - | 2,952 | 175,474 |
| - 2nd Annual Lot | | 178,426 | 02.01.14 | 02.01.16 | | - | 2,952 | 175,474 |
| - 3rd Annual Lot | | 178,426 | | | | - | 2,954 | 175,472 |
| **Total options granted** | | 4,456,788 | | | | 1,016,969 | 1,771,009 | 1,668,810 |

(*) Original amounts on options grant programs' dates.

Grace period reflect conditions established in Programs, according to which options may be exercised in 3 annual batches, each equivalent to 33.3333% of total option granted in each Program.

Annual batches exercise prices will be adjusted at IGP-M/FGV, at the lowest permitted periodicity, up to the options exercise dates.

Exercise terms reflect the period of 24 months, counted as of the end of annual batches' initial grace periods.

Costs of granted options are calculated during their respective grant period, based on options values determined by the Black-Scholes evaluation method on the dates of the Programs. In the lack of a history of forfeiture rate for the exercise of options, for the calculation above, it was considered that 100% of options will be exercised.

As determined by Technical Pronouncement CPC 10 – Share-based Payment, approved by CVM Resolution no. 562/08, the company and its subsidiaries recognized, to the extent services were provided in share-based payment transactions, the effect in the statement of income for the year ended December 31, 2011, in the amount of R$4,014 (R$4,269 on December 31, 2010), as explained in note 20-b.

Of options prevailing up to December 31, 2011, those that were exercised represented a dilution in the interest of shareholders of 0.77%; those that were not exercised, in case they were fully exercised, would represent a dilution of the interest of current shareholders by 1.25%.

## 25. Income and Social Contribution Taxes

### *a. Reconciliation of IRPJ and CSLL – current and deferred*

IRPJ and CSLL reconciliation recognized in income is as follows:

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Income before taxation** | **191,977** | **121,587** | **299,533** | **206,474** |
| Exclusion of equity in investees | (197,441) | (149,304) | - | - |
| **Adjusted income before taxation** | **(5,464)** | **(27,717)** | **299,533** | **206,474** |
| | | | | |
| **I - Base Amount – IRPJ and CSLL** | **(1,881)** | **(9,448)** | **101,817** | **70,177** |
| - Rate of 15% for IRPJ and 9% for CSLL | (1,311) | (6,652) | 71,888 | 49,554 |
| - Additional rate of 10 % IRPJ with deduction of R$240 | (570) | (2,796) | 29,929 | 20,623 |
| | | | | |
| **II - Effects of permanent additions and exclusions of expenses and revenues** | **(19,883)** | **(2,702)** | **(18,706)** | **(267)** |
| **- Permanent additions** | | | | |
| - Variable compensation of Directors | 1,814 | - | 1,844 | 1,884 |
| - Share purchase option plan | 1,311 | 1,451 | 1,365 | 1,451 |
| - Other | 1,767 | 82 | 2,860 | 633 |
| **- Permanent exclusions** | | | | |
| - Interest on own capital paid | (24,775) | (4,235) | (24,775) | (4,235) |
| | | | | |
| **III - Effects of tax incentives** | **-** | **-** | **(714)** | **(1,325)** |
| - Tax incentives | - | - | (714) | (1,325) |
| | | | | |
| **IV - EFFECTIVE RATE** | | | | |
| **- Adjusted IRPJ and CSLL (I + II + III)** | **(21,764)** | **(12,150)** | **82,397** | **68,585** |
| **- Effective rate** | **N/A** | **43,8%** | **27,5%** | **33,2%** |
| | | | | |
| **V - Effects of deferred IRPJ and CSLL** | **(32,821)** | **21,701** | **(29,097)** | **27,762** |
| - Non-recognition of tax losses and temporary differences (1) | - | 21,701 | 3,724 | 30,474 |
| - Initial recognition of tax losses ad temporary differences | (32,821) | - | (32,821) | (2,712) |
| | | | | |
| **VI - Extraordinary adjustments** | **-** | **-** | **(103)** | **(1,102)** |
| - IRPJ and CSLL for the prior year | - | - | (103) | (1,102) |
| | | | | |
| **Effect of IRPJ and CSLL on profit figures (IV + V + VI)** | **(54,585)** | **9,551** | **53,197** | **95,245** |

(1) Refers to the Company and subsidiaries Union and Convicon, for which no deferred tax credits were recognized as they do not fulfill criteria for this recognition.

### *b. Composition of deferred tax assets and liabilities*

Deferred IRPJ and CSLL are recognized to reflect future tax effects attributable: (I) tax losses and tax losses, which have no statute of limitations, but have their use limited to 30% of annual taxable income, (II) temporary differences between the tax basis of accounts of income and their records accounting on an accrual basis, and (III) the effects generated by adopting the Tax Regime (RTT).

With the incorporation of the subsidiary Santos-Brasil, on September 15, 2011, the Company began accounting books the deferred tax assets, represented by their tax losses and the temporary differences.

Up to December 31, 2011, only deferred tax credit on tax losses, temporary differences and RTT applicable to the Company and the subsidiary Nova Logística. Deferred tax liabilities are always recognized for the Company and all subsidiaries. In the Company, deferred tax liabilities on Swap transactions were recognized.

| | Parent company | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Assets | | | | |
| Tax losses and the negative social contribution base | 31,747 | 11,429 | - | - |
| **Timing differences** | | | | |
| Provision for contingencies | 27,175 | 9,783 | - | - |
| Other provisions | 10,202 | 3,673 | - | - |
| Total | 69,124 | 24,885 | - | - |

| | Consolidated | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Assets | | | | |
| Tax losses and the negative social contribution base | 31,747 | 11,429 | 1,213 | 437 |
| **Timing differences** | | | | |
| Provision for contingencies | 27,332 | 9,839 | 21,582 | 7,770 |
| Other provisions | 11,746 | 4,229 | 8,334 | 3,001 |
| **Transitory Tax Regime – RTT** | | | | |
| Effects of Transitory Tax Regime | - | - | 534 | 193 |
| Total | 70,825 | 25,497 | 31,663 | 11,401 |

| | Parent company | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Liabilities | | | | |
| **Timing differences** | | | | |
| Swap transaction | - | - | 3,784 | 1,362 |
| **Effects of Transitory Tax Regime** | | | | |
| Amortization of goodwill | 30,451 | 10,962 | - | - |
| Depreciation | 36,335 | 13,081 | 4,002 | 1,441 |
| Other | 1,246 | 448 | 2,639 | 950 |
| Total | 68,032 | 24,491 | 10,425 | 3,753 |

| | Consolidated | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Liabilities | | | | |
| **Timing differences** | | | | |
| Swap transaction | - | - | 3,784 | 1,362 |
| **Effects of Transitory Tax Regime** | | | | |
| Amortization of goodwill | 37,611 | 13,540 | 31,210 | 11,236 |
| Depreciation | 38,022 | 13,688 | 24,876 | 8,955 |
| Other | 1,423 | 512 | 2,790 | 1,006 |
| Total | 77,056 | 27,740 | 62,660 | 22,559 |

Deferred taxes referring to RTT were recognized in the Company and in subsidiaries Nova Logística and Convicon, mainly through the effect of goodwill amortization and the new depreciation criterion for load equipment and properties.

The realization of temporary differences depends on the conclusion of accounting facts related to lawsuits that originated them.

According to the CPC Pronouncement 32 – Income Tax, approved by CVM Resolution 599/09, the Company founded the accounting of tax credits in the expectation of generating future taxable income, determined on a technical study approved by the Administration and reviewed by the Audit Committee. If there are relevant factors that modify the projections, these are reviewed during the next year.

Thus, the deferred tax assets of the subsidiary New Logistics, relating to tax losses and negative basis of social contribution recorded on December 31, 2011, and maintained the expectation of future taxable income of the technical study prepared on December 31, 2011, had the its implementation designed as follows:

| | IRPJ | CSLL | Total |
|---|---|---|---|
| 2012 | 12,995 | 4,678 | 17,673 |
| 2013 | 18,752 | 6,751 | 25,503 |
| Total | 31,747 | 11,429 | 43,176 |

***c. Expense (income) with current and deferred income and social contribution taxes***

| | Parent company | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| **Deferred income and social contribution taxes** | | | | |
| Tax losses and the negative social contribution base | (31,747) | (11,429) | - | - |
| Timing differences | (11,523) | (4,148) | 658 | 237 |
| Transitory Tax Regime – RTT | 3,134 | 1,128 | 6,365 | 2,291 |
| | (40,136) | (14,449) | 7,023 | 2,528 |
| Total expense (income) income and social contribution tax expense | (40,136) | (14,449) | 7,023 | 2,528 |

| | Consolidated | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | 31.12.2010 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| **Tax is recognized in income (loss)** | | | | |
| **Current expense** | | | | |
| For the year | 63,812 | 22,996 | 46,615 | 16,053 |
| | 63,812 | 22,996 | 46,615 | 16,053 |
| **Deferred income and social contribution taxes** | | | | |
| Tax losses and the negative social contribution base | (30,534) | (10,992) | 2,956 | 1,830 |
| Timing differences | (12,944) | (4,660) | (11,602) | (4,177) |
| Transitory Tax Regime – RTT | 18,712 | 6,736 | 33,729 | 12,142 |
| Other | 52 | 19 | (1,692) | (609) |
| | (24,714) | (8,897) | 23,391 | 9,186 |
| Total income tax and social contribution expense | 39,098 | 14,099 | 70,006 | 25,239 |

## 26. Earnings per Share

***a. Basic earnings per share***

The result per basic share was calculated with a basis on the result of the period attributable to the controlling and non-controlling shareholders of the Company in the year ended at December 31, 2011 and the respective average quantity of outstanding common and preferred shares this year, in comparison with the same period in 2010 according to the chart below:

| | 12.31.2011 | | | 12.31.2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Common | Preferred | Total | Common | Preferred | Total |
| Net income | 169,229 | 77,333 | 246,562 | 77,319 | 34,717 | 112,036 |
| Weighted average of shares | 452,491 | 206,777 | 659,268 | 452,567 | 203,209 | 655,776 |
| Basic earnings per share | 0.37399 | 0.37399 | 0.37399 | 0.17084 | 0.17084 | 0.17084 |

***b. Diluted earning per share***

On the income for the period attributable to the Company's controlling and minority shareholders for the years ended December 31, 2011 and 2010, diluted income per share was calculated as follows:

| | 12.31.2011 | | | 12.31.2010 | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Common | Preferred | Total | Common | Preferred | Total |
| Net income | 169,343 | 77,385 | 246,562 | 77,319 | 34,717 | 112,036 |
| Weighted average of shares | 452,491 | 206,777 | 659,268 | 452,567 | 203,209 | 655,776 |
| Possible effects of share option subscription | 587 | 2,350 | 2,937 | 955 | 3,819 | 4,774 |
| Diluted earnings per share | 0.37244 | 0.37244 | 0.37244 | 0.16961 | 0.16961 | 0.16961 |

## 27. Financial Instruments

The Company and its subsidiaries maintain operations with financial instruments. The management of these instruments is done through operating strategies and internal controls, aimed at assuring liquidity, profitability and security. The contracting of financial instruments with the objective of offering protection is performed by means of a periodic analysis of the risk exposure that Management intends to cover (exchange rate, interest rate, etc, which is approved by the Board of Directors. The control consists of the continuous monitoring of the agreed conditions versus the conditions prevailing in the market. The Company and its subsidiaries do not invest in derivatives or any other risk assets on a speculative basis. The results obtained from such operations are consistent with the policies defined by Company's management.

The estimated realization values of the financial assets and liabilities of the Company and its subsidiaries maintain operations with financial instruments were determined through information available in the market and appropriate valuation methodologies. Judgments were required in the interpretation of the market data in order to estimate the most adequate realization values. Consequently, the estimates below do not necessarily indicate the values that could be realized in the current exchange market.

Derivatives are initially recognized at their fair value, and respective transaction costs are recognized in the result when incurred.

### *a. Classification of financial instruments*

The classification of financial instruments is presented in the table below, and there are no financial instruments classified in other categories besides those informed:

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Assets** | | | | |
| **Fair value through the statement of income** | | | | |
| Cash and cash equivalents | 222,557 | 11,522 | 266,831 | 82,566 |
| Interest earnings bank deposits | 28,023 | - | 28,023 | 24,947 |
| Swap – BTG Pactual | 3,178 | - | 3,315 | - |
| Swap – Credit Suisse | 5,916 | 11,600 | 5,916 | 11,600 |
| Subtotal | 259,674 | 23,122 | 304,085 | 119,113 |
| | | | | |
| **Loans and receivables** | | | | |
| Accounts receivable | 88,036 | 3,700 | 114,586 | 68,484 |
| Loan receivable | 4,364 | 24,445 | - | - |
| Court-ordered dept payments receivable | - | - | 3,623 | 3,413 |
| Subtotal | 92,400 | 28,145 | 118,209 | 71,897 |
| | | | | |
| **Liabilities** | | | | |
| **Fair value through the statement of income** | | | | |
| Swap – BTG Pactual | - | 203 | - | 1,214 |
| Swap – Itaú | 52 | 5,988 | 53 | 8,457 |
| Subtotal | 52 | 6,191 | 53 | 9,671 |
| | | | | |
| **Amortized cost** | | | | |
| Export Credit Notes - CCE | 161,444 | 220,098 | 161,444 | 220,098 |
| Debentures | 67,526 | 101,017 | 67,526 | 101,017 |
| Debits with related parties | - | 40,933 | - | - |
| Loans and financing in foreign currency and Leasing | 138,760 | 12,198 | 145,127 | 110,827 |
| Loans and financing in national currency and Leasing | 232 | - | 14,750 | 34,322 |
| Suppliers | 40,491 | 12,242 | 55,459 | 53,301 |
| NCE – Export credit notes | 165,666 | - | 150,549 | - |
| Promissory notes | 150,549 | - | 165,666 | - |
| Court-ordered debt payments payable (a) | - | - | 1,457 | 1,457 |
| Subtotal | 724,668 | 386,488 | 761,978 | 521,022 |
| | | | | |
| Overall total | 1,076,794 | 443,946 | 1,184,325 | 721,703 |

(a) In fiscal 2010 the writ was classified on the balance sheet in the group of other payables in current liabilities in 2011 it was classified in the group balance sheet in other liabilities.

### *b. Fair value*

For financial assets without an active market or public quotation, Management established the fair value through valuation techniques. These techniques include the use of recent operations contracted with third parties, and reference to other instruments that are substantially similar, the analysis of discounted cash flows and the swap pricing model that makes the greatest possible use of information generated by the market and has the minimum amount of information possible generated by the management of the actual entity.

***b.1 – Derivative financial instruments***

The Company holds derivative financial instruments to hedge risks relating to interest rate and foreign exchange.

All derivative financial instruments held at December 31, 2011 were concluded in the market counter with counterparties of large financial institutions.

Derivative financial instruments are presented in the balance sheet at fair value in account asset or liability, respectively. Derivative financial instruments are classified as "fair value through profit or loss." The periodic variation of the quarterly fair value of derivatives is recognized as financial income or expense in the period in which they occur.

The fair value of derivatives is obtained by the model of future cash flows in accordance with the contractual rates, discounted to present value using market rates. We used information and forecasts for the dollar, LIBOR and CDI, disclosed by BM&F.

On April 1, 2011, the Company entered into the first addendum to the Swap – Credit Suisse contract, to eliminate foreign exchange risk of the transaction. In this addendum, terms and conditions referring to the contract short position adjustment, previously determined as foreign exchange variation + Libor + 7.95% p.a., were changed to 108.75% of CDI.

Transactions with existing derivative financial instruments or that produced financial effects for the year ended December 31, 2011 are as follows: Column "Receipts (payments)" shows the amounts received or paid for settlements made during the year ended December 31, 2011, and column "Cost" shows the effect recognized in financial income or expenses associated to settlements and fair value variation of derivatives in the year ended December 31, 2011.

| | | | | | | Parent company | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Fair value | | Banco Credit Suisse (*) | |
| Identification | Nominal value | Maturity | Purpose | Receipts (payments) | Cost | Dec/11 | Dec/10 | Asset | Liability |
| *Swap of CDI + Pre* | 250,000 | Set/14 | Associated to CCE transaction | 8,448 | 9,746 | 5,916 | 11,600 | 100% CDI + 3.5% p.a. | 108.75% CDI |

(*) Carried out having as the CCE transaction as its object, note 15.

Swap maturities are simultaneous with financing principal and/or interest installment maturities.

| | | | | | | Fair value | | Banco BTG Pactual (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identification | Nominal value | Maturity | Purpose | Receipts (payments) | Cost | Dec/11 | Dec/10 | Asset | Liability |
| *Foreign exchange variation Swap + Coupon - CDI* | 23.104 | Jun/12 | Associated to the foreign exchange variation | (200) | 2.131 | 3.178 | (203) | Foreign exchange + exchange coupon | 100% CDI |

(*) Carried out having hedge transaction as its object.

Swap maturities are simultaneous with financing principal and/or interest installment maturities.

| | | | | | | Fair value | | Banco Itaú (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identification | Nominal value | Maturity | Purpose | Receipts (payments) | Cost | Dec/11 | Dec/10 | Asset | Liability |
| *Foreign exchange variation Swap + Coupon - CDI* | 55,424 | Dec/11 | Associated to the foreign exchange variation | (9,984) | (4,281) | (52) | (5,988) | Foreign exchange + exchange coupon | 100% CDI |

(*) Carried out having hedge transaction as its object.

Swap maturities are simultaneous with financing principal and/or interest installment maturities.

| | | | | | | Consolidated | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | Fair value | | Banco Credit Suisse (*) | |
| Identification | Nominal value | Maturity | Purpose | Receipts (payments) | Cost | Dec/11 | Dec/10 | Asset | Liability |
| *Swap of CDI + Pre* | 250,000 | Sep/14 | Associated to CCE transaction | 8,448 | 9,746 | 5,916 | 11,600 | 100% CDI + 3.5% p.a. | 108.75% CDI |

(*) Carried out having as the CCE transaction as its object, note 15.

Swap maturities are simultaneous with CCE financing maturities, with no Swap with embedded option, "trigger".

| | | | | | | Fair value | | Banco BTG Pactual (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identification | Nominal value | Maturity | Purpose | Receipts (payments) | Cost | Dec/11 | Dec/10 | Asset | Liability |
| *Foreign exchange variation Swap + Coupon - CDI* | 24,102 | Jun/11 | Associated to the foreign exchange variation | (1,192) | 3,315 | 3,315 | (1,214) | Foreign exchange + exchange coupon | 100% CDI |

(*) Carried out having hedge transaction as its object.

Swap maturities are simultaneous with financing principal and/or interest installment maturities.

| | | | | | | Fair value | | Banco Itaú (*) | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Identification | Nominal value | Maturity | Purpose | Receipts (payments) | Cost | Dec/11 | Dec/10 | Asset | Liability |
| *Foreign exchange variation Swap + Coupon - CDI* | 56,378 | Dec/11 | Associated to the foreign exchange variation | (14,036) | (6,551) | (53) | (8,457) | Foreign exchange + exchange coupon | 100% CDI |

(*) Carried out having hedge transaction as its object.

Swap maturities are simultaneous with financing principal and/or interest installment maturities.

***b.2 – Other financial instruments***

Taking as a base the interest rate projections of BM&F and Bloomberg, a pricing model was prepared applied individually to each transaction.

**Loans, Financing and Debentures** – We considered the future stream of payments based on contractual conditions and forecasts for currencies and interest rates of the BM&F and Bloomberg, discounted to present value of fees obtained through the yield curve market, based on information obtained from the same sources mentioned above, the BM&F and Bloomberg were not considered to own credit risk, as well as possible banking spread because they are considered irrelevant.

Accordingly, the market value of a security corresponds to its maturity value brought to present value by the discount factor (referring to the maturity date of the installment) obtained from the market interest curve in Reais.

**Interest earning bank deposits** – Investments in investment funds and CDB's are shown at their fair value, owed to their classification in the or fair value category based on results.

As of December 31, 2011, the market value from "non derivative" financial instruments obtained through the method above, presented for statement purposes only, are as follows:

| | Parent company | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | |
| | Book value | Fair value |
| **Assets** | | |
| Cash and cash equivalents | 222,557 | 222,557 |
| Interest earnings bank deposits | 28,023 | 28,023 |
| Accounts receivable | 88,036 | 88,036 |
| Swap transactions | 9,094 | 9,094 |
| Loan receivable | 4,364 | 4,364 |
| Total | 352,074 | 352,074 |
| **Liabilities** | | |
| Loans and financing | 616,651 | 592,809 |
| Debentures | 67,526 | 81,984 |
| Suppliers | 40,491 | 40,491 |
| Dividends and interest on own capital payable | 63,620 | 63,620 |
| Swap transactions | 52 | 52 |
| Total | 788,340 | 778,956 |

| | Consolidated | |
|---|---|---|
| | 12.31.2011 | |
| | Book value | Fair value |
| **Assets** | | |
| Cash and cash equivalents | 266,831 | 266,831 |
| Interest earnings bank deposits | 28,023 | 28,023 |
| Accounts receivable | 114,856 | 114,856 |
| Operations with Swap | 9,231 | 9,231 |
| Total | 418,941 | 418,941 |
| **Liabilities** | | |
| Loans and financing | 637,536 | 607,084 |
| Debentures | 67,526 | 81,984 |
| Dividends and interest on own capital payable | 63,620 | 63,620 |
| Suppliers | 55,459 | 55,459 |
| Operations with Swap | 53 | 53 |
| Total | 824,194 | 808,200 |

*c. Assets and liabilities in foreign currency – Consolidated*

There were only liability balances denominated in foreign currency, as follows:

| | Parent company | | |
|---|---|---|---|
| | Amount (in R$) | | |
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | Currency |
| **Nature of balance** | | | |
| Financing – Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC | 342 | 303 | US$ |
| Financing – Finimp | 125,079 | 80,754 | US$ |
| Financing – Finimp | 13,339 | 25,002 | € |
| Leasing | - | 310 | US$ |
| Total | 138,760 | 110,827 | |

| | Consolidated | | |
|---|---|---|---|
| | Amount (in R$) | | |
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | Currency |
| **Nature of balance** | | | |
| Financing – Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC | 342 | 303 | US$ |
| Financing – Finimp | 128,469 | 80,754 | US$ |
| Financing – Finimp | 13,339 | 25,002 | € |
| Supplier Credit | 2,977 | 4,458 | € |
| Leasing | - | 310 | US$ |
| Total | 145,127 | 110,827 | |

*d. Fair value hierarchies*

The charts below present derivative financial instruments recorded at fair value, using the discounted cash flow method.

| | Parent company | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | | |
| | Level 1 | Level 2 | Level 3 | Total |
| **Cash and cash equivalents** | 4,494 | 218,063 | - | 222,557 |
| **Interest earnings bank deposits** | - | 28,023 | - | 28,023 |
| **Financial liabilities derivatives** | | | | |
| Swap – BTG Pactual | - | 3,178 | - | 3,178 |
| Swap – CCE | - | 5,916 | - | 5,916 |
| Swap – Itaú | - | (52) | - | (52) |

| | Consolidated | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | | | |
| | Level 1 | Level 2 | Level 3 | Total |
| **Cash and cash equivalents** | 6,894 | 259,937 | - | 266,831 |
| **Interest earnings bank deposits** | - | 28,023 | - | 28,023 |
| **Financial liabilities derivatives** | | | | |
| Swap – BTG Pactual | - | 3,315 | - | 3,315 |
| Swap – CCE | - | 5,916 | - | 5,916 |
| Swap – Itaú | - | (53) | - | (53) |

There was no transfer of assets or liabilities between levels of the fair value hierarchy for the year ended December 31, 2011. The non-derivative financial instruments classified as fair value through income have basically level 2 hierarchy.

*e. Credit risk*

The credit policies determined by Management and are aimed at minimizing any problems resulting from default by its clients. This objective is achieved by management through the careful selection of its customer portfolio that considers the ability to pay (credit analysis) and diversification (spreading risk). The allowance for doubtful accounts as at December 31, 2011, was R$1,494, representing 1.28% of the outstanding accounts receivable balance. As of December 31, 2010, this allowance was R$540, equivalent to 0.78%.

Moreover, aiming to minimize the credit risks linked to financial institutions, Management aims to diversify its operations in high class institutions.

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | 12.31.2010 | 12.31.2011 | 12.31.2010 |
| **Assets** | | | | |
| Cash and cash equivalents | 222,557 | 11,522 | 266,831 | 82,566 |
| Interest earnings bank deposits | 28,023 | - | 28,023 | 24,947 |
| Accounts receivable | 88,036 | 3,700 | 114,586 | 68,484 |
| Operations with Swap | 9,094 | 11,600 | 9,231 | 11,600 |
| Loan receivable | 4,364 | - | - | - |
| Total | 352,074 | 26,822 | 418,671 | 187,597 |

*f. Liquidity risk*

The liquidity risk refers to the possibility of a mismatch between the maturities of assets and liabilities, which may result in inability to meet obligations at established terms.

The Company's general policy calls for maintaining adequate liquidity levels to ensure its ability to meet present and future obligations and make use of opportunities.

Management considers that the Company has no liquidity risk, considering their ability to generate cash in the concept of EBITDA and its capital structure with low participation of third party capital.

In addition, the Company periodically analyzes mechanisms and tools that allow it to obtain funding to reverse positions that might impair its liquidity.

| | Parent company | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | Up to 1 year | From 1 to 3 years | From 3 to 5 years |
| **Liabilities** | | | | |
| Export Credit Notes – CCE | 161,444 | 58,314 | 103,130 | - |
| Debentures | 67,526 | 34,344 | 33,182 | - |
| Suppliers | 40,491 | 40,491 | - | - |
| Promissory notes | 165,666 | 165,666 | - | - |
| Dividends and interest on own capital payable | 63,620 | 63,620 | - | - |
| NCE – Export credit notes | 150,549 | 30,789 | 119,760 | - |
| Loans and financing in local currency | 232 | 232 | - | - |
| Loans and financing in foreign currency | 138,760 | 49,385 | 74,284 | 15,091 |
| Operations with Swap | 52 | 52 | - | - |
| Total | 788,340 | 442,893 | 330,356 | 15,091 |

| | Consolidated | | | |
|---|---|---|---|---|
| | 12.31.2011 | Up to 1 year | From 1 to 3 years | From 3 to 5 years |
| **Liabilities** | | | | |
| Export Credit Notes – CCE | 161,444 | 58,314 | 103,130 | - |
| Debentures | 67,526 | 34,344 | 33,182 | - |
| Suppliers | 55,459 | 55,459 | - | - |
| Promissory notes | 165,666 | 165,666 | - | - |
| Dividends and interest on own capital payable | 63,620 | 63,620 | - | - |
| NCE – Export credit notes | 150,549 | 30,789 | 119,760 | - |
| Loans and financing in local currency | 14,750 | 4,518 | 10,071 | 161 |
| Loans and financing in foreign currency | 145,127 | 51,341 | 78,029 | 15,757 |
| Swap operations | 53 | 53 | - | - |
| Total | 824,194 | 464,104 | 344,172 | 15,918 |

***g. Market risk***

Our political management of market risks include, among others, development studies and economic-financial analysis evaluating the impact of different scenarios in the market positions, and reports that monitor the risks to which we are subject.

The Company's results are subject to variations, resulting from the effects of foreign exchange rate volatility on transactions liked to foreign currencies, mainly the US dollar and Euro, which closed the year ended December 31, 2011 appreciated in relation to Brazilian Real by 8.34% and 7.99%, respectively, in relation to December 31, 2010.

The Company maintains constant mapping of risks, threats and opportunities, with a basis on the projection of the scenarios and their impacts on the Company's results. In addition, any other risk factors and the possibility of conducting hedge transactions for said risks is also analyzed.

The Company uses financial instruments to protect the oscillations of short-term liabilities denominated in foreign currency loans and financing relating to such operations are not used for speculative purposes and are characterized by financial instruments of high correlation with the liabilities to which they are linked. Including the transactions involving derivative financial instruments.

***Foreign exchange exposure***

| | Parent company | | |
|---|---|---|---|
| | USD | EUR | Currency |
| Loans and financing | 125,079 | 13,339 | BRL |
| (-) Hedge instruments | (48,322) | - | BRL |
| Net exposure | 76,757 | 13,339 | |

The Company's policy is to manage its exposures considering the flows expected for the next semester. Thus, the net exposure shown above relate to higher depreciation, the period stipulated in the policy.

***Sensitivity analysis of foreign currency variations***

The Company and its subsidiaries have loans financing denominated in foreign currency and Management considers them as the only financial instruments that may offer relevant coverage risks.

In the chart below we considered three risk scenarios for the currency indexes of these financial liabilities, whereas the probable scenario is that adopted by the Company and its subsidiaries. In addition to this scenario, CVM, through Instruction No. 475, determined the presentation of another two scenarios with deterioration of 25% and 50% of the risk variables considered, for which December 31, 2011 was appointed the base date.

| | | Parent company - Equity balances | | |
|---|---|---|---|---|
| **Operation** | **Risk** | **Scenario** | **Cenário II** | **Cenário III** |
| **Financial liabilities** | | | | |
| Loans and financing | US$/Euro | 138,760 | 177,949 | 213,539 |
| Swap – BTG Pactual (gain) | US$/CDI | (3,234) | (10,046) | (16,857) |
| Swap Itaú (gain) | US$/CDI | (4) | (6,336) | (12,667) |
| | | | | |
| **Rates** | | | | |
| US$ | | 1.88 | 2.34 | 2.81 |
| Euro | | 2.42 | 3.03 | 3.63 |

| | | Consolidated - Equity balances | | |
|---|---|---|---|---|
| **Operation** | **Risk** | **Scenario Likely I** | **Scenario II** | **Scenario III** |
| **Financial liabilities** | | | | |
| Loans and financing | US$/Euro | 145,127 | 186,093 | 223,311 |
| Swap – BTG Pactual (gain) | US$/CDI | (3,373) | (10,478) | (17,584) |
| Swap Itaú (gain) | US$/CDI | (4) | (6,675) | (13,345) |
| | | | | |
| **Rates** | | | | |
| US$ | | 1.88 | 2.34 | 2.81 |
| Euro | | 2.42 | 3.03 | 3.63 |

The Management did not consider these interest rates as risk variables, understanding that they do not tend to present relevant fluctuations.

***h. Interest rate risk***

Balances exposed to interest rate volatility are as follows:

| | Parent company | | Consolidated | |
|---|---|---|---|---|
| | **12.31.2011** | **12.31.2010** | **12.31.2011** | **12.31.2010** |
| **Assets** | | | | |
| Cash and cash equivalents | 222,557 | 11,522 | 266,831 | 82,566 |
| Interest earnings bank deposits | 28,023 | - | 28,023 | 24,947 |
| Operations with Swap | 9,094 | 11,600 | 9,231 | 11,600 |
| | | | | |
| Total | 259,674 | 23,122 | 304,085 | 119,113 |
| | | | | |
| **Liabilities** | | | | |
| Export Credit Notes – CCE | 161,444 | 220,098 | 161,444 | 220,098 |
| Debentures | 67,526 | 101,017 | 67,526 | 101,017 |
| Loans and financing in foreign currency | 138,760 | 12,198 | 145,127 | 110,827 |
| Loans and financing in local currency | 232 | - | 14,750 | 34,322 |
| NCE – Export credit notes | 150,549 | - | 150,549 | - |
| Promissory notes | 165,666 | - | 165,666 | - |
| Operations with Swap | 52 | 6,191 | 53 | 9,671 |
| | | | | |
| Total | 684,229 | 339,504 | 705,115 | 475,935 |

*Sensitivity analysis of interest rates*

The Company manages this risk by weighting the contracting of floating and fixed rates, therefore, Management understands that these rates' volatility would not materially affect its income.

## 28. Insurance Coverage

On December 31, 2011, the following insurance policies were valid:

| | Parent company | | |
|---|---|---|---|
| | Coverage | Currency | Maturity |
| **BRANCH – TECON IMBITUBA** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 20,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 10,000 | US$ | Mar/2012 |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Revenue Loss due to Blockage of Berth and Channel** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Fleet** | | | |
| Vehicle Fleet Insurance (3 vehicles) (RCV) | 175 | R$ | Oct/2012 |
| Vehicle Fleet Insurance (3 vehicles) (APP) | 10 | R$ | Oct/2012 |
| | | | |
| **BRANCH – TECON SANTOS** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 20,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 17,850 | US$ | Mar/2012 |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Transportation of goods | 2,000 | US$ | Mar/2012 |
| Passenger Transportation in Vessels – RC and Pain and Suffering | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Revenue Loss due to Blockage of Berth and Channel** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Managers and Directors** | | | |
| Civil Liability – D&O | 30,000 | R$ | Jun/2012 |
| **Nominated Risks – Offices** | | | |
| Santos and São Paulo | 3,700 | R$ | Apr/2012 |
| **Fleet** | | | |
| Vehicle Fleet Insurance (48 vehicles) (RCV) | 175 | R$ | Oct/2012 |
| Vehicle Fleet Insurance (48 vehicles) (APP) | 10 | R$ | Oct/2012 |

| | Consolidated | | |
|---|---|---|---|
| | Coverages | Currency | Maturity |
| **BRANCH – TECON IMBITUBA** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 20,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 10,000 | US$ | Mar/2012 |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Revenue Loss due to Blockage of Berth and Channel** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Fleet** | | | |
| Vehicle Fleet Insurance (3 vehicles) (RCV) | 175 | R$ | Oct/2012 |
| Vehicle Fleet Insurance (3 vehicles) (APP) | 10 | R$ | Oct/2012 |
| | | | |
| **BRANCH – TECON SANTOS** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 20,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 17,850 | US$ | Mar/2012 |

| | Parent company | | |
|---|---|---|---|
| | Coverage | Currency | Maturity |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Transportation of goods | 2,000 | US$ | Mar/2012 |
| Passenger Transportation in Vessels – RC and Pain and Suffering | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Revenue Loss due to Blockage of Berth and Channel** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Managers and Directors** | | | |
| Civil Liability – D&O | 30,000 | R$ | Jun/2012 |
| **Nominated Risks- Offices** | | | |
| Santos and São Paulo | 3,700 | R$ | Apr/2012 |
| **Fleet** | | | |
| Vehicle Fleet Insurance (48 vehicles) (RCV) | 175 | R$ | Oct/2012 |
| Vehicle Fleet Insurance (48 vehicles) (APP) | 10 | R$ | Oct/2012 |
| | | | |
| **NOVA LOGÍSTICA** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 50,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 17,000 | US$ | Mar/2012 |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Transportation of goods | 2,000 | US$ | Mar/2012 |
| Broad Civil Liability for CD São Bernardo do Campo | 50,000 | US$ | Mar/2012 |
| Broad Civil Liability for CD Jaguaré | 30,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Electrical damages** | 250 | US$ | Mar/2012 |
| **Cargo Road Transportation – RCTR-C** | 4,000 | R$ | Jun/2012 |
| **Cargo Robbery and Deviation – RCF-DC** | 2,000 | R$ | Jun/2012 |
| **Optional Civil Liability Insurance** | | | |
| RCF – Material damages | 200 | R$ | Oct/2012 |
| RCF – Bodily Injury | 700 | R$ | Oct/2012 |
| RCF – Moral damages | 90 | R$ | Oct/2012 |
| | | | |
| **CONVICON** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 20,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 5,000 | US$ | Mar/2012 |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Revenue Loss due to Blockage of Berth and Channel** | 600 | US$ | Mar/2012 |
| **Optional Civil Liability Insurance** | | | |
| RCF – Material damages | 500 | R$ | Oct/2012 |
| RCF – Bodily Injury | 500 | R$ | Oct/2012 |
| RCF – Moral damages | 100 | R$ | Oct/2012 |
| **Fleet** | | | |
| Vehicle Fleet Insurance (3 vehicles) (RCV) | 175 | R$ | Oct/2012 |
| Vehicle Fleet Insurance (3 vehicles) (APP) | 10 | R$ | Oct/2012 |
| | | | |
| **UNION** | | | |
| **Port Operator Insurance (SOP)** | | | |
| Civil Liability | 20,000 | US$ | Mar/2012 |
| Movable property and real estate | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Employer Civil Liability (RCE) | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| Civil Liability – Moral damages | 1,000 | US$ | Mar/2012 |
| **Revenue Loss due to Blockage of Berth and Channel** | 600 | US$ | Mar/2012 |

The risk assumptions, given their nature, are out of the scope of the auditing of the financial statements, and therefore were not examined by our independent auditors.

## 29. Capital Commitment

There are requests (purchase orders) linked to the future acquisition of property, plant and equipment items in the amount of R$14,096 (R$59,979 at December 31, 2010) which are not recorded in these financial statements, as they were not considered as established commitments.

## 30. Operating Segments

Information by operating segment is presented in the statements below that are part of this note, in compliance with IAS 22 – Segment Information.

The definition of operating segments and the structure of statements, follow the management model already used in monitoring the managers of business units, along with their managers and reporting to the Statutory Board. Likewise they are presented at the Board of Directors' Meeting.

The accounting policies used in the segment information are the same used in the financial statements and consolidated, pursuant to Note 3.

- ***Operating segments are***:

  Container Port Terminals, representing the aggregation of results and capital employed business units: (I) Tecon Santos, (ii) Tecon Imbituba, including the General Cargo Terminal and (iii) Tecon Vila do Conde, whose contexts are operating in Notes No. 1-a, a, b, 1-1-and. Their activities are a port operator to load and unload container ships and bonded in the primary zone including mainly the storage of cargoes handled in their docks.

  The aggregation of container port terminals is performed by units to deal with similar economic characteristics, and also similar: (I) the nature of production processes, (ii) the type or class of customer for their services, (iii) methods used to provide the services and (iv) nature of the regulatory environment.

  Logistics, with business units in Santos, Guarujá, Sao Bernardo do Campo and Imbituba, with operational context described in Note 1-c, includes also the activities of road, center distribution and transmission distribution, in synergy with the container port terminals.

  Vehicle Terminal, with business unit at the Port of Santos and history described in Note 1-d, comprises the activities of loading and unloading of vehicles on ships of the trade flow of export and import activities patio, especially customs warehousing.

- ***Statements are::***

  Statement of income up to the EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, representing the performance of operating units, portrayed by ledger accounts under the direct management of the administrators. In this demonstration is also presented the EBIT – Earnings Before Interest and Taxes;

  Statement of Employed Capital Stock, representing the financial accounts of the operating assets, net of liabilities related to the claims of the operation, under the direct management of the directors of the units.

  In addition to the information of the operating segments are highlighted in its own column in the statements, the information of corporate activities that cannot be allocated to operating segments, i.e., related values: (I) central government, (ii) the financial management and (iii) to direct taxes on income. They are also in the corporate group, the values related to the award by the result, including the plan of share-based compensation.

  The quoted statements for the periods referred to in these financial statements are as follows.

## Consolidated Statement of Income by Operating Segment – 12.31.2011

| Accounts | Port terminals | Logistics | Vehicles terminal | Corporate | Eliminations | Consolidated |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Gross operating income | 997,501 | 216,146 | 65,089 | - | - | 1,278,736 |
| Deductions from revenue | (112,670) | (31,184) | (10,212) | - | - | (154,066) |
| Net operating income | 884,831 | 184,962 | 54,877 | - | - | 1,124,670 |
| Cost of services rendered | (473,933) | (123,554) | (29,009) | - | - | (626,496) |
| Variable/fixed costs | (395,563) | (117,996) | (19,929) | - | - | (533,488) |
| Depreciation/amortization | (78,370) | (5,558) | (9,080) | - | - | (93,008) |
| Gross income (loss) | 410,898 | 61,408 | 25,868 | - | - | 498,174 |
| Operating expenses | (60,582) | (27,347) | (332) | (63,413) | - | (151,674) |
| Sales expenses | (16,987) | (14,041) | (66) | - | - | (31,094) |
| Administrative and general expenses | (44,160) | (12,645) | (311) | (44,160) | - | (101,276) |
| Depreciation/amortization | (1,460) | (372) | - | (15,594) | - | (17,426) |
| Others | 2,025 | (289) | 45 | (3,659) | - | (1,878) |
| EBIT | 350,316 | 34,061 | 25,536 | (63,413) | - | 346,500 |
| Depreciation/amortization | 79,830 | 5,930 | 9,080 | 15,594 | - | 110,434 |
| EBITDA | 430,146 | 39,991 | 34,616 | (47,819) | - | 456,934 |
| Financial income (loss) | - | - | - | (46,967) | - | (46,967) |
| Income and social contribution taxes | - | - | - | (53,197) | - | (53,197) |
| Minority interest | - | - | - | 226 | - | 226 |
| Net income | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 246,562 |

## Consolidated Statement of Income by Operating Segment – 12.31.2010

| Accounts | Port terminals | Logistics | Vehicles terminal | Corporate | Eliminations | Consolidated |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Gross operating income | 787,188 | 165,486 | 30,577 | - | (596) | 982,655 |
| Deductions from revenue | (88,647) | (23,912) | ( 4,618) | - | 55 | (117,122) |
| Net operating income | 698,541 | 141,574 | 25,959 | - | (541) | 865,533 |
| Cost of services rendered | (391,310) | (105,056) | (21,957) | - | 541 | (517,782) |
| Variable/fixed costs | (322,295) | (100,974) | (12,888) | - | 541 | (435,616) |
| Depreciation/amortization | (69,015) | (4,082) | (9,069) | - | - | (82,166) |
| Gross income (loss) | 307,231 | 36,518 | 4,002 | - | - | 347,751 |
| Operating expenses | (53,518) | (20,664) | (120) | (63,818) | - | (138,120) |
| Sales expenses | (12,986) | (9,976) | (17) | - | - | (22,979) |
| Administrative and general expenses | (37,088) | (10,640) | (103) | (35,557) | - | (83,388) |
| Depreciation/amortization | (1,397) | (375) | - | (16,523) | - | (18,295) |
| Others | (2,047) | 327 | - | (11,738) | - | (13,458) |
| EBIT | 253,713 | 15,854 | 3,882 | (63,818) | - | 209,631 |
| Depreciation/amortization | 70,412 | 4,457 | 9,069 | 16,523 | - | 100,461 |
| EBITDA | 324,125 | 20,311 | 12,951 | (47,295) | - | 310,092 |
| Financial income (loss) | - | - | - | (3,157) | - | (3,157) |
| Income and social contribution taxes | - | - | - | (95,245) | - | (95,245) |
| Minority interest | - | - | - | 807 | - | 807 |
| Net income | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 112,036 |

On December 31, 2011, revenues from a client of the Port Terminal segment represented approximately R$231,152 (R$140,300 on December 31, 2010), representing 24.9% of total consolidated gross income.

## Consolidated Statement of Capital Invested per Operating Segment – 12.31.2011

| Accounts | Port terminals | Logistics | TEV | Corporate | Elimination | Consolidated |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Invested capital** | | | | | | |
| Current assets | 96,869 | 17,766 | 9,675 | 309,135 | (1,058) | 432,387 |
| Cash and cash equivalents | - | - | - | 266,831 | - | 266,831 |
| Other | 96,869 | 17,766 | 9,675 | 42,304 | (1,058) | 165,556 |
| Non-current assets | 1,304,065 | 160,947 | 206,559 | 669,770 | (387,999) | 1,953,342 |
| Long-term assets | 126,782 | 9,980 | 8 | 96,484 | - | 233,254 |
| Investment | - | - | - | 387,999 | (387,999) | - |
| Property, plant and equipment | 1,001,897 | 108,285 | 935 | 22,440 | - | 1,133,557 |
| Intangible assets | 175,386 | 42,682 | 205,616 | 162,847 | - | 586,531 |
| Current liabilities | (96,536) | (30,707) | (2,874) | (5,185) | 1,058 | (134,244) |
| Suppliers | (43,379) | (10,432) | (1,740) | (534) | 627 | (55,458) |
| Other | (53,157) | (20,275) | (1,134) | (4,651) | 431 | (78,786) |
| Non-current liabilities | (110,436) | (1,073) | (23) | (104,796) | - | (216,328) |
| Provision for contingencies | (110,436) | (1,073) | (23) | - | - | (111,532) |
| Other | - | - | - | (104,796) | - | (104,796) |
| Total | 1,193,962 | 146,933 | 213,337 | 868,924 | (387,999) | 2,035,157 |
| | | | | | | |
| **Capital sources** | | | | | | |
| Current assets | - | - | - | - | - | (7,831) |
| Other | - | - | - | - | - | (7,831) |
| Non-current assets | - | - | - | - | - | (14,861) |
| Long-term assets | - | - | - | - | - | (14,861) |
| Current liabilities | - | - | - | - | - | 410,137 |
| Indebtedness | - | - | - | - | - | 346,418 |
| Dividends/JSCP (Interest on Own Capital) | - | - | - | - | - | 63,620 |
| Other liabilities | - | - | - | - | - | 99 |
| Non-current liabilities | - | - | - | - | - | 362,060 |
| Indebtedness | - | - | - | - | - | 358,647 |
| Other liabilities | - | - | - | - | - | 3,413 |
| Shareholders' equity | - | - | - | - | - | 1,285,652 |
| Total | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 2,035,157 |

## Consolidated Statement of Capital Invested per Operating Segment – 12.31.2010

| Accounts | Port terminals | Logistics | Vehicles terminal | Corporate | Eliminations | Consolidated |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Invested capital** | | | | | | |
| Current assets | 63,527 | 18,471 | 3,174 | 118,716 | (2,008) | 201,880 |
| Cash and cash equivalents | - | - | - | 107,513 | - | 107,513 |
| Other | 63,527 | 18,471 | 3,174 | 11,203 | (2,008) | 94,367 |
| Non-current assets | 1,223,374 | 145,821 | 215,425 | 1,381,645 | (1,169,020) | 1,797,245 |
| Long-term assets | 105,315 | 9,443 | - | 43,064 | - | 157,822 |
| Investment | - | - | - | 1,177,781 | (1,177,781) | - |
| Property, plant and equipment | 912,869 | 94,583 | 865 | - | 8,761 | 1,017,078 |
| Intangible assets | 205,190 | 41,795 | 214,560 | 160,800 | - | 622,345 |
| Current liabilities | (77,380) | (27,137) | (1,862) | (7,633) | 2,007 | (112,005) |
| Suppliers | (40,107) | (12,859) | (821) | (241) | 727 | (53,301) |
| Other | (37,273) | (14,278) | (1,041) | (7,392) | 1,280 | (58,704) |
| Non-current liabilities | (85,851) | (1,507) | (12) | (80,115) | (5,104) | (172,589) |
| Provision for contingencies | (85,851) | (1,507) | (12) | - | - | (87,370) |
| Other | - | - | - | (80,115) | (5,104) | (85,219) |
| Total | 1,123,670 | 135,648 | 216,725 | 1,412,613 | (1,174,125) | 1,714,531 |
| | | | | | | |
| **Capital sources** | | | | | | |
| Current assets | - | - | - | - | - | (7,479) |
| Other | - | - | - | - | - | (7,479) |
| Non-current assets | - | - | - | - | - | (16,173) |
| Long-term assets | - | - | - | - | - | (16,173) |
| Current liabilities | - | - | - | - | - | 219,156 |
| Indebtedness | - | - | - | - | - | 162,106 |
| Dividends/JSCP (Interest on Own Capital) | - | - | - | - | - | 40,957 |
| Other liabilities | - | - | - | - | - | 16,093 |
| Non-current liabilities | - | - | - | - | - | 305,318 |
| Indebtedness | - | - | - | - | - | 304,158 |
| Other liabilities | - | - | - | - | - | 1,160 |
| Non-controlling interest | - | - | - | - | - | (752) |
| Shareholders' equity | - | - | - | - | - | 1,214,461 |
| Total | N/A | N/A | N/A | N/A | N/A | 1,714,531 |

## Board of Directors

Richard Klien (Chairman)

Verônica Valente Dantas (Vice-President)

Marcos Nascimento Ferreira

Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim

José Raul Sant'Anna

Andreas Klien

Alcides Lopes Tápias (Independent)

Hans Jurgen Friedrich Peters (Independent)

Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independent)

## Alternate Members

Fabio Perrone Campos Mello

João Mendes de Oliveira Castro

Eduardo de Britto Pereira de Azevedo

Norberto Aguiar Tomaz

Itamar Benigno Filho

Guido Vinci

## Executive Board

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Chief Executive Officer

Washington Cristiano Kato - Economic-Financial Director of Finances and Relations with Investors

Caio Marcelo Morel Correa - Chief Operating Officer

Mauro Santos Salgado - Commercial Director

## Fiscal Council

Gilberto Braga (Chairman)

Leonardo Guimarães Pinto

Antonio Carlos Pinto de Azeredo

Eduardo Grande Bittencourt

## Alternate Members

Marcello Martins Rodrigues

Marcelo de Freitas Lapa Santos

Mauro Ormeu Cardoso Amorelli

Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene TC/CRC 1SP192166/O-6
Controllership Director

# INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

## CORPORATE INFORMATION

# ADMINISTRAÇÃO
*MANAGEMENT*

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
*BOARD OF DIRECTORS*

PRESIDENTE *CHAIRMAN*
Richard Klien

VICE-PRESIDENTE *VICE-CHAIRMAN*
Verônica Valente Dantas

CONSELHEIROS *MEMBERS*
Andreas Klien
José Raul Sant'Anna
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim Neto Coutrim

CONSELHEIROS INDEPENDENTES
*INDEPENDENT BOARD MEMBERS*
Alcides Lopes Tápias
Hans J. F. Peters
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior

## DIRETORIA ESTATUTÁRIA
*STATUTORY BOARD OF EXECUTIVE OFFICERS*

DIRETOR-PRESIDENTE
*CHIEF EXECUTIVE OFFICER*
Antonio Carlos Duarte Sepúlveda

DIRETOR DE OPERAÇÕES
*CHIEF OPERATIONS OFFICER*
Caio Marcelo Morel Corrêa

DIRETOR COMERCIAL
*CHIEF COMMERCIAL OFFICER*
Mauro Santos Salgado

DIRETOR ECONÔMICO-FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
*CHIEF FINANCIAL OFFICER AND INVESTOR RELATIONS OFFICER*
Washington Cristiano Kato

# CONSELHO FISCAL
*FISCAL COUNCIL*

PRESIDENTE *PRESIDENT*
Gilberto Braga

CONSELHEIROS *MEMBERS*
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Eduardo Grande Bittencourt
Leonardo Guimarães Pinto

# OUTRAS INFORMAÇÕES
*OTHER INFORMATION*

AUDITORES INDEPENDENTES
*INDEPENDENT AUDITORS*
KPMG Auditores Independentes

DIRETOR DE CONTROLADORIA
*CONTROLLERSHIP DIRECTOR*
Luiz Carlos Quene
TC/CRC 1SP192166/O-6

DIRETOR EXECUTIVO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
*INVESTOR RELATIONS EXECUTIVE DIRECTOR*
Marcos de Magalhães Tourinho

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS
*SHAREHOLDERS SERVICES*
Guilherme Villani
Bruno Laurentys

CONTATO *CONTACT ADDRESS*
Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, 387
2º andar – Vila Olímpia – São Paulo – SP
CEP 04543-121
Telefone: 55 11 3897-1111
Fax: 55 11 3897-1101
e-mail: dri@santosbrasil.com.br
site: www.santosbrasil.com.br/ri

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO NA BOVESPA
*BOVESPA LISTING CODE*
STBP11

BANCO DEPOSITÁRIO *DEPOSITORY BANK*
O atendimento aos acionistas da Santos Brasil Participações é feito em qualquer agência do Banco Itaú S.A. Departamento de acionistas

*Stockholders in Santos Brasil Participações are attended to by any branch of Banco Itaú S/A Stockholder Department*
Telefone/*Phone*: +55 11 5029-7780
e-mail: investfone@itau.com.br

AVISO LEGAL
As informações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos Brasil Participações S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

*LEGAL DISCLAIMER*
*The information contained in this document related to perspectives concerning the business, projections of operating and financial turnover and those associated with the growth projections of Santos Brasil Participações S/A are mere projections and as such are based exclusively on the expectations of the Board with regard to the future of the business. These expectations depend substantially on changes in market conditions, the performance of the Brazilian economy, the sector and international markets and therefore are subject to change without prior notice.*

# CRÉDITOS
# CREDITS

**COORDENAÇÃO GERAL**
***GENERAL COORDINATION***

RELAÇÕES COM INVESTIDORES
*INVESTOR RELATIONS*

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
*CORPORATE COMMUNICATION*

SUPERVISÃO EDITORIAL E REDAÇÃO
*EDITORIAL SUPERVISION AND WRITING*
TREE COMUNICAÇÃO
GATOPARDO COMUNICAÇÃO

CONCEITO, PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO
*CONCEPT, GRAPHIC DESIGN AND FINAL ART*
THE MEDIAGROUP

FOTOS
*PHOTOS*
ESTÚDIO POLA
SÉRGIO FURTADO
ROBERTO KONDA

TRADUÇÃO
*TRANSLATION*
TRANSPERFECT TRANSLATIONS
MZ CONSULT

IMPRESSÃO
*PRINTER*
LEOGRAF

FSC
Fontes Mistas
Grupo de produto proveniente de florestas bem manejadas e fontes controladas
www.fsc.org Cert no. SW-COC-000000
© 1996 Forest Stewardship Council

tinta À BASE DE soja

SANTOS BRASIL

www.santosbrasil.com.br